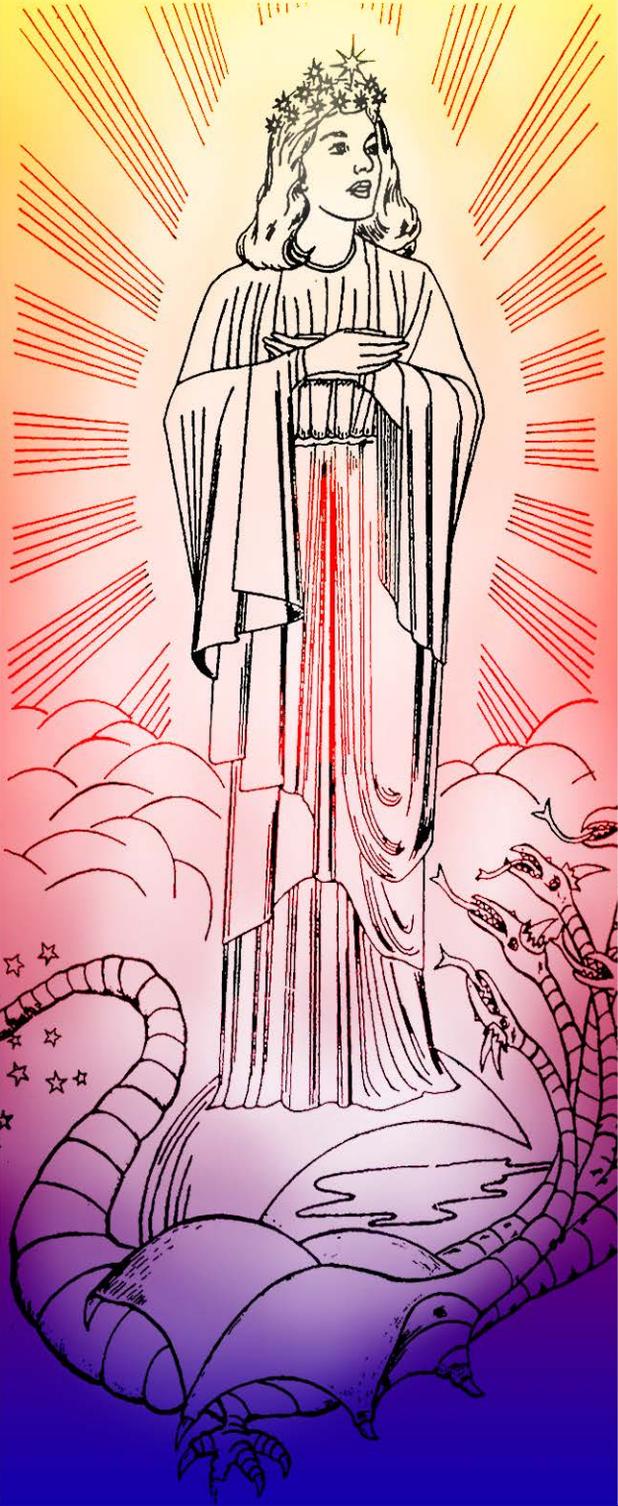


BASE PROFETICA



da IGREJA DE CRISTO

BASE PROFETICA DA IGREJA DE CRISTO

Gerhard A. Hunger

Missão Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma



Índice general

A modo de introdução	5
Capítulo I BASE PROFÉTICA DA IGREJA DE CRISTO	7
A IDENTIDADE DA VERDADEIRA IGREJA.	8
PROJEÇÕES SIMBÓLICAS - PROFÉTICAS	10
Verdades dadas no Éden	10
Depois do Éden a	10
O nascimento de duas religiões	11
Então, como se conhece a religião de Caim?	12
Deus revela-se no deserto.	14
Sete elementos que projectam-se ao nosso tempo	16
Os sete elementos do santuário mostram:	23
Características da Igreja Remanescente, Escondidas na Arca do ...	24
A arca do pacto representa o trono de Deus.	24
A arca do pacto representa o trono: o governo de Deus.	24
A arca do pacto identifica o verdadeiro povo de Deus	25
O propiciatório:	26
As tábuas da lei.	27
O maná. O que representa?	28
A vara de Aarão. O que representa?	29
FOGO ESTRANHO	31
Sobre a plataforma da verdade -Síntese	34
Como podemos identificar a verdadeira igreja de Deus?	34
Vestir como Deus o ordena:	38
A igreja remanescente é restauradora da verdade.	39
Projeções simbólicas do Grande dia da Expição.	41
O vestido de linho.	42
Dia de jejuar e sua projecção para hoje.	43
Resumo: Há três evidências simbólicas, contra o consumo de carne ..	44
Capítulo II :Profecias sobre a última igreja no Novo Testamento.	46
Características proféticas da última igreja segundo -Apocalipse 12	46
A igreja do fim não fará alianças ilícitas nem ecumenismo	51
Resumo:	53
DOZE CARACTERÍSTICAS DA IGREJA REMANESCENTE:	53
A HISTÓRIA DA IGREJA NO APOCALIPSE.	55
História resumida das 7 igrejas	57

A HISTÓRIA DO ADVENTISMO NO APOCALIPSE	64
As enfermidades de Laodicéia:	65
OS REMÉDIOS PARA LAODICÉIA	68
Capítulo III	79
A IGREJA NA PENEIRA DE DEUS	79
DEUS TEM UMA IGREJA REMANESCENTE NA ESTA TERRA.	79
SEMPRE FICA UM REMANESCENTE FIÉL.....	81
UM POVO HUMILDE E POBRE.	82
Um povo pequeno	83
Revelações sobre a sacudidura	84
QUEM SÃO, HOJE, OS ADVENTISTAS ORIGINAIS?	86
NA REALIDADE, QUEM SE SEPAROU?	87
Sempre, os fiéis compõem a igreja.	88
AS PROMESSAS DE DEUS SÃO CONDICIONAIS.	89
A DESOBDIÊNCIA TRAZ CONSIGO A REJEIÇÃO DE DEUS.	90
A RELAÇÃO DE CRISTO COM SUA IGREJA É COMPARADA	90
A INFEDILIDADE DA IGREJA É COMPARADA COM O ADUL... ..	91
Pode calr um ministerio no tempo de Laodicela?	93
Revelações de E. G. White acerca de uma Reforma.	97
1851 Visão de uma companhia pequena na senda estreita.	97
1859. Deus faria uma obra de limpeza na igreja.	97
1867 Israel moderno em perigo.	97
1875 Chamado à Reforma.	97
1875 A reforma deve começar pelo ministério	98
1882 A menos que se faça a reforma perderão a luz.	98
1882 Se aproxima uma crise.	98
1882 Advertência, voltemos aos antigos marcos.	98
1882 O Senhor limpará sua eira.	98
Satanás espera a partida de uns poucos porta-estandartes.	99
1885 Aos líderes: Deus os passará por alto e a obra é dada a outros. .	99
1887 A maior e mais urgente necessidade.	99
1888 Corta-se o cabo.	99
1889 O povo não está em melhor condição que os judeus.	100
1889 Virão heresias e sacudidas.	100
1889 Possibilidade de ter que sair novamente da igreja... ..	100
1890 Predição de uma crise no mundo: A 1ª guerra mundial.	100
1892 Chamado a uma Reforma.	100
1892 Não haverá melhor oportunidade que em Mineápolis 1888.	101

1893 Nem um, de entre vinte, está preparado.	101
1895 Advertência: Deus deixa a seu povo se não faz uma reforma. «Se o povo de Deus não experimenta uma reforma verdadeira, então Deus deixará a seu povo» Testimonies vol. 8,146.	101
1895 Dá-se um som incerto à trombeta.	101
1895 O Espírito de Deus está-se afastando, rejeitaram a luz.	102
1898 Pode suceder-lhe como a Jerusalém.	102
1900 Convite a uma reforma. Homens humildes irão... ..	102
1900 Visão de duas companhias de adventistas do sétimo dia	102
Uma aconselhava não ser tão estrito.	102
1900 A igreja passou para o mundo	102
1901 Chamado à Reforma.	102
1901 Ameaça de incêndio da Review and Herald.	102
.1901 Muitos tratariam de extinguir a luz da verdade.	103
1902 Se não se faz uma Reforma, não suportarão a prova.	103
1902 A igreja adventista ameaçada de lhe ser tirada a luz e rejeitada, comparada com a figueira estéril.	103
1902 Significado de reavivamento e reforma.	103
Renovação espiritual e reorganização.	103
1903 Chamado a uma reforma por meio de terríveis incêndios.	104
1904 Profecia sobre a guerra e situação do mundo.	104
1904 A igreja posta na balança.	104
1904 Deus afastou-se, a cidade fiel - a igreja- tornou-se prostituta.	105
1904 A igreja contaminada pela apostasia.	105
Chegou a hora de fazer uma reforma.	105
1904 Profecia da guerra.	105
1904 Estamos na apostasia alfa, vem apostasia omega.	105
1905 Deus exige uma reforma.	106
1905 É chegado o momento.	106
1906 Aproxima-se a crise.	106
1907 Chamado a uma Reforma.	106
1909 Aproxima-se a guerra.	106
1913 E.G. White lamenta que no	106
1913 Predição da crise e reforma iminente «Agora»	107
1914 Aproxima-se a crise.	107
1915 Último chamado.	108
1917 Estados Unidos entra na guerra.	108
O povo de Deus descarrilado.	108

Razões para que surja uMa reforma.	108
A IGREJA E O ESTADO.	111
O Cristão e a Guerra.	116
As guerras no Antigo testamento	117
A Teocracia.	117
Cristo terminou com a Teocracia	118
Pode, um cristão, participar da guerra?	119
Podemos ser maqueiros, cozinheiros ou algo semelhante no exército?	121
LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA	121
Responsabilidade individual ou Corporativa?	126
Responsabilidade individual.	126
Responsabilidade Corporativa.	127
O pecado de Acã.	127
Culpabilidade dos judeus pelas mortes desde Abel até Zacarias.	128
A Igreja e sua responsabilidade actual.	129
O que o céu deseja compartilhar connosco.	130
A PARÁBOLA DO TRIGO E DO JOIO.	131
O QUE É O JOIO?	132
COMO TRATAR COM O PECADO DOS MEMBROS.	134
DISCIPLINA ECLESIAÍSTICA.	137
CHAVES PARA UMA VIDA SÃ.	138
A alimentação: Do Éden ao Éden.	139
O Espírito de profecia e a Carne.	146
Que efeitos produz o consumo da carne sobre o corpo?	147
Que efeitos produz o consumo da carne sobre a alma?	148
Comer carne, é violação à lei de Deus?	149
Podemos ter confiança em ministros que comem carne?	151
Segundo as profecias contidas nos testemunhos, que	153
Há razão para tratar de fanáticos aos irmãos do Movimento de Ref.. ...	153
NOSSA HISTÓRIA	157
Revelações divinas.	157
A Associação Geral expressa sua posição	158
A primeira guerra mundial havia sido predita:	159
E. G. White admoesta aos dirigentes reunidos em Assembleia 1913	159
Estala a primeira guerra mundial na Europa.	160
Os Mártires do Movimento da Reforma	182
Otros documentos	182

A modo de introdução

Milhões de cristãos foram mortos como mártires porque possuíam uma profunda convicção da fé. Sabiam no que criam. É muito importante estar seguro, porque a dúvida corrói a alma e, se na realidade estamos no erro, não somente expomos a nós mesmos, como também a outros, a nossos filhos e os que militam connosco devido à nossa influência.

Deus tem um povo neste final do tempo e devemos identificar com ele. Mas como podemos estar seguros e saber qual é? Desvaneceremos as dúvidas, testando se a igreja que pretende defender a verdade completa, sustenta as doutrinas da Bíblia. Porém, temos mais a considerar: se ela é possuidora da base profética da igreja do último tempo.

Neste livro, iremos analisar as características do povo remanescente, à luz das profecias relatadas no Antigo Testamento, desde as portas do Éden, no santuário, a festa da expiação e as profecias de Daniel. Depois continua com as profecias sobre a última igreja no Novo Testamento, especialmente no livro do Apocalipse. Há duas classes de profecias: em primeiro lugar, as que descrevem as características da última igreja; em segundo as que descrevem, directamente, a história do povo de Deus.

É na Bíblia, que devemos analisar, estas bases. Os escritos de E. G. White são unicamente para corroborar de que a interpretação dada aos textos está correcta.

O capítulo III, apresenta alguns temas complementares muito importantes sobre a Igreja e a posição que ela deve assumir, segundo a Bíblia. Existe, também, um resumo dos escritos do Espírito de Profecia sobre uma reforma no adventismo.

No último capítulo, está um resumo histórico, documentado, da posição adventista original, sua atitude durante a guerra civil americana, a primeira e a segunda guerra mundial, assim como outras sucessivamente. Documentamos, ainda, a actual posição oficial. Será, realmente, essa posição que o povo remanescente deve assumir? Cada um poderá tirar suas próprias conclusões através destas análises.

Dedico este livro aos meus amados irmãos que peregrinam em direcção a Canaã Celestial e desejam crescer cada dia na graça. Aos que levantam a bandeira da triple mensagem angélica, como a mensagem para nosso tempo e desejam edificar-se sobre a Rocha dos séculos.

Com o sincero desejo de que sirva de guia na inesgotável busca das verdades que nos ajudarão a sentir mais seguros e mais felizes, entregamos esta obra.

O autor



Capítulo I

BASE PROFÉTICA DA IGREJA DE CRISTO

Considere por um momento a quantidade de igrejas que existem no seu bairro, sua cidade, ou país. Considere a quantidade de mensagens que são transmitidas por diferentes denominações assegurando que elas são o caminho que levam à paz e a felicidade com Cristo. Mas, perante tanta oferta, fazemos a seguinte pergunta: Qual delas é a igreja de Deus? Todas denominam-se cristãs e afirmam que seus ensinamentos estão baseados na Palavra de Deus. Mas, será verdade?

Quão grande é a satisfação de sentirmo-nos que realmente estamos seguros! Quão importante é sabermos para onde encaminhamos os nossos filhos e as almas para quem trabalhamos! É verdade que a igreja não pode salvar, sem o nosso amado Salvador Jesus Cristo, mas ela tem uma poderosa influencia sobre as nossas vidas. Seus ensinamentos modelam a nossa conduta e sua vivência influencia sobre a vida de seus adeptos. Seus ministros exercem tal influencia em seus membros, que estes não chegam a uma posição mais alta do que aquelas que eles promovem.

Portanto, devemos perguntar à Bíblia o que é uma igreja, para podermos saber qual é as decisões que devemos tomar para o bem da nossa salvação.

«Porque assim como o corpo é um, e tem muitos membros e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo assim é Cristo também. Pois todos nós fomos batizados em um Espírito formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. .» 1ª Coríntios 12:12-14.

«Cristo é a cabeça da igreja ; sendo ele próprio o salvador do corpo..» Efésios 5:23

Deus tem almas sinceras em todas as igrejas, elas compõem a igreja invisível do corpo de Cristo: «*Também tenho outras ovelhas que são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.*» João 10:16. *Inclusive em Babilónia, está o que Deus chama «Povo meu» Apocalipses 18:4, porém, isto não quer dizer que essas igrejas, que podem ter almas muito sinceras, sejam realmente (o remanescente) escolhido para ser os porta-estandartes das eternas verdades de Deus, a igreja visível. Sessenta são as rainhas, e oitenta as concubinas, e as virgens sem número. Mas uma é a minha pomba, a minha imaculada....» Cantares 6:8-9. Este povo leva as credenciais divinas pois «é a igreja de Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade». 1ª Timóteo 3:15.(em espanhol diz:coluna e baluarte da verdade) Em outras palavras: **Coluna** - sustem- e **baluarte** - um lugar fortificado e seguro- Os baluartes eram*

construídos sobre altas rochas. Tinham muros grossos.

Em São José de Porto Rico fui visitar uma fortaleza para defender a entrada da cidade, chamada o Morro. Os muros têm uns 3 metros de espessura. As pessoas podem ver os grossos projecteis incrustados naquelas paredes. Não conseguem perfurá-las e muito menos derrubá-las. Nesses baluartes escondiam-se os tesouros e refugiavam-se os reis. Era um lugar protegido e seguro.

Assim deve ser a igreja, guardar a verdade que lhe foi confiada e defendê-la mesmo que passemos por privações dos nossos direitos, propriedades, ameaças de perseguição e martírio para os seus membros. *«Preferi a pobreza, a ignomínia, a separação dos amigos ou qualquer outro sofrimento, a manchardes vossa vida com o pecado. Antes a morte que a desonra ou a transgressão da lei de Deus - este deve ser o lema de cada cristão.» Testemunhos selectos 2, 37.*

«Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas...» Jeremias 6:16. Mas como podemos identificar a igreja remanescente deste último tempo? Quais são as suas características?

A IDENTIDADE DA VERDADEIRA IGREJA.

Deus sempre teve uma igreja visível nesta terra, encarregada de defender a sua verdade, essa «verdade presente» que confiou a seu povo remanescente.

Ha três sinais claros e inequívocos, para identificar a igreja de Deus. Quais são?

1º A doutrina, - conjunto de ensinamentos e princípios- deve coincidir em 100% com a Palavra de Deus. *«À Lei e ao Testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra nunca verão a alva.» Isaías 8:20*, e que *«a igreja é a coluna e firmeza da verdade» 1ª Timóteo 3:15.* Não pode deixar nem um dos 10 mandamentos de lado, mas sim, deve defende-los a todos. Seus ensinamentos não podem contradizer-se em nada no que foi escrito pelos profetas de outrora.

2º A profecia, - revelação antecipada dos planos de Deus para a humanidade- deve mencionar sua existência, surgimento e o conhecimento . Suas características foram reveladas. Cada coisa a seu tempo. *«Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas».* Amós 3:7.

3º Sua origem histórica deve ter o selo de Deus :

Não deve ser o resultado de brigas humanas, desacordos administra-

tivos ou desacordos pessoais. Não estar fundada em interesses peculiares, mas ser um movimento genuíno, com as características espirituais dos grandes reformadores de outrora. Não tem as características de uma rebelião. Assim, estudemos a história da sua origem..

« ... Seja ela mantida como procedendo de Deus, não traga o cunho humano, mas o divino.» Ev.68.

Analisemos profundamente: _Cavad más profundamente

E. G. White escreve: « Vivemos entre os perigos dos últimos dias. Uma fé superficial resulta em uma superficial experiência cristã. Há um arrependimento de que é necessário arrepender-se. Toda genuína experiência nas doutrinas religiosas terá o selo de Jeová. Todos devem ver a necessidade de compreender a verdade por si mesmos, individualmente. Precisamos compreender as doutrinas que têm sido estudadas cuidadosamente e com oração. Foi-me revelado que há entre nosso povo grande falta de conhecimento quanto ao surgimento e progresso da mensagem do terceiro anjo. Há grande necessidade de examinar o livro de Daniel e o de Apocalipse, e aprender cabalmente os textos, para que possamos saber o que está escrito.

Muito vívido foi o esclarecimento a mim dado de que muitos sairiam de nós, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios. O Senhor deseja que toda alma que professa crer na verdade tenha inteligente compreensão do que seja a verdade. Surgirão falsos profetas e enganarão a muitos. Tudo quanto possa ser sacudido será sacudido. Não convém portanto a cada um compreender as razões de nossa fé? Em lugar de haver tantos sermões deveria haver mais acurado exame da Palavra de Deus, abrindo as Escrituras, texto por texto, e buscando as fortes provas que sustentam as doutrinas fundamentais que nos trouxeram aonde nos encontramos agora, sobre a plataforma da verdade eterna.» Mensagens Escolhidas 2, 392,393.

« QUANDO os homens se desviam dos marcos estabelecidos pelo Senhor para que compreendamos nossa posição tal como é assinalada na profecia, não sabem aonde vão parar..» Mensagens Escolhidas 2,385.

Tendo em conta estes conselhos, devemos estudar, cada um de nós, com diligência a profecia. Por isso, neste livro dedicar-nos-emos especialmente a provar o segundo ponto, das bases proféticas da última igreja. Primeiro estudaremos as características profetizadas em relação à última igreja, e depois, as profecias históricas e o seu cumprimento.

Começemos pelo princípio do mundo, e busquemos, no início deste estudo a identidade do povo de Deus nos serviços simbólicos do Antigo Testamento, para logo terminar nas fascinantes revelações do Apocalipse., E. G. White declara:

«Em tudo quanto encerrava de instituição divina, todo o judaísmo era uma

PROJECCÕES SIMBÓLICAS - PROFÉTICAS

Verdades dadas no Éden

A igreja de Cristo começa no Éden. Ali foi criada a primeira igreja com Adão e Eva. Deus estabeleceu ali os princípios do Seu governo. Colocou Sua lei em seus corações. Para seu próprio bem deviam obedecer a Seus Mandamentos. Na proibição de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, estava encerrado a concepção primordial da relação Deus - homem. A árvore simbolizava a prerrogativa divina de estabelecer leis e submissão do homem, às mesmas, e como condição essencial para uma convivência harmoniosa do universo. O Criador estabeleceu no Éden o matrimónio, o sétimo dia como dia de repouso, o Sábado, a alimentação vegetariana, e o dízimo ao reservar uma árvore para Si. Estabeleceu o respeito pela vida e pela propriedade alheia. Estas colunas devem ser sustentadas pelo seu povo hoje, pois Deus deseja que restauremos as verdades do Éden, que são partes do fundamento do Seu governo.

Se a igreja pudesse obedecer(ou desobedecer) as expressas indicações de Deus, ainda estaríamos no paraíso, mas não é assim. Deus reclama lealdade a Seus princípios, de outra maneira, deixa de reconhecê-los como Seu povo remanescente e chamará outros para ocupar seu lugar.

Depois do Éden

Quando o homem pecou foi condenado à morte, ainda que, **não morreu imediatamente**, «*porque o salário do pecado é a morte*». Romanos 6:23. Génesis 2:17; 3:19. Essa sentença cumpriu-se no cordeiro, símbolo daquele, «*Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo*» Apocalipses 13:8

Deus elaborou um plano para salvar o homem ainda antes da criação do mundo. 1ª Pedro 1:18-20. Viria um Salvador que pisaria a cabeça da serpente. Génesis 3:15. Morreriam animais inocentes em lugar do transgressor, que simbolizariam o Redentor vindouro.

Adão e Eva receberam ensinamentos, lições objectivas. Deus fez provisões de peles para os vestir Génesis 3:21. Dois animais, vítimas inocentes que tinham sido mortos, em seus lugares, sendo estes dos primeiros sacrifícios. Eles tinham confeccionado vestes de folhas de figueira. A partir do momento, em que o homem pecou, ele procurou cobrir a sua vergonha com as vestes da sua própria justiça e religião. Porém, não serviu-lhe de nada.

O nascimento de duas religiões

A palavra religião vem do Latim «**Religare**» que é a união de «**Re**» e «**Ligare**», que significa: «**Voltar a Unir**». Esse desejo da unidade com Deus, pode ter dois únicos conceitos:

«Caim e Abel, filhos de Adão, diferiam grandemente em carácter. Abel tinha um espírito de fidelidade para com Deus; via justiça e misericórdia no trato do Criador com a raça decaída, e com gratidão aceitou a esperança da redenção. Caim, porém, acariciava sentimentos de rebeldia, e murmurava contra Deus...»

«Esses irmãos foram provados, assim como o fora Adão antes deles, para mostrar se criam na Palavra de Deus e obedeceriam à mesma. Estavam cientes da providência tomada para a salvação do homem, e compreendiam o sistema de ofertas que Deus ordenara. Sabiam que nessas ofertas deveriam exprimir fé no Salvador a quem tais ofertas tipificavam, e ao mesmo tempo reconhecer sua total dependência dEle, para o perdão; e sabiam que, conformando-se assim ao plano divino para a sua redenção, estavam a dar prova de sua obediência à vontade de Deus....»

«Os dois irmãos de modo semelhante construíram seus altares, e cada qual trouxe uma oferta. Abel apresentou um sacrifício do rebanho, de acordo com as instruções do Senhor. «E atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta.» Gên. 4:4. Lampejou o fogo do Céu, e consumiu o sacrifício. Mas Caim, desrespeitando o mandado direto e explícito do Senhor, apresentou apenas uma oferta de frutos. Não houve sinal do Céu para mostrar que era aceita....»

«Quanto ao que respeitava ao nascimento e instrução religiosa, esses irmãos eram iguais. Ambos eram pecadores e ambos reconheciam o direito de Deus à reverência e adoração. Segundo a aparência exterior, sua religião era a mesma até certo ponto; mas, além disto, a diferença entre os dois era grande...»

«Caim e Abel representam duas classes que existirão no mundo até o final do tempo. Uma dessas classes se prevalece do sacrifício indicado para o pecado; a outra arrisca-se a confiar em seus próprios méritos...»

«A verdadeira fé, que confia inteiramente em Cristo, manifestar-se-á pela obediência a todos os mandamentos de Deus. Desde o tempo de Adão até o presente, o grande conflito tem sido com referência à obediência à lei de Deus. Em todos os séculos houve os que pretendiam ter direito ao favor de Deus, mesmo enquanto estavam a desatender algumas de Suas ordens. Mas as Escrituras declaram que pelas obras a «fé foi aperfeiçoada», e que, sem as obras da obediência, a fé «é morta». Tia. 2:22 e 17. Aquele que faz profissão de conhecer a Deus, «e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade». I João 2:4.

«Caim...ficou irado de que Deus não aceitasse o substituto do homem em

lugar do sacrifício divinamente ordenado, e irado com seu irmão por preferir obedecer a Deus a unir-se em rebelião contra Ele..

A escolha dependia de Caim mesmo. Se confiasse nos méritos do Salvador prometido, e obedecesse às ordens de Deus, desfrutaria de Seu favor. Mas, se persistisse na incredulidade e transgressão, não teria motivos de queixa por ser rejeitado pelo Senhor.: «

Quando Caim, movido pelo espírito do maligno, viu que não podia dominar Abel, irou-se de tal maneira que lhe destruiu a vida. E onde quer que haja alguém que esteja pela reivindicação da justiça da lei de Deus, o mesmo espírito se manifestará contra ele.» Patriarcas e Profetas, 71-77

«Sem derramamento de sangue não há remissão... A morte de Abel foi consequência de recusar-se Caim a aceitar o plano de Deus na escola da obediência, isto é, salvar-se pelo sangue de Jesus Cristo, simbolizando pelas ofertas sacrificais que apontavam para Cristo. Caim recusou-se a derramar o sangue que tipificava o sangue de Cristo, o qual ia ser derramado pelo mundo... Contemplando este grande tema da salvação, vemos a obra de Cristo.» Hebreus 9:22, Mensagens Selectos 1, 233-234



«Abel determinou adorar a Deus de acordo com a orientação que Este lhe dera. Isso desagradou a Caim. Achou que seus planos eram melhores, e que o Senhor chegaria a um acordo.» Testemunho Para Ministros, 77.

«Deus tem dado a cada homem, a Sua obra. Assim, qualquer que se aparta da obra que Deus lhe deu, para fazer a obra de Satanás, para manchar seu próprio corpo e conduzir outros no pecado, a obra desse homem será maldita e trará sobre ele a marca de Caim.» Comentario Bíblico Adventista 1, 1101. Trad.

Desde esse tempo existem duas classes de adoradores: A religião de Abel e a de Caim. Ambas são religiosos, pois levantaram altares semelhantes. Uns obedeciam, outros desobedeciam as ordens de Deus. Uns tratam de viver como Deus os ordenou, outros, habituados à sua natureza carnal, preferem o caminho mais fácil.

Então, como se conhece a religião de Caim? Vejamos suas características. Elas são cinco:

- 1ª. Não sacrifica um cordeiro, mas sim frutos: Não enfatiza nem vive a justiça de Cristo manifestada em justificação e santificação a qual, que pela fé é no Salvador, não somente nos salva, como também –nos conduz à obediência. A justiça imputada e partilhada.
- 2ª. Era mais fácil sacrificar frutos pois, Caim era agricultor: a religião de Caim inclina-se por fazer o que é mais fácil para a sua natureza inconversa, não cumpre exactamente o que Deus ordena. Isto sucede no conceito doutrinária e na vida cristã, como no comer, vestir, etc. Para eles não era tão importante o que Deus ordenava, mas sim, o que convinha à maioria, deles.
- 3ª. Perseguiu a seu irmão porque não se uniu à sua rebelião: os seguidores de Caim desprezam e perseguem, dalguma maneira, aos que desejam ser fiéis a Deus.
- 4ª. Caím mata Abel. A religião de Caim não somente participa em guerras pessoais, como também lutam à frente de batalhas, transgredindo o sexto mandamento, e indirectamente, todos os que trabalham na indústria bélica (munições e armas) cometem a mesma transgressão revelando dessa forma falta de respeito para com a vida humana. Caim foi o primeiro homicida. A aprovação da lei favorecendo o aborto, também é matar e de igual modo pertence à religião de Caim.
- 5ª. Caím argumentou: *Sou eu acaso o guardador do meu irmão? Génesis 4:9*
Há que diz: Se outros fazem isto ou aquilo que me importa a mim? «Eu não sou a consciência dos outros?» Refugiando-se na fria indiferença, cada qual faz o que quer.

As Escrituras ensinam-nos que a igreja, ainda que composta por muitos membros, é um só corpo em Cristo Jesus e esta unidade pesa sobre ela o que se chama « a responsabilidade corporativo. » 1ª Coríntios 12: 12-27. « *Agora pois há muitos membros, mas um corpo. E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti: nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.* » Versos 20-21.

Outro exemplo deste princípio encontramos-lo no caso de Acã. Josué 7:1, 11-12.

Atrás da desculpa de um errado conceito da liberdade de consciência, alguns líderes religiosos permitem que seus membros transgridem abertamente um mandamento dizendo que eles não são a consciência dos outros.

Com que classe de seguidores deseja identificar-se?

A Palavra de Deus adverte:

«Ai deles! Porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo

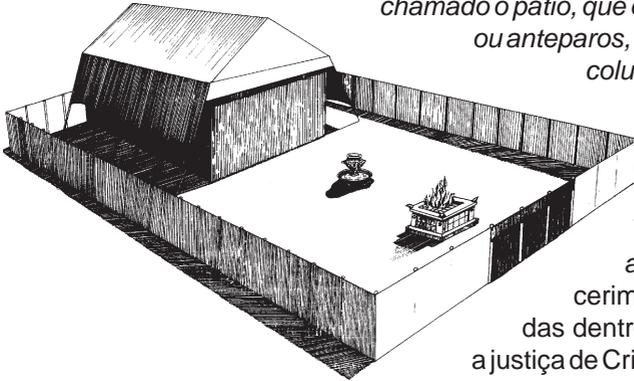
engano do prémio Balaão, e pereceram na contradição de Coré..» Judas 11

Deus revela-se no deserto.

O Senhor tirou Israel de Egipto, guiou-o à terra prometida na forma providencial, revelou-lhe a Sua vontade e fê-lo conhecer Sua lei. Ali mesmo no monte Sinai disse a Moisés que construísse um santuário. (*Êxodo 25:8,40*).

Tudo foi feito como Deus o indicou. O terreno que cercava o santuário chamava-se pátio. Media de comprimento cem côvados (50 metros), e a largura de cada banda cinquenta (25 metros). (*Êxodo 27:9-19*). O cerco media 2,5 m. (5 côvados) de altura, de modo que não se podia olhar por cima. Consistia em cortinas de linho (*Êxodo 38:16*), sustentadas por 20 colunas de bronze de um lado e por 10 do outro lado, formando um rectângulo.

«A tenda sagrada ficava encerrada em um espaço descoberto chamado o pátio, que estava rodeado de cortinas ou anteparos, de linho fino, suspensos de colunas de cobre.» Patriarcas e Profetas, 347.



Em Apocalipse 19:8 o linho fino é apresentado como a justiça de Cristo dada ao pecador. Todas as

cerimónias e ritos foram realizadas dentro desse perímetro, assim, a justiça de Cristo rodeia e encerra no seu meio todas as doutrinas e práticas da vida

cristã. O povo de Deus, deve apresentar esta verdade ao mundo e que este tema abrange a todos os outros.

O santuário media aproximadamente 13,50 m. de comprimento, 6 m. de largura e 5 m. de altura. (*Êxodo 26*).

Estava construído de tábuas de madeira de acácia, revestidas de ouro. Estes dois materiais simbolizam a união do divino e humano em Cristo, suas duas naturezas. A madeira representa a Cristo como homem. O ouro a Cristo como Deus.

«Cristo tinha duas naturezas: a humana e a divina. Assim, a humanidade e a divindade estavam unidas. Ao conservar separadamente as duas naturezas, pode revelar ao mundo o carácter de Deus e o carácter dum homem perfeito.» G.O. pág. 251 (Alemán) Trad.

O tecto do santuário consistia numa cobertura composta por quatro espécies de peles e tecidos. (*Êxodo 26:1, 7, 14*)

- **A coberta exterior:** Era de pele de texugo, de cor cinzenta, sem maior parecer ou formosura. Esta representa a Cristo como homem. «*Não tinha parecer nem formosura...*» *Isaías 53:2.*

A igreja de Cristo, do mesmo modo, não tem aparência (formosura) alguma por fora. *Sofonias 3:12* «*Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre...*»

- Não pode confiar no seu número, já que é só um remanescente, única fortaleza é confiar em Jeová.

- Não pode confiar nas suas riquezas, deve confiar em Deus.

- Não pode confiar na sua sabedoria, deve confiar na revelação do Senhor.

Isaías 41:14 «*Não temas ó bichinho de Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu Redentor é o Santo de Israel.*»

- **Debaixo havia pele de carneiro tingida de vermelho:** a cor de sangue, simbolizando a Cristo em seu sofrimento.

A igreja de Cristo: também é perseguida. Seu vestido também está salpicado pelo sangue dos seus mártires. Seus filhos, muitas vezes, tiveram que dar o seu sangue pela sua fé. «*...E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.*» *Apocalipse 12:11.*

- **Havia uma pele de cabra branca,** debaixo (da coberta vermelha,) representando a Cristo em sua pureza e sua justiça.

Cristo espera que sua igreja mantenha sua pureza. «*Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.*» *Efesios 5:27.* Não queira dizer que seus membros sejam perfeitos, pois ela (a igreja) é composta por homens e mulheres falíveis, porém, em sua doutrina, seus princípios devem guardar-se sem mancha. «*O caráter de Cristo substituirá o vosso caráter, e sereis aceitos diante de Deus exatamente como se não houvésseis pecado.*» Caminho a Cristo. 62.

- **A coberta interior:** que praticamente formava o tecto visível, internamente, era de linho azul torcido, púrpura e carmesim, bordado com querubins.

Estas são as cores que usavam os reis. Representavam a Cristo como rei. Assim mesmo sua igreja reinará com Cristo como um presságio do seu triunfo final. «*Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.*» *Apocalipse 3:21.*

Uma cortina muito fina dividia o Santuário em duas partes: o lugar santo e o santíssimo. Ali encontrava-se a arca da aliança coberta de ouro. Continha projeções proféticas muito importantes sobre a última igreja. Vamos estuda-

las, mas primeiro, recordemos brevemente os outros seis elementos que o antecedem para ampliarmos o nosso quadro e poder deleitarmos na forma maravilhosa como Deus ilustrou mediante esses símbolos as belezas do evangelho, apresentando-nos a Cristo.

SETE ELEMENTOS QUE PROJECTAM- SE AO NOSSO TEMPO

1- A porta do pátio (Êxodo 27:16).

Era de uns 10 metros (20 côvados) de largura, de for---moso aspecto, estava sustentada por quatro colunas e tinha uma cortina de linho fino, azul, púrpura e carmesim. A quem representa?

A Jesus Cristo, pois Ele é a única entrada que nos dá acesso ao Pai. *Efésios 2:18; João 14:6*

Ele diz: *«Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito.»*

« Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.» «Eu sou a porta das ovelhas...Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á e entrará, e sairá, e achará pastagens. João 10:7,9.

Sim, Ele é a porta daquele redil, que é a sua igreja visível, o meio que Deus usa para instruir-nos no seu caminho. E suas ovelhas ouvem sua voz e o seguem, isso quer dizer que O obedecem pois Ele é seu Senhor .Nisso se conhece o redil de Deus, seu povo remanescente.

Por que era tão larga a porta? Ela nos recorda o tamanho do amor de Deus e seu desejo de salvar a todos os homens (*1ª Timóteo 2:3-4.*). Lamentavelmente nem todos desejam salvar-se.

As quatro colunas recordam-nos os quatro evangelhos. Mediante eles conhecemos a Cristo. Seu convite estende-se aos quatro pontos cardeais: Norte, Sul, Este e Oeste.



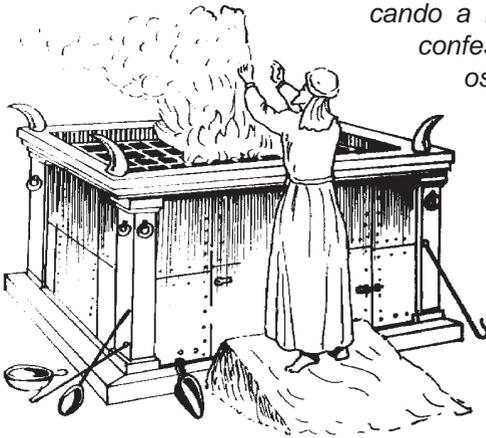
2- O altar dos sacrifícios (Êxodo 27: 1-8)

«No pátio, e bem perto da entrada, achava-se o altar de cobre para as ofertas queimadas, ou holocaustos. Sobre este altar eram consumidos todos os sacrifícios feitos com fogo ao Senhor, e as suas pontas eram aspergidas com o sangue expiatório..» Patriarcas e Profetas, 347.

O altar representa o calvário, onde Jesus foi sacrificado por nós. O Apóstolo João apresentou Aquele que ia ser sacrificado com as seguintes palavras:

João 1:29. «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.»

Os sacrifícios pelos pecados. «A parte mais importante do ministério diário era o serviço efectuado em prol do indivíduo. O pecador arrependido trazia a sua oferta à porta do tabernáculo e, colocando a mão sobre a cabeça da vítima,



confessava seus pecados, transferido-os assim, figuradamente, de si para o sacrifício inocente. Pela sua própria mão era então morto o animal, e o sangue era levado pelo sacerdote ao lugar santo e aspergido diante do véu, atrás do qual estava a arca que continha a lei que o pecador transgredira.» Patriarcas e Profetas, 354

Assim, também nós, temos arruinado as nossas vidas devido aos nossos pecados. Mas, recebemos a salvação, porque um inocente, CRISTO, morreu em nosso lugar.

O altar tinha nas suas quatro pontas uns cornos. Eles são símbolos de fortaleza. Falam-nos do poder deste sacrifício.

A oferta: « Deus ordenara expressamente que toda oferta apresentada para o ritual do santuário fosse «sem mácula». Êxo. 12:5. Os sacerdotes deviam examinar todos os animais levados para sacrifício, e rejeitar todo aquele em que se descobrisse algum defeito. Apenas uma oferta «sem mácula» poderia ser um símbolo da perfeita pureza dAquele que Se ofereceria como «um cordeiro imaculado e incontaminado». I Ped. 1:19. O apóstolo Paulo aponta para esses sacrifícios como uma ilustração do que os seguidores de Cristo devem tornar-se. Diz ele: «Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.» Rom. 12:1. Devemos entregar-nos ao serviço de Deus e procurar que a oferta se aproxime o máximo possível da perfeição. Deus não Se agrada de coisa alguma inferior ao melhor que podemos oferecer. Aqueles que O amam de todo o coração, desejarão dar-Lhe o melhor serviço de sua vida.» Patriarcas e Profetas 352-353.

O serviço diário: «Toda manhã e tarde, um cordeiro de um ano era queimado sobre o altar, com sua apropriada oferta de manjares, simbolizando assim a consagração diária da nação a Jeová, e sua constante necessidade do sangue expiatório de Cristo.» Patriarcas e Profetas, 352.

3- A fonte de cobre (lavatório) (Êxodo 30:17-21)

«Entre o altar e a porta do tabernáculo, estava a pia, que também era de cobre, feita dos espelhos que tinham sido ofertas voluntárias das mulheres de Israel. Na pia os sacerdotes deveriam lavar as mãos e os pés sempre que entravam nos compartimentos sagrados ou se aproximavam do altar para oferecerem uma oferta queimada ao Senhor. *Patriarcas e profetas*. 347, 348.

No pátio, entre o altar e a porta do tabernáculo, estava a pia, que simboliza o lavar do pecado no baptismo. (Actos 22:16)

«A água... é um emblema da graça divina que apenas Cristo pode conferir, e é como água viva, purificando, refrigerando a alma... Cristo... é a rocha, Ele é a água viva... Para Jeremias Cristo é «manancial de águas vivas» (Jer. 2:13). *Patriarcas e Profetas*, 412; 413.

Quão grande é a responsabilidade dos ministros! Será correcto ministrar com as mãos manchadas com a intemperança na forma de comer, condescendência do pecado, compactuar com as coisas do mundo e andar num caminho que não é aquele que Deus nos indicou? Poderia Deus aprovar os serviços de um ministério que viola algum dos mandamentos de Deus?

«E lhes disse: Ouvi-me, ó levitas! Santificai-vos, agora, e santificai a Casa de Jeová Deus de vossos pais; tirai do santuário a imundícia.» 2ª Crónicas 29:5.

Em primeiro lugar passamos pela porta, que representa a Cristo, é a nossa decisão. Depois, passamos ao altar donde confessamos nossos pecados, transferindo nossa culpa a Jesus, o Cordeiro de Deus – pelo qual recebemos a justificação -. Depois, nos decidimos pelo baptismo – que é representado pelo lavatório de cobre- e pela obra do Espírito Santo, seremos perfeitos e santificados. (*Hebreus 10:19-23*). Ao entrar na primeira parte do santuário, o lugar Santo, encontramos outras três coisas importantes que projectam-se na nossa vida cristã.



4- O castiçal de sete braços (Êxodo 25:31-39)

Estava feita de uma peça de ouro maciço.

Quem representa a luz?

* Jesus disse: «*Eu sou a luz do mundo*» João 8:12.

* Em *Salmos 119:105* lemos: «*Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.*»

* Mas, em Mateus 5:14-16, diz que nós somos a luz.

Então a quem representa? Jesus é a luz, também o é a sua palavra, pois provem d'Ele, pela qual se comunica com os homens, nós, somente podemos ser luz, se reflectirmos sua luz.

Nós somos como a lua, ela não tem luz própria. Para iluminar reflecte a luz do sol sobre a terra, na obscuridade da noite. Só podemos iluminar o mundo se Cristo, o Sol da Justiça, (*Malaquias 4:2*), enviar seus raios luminosos sobre nós, para que possamos reflectir a sua luz e iluminar o mundo.

O azeite representa o Espírito Santo. *«Há aqui um castiçal todo de ouro... que é isso...? É a palavra do Senhor... não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.» Zacarias. 4:1-6*

Este formoso castiçal de ouro de sete braços representa a igreja por meio da qual Cristo deseja iluminar o mundo. *«E os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.» Apocalipse 1:20*

Que pensamento solene, que responsabilidade! Cristo encarregou a sua igreja para iluminar o mundo. Pregar sua mensagem e dar o exemplo.



«Chamou Deus Sua igreja hoje, como chamara o antigo Israel, a fim de erguer-se como luz na Terra. Pela poderosa espada da verdade, as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos, separou-os das igrejas e do mundo para trazê-los a uma santa proximidade dele. Fê-los depositários de Sua lei, e confiou-lhes as grandes verdades da profecia para este tempo. Como as Santas Escrituras confiadas ao antigo Israel, estas são um sagrado depósito a ser comunicado ao mundo. Os três anjos de Apocalipse 14

representam o povo que aceita a luz das mensagens de Deus, e vão como agentes Seus fazer soar a advertência por toda a extensão e largura da Terra.» Testemunhos seléticos. 2, 156

Porém, essa luz pode ser retirada da igreja, se ela desobedecer a Deus. Nesse caso, outras ocuparão seu lugar.

«Irmãos, vossas lâmpadas haverão, seguramente de vacilar e debilitar-se, até apagar-se nas trevas, a menos que façais esforços, decididos para reforma-vos... A oportunidade que se apresenta agora pode ser curto. Se estes momentos de graça e arrependimento passam sem aproveitarem, é válida a admoestação: «Pois, senão virá sobre ti, e será retirado o teu candelabro do seu lugar» 5 .t 612.

Outra admoestação similar, mas ainda mais forte foi publicada na Review and Herald, a 25 de Fevereiro de 1902:

« Porém tenho contra ti que, deixaste teu primeiro amor. Recorda, portanto, onde caíste, e arrepende-te, faz as primeiras obras; senão, virá sobre ti, e retirará o teu candelabro do seu lugar, se não estiveres arrependido». «Foi-me indicado dizer, que estas palavras são aplicáveis a igreja dos Adventistas do Séptimo Dia no seu estado actual. Perdeu-se o amor temente a Deus, o que origina, também, a falta do amor fraternal. Cultiva-se o eu, o eu, o eu que persiste obstinadamente. Até quando durará isto? Se não ocorrer uma mudança, haverá tal carência de piedade que a igreja será representada pela figueira estéril. Grande luz foi dada. Tem havido muitas oportunidades para produzir muito fruto, porém o egoísmo penetrou e Deus disse: -...Retirarei o teu castiçal de seu lugar, se não te arrependeres -. Jesus olhou a arrogante e infrutuosa figueira e com triste sentimento pronunciou as palavras de sentença. Sob a maldição de um Deus ofendido, secou-se, então, a figueira. Deus ajuda seu povo a tirar proveito destes ensinamentos enquanto é tempo» Cristo Nossa Justiça, 87 Traduzao

Os braços do castiçal estavam adornados com flores de amendoeira e maçãs, todo em ouro. As flores de amendoeira eram as primeiras que floresciam. Podemos comparar isto como a primazia de levar o evangelho, com a urgência de florescer e de mostrar ao mundo a beleza da verdade (Jeremias 1:11-12).

Sua brancura e pureza encerra outra lição. Para a eleição do sacerdócio também floresceu uma vara de amendoeira. Em Provérbios (cap. 25:11) as maçãs de ouro são comparadas com: «as palavras ditas a seu tempo». Estes deveriam ser os adornos da igreja de Cristo.

«Lede e estudai o quarto capítulo de Zacarias. As duas oliveiras esvaziavam o óleo dourado de si mesmas através dos canudos de ouro para o vaso de ouro, do qual eram alimentadas as lâmpadas do santuário. O óleo dourado representa o Espírito Santo. Com esse óleo devem os ministros de Deus ser constantemente supridos, para que, por sua vez possam comunicá-lo à igreja. «Não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos.» Zac. 4:6..» Testemunhos para Ministros 188

5- A mesa dos pães da proposição (Êxodo 25:23-30)

«A mesa com os pães da proposição ficava do lado do norte. Com a sua coroa ornamental era ela coberta de ouro puro. Sobre esta mesa os sacerdotes deviam cada sábado colocar doze pães, dispostos em duas colunas, e aspergidos com incenso.» Patriarcas e Profetas, 348.

O pão: A quem simboliza? A Jesus Cristo, pois ele disse: «Eu sou o pão vivo que desceu do céu.» João 6:51

«Tanto o maná como o pão da proposição apontavam para Cristo, o pão

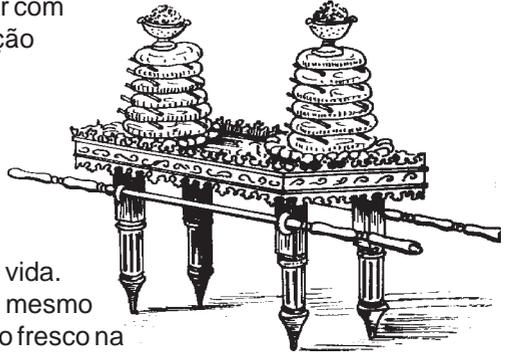
vivo, que sempre está na presença de Deus por nós.» Patriarcas e Profetas, 354.

« Era um reconhecimento de que o homem depende de Deus, tanto para o pão temporal como o espiritual, e de que este é recebido apenas pela mediação de Cristo.» idem

Ele deseja que sua igreja e seus filhos abram a porta do coração para cear com eles, o seu desejo é ter comunicação conosco. (Apocalipse 3:20).

Ele deseja alimentar-nos mediante sua palavra, (Mateus 4:4) e satisfazer a fome da alma.

Podemos comparar essa formosa mesa de ouro com o evangelho que expõe o pão de vida. Cada sábado eram renovados: Do mesmo modo, cada sábado recebemos pão fresco na Escola Sabatina, misturado com o incenso das nossas orações. (1 Crônicas 9: 32)



«O pão que eu darei é a minha carne, a qual eu darei pela vida do mundo.» João 6:48, 51 up. «O pão não nos pode beneficiar a menos que o comamos, que ele se torne parte de nosso ser. O conhecimento de Cristo de nada aproveitará se não nos tornarmos semelhantes a Ele no caráter, apresentando a mesma imagem, e representando perante o mundo o Seu espírito. Cristo não terá nenhum valor para nós a menos que esteja formado no interior, a esperança da glória... Se nos estamos alimentando espiritualmente de Cristo, participamos de Sua natureza, estamos comendo de Sua carne e bebendo de Seu sangue» para Conhecê-lo, 107

6- O altar do incenso. (Êxodo 30:1-10). 6- El altar de incienso. (Exodo 30:1-10).

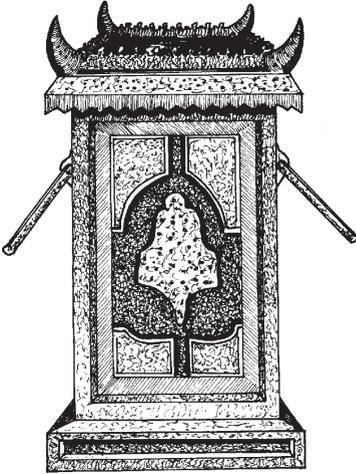
«Precisamente diante do véu que separava o lugar santo do santíssimo e da presença imediata de Deus, achava-se o áureo altar de incenso. Sobre este altar o sacerdote devia queimar incenso todas as manhãs e tardes; suas pontas eram tocadas com o sangue da oferta para o pecado, e era aspergido com sangue no grande dia de expiação. O fogo neste altar fora aceso pelo próprio Deus, e conservado de maneira sagrada. Dia e noite o santo incenso difundia sua fragrância pelos compartimentos sagrados, e fora, longe, em redor do tabernáculo.» Patriarcas e Profetas, 348.

O que representa o incenso?

«Suba a minha oração perante a tua face como incenso, e seja o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde.» Salmos 141:2

«E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono.» Apocalipse 8:3

«O incenso que subia com as orações de Israel, representa os méritos e intercessão de Cristo. Sua perfeita justiça, que pela fé é atribuída ao Seu povo, e que unicamente pode tornar aceitável a Deus o culto de seres pecadores. Diante do véu do lugar santíssimo, estava um altar de intercessão perpétua; diante do lugar santo, um altar de expiação contínua. Pelo sangue e pelo incenso deveriam aproximar-se de Deus - símbolos aqueles que apontam para o grande Mediador, por intermédio de quem os pecadores podem aproximar-se de Jeová, e por meio de quem unicamente, a misericórdia e a salvação podem ser concedidas à alma arrependida e crente.» Patriarcas e Profetas, 353.



· Somente, através de Jesus, podem chegar as nossas orações ao Pai, como perfume agradável. (1 João 2:1).

· Somente, através da sua justiça, poderemos ser aceitos perante o Pai.

· O incenso era oferecido cada manhã e cada tarde, como o sacrifício diário. Podemos compara-lo como a devoção diária, o culto matutino e vespertino que se celebra em cada seio familiar.

«As horas designadas para o sacrifício da manhã e da tardinha eram consideradas sagradas, e, por toda a nação judaica,.. Neste costume têm os cristãos um exemplo para a oração da manhã e da noite. Conquanto Deus condene um mero ciclo de cerimônias, sem o espírito de adoração, olha com grande prazer àqueles que O amam, prostrando-se de manhã e à noite, a fim de buscar o perdão dos pecados cometidos e apresentar seus pedidos de bênçãos necessitadas.» Patriarcas e Profetas, 354.

7- O segredo da arca de ouro.

Atrás do véu, no Lugar Santíssimo, estava a arca do pacto (Hebreus 9: 3-5). (Ex. 25:10-22).

«Além do véu interior estava o santo dos santos, onde se centralizava a cerimônia simbólica da expiação e intercessão, e que formava o elo de ligação entre o Céu e a Terra. Nesse compartimento estava a arca, uma caixa feita de acácia, coberta de ouro por dentro e por fora, e tendo uma coroa de ouro em redor de sua parte superior.» Patriarcas e Profetas, 348.

Que outros elementos haviam ali, além da arca coberta de ouro? Havia quatro coisas muito importantes:

1º **O propiciatório**, chamado também trono da graça.» Era a tampa da arca e era de ouro puro. Tinha dois querubins, anjos de ouro, com as asas estendidas.

2º **As tábuas da lei**, escritas com o dedo de Deus (Deuteronómio 10: 1-5), que é o fundamento do trono de Deus e o reflexo do Seu carácter. (Salmo 89:14; 119:172).

3º **Uma urna de ouro com maná**, o alimento que Deus proveio no deserto.

4º **A vara de Aarão** que floresceu numa só noite, mediante a qual foi elegida a tribo de Levi para o sacerdócio.

Os sete elementos do santuário mostram:

* O plano de Deus para a salvação do homem.

* Uma maravilhosa projecção a Cristo. - Os sete elementos estavam colocados em forma de cruz. Que bela representação do plano de salvação!

* Mas a arca de ouro encerra outro grande segredo, especialmente para o nosso tempo.

Consideremos por um instante o diagrama do santuário, e vejamos o altar de sacrifício. Se tivéssemos que colocar uma data com o ano em que o Cordeiro de Deus, Jesus, foi sacrificado sobre o altar deste mundo, que ano anotaríamos ali junto ao altar? Seria o ano 31 D.C. É verdade?

Que ano escreveríamos junto ao véu que separa o lugar santo do santíssimo? Segundo a compreensão da profecia mencionada em *Daniel 8:14* é o tempo quando terminam as 2300 tardes e manhãs - anos da profecia, escreveríamos o ano 1844.

Isto significa que os símbolos e o que sucede hoje no santuário celestial tem um valor importantíssimo para nós, pois estamos a viver os dias do fim. Sim, vivemos num tempo muito solene, quando Jesus entrou no lugar santíssimo, para interceder por nós, no juízo investigativo.

Os elementos simbólicos que se encontram nesse lugar, detrás do véu, têm grande importância para a igreja do fim. Acompanhemos, portanto a Jesus por meio da FÉ, ao lugar santíssimo do Santuário Celestial e aprendamos as lições que deseja ensinar-nos ali.

Características da Igreja Remanescente, Escondidas na Arca do Pacto.

A arca do pacto representa o trono de Deus.

«E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca do seu concerto foi vista no seu templo...» Apocalipse 11:19.

«...além do segundo véu a arca sagrada, com os seus querubins, e acima dela o santo shekinah, manifestação visível da presença de Jeová; tudo não era senão um pálido reflexo dos esplendores do templo de Deus no Céu, o grande centro da obra pela redenção do homem». «...Mensagens divinas às vezes eram comunicadas ao sumo sacerdote por uma voz da nuvem. Algumas vezes uma luz caía sobre o anjo à direita, para significar aprovação ou aceitação; ou uma sombra ou nuvem repousava sobre o que ficava ao lado esquerdo, para revelar reprovação ou rejeição.» Patriarcas e Profetas, 349.

A arca do pacto representa o trono: o governo de Deus.

Os princípios e as bases que o Criador utiliza para governar estão representados mediante os quatro elementos que se encontram ali: 1º o propiciatório; 2º a lei; 3º o maná e 4º a vara de Aarão. Seus súbditos terrenos, a sua igreja, devem ter as mesmas bases: as características, as mesmas doutrinas. Se não as têm, não estão genuinamente identificadas com Cristo como seu Senhor, e portanto não é seu povo. E. G. White confirma isto:

«Esta arca sagrada, que representava a Jeová no meio do seu povo...» O outro poder, 172

A arca do pacto identifica o verdadeiro povo de Deus, que sustêm bem alto os princípios ali representados.

«Satanás tem tomado toda a medida possível para que nada venha entre nós, como um povo, para nos reprovare e censurar e exortar-nos a abandonar os nossos erros. Mas há um povo que levará a arca de Deus. Dentre nós sairão alguns que não mais levarão a arca. Mas estes não podem fazer muralhas para obstruir a verdade,». Testemunhos para Ministros, 411.

«A religião de Jesus está em perigo. Está misturado com mundanidade. A conveniência mundana está ocupando o lugar da verdadeira piedade e a sabedoria que vem de cima, e Deus retirará sua mão prosperadora da coferência. Será tirada a arca do pacto de entre seu povo? Serão introduzidos no santuário falsos princípios e falsos preceitos? Será reverenciado o anticristo? Serão ignoradas as verdadeiras doutrinas e princípios que nos foram dados por Deus, e que fizeram de nós o que somos? CW 95-96

Analisemos este importante testemunho inspirado, escrito em 1890. Temos sublinhados os pontos a considerar:

1. **«A religião de Jesus está em perigo.**
2. **Formas de ver hábitos mundanos que ocupam o lugar do temor de Deus»**
3. **«Deus tirará sua mão próspera da conferência.»** Uma profecia que Deus retiraria seu apoio.
- 4 **Será tirada a arca do pacto deste povo?**

Esta frase em forma de pergunta demonstra:

- Que a igreja do fim está identificada com a arca.
- Que essa arca poderá ser retirada, ou seja, a igreja foi então ameaçada de ser rejeitada por Deus.

5. **«Serão introduzidos ídolos de contrabando?»** Podemos considerar como ídolos: as modas indecentes, o apetite pervertido, a mundanalidade, certos divertimentos como o futebol, etc.

6. **«Serão introduzidos no santuário falsos princípios e falsos preceitos?»** No capítulo «Nossa história», pode comprovar **com mais detalhes** que princípios e preceitos novos foram introduzidos na igreja em contraposição da lei de Deus.

7. **«Será reverenciado o anticristo?»** Quando se fazem compromissos com o ecumenismo, se permite que sacerdotes inaugurem nossas igrejas, escrevem artigos nas nossas revistas, etc., etc. Quando já não se dá um som claro, já há reverência ao anticristo

8. **«Serão ignoradas as verdadeiras doutrinas e princípios que nos foram dados por Deus...»** Ignorar a alguém não é escutá-lo, é simplesmente não prestar-lhe atenção. Não se tem feito isso com certas verdades que nos foram reveladas? Simplesmente, são ignoradas.

Os pontos analisados, mostram quando e como a igreja deixa de ser, a igreja de Deus simbolizada na arca do pacto. Porém, veremos a continuação de que há verdades importantes simbolizadas ali que não devem ser ignoradas.

«Quando Deus realizar Sua estranha obra na terra, quando as santas mãos não mais carregarem a arca, desgraças se abaterão sobre o povo. «Ah! Se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence!» Luc. 19:42. Oh, que nosso povo possa, como a cidade de Ninive, arrepender-se com todas as suas forças e cer de todo o coração, a fim de que Deus retire Sua ardente ira de sobre eles».

Testemunhos Para a Igreja Vol. 5, pag. 77 e 78

O propiciatório:

Representa a mensagem da justificação pela fé, ou seja Cristo nossa justiça.

A palavra propiciatório significa lugar de propiciação, a graça. Em outros idiomas diz-se directamente: «trono da graça».

«...Diante do propiciatório o sumo sacerdote fazia expiação por Israel; e na nuvem de glória Deus Se encontrava com ele». Patriarcas e Profetas, 352.

É o lugar onde Cristo mostra as cicatrizes das suas mãos ao Pai para interceder em nosso favor, onde nos é concedida a justiça imputada de Cristo. *«Oxalá vissem todos que quanto a obediência, penitência, louvor e ações de graças, tudo tem que ser colocado sobre o ardente fogo da justiça de Cristo! A fragrância desta justiça ascende qual nuvem em torno do propiciatório. Testemunhos selectos. 1, 344*

« ... mas acima da lei estava o propiciatório, sobre o qual se revelava a presença de Deus, e do qual, em virtude da obra expiatória, se concedia o perdão ao pecador arrependido. Assim na obra de Cristo pela nossa redenção simbolizada pelo ritual do santuário, «a misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram». Sal. 85:10..» Patriarcas e Profetas, 349/2

Que se compreende por: «Mensagem da justificação pela fé?»

«Mas vós sois d'Ele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção». 1ª Coríntios 1:30

Encerra quatro aspectos importantes:

1º **Sabedoria** ou seja o chamado de Deus,

2º A **justificação** ser declarado livre da condenação.

3º A **santificação**, Deus nos capacita a cumprir sua lei.

4º A **redenção**. a libertação final da presença do pecado.

Também se denomina: justiça imputada e comunicada.

«...O que está sendo santificado pela verdade, exercerá domínio próprio e seguirá os passos de Cristo até que a graça se perca na glória. c; aquela pela qual somos santificados, é comunicada. A primeira é nosso título para o Céu; a segunda, nossa adaptação para ele.» Mensagens Para os Jovens, 35.

«...Nosso único motivo de esperança está na justiça de Cristo a nós imputada, e naquela atuação do Seu Espírito em nós e através de nós.» Caminho a Cristo, 63.

O propiciatório estava acima de tudo, inclusivo da lei. Deus conduz o povo

Adventista passo a passo comunicando-lhe as grandes verdades. Mas o orgulho e o legalismo foram invadindo a igreja. E. G. White explicou que esta mensagem que Deus lhe deu, a seu povo, no congresso da Associação Geral que se celebrou em Mineápolis, USA, em 1888, e que foi rejeitada; preparará ao povo para a chuva serodia. É uma mensagem de importância capital.

«Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos Pastores Waggoner e Jones.... Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus.... É a terceira mensagem angélica que deve ser proclamada com alto clamor e regada com o derramamento de Seu Espírito Santo em grande medida.». Testemunho para Ministros, 92

«A mensagem da justiça de Cristo há de soar desde uma até a outra extremidade da terra, a fim de preparar o caminho ao Senhor. Essa é a glória de Deus com que será encerrada a mensagem do terceiro anjo». Test. para a Igreja Vol. 6, pag. 119.

As tábuas da lei.

Os 10 mandamentos são o fundamento do governo de Deus.

«A lei de Deus, encerrada na arca, era a grande regra de justiça e juízo..» Patriarcas e Profetas, 349.

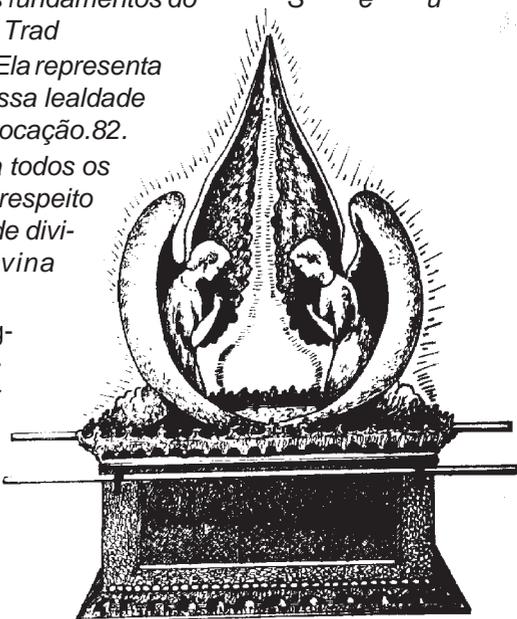
«Na arca de Deus, no céu, estão as tábuas de pedra sobre as quais estão escritos os preceitos que são os fundamentos do S e u governo». Sinais dos tempos.4-7-98. Trad

«A lei é a grande norma de justiça. Ela representa o caráter de Deus, e é a prova de nossa lealdade para com Seu governo». Nossa alta vocação.82.

«A educação dos israelitas incluía todos os seus hábitos de vida. Tudo que dizia respeito a seu bem-estar foi objeto da solicitude divina, e constituiu assunto da divina legislação..» A Educação, 38/2

Nenhum mandamento pode ser ignorado. Na matemática de Deus, 10-1=0 *«Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos.»* S. Tiago 2:10

Se a igreja reconhece as leis humanas, antes que as de Deus, comete traição:



«Assim reconhecem a Deus, e a Sua lei - fundamento de Seu governo no Céu e em todos os Seus domínios terrestres. Sua autoridade deve ser conservada distinta e clara perante o mundo; e não ser reconhecida lei alguma que esteja em oposição às leis de Jeová. Se, em desafio às disposições divinas, for permitido ao mundo influenciar nossas decisões ou ações, o propósito de Deus será frustrado. Se a Igreja vacilar aqui, por mais enganador que seja o pretexto apresentado para tal, contra ela haverá, registrada nos livros do Céu, uma quebra da mais sagrada confiança, uma traição ao reino de Cristo. A Igreja tem que manter seus princípios perante todo o Universo celeste e os reinos deste mundo, de maneira firme e decidida; uma inabalável fidelidade na manutenção da honra e da santidade da lei de Deus, despertará a atenção e admiração do mundo, e muitos, pelas boas obras que contemplarem, serão levados a glorificar nosso Pai celestial..» Testemunhos para Ministros, 16-17.

O maná. O que representa?

- No sentido espiritual é a Jesus e sua palavra.
- No sentido material representa o regime alimentício que Deus deu a seu povo.

Quando Israel saiu do Egito rumo a Canã recebeu o Maná como alimento, em vez de carne:

«Escolhendo a comida do homem, no Éden, mostrou o Senhor qual era o melh

or regime; na escolha feita para Israel, ensinou Ele a mesma lição. Tirou os israelitas do Egito, e empreendeu educá-los, a fim de serem um povo para Sua possessão própria. Desejava, por intermédio deles, abençoar e ensinar o mundo inteiro. Proveu-lhes o alimento mais adaptado ao Seu desígnio; não carne, mas o maná, «o pão do Céu». João 6:32.» Ciência do bom viver.311.

«Mesmo na provisão de seu alimento, Deus procurou o seu maior benefício. O maná com que Ele os alimentava no deserto, era de natureza a promover força física, mental e moral..» A Educação, 38.

Os reclamos por carne que fizeram os israelitas provocaram o desagrado de Deus. «E o vulgo, que estava no meio deles, veio a ter grande desejo: pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar, e disseram: Quem nos dará carne a comer?» «Comereis carne... até vos sair pelos narizes ,até que vos enfastieis ...» «Ainda estava a carne entre os dentes deles, antes que fosse mastigada, quando a ira do Senhor se incendiou sobre o povo, e feriu o Senhor o povo com uma praga muito grande... ali enterraram o povo que teve o desejo.» Números 11:4,18-20, 33-34.

«Afastando-se do plano divinamente indicado para seu regime, sofreram

os israelitas grande prejuízo. Desejaram um regime cárneo, e colheram-lhe os resultados...satisfiz-lhes o desejo, mas fez definhar a sua alma». Sal. 106:15. *Ciência do bom viver*.312.

Paulo, falando desse episódio, disse que isso sucedeu como exemplo para os que vivem no tempo do fim, os que saíram do Egito - o mundo, - para ir a Canã celestial. «Porém, eles não agradaram a Deus; pela qual foram prostrados no deserto. Mas, estas coisas sucederam como exemplos para nós, para que não cobicemos coisas más, como eles cobiçaram. E estas coisas aconteceram como exemplo, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.» 1ª Coríntios 10:5, 6, 11

O recipiente de maná também encontra-se no santuário celestial.

«Jesus levantou o segundo véu e eu passei para o santo dos santos.

No lugar santíssimo vi uma arca, cujo alto e lados eram do mais puro ouro.... Na arca estava a urna de ouro

contendo o maná, a vara de Arão que florescera e as tábuas de pedra que se fechavam como um livro.» P.Escritos. 32

Para o povo de Deus, hoje, a urna contendo o maná, também simboliza o vegetarianismo, alimentação que se deve praticar neste tempo.

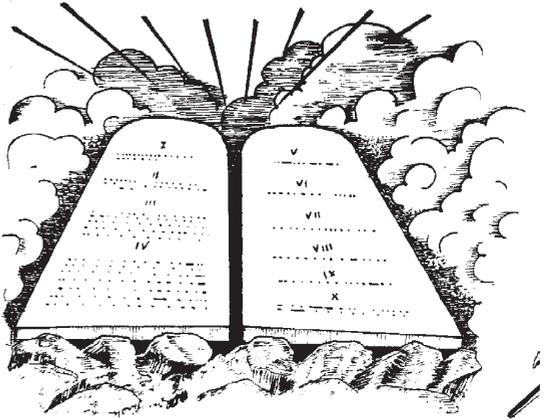
«...A luz dada por Deus - e que Ele continuará a dar - quanto à questão alimentar, deve ser para Seu povo hoje o que o maná foi para o povo de Israel... Conselhos Robre Regime Alimentar. 269,

«... Assim como Deus forneceu do Céu o maná para o sustento dos filhos de Israel, também dará ao Seu povo, em diferentes lugares, perícia e sabedoria para usarem os produtos desses países no preparo de alimentos que substituam a carne...» Conselhos Robre Saúde.471-472.

«... O mesmo Deus que alimentou os milhares no deserto com pão do Céu, dará a Seu povo hoje conhecimento quanto ao preparo de alimento por maneira simples « Conselhos sobre Regime Alimentar, 268

A vara de Aarão. O que representa?

O sacerdócio, o ministério. Depois da rebelião de Coré, Deus elegeu uma





tribo para o sacerdócio. (Números 17:7,8).

«A florescência de qualquer vara deveria ser sinal de que o Senhor escolhera aquela tribo para o sacerdócio... Este prodígio decidiu finalmente a questão do sacerdócio.». *Patriarcas e Profetas*, 403.

A obra missionária: Somos chamados a ser sacerdotes. (*Apocalipse 1:6; 5:10*). Para apresentar a Cristo no mundo. «Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real... para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.» *1ª Pedro 2:9*.

Todos fomos chamados ao sacerdócio. Assim como na tribo de Levi alguns serviam no santuário, - os da casa de Aarão. (Números 18:7) e outros como porteiros, cantores, etc. Hoje é reservado o cargo de ministrar os ritos aos ministros consagrados, mas todos são chamados a pregar o evangelho e apresentar ao mundo as virtudes daquele que nos chamou das trevas à sua maravilhosa luz.

Representa a autoridade do Espírito de Profecia. Moisés era Profeta. Coré, Datã e Abirã pretendiam usurpar essa posição. Também desejavam ocupar o sacerdócio. Deus mesmo assinalou os instrumentos que ele usaria para guiar a seu povo mediante a vara de Aarão.

» *Os fatos relativos a Coré e seus companheiros, os quais se rebelaram contra Moisés e Aarão, e contra Jeová, acham-se registrados para servirem de advertência ao povo de Deus, especialmente os que vivem na Terra perto do fim do tempo. Satanás tem levado pessoas a imitarem o exemplo de Coré, Datã e Abirã, em suscitar rebelião entre o povo de Deus. Os que se permitem levantar-se em oposição ao claro testemunho, enganam-se a si mesmos, e têm realmente pensado que aqueles sobre os quais Deus colocou o encargo de Sua obra eram exaltados acima do povo de Deus, e que seus conselhos e reprovações eram desnecessários. Têm-se erguido em oposição ao franco testemunho que Deus queria que dessem em reprovação dos males existentes entre o povo de Deus. Os testemunhos apresentados contra as condescendências nocivas, como chá, café, rapé e fumo, têm irritado a certa classe, porque isso destruiria os seus ídolos. Muitos, por algum tempo ficaram indecisos quanto a fazer completo sacrifício de todos esses artigos prejudiciais, ou rejeitar o positivo testemunho apresentado, cedendo aos clamores do apetite. Assumiram uma atitude indecisa. Houve um conflito entre suas convicções quanto à verdade e suas condescendências consigo mesmos. Seu estado de indecisão tornou-os fracos, e em muitos casos prevaleceu o apetite. ... Esta decisão tremenda ergueu desde logo um muro*

de separação entre eles e os que se empenhavam em purificar-se, como Deus ordenara, de toda a imundícia da carne e do espírito, para aperfeiçoar a santificação no temor de Deus. Os positivos testemunhos apresentados cruzavam-lhes o caminho, causando-lhes grande incômodo, e encontraram alívio em contra eles lutar, procurando crer e fazer os outros crerem, que eram falsos. Diziam que o povo estava com a razão, e que os testemunhos reprovadores é que causavam a dificuldade.» Conselho sobre regime alimentar. 428,429.

... Eles mesmos, os que guiaram (as almas) à perdição estavam tão afectados pelo prejuízo cego e pela rejeição dos testemunhos, que o Senhor os mandou, que já não puderam ver nem ouvir bem. É tão difícil tirar do engano, a alguns, dos que se permitiram deixar ser conduzidos à rebelião, como convencer aos rebeldes israelitas que estavam equivocados e que Moisés e Aarão estavam no justo... E, depois de tudo isto Deus, na Sua misericórdia, condescendeu a obrar um milagre com a vara de Aarão, para deixar para sempre claro o referente ao sacerdócio». *The Spirit of Prophecy*. 1, 307.

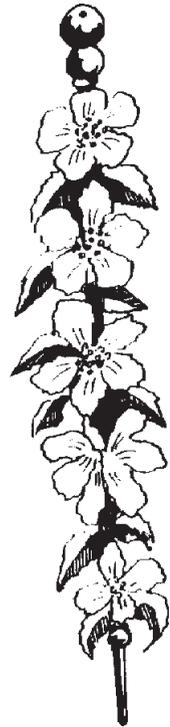
Moisés era profeta e não somente dirigente. Falava o que Deus lhe indicava. Por isso, ao levantar-se Coré contra Moisés levantou-se contra Deus, pois Este o havia designado profeta o guiava. Quando fazemos caso à omissão e nos rebelamos contra às expressas ordens de Deus dadas no Espírito de Profecia, nos levantamos contra às indicações do Senhor, Ele rejeita-nos, porque vamos pelos perigosos caminhos de Coré, Datã e Abirã com seus subseqüentes conseqüências: a terra tragou-os, eles foram destruídos por Deus.

FOGO ESTRANHO

Aarão e seus filhos foram elegidos para o sacerdócio. Havia recebido claras indicações de Deus, mas desobedeceram. Vejamos o que sucedeu com eles:

«... À hora do culto, enquanto ascendiam a Deus as orações e louvor do povo, dois dos filhos de Arão tomaram cada um o seu incensário e queimaram incenso fragrante no mesmo, para elevar perante o Senhor um cheiro suave. Mas transgrediram a Sua ordem pelo uso de «fogo estranho». Núm. 3:4. Para queimar o incenso apanharam fogo comum em vez do fogo sagrado que o próprio Deus acendera e ordenou que fosse usado para tal fim. Por causa deste pecado, saiu fogo do Senhor e os devorou à vista do povo.

Abaixo de Moisés e Arão, Nadabe e Abiú eram os mais preeminentes em



Israel. Tinham sido honrados de modo especial pelo Senhor, tendo-se-lhes permitido juntamente com os setenta anciãos verem Sua glória no monte. Sua transgressão não deveria, entretanto, desculpar-se ou ser considerada levemente.». Patriarcas e Profetas». 359.

O que se entendia por fogo estranho? Temos, sete explicações:

1. Princípios rebaixados.

O fogo sagrado representa os princípios de Deus, o fogo estranho é o contrário.

«Os santos princípios dados por Deus são apresentados como sendo fogo sagrado» . Testemunhos para Ministros, 359.

«Representará a santidade da obra, magnificará a verdade e sempre apresentará diante dos homens e dos anjos o santo perfume do caráter de Cristo. Este é o fogo sagrado que Deus mesmo acendeu. Tudo que disto se desviar é fogo estranho, detestável para Deus, e tanto mais ofensivo quanto a posição de alguém na obra envolva maiores responsabilidades» . Testemunhos para Ministros, 357.

2. Não viver na altura da luz

«...A grande luz e privilégios concedidos exigem uma retribuição de virtude e santidade correspondente à luz outorgada. Nada menos que isto poderá Deus aceitar. Grandes bênçãos e privilégios nunca devem embalar-nos em segurança ou despreocupação. Nunca devem dar liberdade ao pecado, nem fazer com que os que os recebem entendam que Deus não será exigente com eles. ». Patriarcas e Profetas, 360.

3. Apartar-se de alguns dos seus mandamentos: não fazer diferença entre as coisas comuns e santas.

«O propósito de Deus era ensinar ao povo que devem dEle aproximar-se com reverência e temor, e da maneira indicada por Ele mesmo. Não pode Ele aceitar uma obediência parcial. Não era bastante que nesta hora solene de culto quase tudo tivesse sido feito conforme Ele determinara. Deus pronunciou uma maldição sobre aqueles que se afastam de Seus mandamentos e não fazem diferença entre as coisas comuns e as coisas santas. Declara pelo profeta: «Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem da escuridade luz, e da luz escuridade. ... Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos, e prudentes diante de si mesmos!... Dos que justificam o ímpio por presentes, e ao justo negam justiça!... Rejeitaram a lei do Senhor dos exércitos, e desprezaram a Palavra do Santo de Israel.» Isa. 5:20-24. Ninguém se engane com a crença de que uma parte dos mandamentos de Deus não é essencial, ou que Ele aceitará uma substituição daquilo que exigiu. Disse o profeta Jeremias: «Quem é aquele que diz, e assim acontece,



quando o Senhor o não mande?» Lam. 3:37.

Deus não pôs em Sua Palavra ordem alguma a que os homens possam obedecer ou desobedecer à vontade e não sofrer as conseqüências. Se os homens escolhem qualquer outro caminho que não o da estrita obediência, acharão que «o fim dele são os caminhos da morte». Prov. 14:12". Patriarcas e Profetas, 360-1.

4. Não repreender o pecado. Falsa simpatia.

«...A reprovação divina vem contra aquela falsa simpatia pelo pecador, a qual se esforça por lhe desculpar o pecado. O efeito do pecado é o amortecimento das percepções morais, de modo que o malfeitor não se compenetra da enormidade da transgressão; e sem o poder convincente do Espírito Santo fica em cegueira parcial em relação ao seu pecado. Têm os servos de Cristo o dever de mostrar aos que assim erram, o seu perigo. Aqueles que destroem o efeito da advertência, cegando os olhos aos pecadores ante o caráter e resultados verdadeiros do pecado, muitas vezes se gabam de que assim dão provas de caridade; estão, porém, agindo diretamente no sentido de opor-se ao Espírito Santo de Deus e estorvar-Lhe a obra; estão acalentando o pecador para que descansa à beira da destruição; estão-se fazendo participantes de sua culpa, e incorrendo em terrível responsabilidade pela sua impenitência. Muitos, muitos, têm descido à ruína como resultado desta falsa e enganosa simpatia.». Patriarcas e Profetas, 361.

5. Intemperança na reforma pro saúde.

«...Todos os que ocupavam posições de responsabilidade sagrada, deviam ser homens de estrita temperança, para terem mente clara, a fim de discernirem entre o reto e o que o não é, para terem firmeza de princípios, e sabedoria para administrar justiça e mostrar misericórdia.

A mesma obrigação repousa sobre todo seguidor de Cristo. O apóstolo Pedro declara: «Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido.» I Ped. 2:9.». Patriarcas e Profetas, 362.

6- Não deixar-se guiar pelo Espírito Santo, mas sim, por seus próprios pensamentos.

«...Se a pessoa não tiver vital ligação com Deus, prevalecerão seu

espírito e sentimentos. Bem podem eles ser representados como fogo estranho oferecido em lugar do sagrado. O homem tem entremeado na obra de Deus seus próprios defeitos de caráter, invenções humanas e terrenas, enganos que servem de armadilha para eles mesmos e para todos os que os aceitam». Testemunhos para Ministros, 371.

7. Governar contrariamente aos princípios do céu.

«...mas o fogo comum é usado em lugar do sagrado. Planos contrários à verdade e à justiça são introduzidos de maneira sutil, sob a alegação de que isto deve ser feito, «porque é para o avanço da causa de Deus». Mas são as invenções dos homens que levam à opressão, injustiça e impiedade. A causa de Deus está livre de toda a mancha de injustiça.... Mas fogo estranho tem sido oferecido no emprego de palavras ásperas, na arrogância, na exaltação própria, na justiça própria, na autoridade arbitrária, no tiranizar, na opressão, ao restringir a liberdade do povo de Deus, sujeitando-os por meio de vossos planos e regras, que Deus não traçou, nem Lhe vieram à mente. Todas essas coisas são fogo estranho, não reconhecido por Deus, sendo uma contínua deturpação de Seu caráter.». Testemunhos para Ministros, ,359-360.

Agora, já vimos o que é fogo estranho. Deus quer um ministério limpo, sem compromissos com o mundo, sem fogo estranho. Então, pode ser representado pela vara de Aarão e que leva as credenciais divinas.

Sobre a plataforma da verdade -Síntese

Temos visto a identidade da última igreja à luz do santuário. Estas projecções simbólicas são profecias para nosso tempo. Mostram-nos os fundamentos do governo de Deus - simbolizados na arca- e as características dos seus verdadeiros súbditos que se regem pelos mesmos princípios.

Como podemos identificar a verdadeira igreja de Deus?

Ela está sobre a plataforma da verdade.

«Como um povo, devemos estar firmes sobre a plataforma da verdade eterna, que resistiu a todas as provas. Devemos ater-nos aos seguros pilares de nossa fé. Os princípios da verdade que Deus nos revelou, são nossos únicos, fiéis alicerces. Eles é que fizeram de nós o que somos. O correr do tempo não lhes diminuiu o valor»... Mensagens Escolhidas. 1.201.

«Vi um grupo que permanecia bem guardado e firme, não dando atenção aos que faziam vacilar a estabelecida fé da comunidade. Deus olhava para eles com aprovação. Foram-me mostrados três degraus - a primeira, a segunda e a terceira mensagens angélicas. Disse o meu anjo assistente: «Ai de quem mover um bloco ou mexer num alfinete dessas mensagens. A verdadeira compreensão dessas mensagens é de vital importância. O destino das almas depende da maneira em que são elas recebidas.»

De novo fui conduzidas às três mensagens angélicas, e vi a que alto preço havia o povo de Deus adquirido a sua experiência. Esta fora alcançada através de muito sofrimento e severo conflito. Deus os havia conduzido passo a passo, até que os pusera sobre uma sólida plataforma inamovível». História da Redenção, 385.

«...deveria haver mais acurado exame da Palavra de Deus, abrindo as Escrituras, texto por texto, e buscando as fortes provas que sustentam as doutrinas fundamentais que nos trouxeram aonde nos encontramos agora, sobre a plataforma da verdade eterna».

«...Quando os homens se desviam dos marcos estabelecidos pelo Senhor para que compreendamos nossa posição tal como é assinalada na profecia, não sabem aonde vão parar..» Mensagens Escolhidas.2. 393

A igreja profética sustem as coordenadas, conforme

foram estabelecidas pelo Senhor.

«Nossa única segurança consiste em conservar os antigos limites. «À Lei, e ao Testemunho: se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não têm iluminação.» Isa. 8:20, Jóias dos Testemunhos 2, 58

«Nenhum traço da verdade que tornou o povo adventista do sétimo dia o que ele é, deve ser apagado. Temos antigos marcos da verdade, da experiência e do dever, e cumpre-nos defender firmemente nossos princípios em face do mundo.» Jóias dos Testemunhos 2, 372

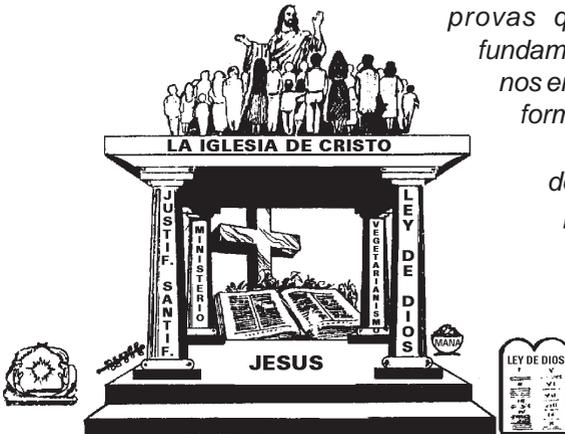
Recordemos: Ela é «Coluna e baluarte da verdade.»

1ª Timoteo 3:15.

Quais são essas colunas?

São as grandes verdades que Deus nos tem dado. Algumas têm sua origem no Éden: O Sábado, o matrimônio, a reforma pro saúde e o dízimo.

No santuário também encontramos quatro dessas colunas que sustêm a plataforma. São essas quatro verdades, essas quatro doutrinas, escondidas na arca do pacto. Recordemos, que estas características do governo e da igreja de Deus são para nossos dias, estão detrás do véu, no lugar que



representa o período depois de 1844.

Resumamos o exposto :

Primeira coluna:

A grande verdade «Cristo nossa Justiça» simbolizada no propiciatório, o lugar donde Cristo intercede por nós e desde donde recebemos a Justiça imputada e comunicada, pela qual somos justificados e santificados.

Ambas coisas devem estar extremamente unidas. Não podemos enfatizar a justificação pela fé - justiça imputada- e deixar de lado a Santificação, a obra da mesma em nós - a justiça comunicada. Esta seria religião barata, unilateral, incompleta.

...»É imputada a justiça pela qual somos justificados; aquela pela qual somos santificados, é comunicada. A primeira é nosso título para o Céu, a segunda, nossa adaptação para o cú.» *Mensagens aos jovens*. 35.

«E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo». 1ª Tessalonicenses 5:23

A santificação abarca nossos hábitos de comer, de vestir, de falar, de pensar, etc. A igreja deve sustentar em alto e pregar com ênfase a salvação pela graça, sabendo que isso produz obediência.

«A fé reivindica as promessas de Deus, e produz frutos de obediência. A presunção também reivindica as promessas, mas delas se serve, como fez Satanás, para desculpar a transgressão... Não é fé o que roga o favor do Céu sem cumprir as condições sob as quais é assegurada a misericórdia» .Obreiros Evangélicos, 260.

Segunda coluna:

Os dez mandamentos expressada mediante a presença das tábuas da lei.

O verdadeiro remanescente de Deus defende cada um dos mandamentos de Deus. Se um ministério deixa de lado um mandamento, poderá considerar-se a igreja remanescente? De nenhuma maneira. «... *o que tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos.*» *Tiago*. 2:10. Na matemática de Deus $10-1=0$.

«*Deus tem na Terra uma igreja que está erguendo a lei pisada a pés, e apresentando aos homens o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.*» *T.Ministros*. 50

«*Pudesse a lei ser mudada ou posta de lado, Cristo não precisaria ter morrido. Por Sua vida na Terra, honrou a lei de Deus. Por Sua morte, estabeleceu-a. Deu Sua vida como sacrifício, não para destruir a lei de Deus,*

não para criar uma norma inferior, mas para que a justiça fosse mantida, para que fosse vista a imutabilidade da lei e permanecesse para sempre»
.Parábolas de Jesus.314

Terceira Coluna:

A **alimentação vegetariana** representada pelo vaso com maná que estava dentro da arca. Como o antigo Israel, saímos do Egito e dirigimo-nos a Canaã. Saímos do mundo e vamos para Canaã Celestial.

Recordemos o que Paulo disse: *«que não cobicemos coisas más como eles cobicaram. E estas coisas lhes aconteceram como exemplo e estão escritas para aviso nosso para quem já são chegados os fins dos séculos.»*
1ª Coríntios. 10: 6, 11.

Deus deseja ter um povo que viva de acordo com estes princípios. A profecia o identifica com estas palavras:

*«Foi-me mostrado claramente que o povo de Deus deve assumir atitude firme contra o comer carne»**Conselhos sobre o Regime Alimentar , 383.*

*Em 1902 profetizou: «Muitos que são agora só meio convertidos quanto à questão de comer carne, sairão do povo de Deus, para não mais andar com ele».**Conselhos sobre o Regime Alimentar,382.*

Podemos compreender como «meio convertidos», neste ponto, aos que comem carne somente de vez em quando, ou quando são convidados. A profetiza disse que esses apartar-se-iam do Povo de Deus. É uma profecia que declara nitidamente a verdadeira identidade do povo remanescente actual, pois sustêm bem alto esta coluna da verdade.

Quarta coluna:

Através da vara de Aarão, vemos representado **um ministério sem fogo estranho, que respeita a luz dada mediante o dom profético.**

Recordemos o que é fogo estranho: Quando se ensinam princípios contrários ao que Deus disse, não se vive à altura da luz, não se faz diferença entre as coisas comuns e santas, há vacilação para repreender o pecado ou se governa de forma contrária aos princípios do céu.

A amizade com o mundo, a participação na política, em reuniões ecuménicas, o permitir que os membros participem na guerra se tolera o aborto, é fogo estranho.

- Cuidado, em apoiar um ministério que introduz fogo estranho, desobedecendo a lei de Deus!

«O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei ,para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.» Oséias 4:6

«Escrevi para eles as grandezas da minha lei; mas isso é para eles como coisa estranha.» Oséias 8:12.

- Cuidado com os falsos pastores!:

«Povo meu, os que te guiam enganam-te e torcem o curso dos teus caminhos.» Isaías 3:12 u.p.

Para compreender quem são os aqui mencionados com palavras tão duras, leia o contexto, dos versículos que continuam 16-25. Menciona em visão profética a maneira em que terminaram os que apoiam uma forma de vestir anticristã, a vaidade de a moda imoral e os adornos proibidos na Palavra de Deus. As consequências desta tolerância também é descrita: «*Teus varões cairão à espada, e teus valentes na peleja.*» Verso. 25.

Vestir como Deus o ordena:

Deus havia dado instruções claras acerca da maneira de vestir dos sacerdotes que serviam no santuário. «*E farás vestidos santos..*» (Êxodo 28:2-3) Era ordem de Deus «*para que não levem iniquidade, e morram*» (verso. 43). Sobre uma placa de ouro colocada na frente de Aarão dizia «*Santidade ao Senhor*» (versos. 36-38).

Cada detalhe, desses vestidos, projectava-se também como aos outros elementos do santuário a Cristo, o Sumo sacerdote do novo pacto. Tudo devia ser executado rigorosamente. Porém neste tempo do fim, em que levamos um «real sacerdócio» (1ª Pedro 2:9) Não deveríamos tomar em consideração as instruções divinas sobre a maneira de vestir?

«*Considerando a vossa vida casta, em temor. O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestidos; Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é preciso diante de Deus. Porque assim, se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus, e estavam sujeitas aos seus próprios maridos.*» 1ª Pedro 3:3-5

«*Deus especificou cada detalhe no tocante ao vestuário dos que deviam officiar perante Ele. Com isto nos ensinou que tem Suas preferências também quanto à roupa dos que O servem. Prescrições minuciosas foram por Ele dadas em relação à roupa de Aarão, por ser esta simbólica. Do mesmo modo as roupas dos seguidores de Cristo devem ser simbólicas, pois que lhes compete representar a Cristo em tudo. O nosso exterior deve caracterizar-se em todos os seus aspectos pelo asseio, modéstia e pureza.*» Testemunhos selectos 2, 394

As mulheres Israelitas levavam um cordão azul nos seus vestidos, para distinguirem-se dos pagãos. Que simboliza isso para nós?

«*Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes que nas bordas dos seus vestidos*

façam franjas, pelas suas gerações: e nas franjas das bordas porão um cordão de azul... Para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os façais, e santos sejais a vosso Deus» Números 15:38, 40

«Muitos que professam crer nos testemunhos negligenciam a luz dada. A reforma do vestuário é tratada por alguns com grande indiferença, e por outros com desprezo, porque há uma cruz ligada a mesma. Por esta cruz dou graças a Deus. É justamente aquilo que precisamos para distinguir e separar do mundo o povo de Deus que guarda os mandamentos. A reforma do vestuário funciona para nós como o cordão azul para o antigo Israel.» Test. para a Igreja, vol.3, pag.171

Em 1881 escreveu a irmã White:

«Não brinqueis, minhas irmãs, por mais tempo com vossa própria alma e com Deus. Foi-me mostrado que a principal causa de vossa apostasia é o amor que tendes ao vestuário. Isto leva à negligência de sérias responsabilidades, e mal vos achais possuidoras de uma centelha do amor de Deus no coração. Renunciai, sem demora, à causa de vosso desvio, pois é pecado contra vossa própria alma e contra Deus. Não vos endureçais pelo engano do pecado. A moda está deteriorando o intelecto e carcomendo a espiritualidade de nosso povo. A obediência à moda está penetrando nossas igrejas adventistas do sétimo dia, e fazendo mais que qualquer outro poder para separar nosso povo de Deus. Foi-me mostrado que as regras de nossa igreja são muito deficientes. Todas as manifestações de orgulho no vestuário, proibidas na Palavra de Deus, devem ser motivo suficiente para disciplina na igreja...

Há sobre nós, como um povo, um terrível pecado - termos permitido que os membros de nossa igreja se vistam de maneira incoerente com sua fé. Cumpre erguer-nos imediatamente, e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que isso façamos, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas. «. Testemunhos Selectos 1, 600 .

Outra característica profética da igreja de Deus:

A igreja remanescente é restauradora da verdade.

As profecias do livro de Daniel apresenta diversos poderes e especialmente o actuar do anticristo.

Em Daniel 8 é-nos apresentado um carneiro de dois cornos (vers. 3-4) que representa «os reis da Média e da Pérsia». (Vers. 20). Depois surge um bode peludo que derruba ao anterior (vers. 5-7) o que representa ao «rei da Grécia» (vers. 21). Ao quebrar a ponta que tinha levantou-se quatro em seu lugar: Ao morrer Alexandre Magno, divide-se o reino em quatro partes (vers. 22).

Logo saiu uma ponta muito pequena que cresceu muito (vers. 9- 11). Este poder representa Roma. Primeiramente a Roma imperial e logo a espiritual,

ou seja o papado.

Disse que *«destruirá aos fortes, e o povo santo. Com sua sagacidade fará prosperar o engano na sua mão»* (vers. 24-25) *«e lançou por terra a verdade, fez isso e prosperou.»* (vers. 12).

«Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: até quando durará a visão do continuo sacrifício, e da transgressão assoladora...?» (Vers. 13) Em outras palavras: Até quando se acharia por terra a verdade?

A resposta foi: *«E ele disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.»* (vers. 14)

Ou seja até 1844, pois nesse ano completou-se este período profético. De modo, que a partir de 1844 seria restaurada a verdade.

A profecia disse:

«E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração: e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar» Isaías 58:12.

Se bem, que o contexto fala do sábado, que seria restaurado, inclui também toda a lei de Deus, *«os cimentos de geração e geração « O povo de Deus «reparador das roturas e restauradores das veredas que deixou o anticristo na lei- «restaura as calçadas»* repara os caminhos verdadeiros de Deus.

A quem se aplica esta profecia? A um ministério que rebaixou a lei de Deus permitindo que seus membros tomem as armas de guerra e violem um dos mandamentos de Deus?

Quando regressou um dos meus colegas de Angola, África, que ali tinha viajado pela primeira vez, sem conhecer nada nem ninguém, perguntei-lhe:

_ *« Como fizeste para reconhecer os irmãos que te foram buscar ao aeroporto?*

Ele respondeu:

_ *O obreiro desse campo escreveu-me dizendo que levaria vestido umas calças brancas, camisa azul e teria um livro em sua mão. Ao sair, procurei entre o público o homem que tinha essas três características. Não foi difícil identifica-lo.»*

Do mesmo modo actua a profecia. O povo que coincide com as características proféticas do povo remanescente de Deus do último tempo, esse o é. Não é o que simplesmente diz sê-lo.

Deus não olha o exterior, senão a vivência desse povo em seus princípios.

«A igreja é muito preciosa aos olhos de Deus. Ele não a avalia por suas prerrogativas exteriores, mas pela sincera piedade que a distingue do mundo. Estima-a segundo o crescimento dos membros no conhecimento de Cristo,

segundo o progresso na experiência espiritual..» Parábolas de Jesus.298..

A lei de Deus é a base de toda reforma permanente:

«O remanescente de Deus, em pé diante do mundo como reformadores, deve mostrar que a lei de Deus é o fundamento de toda reforma perdurável, e que o sábado do quarto mandamento deve permanecer como memorial da criação, uma lembrança constante do poder de Deus. De maneira clara e distinta devem apresentar a necessidade de obediência a todos os preceitos do decálogo. Constrangidos pelo amor de Cristo, devem cooperar com Ele na reconstrução dos lugares assolados. Devem ser reparadores das roturas, e restauradores de veredas para morar. Isa. 58:12». Profetas e Reis. 678.

Foi o fundamento da reforma de Neemias:

«Levantando-se no seu lugar, leram no livro da lei do Senhor...» Neemias 9:3.

«Por causa de tudo isso, estabelecemos aliança fiel; e selaram-na os nossos Príncipes e os nossos levitas e nossos Sacerdotes». Neemias 9:38

«Firmemente aderiram a seus irmãos os mais nobres de entre eles, e convieram num anátema e num juramento, de que andariam na lei de Deus... e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do Senhor, nosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos.» Neemias 10:29.

- Foi o fundamento da reforma de Cristo, o maior reformador. A profecia dizia dele que iria «engrandecer a lei e fazê-la gloriosa.» *Isaías. 42:21.*

Seu ênfase aos detalhes espirituais da lei confirmou essa predição.

Nossos pioneiros prometeram solenemente ser fiel à Santa lei de Deus, na seguinte declaração:

«Nós, os signatários, associamo-nos como igreja, adoptando o nome de Adventistas do Séptimo dia, prometendo guardar os mandamentos de Deus e a fé de Jesus». O Grande Movimento Adventista. 58. Trad.

Projecções simbólicas do Grande dia da Expição.

«Aos dez dias deste mês sétimo será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis vossas almas, oferecereis oferta queimada ao Senhor.»

«E naquele mesmo dia nenhuma obra fareis, porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o Senhor vosso Deus». Levítico 23:27, 28 «Porque naquele dia se fará expiação por vós, para purificar-vos: e sereis purificados de todos os vossos pecados perante o Senhor.» Levítico 16:30

Tanto os ritos e cerimónias judaicas, os mobiliários do Santuário e as

festas de Israel, instituídas por Deus, tinham uma importante projecção simbólica. As profecias do livro de Daniel revelam algo muito importante em relação ao dia da expiação:

«E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.» Daniel 8:14

Estudando o contexto chegamos à conclusão que isto se cumpriu em 1844. Estamos vivendo no grande dia da expiação, em que Jesus intercede por nós.

Era o dia em que o povo ia reconciliar-se com Deus novamente, o dia do perdão: -Yom Kipur-, como se conhece actualmente.

Falar do significado da obra de Cristo no Juízo investigador, encheria outro livro. Meditar nele, é de suprema importância para nossa salvação. Porque simplesmente queremos ressaltar alguns aspectos desse tema agora, porém, destacaremos dois aspectos que reforçam duas verdades já apresentadas no estudo do santuário, mas agora direccionadas para o dia da expiação.

O vestido de linho.

O sacerdote, símbolo de Cristo, vestia-se totalmente de Linho:

«Vestirá ele a túnica santa de linho, e terá ceroulas de linho sobre a sua carne, e cingir-se-á com um cinto de linho, e se cobrirá com uma mitra de linho: estes são vestidos santos: por isso banhará a sua carne na água, e os vestirá.» Levíticos 16:4

Que belo símbolo tinha a justiça de Cristo, que Ele imputa e comunicada ao pecador!

«Efoi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.» Apocalipse 19:8. Vestido de Linho, de cima até abaixo! É através dessa justiça que somos Justificados e santificados por meio da fé!

Isaías descreve-o com estas Palavras: *«Porque se revestiu de justiça, como de uma couraça, e pôs o elmo da salvação na sua cabeça...» Isaías 59:17*

«Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus:



porque me vesti de vestidos de salvação, me cobriu com o manto de justiça, como um noivo que se adorna com atavios, e como noiva que se enfeita com as suas jóias» Isaías 61:10

O Vestuário de linho, que o sacerdote devia vestir no dia da expiação - símbolo desse tempo posterior a 1844, nos fala da importância dessa mensagem para a igreja. A forma e os nomes que Jesus ostenta em cada ocasião tem a ver com a verdade presente, para esse tempo. Veremos com mais detalhes e analisaremos as 7 igrejas do Apocalipse. Que esta mensagem tão maravilhosa possa mudar, também, a tua vida! Aferra-te nas promessas de Deus, à graça, crendo que a vida perfeita de Cristo, a morte vicária e sua ressurreição serão acreditados na tua conta pela fé, sim, a tua conta de pecador culpado e perdido, porém, agora declarado justo por aquele que nos amou. (*Romanos. 5:1*) Pode ser uma realidade em tua vida !

Esse vestido de justiça também o recebeu o sumo sacerdote Josué depois que lhe foram tiradas suas vestimentas sujas. O anjo disse-lhe: *«Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade, e te vestirei de vestidos novos» Zacarias 3:4*

Logo, Deus esperava ver os frutos dessa experiência, com Deus: Fidelidade e serviço. Sim, há condições também: Uma entrega total a Jesus e nossa lealdade a Ele:

«E o anjo do Senhor protestou a Josué, dizendo: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos, e se observares as minhas ordenanças, também tu julgarás a minha casa, e também guardarás os meus átrios, e te darei lugar entre os que estão aqui. Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, cada um de vós convidará o seu companheiro para debaixo da videira e para debaixo da figueira.» Zacarias 3: 6, 7, 10.

No propósito de Deus está que nós leguemos a ser *«reis e sacerdotes»* no seu templo *«e reinaremos sobre a terra» (Apocalipse. 5:10)* Cristo quer compartilhar sua justiça, anotar a nosso favor seus méritos, para que Ele mesmo apareça como nosso substituto no juízo. Josué recebeu de prenda (graça) esse vestido, símbolo do perdão, da justificação. Considerando essas condições, também elas, pertencem-nos:

- 1) Andar nos seus caminhos.
- 2) Ser fiel a nosso ministério.
- 3) Chamar aos outros, aos que se sentem cómodos neste mundo, mas que estão perdidos.

Se não fizermos essa entrega e decisão total, poderemos ir como o homem que foi surpreendido pelo rei, sem ter veste nupcial. A sentença foi:

«Amarrai-o de pés e mãos, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá

choro e ranger de dentes.» Mateus 22: 12-13.

Dia de jejuar e sua projecção para hoje.

A Bíblia informa que o dia da expiação, devia afligir suas almas. Afligir é sinónimo de jejum (Salmos 69:10, Esdras 8:21) Algumas versões traduzem directamente como dia de jejum. O Comentário Bíblico Adventista informa: «Este era o único dia de jejum obrigatório. (Actos. 27:9) Comentario Bíblico Adventista 1, 820.Trad.

« Toda ocupação era posta de lado, e toda a congregação de Israel passava o dia em humilhação solene perante Deus, com oração, jejum e profundo exame de coração.» Patriarcas e Profetas, 355.

Jejuar é recomendado para a saúde para o espírito. Unido a oração é um instrumento de poder. Porém no sentido simbólico. O *que* significa o jejum para nós, hoje? Não pode referir-se a abstenção total de alimentos desde 1844 até o fim. Mas então o *que* significa? E. G. White dá a resposta adequada

«O verdadeiro jejum, que deve ser recomendado a todos, é a abstinência de qualquer espécie estimulante de alimento, e o uso apropriado de alimento saudável e simples, que Deus proveu em abundância.» Conselhos Sobre o Regime Alimentar.90, 188.

« É para o bem deles próprios que o Senhor aconselha a igreja remanescente a rejeitar o uso de alimentos cárneos, chá, café e outros alimentos nocivos..» Conselhos Sobre o Regime Alimentar, 381.

«Não é tempo de que todos visem dispensar a carne na alimentação? Como podem aqueles que estão buscando tornar-se puros, refinados e santos afim de poderem fruir a companhia dos anjos celestes, continuar a usar como alimento qualquer coisa que exerça tão nocivo efeito na alma e no corpo? Como podem eles tirar a vida às criaturas de Deus a fim de consumirem a carne como uma iguaria. Volvam eles antes à saudável e deliciosa comida dada ao homem no princípio ...» Conselhos Sobre Regime Alimentar pág. 380.

Resumo: Há três evidências simbólicas, contra o consumo de carne que se projectam para este tempo:

1- O dia da expiação, era dia de jejum: Vivemos desde 1844 no grande dia da expiação, é a época actual. A entrada do sumo sacerdote no lugar santíssimo simboliza para nós, hoje a entrada de Cristo a esse lugar no céu, donde se efectua o juízo investigativo para determinar quem se salva. O povo expectante somos nós, os que devemos humilhar-nos ante Deus, confessar nossos pecados e jejuar. Este jejum simboliza a abstenção de alimentos nocivos, da qual a carne é a mais prejudicial.

2- Israel recebeu maná no deserto, não carne. Um símbolo para nossos dias.

« —Deus poderia haver provido carne tão facilmente como o maná, mas foi feita ao povo uma restrição para seu bem. Era Seu desígnio prover-lhes alimento mais apropriado a suas necessidades do que o regime estimulante a que

muitos deles se haviam acostumado no Egito.»...Pelo que os filhos de Israel tomaram a chorar e disseram .quem nos dará de comer carne?.Nm. 11.4;Ex. 16.3. como dizem muitos hoje, morreremos sem carne... Temos o exemplo dos Israelitas de então, e a advertência para nós é que não façamos como eles fizeram» Conselhos Sobre o Regime Alimentar.378.

A Bíblia informa:

«E estas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram. Ora tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.» 1 Coríntios 10: 6.11.

Eles saíram do Egito, nós do mundo. Eles iam à Canaã terrenal, nós à celestial, por isso disse Paulo que devemos, hoje, pôr em prática nas nossas vidas, essas lições.

3- A urna de Ouro com o maná.

A urna de ouro com o maná que estava na arca do pacto também simboliza o vegetarianismo, a alimentação do Éden, é o regime para o povo do fim. A arca representa o trono, governo e princípios de Deus. Vivemos no tempo quando Jesus cruzou por detrás do véu para ministrar ante o propiciatório. (Daniel 8: 14) Seu povo deve representar seus princípios e viver de acordo aos princípios do seu governo.

A pena inspirada escreveu muitíssimo sobre este tema. «El Comprehensive Index» dos escritos de E. G. White menciona muito mais de 1000 parágrafos sobre o tema, mas apresentaremos um pequeno resumo disto na página



Capítulo II

Profecias sobre a última igreja no Novo Testamento.

Características proféticas da última igreja segundo -Apocalipse 12

A visão de João na ilha de Patmos, descreve a luta entre a luz e as trevas que existiria desde seu tempo, até o regresso de Jesus. Utilizando como símbolo da igreja uma mulher pura, descreve a história do povo de Deus. Em Apocalipse 12:1 diz:

«E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça.»

- Em toda a Bíblia a igreja é representada através de uma mulher pura. Começa com a promessa em Gênesis:

«E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente...» Gênesis 3:15

- O livro de Cantares utiliza esse mesmo quadro.

Cantares. 6:8-10 *«Sessenta são as rainhas, e oitenta as concubinas, e as virgens sem numero. Mas uma é a minha pomba, a minha imaculada, a única de sua mãe, e a mais querida de aquela que a deu à luz; vendo-a, as filhas lhe chamarão bem-aventurada, as rainhas e as concubinas a louvarão. Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército com bandeiras?»*

- Em Jeremias. 31:2-4 descreve-se o amor que Deus tinha *«a virgem de Israel»*

- Isaías 37:22 a chama *«virgem, filha de Sion filha de Jerusalém».*

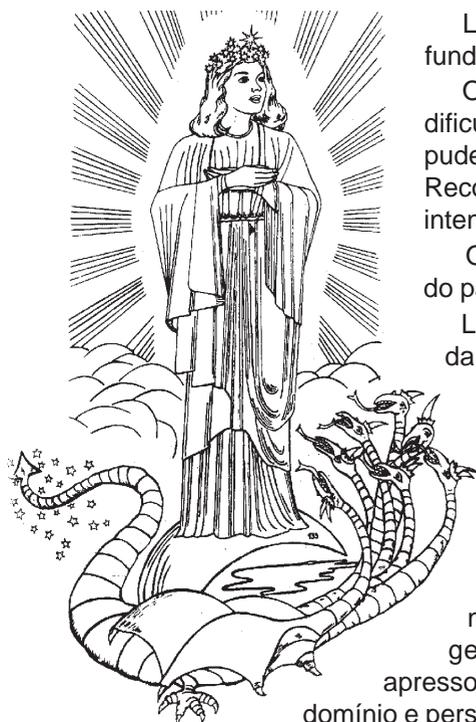
- Apocalipse 19:7, 8 fala da esposa, com seu vestido de linho fino, a Justiça de Cristo.

- S. Tiago 1:27 aconselha que guarde seus vestidos sem mancha.

- Jesus utiliza algumas vezes o quadro de uma mulher para representar a sua igreja. (Parábola das 10 virgens, da boda etc.)

A mulher está vestida de sol. Cristo é chamado o «Sol de Justiça» (Malaquias 4:2). Também é símbolo do Novo Testamento, pois descreve sua vida e ensinamento.

A lua debaixo dos seus pés, representa o Antigo Testamento, que foi a base da igreja do Novo Testamento.



Leva uma coroa de doze estrelas: Cristo fundou sua igreja com doze apóstolos.

Os versículos 2 e 4 descrevem as dificuldades que existiram para que Cristo pudesse nascer pela oposição de Satanás. Recordemos a matança de Herodes, com seu intento de matar ao menino Jesus.

O versículo 5 mostra-nos que «foi arrebatado para Deus e a seu trono»

Logo há uma descrição da igreja perseguida «*fugiu para o deserto*» (vers. 5), isto significa que viveu no desterro, na solidão, na clandestinidade por 1260 dias proféticos, que sabemos pelas chaves da interpretação profética (*Números 14:34*), são 1260 anos.

Este período de tempo começa com a supremacia papal em 538 d.C. e termina na revolução francesa de 1798, quando o general Bertier, à ordem de Napoleão apressou o Papa, terminando assim essa era de domínio e perseguição.

Nesse mesmo tempo, os versículos 14 e 15 descrevem com o quadro simbólico das asas que recebeu para fugir da vista da serpente, o grande dragão «*que se chama diabo e Satanás*» (*Ver. 9*), pois este lançou água como um rio, atrás da mulher.

Águas simbolizam «*povos, multidões, nações e línguas*» (*Apocalipse. 17:15*). Recordemos as cruzadas organizadas por Roma contra a igreja do deserto e as terríveis cenas da perseguição durante a inquisição da Idade Média.

«*E a terra ajudou a mulher ; e a terra abriu a sua boca e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca.*» *Apocalipse 12:16*.

De que maneira se cumpriu isto? De duas formas diversas:

- 1- O descobrimento do continente americano, deu possibilidade, que os protestantes fugissem para o Norte de América, a terra da liberdade.
- 2- A revolução francesa que pôs fim a essa terrível era de horror em 1798, foi uma revolução atea, «da terra».

A igreja no tempo do fim.

Por meio dessas descrições proféticas, chegamos ao tempo do fim,

época posterior ao ano 1798. O último versículo do capítulo apresenta-nos a cena final e as características da igreja remanescente:

Apocalipse 12:17. «E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo»

Esta profecia é muito importante para o povo de Deus hoje, pois menciona suas características. Recordemos o exemplo do homem que tinha que ser identificado entre tanta gente no aeroporto, pois havia dito que estaria ali com calças brancas, camisa azul e teria um livro em sua mão. Como podemos conhecer o povo verdadeiro de Deus, entre tantas igrejas, que pretendem sê-lo?

Para identificar-se como povo remanescente, a igreja deve coincidir com essas quatro características, assinaladas pela profecia; Quais são?

1- É uma igreja perseguida. *«Foi fazer guerra contra...»*

2- É somente um resto. Quantos são um resto? Somente poucos, um *«rebanho pequeno»* (Lucas 12:32)

3- Guarda os mandamentos de Deus. Não diminui nenhum deles, porque na matemática de Deus $10-1=0$ (S. Tiago 2:10-12)

4- Tem o testemunho de Jesus. Em *Apocalipse 19:10* diz que *«O testemunho de Jesus é o espírito de profecia.»*

Actualmente, qual é o povo que revela ter essas características mencionadas na profecia? Podem, por vós próprios identifica-lo. Considere objectivamente cada uma dessas características à luz da realidade, e da história do povo adventista. Não buscamos a identidade entre aqueles que renegam os mandamentos de Deus. Porém, tem mantido o ministério da igreja adventista tradicional sua identidade? E, se a perdeu, quem mantém essas características proféticas? Existe algum remanescente separado, mencionado nos anais proféticos? Para ter um panorama mais claro é conveniente ler o capítulo titulado: «Nossa história». Mas resumamos, em poucas palavras, o que se encontra documentado no capítulo mencionado, e nos documentos publicados no final do livro.

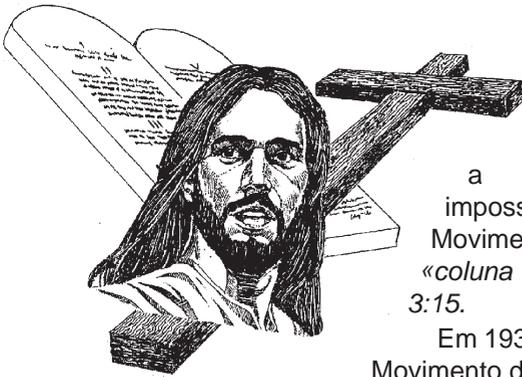
Primeira característica: Uma igreja perseguida:

Os primeiros cristãos foram perseguidos. A igreja da idade média, «do deserto» foi perseguida. O remanescente final, diz a profecia, será perseguido. O conflito dos séculos nos mostra porque não há perseguição na actualidade:

« Há outra questão mais importante que deveria ocupar a atenção das igrejas de hoje. O apóstolo Paulo declara que «todos os que piamente querem

viver em Cristo Jesus padecerão perseguições». II Tim. 3:12. Por que é, pois, que a perseguição, em grande parte, parece adormecida? A única razão é que a igreja se conformou com a norma do mundo, e portanto não suscita oposição. A religião que em nosso tempo prevalece não é do caráter puro e santo que assinalou a fé cristã nos dias de Cristo e Seus apóstolos. É unicamente por causa do espírito de transigência com o pecado, por serem as grandes verdades da Palavra de Deus tão indiferentemente consideradas, por haver tão pouca piedade vital na igreja, que o cristianismo, é aparentemente tão popular no mundo. Haja um reavivamento da fé e poder da igreja primitiva, e o espírito de opressão reviverá, reacendendo-se as fogueiras da perseguição...» O Grande Conflict dos Séculos, 48.

Quando estalou a Primeira Guerra Mundial, o ministério adventista foi pressionado pelos governos para que os membros se incorporassem ao exército. Debilitados espiritualmente por não aceitar no Congresso da Associação Geral em Minneápolis em 1888, a mensagem «Cristo Nossa Justiça», os dirigentes cederam à pressão para evitar a perseguição. Os membros leais à lei de Deus, que se opuseram ao compromisso firmado com o governo, foram excluídos da igreja. Dessa maneira, eles mostravam sua lealdade ao governo terrenal, que invalidava totalmente a lei de Deus, porém traíram ao governo celestial.



Os fiéis uniram-se, formando o Movimento de Reforma da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ao terminar a guerra, houve conversações para reunificar-se, mas ao não voltar a igreja aos princípios antigos, foi impossível unificar ambos movimentos. O Movimento de Reforma permaneceu como «coluna e baluarte da verdade» 1ª Timóteo 3:15.

Em 1936, depois que Hitler subiu ao poder, o Movimento de Reforma foi perseguido cruelmente durante 9 largos anos. Leia o documento Nº 9, no capítulo «Nossa história», em que se mencionam os motivos da perseguição:

- Não praticar a saudação nazi: «Heil Hitler» - Salve Hitler-
- Não pegar em armas.
- Não praticar racismo, ao considerar a todos os homens seus irmãos.

Esta posição custou a vida a um bom número de mártires, mas foi a demonstração ao mundo, que existe um povo leal aos mandamentos de Deus. Veja a lista dos mártires. Leia o comovedor livro: «Seguem sua fé.»

Nos países donde predominou o comunismo, houve também uma notável diferença entre as duas igrejas adventistas. Uma era tolerante e baseada em compromissos, outra duramente reprimida, horrivelmente perseguida. Tudo isto é a história do século XX.

Segunda característica: Um resto, são poucos.

«...estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.» Mateus 7:14. O remanescente fiel foi sempre pequeno. Assim foi nos dias de Noé e nos de Jesus, através dos séculos e segundo a profecia o final dos tempos. A Escritura diz:

«Não temas, ó bichinho de Jacó, povozinho de Israel» Isaías 41: 14

«Não temas, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino.» Lucas 12:32

«Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor.» Sofonias 3:12

Não é rica nem poderosa, não pode confiar no seu potencial económico, humano ou intelectual, se não «no nome de Jeová».

Quando veio a prova de lealdade aos mandamentos de Deus na guerra de 1914- 1918, permaneceu fiel somente 2%, apenas um resto.

Terceira característica: Guarda os mandamentos de Deus.

Quantos mandamentos? Os dez. Deus não aceita menos que isso. Não se pode pedir descontos a Deus na sua lei. Tão pouco em tempos de guerra.

Pode um Adventista do sétimo dia participar num exército? Deus revelou o seguinte na ocasião da guerra civil nos Estados Unidos em 1863:

«Revelou-se-me que o povo de Deus, que é Seu tesouro particular, não pode envolver-se nessa desconcertante guerra, pois ela se opõe a todos os princípios de sua fé. No exército eles não podem obedecer à verdade e ao mesmo tempo atender às ordens de seus oficiais. Haveria uma contínua violação de consciência. Os homens mundanos são governados por princípios mundanos e não podem apreciar quaisquer outros. A política secular e a opinião pública encerram um princípio de acção que os governa e conduz à prática de uma forma de boas obras. Mas o povo de Deus não pode ser governado por esses motivos. As palavras e ordens divinas, escritas na mente, são espírito e vida. Há nelas um poder para submeter e motivar a obediência. Os dez preceitos de Jeová são o fundamento de todas as leis justas e boas. Aqueles que amam os mandamentos de Deus conformar-se-ão com toda boa lei da Terra. Mas se as exigências dos governantes são tais que conflitem com as leis de Deus, a única questão a ser assentada é: Obedecermos a Deus ou ao homem?» Test. Para a Igreja, Vol. 1, pags. 361 e 362,

A igreja Adventista não participou na guerra civil americana(1861-1864) e declarou publicamente sua posição pacifista. Porém fracassou, quando estalou a Primeira Guerra Mundial, e em todas as guerras subsequentes. Violou o mandamento: «Não matarás». Na descrição «Nossa história» e a documentação que está ao final, poderá ver a posição oficial em relação ao porte de armas, a realidade na guerra do Golfo e no Iraque assim como a actual posição oficial da igreja acerca da prática do aborto.

Um ministério que permite violar um dos mandamentos de Deus, não dando um som claro na trombeta, é rejeitado por Deus, porque já não preencha os requisitos da profecia. Recordemos o texto de Oséias 4:6

«Porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.»

Quarta característica: O testemunho de Jesus ou seja o Espírito de profecia.

Ter o Espírito de profecia, não significa ter algum livro de E. G. White na sua biblioteca, a não ser no coração, na vida da igreja, na doutrina, nos ensinamentos, na prática. Muitos despreziam neste tempo os testemunhos, porque reprovam seus ídolos e põem restrições a seus apetites. Porém, esta luz que Deus deu a seu povo mediante sua serva, é de inestimável valor para o povo remanescente.

A IGREJA DO FIM NÃO FARÁ ALIANÇAS ILICITAS NEM ECUMENISMO.

«Estes são os que não estão contaminados com mulheres: porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro.» Apocalipse 14:4

Apocalipse apresenta o remanescente do fim como uma hoste de 144.000 salvos. Diz que eles «não se contaminaram com mulheres» A que se refere? São todos celibatos? Através de toda a Bíblia vemos que mulheres ,representam igrejas. O povo de Deus não se contamina com outras doutrinas. Não está misturado nos movimentos ecumênicos.

A Bíblia é clara nisto:

2ª Coríntios 6:14: «Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis.»

Neemias 13:4, 7, 8: Tobias não podia estar na casa de Deus.

«Ora antes disto, Eliasibe, sacerdote, que presidia sobre a câmara da casa do nosso Deus, se tinha aparentado com Tobias. E vim a Jerusalém, e

compreendi o mal que Eliasibe fizera para beneficiar a Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da casa de Deus. O que muito me desagradou; de sorte que lancei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara.»

• **Ezequiel 16: 32-34, 38, diz aos que recebem estranhos.**

«Foste como mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos. A todas as meretrizes dão paga, mas tu dás presentes a todos os teus amantes; e lhes dás presentes, para que venham a ti de todas as partes, pelas tuas prostituições. Assim que contigo sucede o contrário doutras mulheres nas tuas prostituições, pois após ti não andam para prostituição; porque, dando tu a paga, e a ti não sendo dada a paga, fazes o contrário. E julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e entregar-te-ei ao sangue de furor e de ciúme.»

• **Mateus 6:24. Não se pode servir a Deus, e também ao Diabo.**

«Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.»

«A igreja, em sua própria esfera, é de ordenação divina, o ‘corpo de Cristo, ‘o templo de Deus, 1 ‘a plenitude dAquele que enche todas as coisas em todos’, e deriva seu poder, sua autoridade, sua direção, de Cristo, sua cabeça. Como todos os afetos e intimidades da esposa devem reservar-se para o esposo só dentre todos os homens assim também deve relacionar-se a igreja com Cristo. Ela guardar-se-á para ele como casta virgem para sempre. **Nenhuma aliança, galanteio, nem vínculos, nem acordos, nem compromissos podem existir entre ela e as potestades da terra.** Se permanecer fiel, forte e elevada, deve ser leal a Cristo somente. Seu propósito na terra é levar as almas à perfeita e divina união com Cristo que ela mesma possui. Não pode fazê-lo se renuncia a sua verdade ou a sua pureza.» Desejado de Todas as Nações, 776. Apêndice, Nota 1, Página 97.(Espanhol)

Ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.» I Cor. 3:11. Sobre esta pedra», disse Jesus, «edificarei a Minha igreja.» Mat. 16:18. Na presença de Deus e de todos os entes celestiais, em presença do invisível exército do inferno, Cristo fundou a Sua igreja sobre a Rocha viva. A Rocha é Ele próprio - Seu próprio corpo, quebrantado e ferido por nós. Contra a igreja edificada sobre este fundamento, não prevalecerão as portas do inferno.DTN.413.

Assunto de séria preocupação, é o trato familiar com os idólatras.

« Diz Howard Crosby: «É assunto para séria preocupação o encontrarmos a igreja de Cristo negligenciando o cumprimento dos desígnios do Senhor.

Exatamente como os antigos judeus permitiram que o intercâmbio familiar com as nações idólatras lhes roubasse de Deus o coração, ... assim a igreja de Jesus, hoje, mediante a falsa parceria com o mundo incrédulo, abandona os métodos divinos de sua verdadeira vida e entrega-se aos costumes de uma sociedade sem Cristo - hábitos perniciosos embora muitas vezes plausíveis - usando argumentos e chegando a conclusões, estranhos à revelação de Deus e diretamente antagônicos a todo o crescimento em graça..» O Grande Conflict, 387

A união do Protestantismo com o Catolicismo é sinal do fim.

« Por um decreto que visará impor uma instituição papal em contraposição à lei de Deus, a nação americana se divorciará por completo dos princípios da justiça. Quando o protestantismo estender os braços através do abismo, a fim de dar uma das mãos ao poder romano e a outra ao espiritismo, quando por influência dessa tríplice aliança os Estados Unidos forem induzidos a repudiar todos os princípios de sua Constituição, que fizeram deles um governo protestante e republicano, e adotarem medidas para a propagação dos erros e falsidades do papado, podemos saber que é chegado o tempo das operações maravilhosas de Satanás e que o fim está próximo. Testemunhos» seletos.2. 150-151.

Esta é a luz que Deus nos tem dado na nossa relação com outras igrejas. Qual é a realidade mundial no adventismo hoje? Existem compromissos de liderança adventista com o ecumenismo?

É triste comprovar que existe um flirteio que Deus não pode aprovar. Muitas vezes se tem convidado aos bispos e sacerdotes católicos a inaugurar templos adventistas, pregar em seus púlpitos, e até publicado seus artigos em revistas denominacionais. Entrega-se mil dólares como portes ao Concilio Mundial de Igrejas, e existem laços com organizações ecuménicas em diversos países. Veja a documentação anexa no último capítulo. Esta triste realidade prova que já não coincide com as características proféticas do último remanescente. O povo de Deus tem a responsabilidade de denunciar a queda da babilônia, e de não fazer alianças com ela, nem com as potestades da terra.

RESUMO:

DOZE CARACTERÍSTICAS DA IGREJA REMANESCENTE:

Segundo Apocalipse 12:17:

1 - **É perseguida** - *«E o dragão foi fazer guerra ao resto...»*

2 - **Um resto**, poucos, últimos, Sofonias. 3:12 *«...Mas deixarei no meio de ti*

um povo humilde e pobre».

- 3 - **Guarda seus mandamentos.** Apocalipse. 14:12 «...*aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus ...*» (não somente nove)
- 4 - **Tem o Espírito de Profecia.** Apocalipse 19:10 Aceita sua doutrina.
Segundo Apocalipse 14 e 18:
- 5 - **Não se contamina com outras igrejas,** mantendo relações ilícitas, o ecumenismo. Apocalipse 14:4
- 6- **Proclama a hora do juízo.** Apocalipse 14:6-7
- 7- **Anuncia a que da Babilónia.** Apocalipse 14:8
- 8- **Admoesta contra o receber a marca da besta.** Apocalipse 14:9-10
- 9- **Convida aos sinceros a que abandonem as fileiras da Babilónia,** as igrejas caídas. Apocalipse 18:1-4
- 10- Segundo 1ª Coríntios 3:16,17 **guarda os princípios da Temperança Cristã. 1ª Coríntios 10:5-6 e 11.**
 - **A Reforma Pró Saúde** é o braço direito da mensagem do terceiro anjo.
 - Executa uma reforma no **vestuário** e na higiene: 1ª Pedro 3:3-5; 1ª Coríntios 10:11. O vestuário, é um símbolo do carácter.
- 11 - A igreja remanescente **matem-se alheia das guerras e alianças políticas.** Jeremías 2:18, 19, 36-37.
- 12 –**Matem-se afastada das práticas do mundo.** 1ª João 2:15-16; 3:1

Há uma profecia ainda mais clara e nítida no Apocalipse sobre a igreja do fim. Ela descreve a história final nos dias de Laodiceia. Ela é exacta e maravilhosa. Porém, para poder compreender melhor a história da igreja do fim, vejamos primeiramente algo sobre a história da igreja ao longo da era cristã, as crises e vitórias assim como as separações que se produziram quando os líderes da igreja apostataram, ou seja, afastaram-se dos princípios de Deus.

A HISTÓRIA DA IGREJA NO APOCALIPSE.

«E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro ;E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do Homem...E ele tinha na sua destra sete estrelas... me » Apocalipse 1:12, 13, 16.

A visão profética que João recebeu na ilha de Patmos é impressionante. Vê a Jesus caminhar no meio dos sete castiçais de ouro. O que significa isto? A que tempo se refere?

«Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer: O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.» Apocalipse 1:19-20.

Sabemos que o Apocalipse é um livro profético. As sete igrejas, assim como os sete selos e as sete trombetas representam a história literal de quase 2000 anos de luta entre a luz e as trevas.

Na Ásia Menor existiam muitas cidades donde havia igrejas cristãs. Deus elegeu sete nomes, às igrejas das sete cidades como protótipo de sete épocas do cristianismo. Concluimos que as sete igrejas representam a história da igreja de Deus, em sete períodos, uma história que existe, que pode ser seguida e comprovada.

Poderíamos dividir, a modo de referência, essas sete épocas da seguinte maneira:

31 ___ 100 ___ 313 ___ 538 ___ 1517 ___ 1798 ___ 1844 ___ Fin

Éfeso Esmirna Pérgamo Tiatira Sardo Filadélfia Laodiceia

Não é minha intenção fazer uma análise detalhada de cada uma dessas igrejas, agora veremos algo de uma forma breve. Um resumo de cada época, para logo centrarmos em Laodiceia, a igreja do tempo do fim e comparar as predições divinas com a realidade histórica do nosso tempo. Mas antes de passar a isso clarifiquemos alguns conceitos gerais:

Cada mensagem tem uma aplicação espiritual para cada um de nós. Em forma especial para os que vivem nesse tempo e vivem debaixo das circunstâncias descritas ali. Também se aplica a mensagem de cada igreja aos cristãos de todos os tempos; por isso, agora, vejamos, por exemplo o período de Éfeso, menciona ao final da mensagem a cada igreja «*Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*». Cada conselho é para mim e para a igreja de hoje.

Cada frase tem uma aplicação histórica e literal. A profecia de Apocalipse 2 e 3 sobre as sete igrejas, contêm mensagens próprias para cada uma das etapas históricas. Assim como os 7 selos, as 7 trombetas e

outros símbolos de Apocalipse descrevem profeticamente sucessos e situações, historicamente comprováveis, podemos encontrar o mesmo nas mensagens às 7 igrejas.

Exemplo: Em Apocalipse 2:10 se descreve uma perseguição de 10 dias. A história confirma, se bem que o período da igreja de Esmirna foi um tempo de perseguições ao cristianismo, houve «a implacável perseguição imperial de 303-313 d. C. Diocleciano e seu co-governante e sucessor, Galerio, dirigiram nessa década a mais encarniçada campanha de aniquilamento que o cristianismo jamais sofrera, a mãos da Roma pagã.» Comentário Bíblico Adventista t.7, Pág. 765, sobre Apocalipse 2:10

Da mesma forma em que Cristo se apresenta a cada igreja, o nome que utiliza em cada época, tem que ver com sua história e sua necessidade presente. Encerra profecia. Veja o quadro que juntamos no final do livro como uma apresentação resumida desta importante mensagem.

3 As sete igrejas representam a igreja de Deus em sete épocas e não sete organizações. Num mesmo período, às vezes, houve dois ou mais organizações. Quando o ministério dessa igreja deixa a bandeira da verdade, apostatando da pura fé, outros são chamados a levantá-la bem alto.

As ramas enxertadas também podem ser cortadas

O povo de Israel é comparado em Romanos 11 por Paulo como uma Oliveira. Os galhos que representam as tribos de Israel são cortados e contra a natureza, se enxertam galhos silvestres nessa árvore. Esses foram os gentios. Mas há uma advertência dada pelo Senhor:

«Dirás pois: os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. Está bem: pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé: então não te ensoberbeças, mas teme. Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que te não poupe a ti também. Considere pois a bondade e a severidade; mas para contigo, a benignidade de Deus, se permaneceres na sua benignidade: de outra maneira, também tu serás cortado.» Rom. 11: 19-22.

O interessante é que, esses remanescentes fiéis, essas separações sacudidas que se tem produzido, foram preditas. Vejamos alguns exemplos: Como já mencionamos, as reformas nunca se fizeram dentro da igreja, porque ao retirar-se o Espírito Santo, já não há visão espiritual.

Jesus separou-se do Israel apóstata.

No livro «O Desejado de Todas as Nações» página 232 lemos:

«O Sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-Lo; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias

religiosos, do povo que fora instruído na lei, e voltou-se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e remir os que haviam de levar o evangelho a todas as nações.»

Os apóstolos mantiveram-se separados da Igreja judia.

« E, soltos eles, foram para os seus, e contaram tudo o que lhes disseram os principias dos sacerdotes e os anciãos.» Actos 4:23

Vejamos em forma resumida a história das sete igrejas. Trataremos de identificar quem eram a igreja de Deus em cada tempo, vejamos os processos da apostasia e os remanescentes que ficaram. Comprovaremos que Deus permitiu que existisse separações, sacudidas, para que sempre exista um povo leal a Deus.

História resumida das 7 igrejas

1. Igreja de Éfeso Apocalipse 2:1-7

Significa: Desejável

Duração: anos 31-100 d.C.

Época: Tempo apostólico até a morte do último apóstolo, João

Situação histórica: - A igreja primitiva trabalhava arduamente.

- Os falsos apóstolos eram desmascarados

Recebe o reproche de ter perdido o primeiro amor

Jesus apresenta-se como «O que tem as 7 estrelas na sua destra e anda no meio das 7 castiçais de ouro»

Porquê? Jesus é o fundador e dirigente dessa igreja, não ignora as lutas de seu povo, está sempre com eles.

Historicamente trata-se da igreja apostólica

Processo de apostasia: Não existiu. Os falsos apóstolos assim como os Nicolaítas são descobertos pelos apóstolos e expulsos. (CS, 48) Trad

2. Igreja de Esmirna. Apocalipse 2:8-11 **Significa:** «Mirra» o «Suave Perfume»

Duração: anos 100-313 d.C.

Época: Tempo de perseguições debaixo do império romano.

Situação histórica: Época de duras perseguições e mártires infligidos pela Roma Imperial. Os cristãos foram torturados e mortos por sua fé.

Jesus apresenta-se como «O primeiro e o último que esteve morto e reviveu»

Porquê? Para esses mártires, Jesus foi o primeiro e o último. Morriam seguros da ressurreição, pois Jesus vive.

A apostasia ainda não é manifestada: Os cristãos leais refugiavam-se nas catacumbas e na solidão. Permanecem fiéis debaixo da perseguição. (CS, 48)

3. Igreja de Pérgamo Apocalipse 2:12 -17

Significa: «Altura ou elevação.»

Duração: anos 313-538 d.C.

Época: Tempo do Imperador Constantino, a igreja uniu-se com o estado.

Situação histórica: A Bíblia foi ignorada. Introduz-se o domingo e o culto idolátrico. Os cristãos obtiveram liberdade, tornaram-se indiferentes e caíram, pois consentiram unir-se com os pagãos.

Jesus apresenta-se como «O que tem a espada aguda de dois gumes.»

Porquê? Ainda que os homens desprezassem a Bíblia, a espada de dois gumes, Jesus a preserva para seus filhos fiéis. Isaías 40:8 diz: «*Seca-se a erva, e caem as flores, mas a palavra de nosso Deus subsiste eternamente.*»

A história mostra: Quando os cristãos nesses anos obtiveram sua liberdade mediante o edicto de tolerância de Milão dado pelo Imperador Constantino no ano 313 d.C, tornaram-se indiferentes e caíram dos verdadeiros princípios bíblicos. Introduziram diversos costumes pagãos, entre elas a santificação do domingo como dia do repouso, em lugar do sábado.

Este processo de apostasia estava predito: «Tens lá os que seguem a doutrina de Balaão e Nicolaitas» versículos 14 e 15. Os cristãos consentem em unir-se com os pagãos.

«Não há, porém, união entre o Príncipe da luz e o príncipe das trevas, e nenhuma conviência poderá haver entre os seus seguidores. Quando os cristãos consentiram em unir-se àqueles que não eram senão meio-convertidos do paganismo, enveredaram por caminho que levaria mais e mais longe da verdade. Satanás exultou em haver conseguido enganar tão grande número dos seguidores de Cristo. Levou então seu poder a agir de modo mais completo sobre eles, e os inspirou a perseguir aqueles que permaneceram fiéis a Deus.. Conflictos dos Séculos, 45.

Um remanescente que se separa para manter-se leal a Deus:

Porém a profecia falava de um grupo e diz: «**Reténs o meu nome, e não**

negaste a minha fé.» Versículos 13. Uma minoria se separa. É perseguida, e proscrita.

*Depois de longo e tenaz conflito, os poucos fiéis **decidiram-se a dissolver toda união com a igreja apóstata**, caso ela ainda recusasse libertar-se da falsidade e idolatria. Viram que a separação era uma necessidade absoluta se desejavam obedecer à Palavra de Deus. Não ousavam tolerar erros fatais a sua própria alma, e dar exemplo que pusesse em perigo a fé de seus filhos e netos. Para assegurar a paz e a unidade, estavam prontos a fazer qualquer concessão coerente com a fidelidade para com Deus, mas acharam que mesmo a paz seria comprada demasiado caro com sacrifício dos princípios. Se a unidade só se pudesse conseguir comprometendo a verdade e a justiça, seria preferível que prevalecessem as diferenças e as conseqüentes lutas. Bom seria à igreja e ao mundo se os princípios que atuavam naquelas almas inabaláveis revivessem no coração do professo povo de Deus..» *Conflito dos Séculos, 45.**

4. Igreja de Tiatira, Apocalipse 2:18-29

Significa: «Doce sabor de trabalho»

Duração: anos 538- 1517 (Também pode considerar-se 1560 à morte de Lutero)

Época: a obscura idade média. A igreja do deserto.

Situação histórica: O papado coloca-se no lugar do Filho de Deus ao perdoar os pecados. - Idolatria — Perseguição

Jesus se apresenta como: «O Filho de Deus, o que tem olhos como chama de fogo e pés semelhantes ao bronze brilhante»

Porquê? Cristo recorda que é o Filho de Deus. O único que tem autoridade (vers. 27) e pode perdoar os pecados.

Historicamente trata-se das Igrejas autónomas que não estavam debaixo de Roma. Apocalipse 2:19 diz: «**Eu conheço as tuas obras, e a tua caridade, e o teu serviço, e a tua fé e a tua paciência...**» Eles eram nesse tempo o povo de Deus, já antes da reforma do século XVI

*«Em terras que ficavam além da jurisdição de Roma, existiram por muitos séculos corporações de cristãos que permaneceram quase inteiramente livres da corrupção papal» *Conflito dos Séculos, 63**

Podemos mencionar os cristãos fiéis do século XIII na Grã Bretanha, as igrejas do Piemonte, os Bohemios e Husitas. (CS, Págs. 58; 60-61; 67; 69)

Processo de apostasia: Porém, como a profecia o havia marcado «**tolas essa mulher Jezabel**» Símbolo de idolatria. Lentamente introduziu-se a apostasia entre muitos deles. Uns se desanimaram pela perseguição,

outros foram seduzidos com diplomacia por Roma e assim «... desviaram-se do verdadeiro fundamento.» Conflito dos Séculos, 56. «Estavam rodeados de pagãos e, no transcorrer dos séculos, foram afetados por seus erros; mas continuaram a considerar a Escritura Sagrada como a única regra de fé, aceitando muitas de suas verdades.» Conflito dos Séculos, 63.

Maioritariamente, são os líderes que caem: «Os dirigentes destas igrejas reconheceram relutantemente a supremacia do poder a que o mundo todo parecia render homenagem. Conflito dos Séculos, 64.

Um remanescente fiel surgiria no meio da apostasia: «os demais que estão em Tiatira, a quantos não retiveram essa doutrina». Versículo 24. Novamente a profecia a história mostra que **se produz uma separação, e se mencionam dois grupos também no período de Tiatira.** Quais eram estes fiéis? Como se chamaram?

Podemos identifica-los com os Valdenses fiéis no século XII e XIII. No ano 1179 produz-se uma separação entre os Valdenses e uma parte permaneceu fiel.

«Mas dentre os que resistiram ao cerco cada vez mais apertado do poder papal, os valdenses ocuparam posição preeminente. A falsidade e corrupção papal encontraram a mais decidida resistência na própria terra em que o papa fixara a sede. Durante séculos as igrejas do Piemonte mantiveram-se independentes; mas afinal chegou o tempo em que Roma insistiu em submetê-las. Depois de lutas inúteis contra a tirania, os dirigentes destas igrejas reconheceram relutantemente a supremacia do poder a que o mundo todo parecia render homenagem. Alguns houve, entretanto, que se recusaram a ceder à autoridade do papa ou do prelado. Estavam decididos a manter sua fidelidade a Deus, e preservar a pureza e simplicidade de fé. Houve separação. Os que se apegaram à antiga fé, retiraram-se; alguns, abandonando os Alpes nativos, alçaram a bandeira da verdade em terras estrangeiras; outros se retraíram para os vales afastados e fortalezas das montanhas, e ali preservaram a liberdade de culto a Deus.» Conflito dos Séculos, 64.

Podemos mencionar também a Wycliffe e seus seguidores. (CS, Pág. 100) (O grande movimento inaugurado por Wycliffe. C.S.pág. 93)

Entre os seguidores de Hus também surgiu um movimento de reforma. «Aqueles que permaneceram fiéis ao evangelho, foram sujeitos a uma perseguição sanguinolenta. Como seus irmãos de outrora, entrando em pacto com Roma, houvessem aceito seus erros, os que permaneciam na antiga fé **formaram-se em igreja distinta**, tomando o nome de «Irmãos Unidos». Este ato acarretou sobre eles as maldições de todas as classes. Contudo sua firmeza era inabalável. ». Conflito dos Siglos, 119. *Estes husitas fiéis mantiveram correspondência com os cristãos valdenses.»* Conflito dos Séculos, 119.

Também Lutero teve que separar-se: «*Entretanto, não foi sem terrível luta*

consigo mesmo que Lutero se decidiu a uma separação definitiva da igreja.» *Conflicto dos Séculos*, 143. Outro exemplo igual, encontramos na igreja de Sardo:

5. Igreja de Sardo Apocalipse 3:1-6

Significa: «Canto de gozo»

Duração: anos 1517-1798

Época: A reforma protestante.

Jesus apresenta-se como « «O que tem os 7 espíritos de Deus e as 7 estrelas»

Porquê? Jesus oferece a plenitude (7) do seu Espírito para produzir arrependimento. Símbolo da sua suprema soberania. Que ele tem as sete estrelas, significa que Ele deseja dirigir a sua igreja.

Situação histórica: Formalismo e apostasia traz a morte de Lutero:

*O protestantismo foi descrito na profecia com as palavras: «tens nome de que vives, e estás morto.» Apocalipse 3:1. Ao morrer os reformadores, seus seguidores tornaram-se formalistas e apostataram. Só levam o nome que aparenta vida a acção «Protestante», porém já não protestam contra os erros de Roma. « foi gradualmente arrefecendo até haver quase tão grande necessidade de reforma nas igrejas protestantes como na igreja romana ao tempo de Lutero....». « O declínio espiritual ocorrido na Inglaterra precisamente antes do tempo de Wesley, foi em grande parte o resultado do ensino antinômico. Muitos afirmavam que Cristo abolira a lei moral,... Wesley perseverantemente se opôs aos erros dos ensinadores antinomistas, demonstrando que esta doutrina que levava ao antinomismo é contrária às Escrituras.» *Conflicto dos Séculos*, 298, 260,261.*

Um remanescente fiél

Vejamos o remanescente fiel, organizativamente separado, ainda que começou em Inglaterra, dentro da igreja . Está descrito na profecia com clareza: **«Mas também tens em Sardo algumas pessoas que não contaminaram seus vestidos.»** Apocalipse 3:4. Podemos identificar este remanescente fiél com nomes? Sim, foram Whitefield e os irmãos Wesley. Forma-se a União Metodista. Este foi nos meados do século XVIII, no meio do período de Sardo.

«Como membros da Igreja Angelicana, apegavam-se fortemente às formas de culto da referida igreja; o Senhor, porém, lhes apresentara em Sua Palavra uma norma mais elevada. O Espírito Santo compelia-os a pregar a Cristo, e a Ele crucificado. O poder do Altíssimo acompanhava-lhes os labores. Milhares se convenciam e verdadeiramente se convertiam. Era

necessário que essas ovelhas fossem protegidas dos lobos devoradores. Wesley não tinha intenção de formar uma nova denominação, mas organizou os conversos no que se chamou a União Metodista.

Misteriosa e probante foi a oposição que esses pregadores encontraram da parte da igreja estabelecida;... Igrejas que se haviam petrificado pelo formalismo, acordaram para a vida.... No tempo de Wesley, como em todos os tempos da história da igreja, homens de diferentes dons efetuaram a obra que lhes estava designada...

*Os servos de Deus palmilhavam caminho escabroso. Homens de influência e saber empregaram sua capacidade contra eles. Depois de algum tempo muitos dentre o clero manifestaram decidida hostilidade, e as portas da igreja fecharam-se contra a fé pura e contra os que a proclamavam. O procedimento do clero, denunciando-os do púlpito, suscitou os elementos das trevas, ignorância e iniqüidade. Reiteradas vezes João Wesley escapou da morte por um milagre da misericórdia de Deus.» *Conflicto dos Séculos, 257-258.**

6. Igreja de Filadélfia. Apocalipse 3:7-13.

Significa: «Amor fraternal»

Duração: anos 1798-1844,

Época: Movimento que proclama a segunda vinda de Jesus.

Jesus apresenta-se: «O Santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre.»

Porquê? Jesus, o santo, o único que pode salvar-nos por sua vida justa - tem a chave- o acesso ao lugar santíssimo, do santuário celestial. Estava nesse tempo preparando-se para entrar ali para interceder por nós no juízo investigativo.

Situação histórica: Durante o período, que abrange o período de 1798-1844, forma-se um poderoso movimento universal que proclamou a Segunda Vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. Entre os instrumentos que Deus utilizou podemos mencionar «o Dr. José Wolff,» (CS, 357), «Mourante Brock», quem propagou esta mensagem a muitíssimos países,» Robert Winter, inglês nato» O sacerdote «Lacunza, jesuíta espanhol», «no século XVIII por Bengel,» em Alemanha (CS, 362-363) e as crianças em Escandinávia (CS, 365.)

*«A Guilherme Miller e a seus colaboradores foram-lhes encomendada a missão da pregação desta advertência nos Estados Unidos, Norte de América.» *Conflicto dos Séculos, 368.**

Rejeição da mensagem, apostasia e separação:

As igrejas, às que pertenciam estes mensageiros rejeitaram a mensagem e proibiram a seus membros de assistir. Originou-se uma separação. A profecia os menciona ao dizer: «*guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome..*» Apocalipse 3:8.No Verão de 1844 cinquenta mil se retiraram das igrejas.

«*Amavam suas igrejas, e repugnava-lhes o separar-se delas; mas como vissem suprimido o testemunho da Palavra de Deus e negado o direito de pesquisar as profecias, compreenderam que a lealdade para com o Senhor lhes vedava a submissão. Não poderiam considerar os que procuravam excluir o testemunho da Palavra de Deus como constituindo a igreja de Cristo, «coluna e base da verdade». Daí o se sentirem justificados em desligar-se dessas congregações. No verão de 1844 aproximadamente cinqüenta mil se retiraram das igrejas.»* Conflicto dos Séculos, 376.

Esse grupo ia ser muito provado. Apocalipse 3:10, diz: «*Como guardaste a palavra da minha paciência.*» Um remanescente bastante pequeno suportou o gracejo, - teve paciência- quando Cristo não regressou na data prevista. O conselho divino para eles era: «*Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.*» (vers. 11.)

De que modo temos comprovado:

1º Que, em diversos períodos **houve decadência e apostasia** na igreja e **Deus chamou a outros** a erguer a bandeira da verdade.

2º Que **num mesmo período aparecem dois ou mais organizações** como portadores da verdade.

3º Que **as reformas nunca puderam desenrolar-se dentro da organização** estabelecida, «*decidiram-se a dissolver toda união com a igreja apóstata ...Não ousavam tolerar erros fatais a sua própria alma, e dar exemplo que pusesse em perigo a fé de seus filhos e netos.*» (CS, 45)

4º Que **a profecia menciona esses remanescentes** com clareza. Exemplos: «*aos restantes que estão em Tiatira.*» Apocalipse 2:24. «*Umhas poucas pessoas em Sardo.*» Apocalipse 3:4.

Qual é a história e o remanescente profético no tempo de Laodicéia? Há uma notável semelhança e uma história concreta, revelada em Apocalipse 3 para este tempo.

«*Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subseqüentes gerações. Freqüentemente se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a Palavra de Deus, não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram*

forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresente. Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. E muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinamentos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência.» O Desejado de Todas as Nações, 232.

A HISTÓRIA DO ADVENTISMO NO APOCALIPSE

7. Igreja de Laodicéia: (Apocalipse 3:14-22)

Significado: «**LAODICÉIA**» significa: «Julgando o povo» o «povo do juízo». O mesmo significado do término nos confirma o tempo ao que se refere esta mensagem, o período do juízo investigativo.

Duração: anos 1844 - fim (Daniel 8:14.)

Época: Tempo do fim.

Façamos uma análise detalhada de cada frase da mensagem a Laodicéia considerando desde o ponto de vista histórico. Recordemos que a mensagem às sete igrejas tem duas aplicações, uma espiritual e outra especificamente histórica. A mensagem a Laodicéia é profética pois descreve a igreja de Deus no nosso tempo e brota luz sobre a história do povo de Deus nos dias do fim. Está descrita em (Apocalipse 3:14- 22) e abrange o período do ano 1844 até o fim do mundo, o regresso de nosso Senhor.

«E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve: Isto diz Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:» Vers. 14

«**E escreve ao anjo da igreja**» Quem é esse anjo? A quem é dirigido essa tremenda mensagem?

A palavra anjo, em Grego «**aggeloi**», também pode traduzir-se como «mensageiro», pois muitas vezes aplica-se a seres humanos. («**Aggeloi** «é mencionado em Mateus 11:10; Marcos 1:2; Lucas. 7:24, 27; 2ª Coríntios 12:7.)

«Porque os lábios do sacerdote guardarão a ciência, e da sua boca buscarão a lei, porque ele é o anjo do Senhor dos Exércitos.» Malaquias 2:7.

«*O que tem na sua destra as sete estrelas.*» *Apocalipse 2:1*

«Essas palavras são ditas aos que ensinam na igreja - aqueles a quem Deus confiou pesadas responsabilidades.»

Actos dos Apóstolos, 586.

«*Todos os que se empenham em servir são a mão auxiliadora de Deus.*

São coobreiros dos anjos; ou antes, são o poder humano por meio do qual os anjos cumprem a sua missão. Os anjos falam pela sua voz e agem por suas mãos. E os obreiros humanos, cooperando com os seres celestiais, recebem o benefício da educação e experiência deles.» Educação, pág. 271

De maneira que existe um ministério em Laodiceia ao que se dirige a mensagem.

Jesus apresenta-se: «Isto diz Amém, a testemunha fiél e verdadeira, o princípio da criação de Deus»

Porquê?

O mesmo **nome com o que se apresenta Jesus** a Laodicéia inclui **como no caso das outras igrejas uma mensagem** para ela:

Amém significa: Assim seja. Isto nos sugere respeito à autoridade de Deus.

Uma testemunha actua quando há um juízo. Ela testifica no juízo a nosso favor se o temos aceitado, ou em contra, se o temos rejeitado.

É fiél e verdadeiro: Não se deixa comprar com palavras. Cumpre com justiça.

Princípio da criação: Jesus é o Criador e deve ser honrado como tal. Uma boa maneira é guardando o sábadó, o dia do criador.

A mensagem a Laodicéia é dirigida em primeiro lugar, ao anjo ou seja ao ministério da Igreja Adventista, que nasceu e se desenvolveu recebendo progressivamente *«Revelou um conjunto completo de verdades, ligadas harmoniosamente entre si e mostrando que a mão de Deus dirigira o grande movimento do advento e apontara novos deveres ao trazer a lume a posição e obra de Seu povo»*. *Conflicto dos Séculos, 423.*

Situação histórica:

As enfermidades de Laodicéia:

1- Mornidão

«Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente: oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.»
Apocalipse 3:15-17.

Apenas **começa o período de Laodicéia**, comprova-se que a igreja **já era morna. E.G. White escreveu em 1852:**

«Ao olhar ultimamente ao redor em busca dos humildes seguidores do

manso e terno Jesus, minha mente tem sido muito exercitada. Muitos que professam estar aguardando a iminente volta de Cristo estão se conformando com este mundo e buscando mais fervoroso aplauso dos que os cercam do que a aprovação de Deus. São frios e formais, como as igrejas nominais das quais estão separados apenas pouco tempo. As palavras endereçadas à igreja de Laodicéia descrevem perfeitamente sua presente condição. (Apoc. 3:14-20.) Eles não são frios «nem quentes», mas são mornos.» *Primeiros Escritos, 107*

Em 1855 escreveu:

«A igreja quase perdeu sua espiritualidade e fé, e as reprovações e advertências não têm exercido sobre eles senão um pequeno efeito.» Testemunhos selectos t. 1, 28.

Em 1857 das seguintes advertências, e faz-se um chamamento ao arrependimento:

«Prezados Irmãos e Irmãs: O Senhor mostrou-me em visão algumas coisas concernentes à igreja em seu atual estado de mornidão, as quais vos passo a relatar. A igreja me foi apresentada em visão. Disse o anjo à igreja: «Jesus te diz: ‘Sê zeloso e arrepende-te’.» Apoc. 3:19. Esta obra, vi, deve ser empreendida com sinceridade. Há alguma coisa de que arrepender-se. O espírito mundano, o egoísmo e a cobiça têm estado a corroer a espiritualidade e a vida do povo de Deus. O perigo do povo de Deus durante alguns anos passados, tem sido o amor do mundo.» Testemunhos selectos t. 1, 40.

Assim que encaixarmos no tempo, vemos a mornidão já nos primeiros anos. Porém havia outros males:

2- O orgulho espiritual. a profecia prediz: **«Porque tu dizes: Eu sou rico e estou enriquecido.»** A história confirma que a igreja caiu num crescente legalismo. O pensamento predominante era: «Temos a verdade, praticamos a lei e o sábado, temos o conhecimento...» mas o que faltava era uma genuína experiência com Cristo.

Em 1856 E. G. White fez a seguinte advertência:

«Oh, que orgulho me foi mostrado existir no professo povo de Deus! Esse foi crescendo a cada ano, até que agora é impossível distinguir os professos adventistas guardadores do sábado do mundo ao seu redor.» Test. para a Igreja, Vol. 1, pag. 135

Em 1873 escreveu:

«A mensagem à igreja de Laodicéia é uma denuncia surpreendente e aplica-se ao actual povo de Deus. E escreve ao anjo da igreja em Laodicéia...(cita Apocalipse 3:14-17.)

O Senhor nos mostra aqui que a mensagem a ser apresentada a Seu povo pelos pastores a quem Ele chamou para adverti-lo, não é uma mensagem de paz e segurança. Não é meramente teórica, mas prática em todo particular.

O povo de Deus é representado na mensagem aos laodiceanos como em uma posição de segurança carnal. Sentem-se bem, pois se imaginam em exaltada condição de realizações espirituais «*Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.*» »

Que maior engano pode sobrevir à mente humana que a confiança de estar correto, quando se está totalmente errado! A mensagem da Testemunha Verdadeira encontra o povo de Deus em triste engano, todavia sincero nesse engano. Eles não sabem que sua condição é deplorável à vista de Deus. Enquanto aqueles que são abordados se lisonjeiam de achar-se em exaltada condição espiritual, a mensagem da Testemunha Verdadeira destrói sua segurança com a surpreendente denúncia de seu verdadeiro estado espiritual de cegueira, pobreza e miséria.... se acham seguros em suas realizações, e que se acreditam ricos em conhecimento espiritual...O pecado domina entre o povo de Deus.... Não estão vivendo em obediência a todos os reclamos divinos.... A mensagem da Testemunha Verdadeira, porém, revela que terrível engano pesa sobre nosso povo, o que torna necessário dirigir-lhe advertências, para o despertar da modorra espiritual, e o estimular para uma ação decidida.» Testemunhos selectos Tomo t. 1, 327 -329

«Os que confiam em seus bens, e na grandeza das suas riquezas e na ostentação, «nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, ou dar a Deus o resgate dele.» Salmo 49:7

O que Deus vê quando avalia a sua igreja? Recordemos este escrito:

«A igreja é muito preciosa aos olhos de Deus. Ele não a avalia por suas prerrogativas exteriores, mas pela sincera piedade que a distingue do mundo. Estima-a segundo o crescimento dos membros no conhecimento de Cristo, segundo o progresso na experiência espiritual.» Parábolas de Jesus.298.

O que sucederá com uma Igreja orgulhosa das suas riquezas?

«Assim que os homens se erguem em seu próprio orgulho, o Senhor não os sustém, nem os guarda de caírem. Se a igreja se tornar orgulhosa e jactanciosa, não reconhecendo sua dependência de Deus, não exaltando o Seu poder, ela também será certamente abandonada pelo Senhor, até ser conduzida ao pó. Se qualquer povo se gloriar em sua riqueza, intelecto, conhecimento ou em outra coisa que não seja Cristo, em breve será ele lançado em confusão.» Test. para a Igreja, Vol. 8, pag. 127

Causa da mornidão e segurança carnal:

A verdadeira causa desta situação de mornidão, segurança carnal, pobreza e nudez era a falta da mensagem Cristo Nossa Justiça. A igreja defendeu sua posição da verdade perante as outras igrejas, mas deu pouca importância à fé. Na realidade, o homem não pode obedecer a lei de Deus sem a graça de Cristo. Entra num legalismo vazio. A situação antes de 1888,

o ano quando o povo de Deus recebeu a mensagem da justificação pela fé, descreve-se com estas palavras:

«Como povo temos anunciado a lei até que ficarmos tão secos como as colinas de Gilboa, donde não caia nem chuva nem orvalho.» Review and Herald 11/3/1890. (CNJ, 34)Trad.

3- Miséria e nudez:

«O povo de Deus tem perdido muito ao não conservar a simplicidade da sua fé, da verdade, como é em Jesus. Esta simplicidade foi expulsa, e as formas cerimoniais e um círculo de zelosas actividades e trabalho mecânico têm ocupado o lugar dela. O orgulho e a mornidão têm feito que o professo povo de Deus seja uma ofensa a Seus olhos. A ostentação e a própria justiça têm contenta consigo mesma, têm coberto e escondido a mendicidade e a nudez da alma, mas diante de Deus todas as coisas estão descobertas e manifestas.»

«O que produz a miséria e a nudez daqueles que se sentem ricos enriquecidos? A falta da justiça de Cristo.» Review and Herald 7/8/1894 (CNJ, 63)Trad.

4- Cegueira:

« Foi-me mostrado que a maior causa de o povo de Deus se achar agora nesse estado de cegueira espiritual, é o não receberem a correção. Muitos têm desprezado as reprovações e advertências que lhes foram feitas.» Testemunhos selectos t.1, 329 - 330.

Assim concluímos que apenas se inicia o período, a igreja, segundo a realidade histórica, recebe a reprovação pela mornidão, o formalismo e o orgulho espiritual. É rotulada de: miserável, cega e nua, pela falta - da Justiça de Cristo. A igreja necessita algo, pois há uma sentença contra ela:

«Vomitare-te-ei da minha boca.»

Esta sentença é dada nos inícios do período de Laodicéia. Nesse momento, « vomitar-te-ei » assinala um sucesso futuro, ou então que a mornidão, era uma situação presente: « És morna ». Deus deu ao anjo da igreja, -ministério- um tempo. Ofereceu-lhe vários remédios para que se arrependa, como sucedeu com os habitantes de Nínive. Quais eram esses remédios que Deus ofereceu a Laodicéia? A igreja os aceitou e seu ministério?

OS REMÉDIOS PARA LAODICÉIA

- O primeiro remédio:

« Aconselho-te... » Apocalipse 3:18.

Qual foi a maneira que Deus usou para aconselhar a sua igreja?

«Deus nos falou por Sua Palavra. Falou-nos pelos testemunhos para a igreja, e pelos livros que têm ajudado a esclarecer o nosso dever presente bem como a posição que devemos ocupar agora. As advertências que têm sido dadas, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, devem ser tomadas a peito. Se as menosprezarmos, que desculpa poderemos apresentar?» Testemunhos selectos t.3, 275.

Falou-nos pelos testemunhos para a igreja.

«Por meio dos testemunhos o Senhor Se propõe advertir, repreender e aconselhar Seus filhos, e impressionar-lhes a mente com a importância da verdade de Sua Palavra». Test. para a Igreja, vol. 5, pag. 665,

«O Senhor deseja admoestar-nos, repreender-nos, aconselhar-nos mediante os testemunhos dados, e impressionar vossas mentes com a importância da verdade da sua Palavra.» Testimonies., vol. 5, 665.

«Os que são repreendidos pelo Espírito de Deus não devem insurgir-se contra o humilde instrumento. É Deus, e não um falível mortal, que falou para salvá-los da ruína. Os que desprezam a advertência serão deixados na cegueira, para se iludirem a si mesmos.» Test. para a Igreja, vol.3, pag. 257

Há uma ameaça: «Aqueles que não agem quando Deus os chama, mas que esperam por uma evidência mais convincente e uma oportunidade mais favorável, andarão nas trevas, porque a luz será tirada. A evidência dada um dia, se rejeitada, pode nunca mais ser repetida.» Test. para a Igreja, vol.3, pag. 258

O segundo remédio:

«... que de mim compres **ouro provado no fogo, para que te enriqueças**; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.» Apocalipse 3:18.

A que momento o sucesso histórico se refere esta profecia? Qual foi o remédio que Deus deu para curar a enfermidade da igreja de Laodicéia?

Analisemos o assunto detalhadamente:

A profecia fala de ouro, vestidos brancos, colírio. Que significam estas coisas?

Veza após outra, a voz do Céu tem se dirigido a vós. Obedecereis a essa voz? Atendereis o conselho da Testemunha Verdadeira, de buscar o ouro provado no fogo, as vestes brancas e o colírio? O ouro é fé e amor. As vestes brancas são a justiça de Cristo. O colírio é aquele discernimento espiritual que vos habilitará a reconhecer as ciladas de Satanás e evitá-las, a detectar e abominar o pecado, a ver a verdade e obedecer-lhe». Testemunhos selectos t. 2, 74-75.

Estes são os grandes remédios divinos para ajudarmos, em qualquer

situação de fraqueza espiritual, de forma pessoal ou para sarar o mal da igreja:

- A fé e o amor;
- A justiça de Cristo imputada ao pecador;
- O Espírito Santo para ter discernimento espiritual.

Em que momento da história adventista se falou de forma realmente destacada sobre estas três coisas: Fé, Justificação e Espírito Santo?

Ninguém que conhece a história adventista pode negar que este texto é uma directa insinuação até o histórico congresso de Mineápolis em 1888 donde os Pastores Jones e Waggoner, apoiados por E.G. White, apresentaram o grande remédio divino, «a mensagem sobre a justificação pela fé.» Escutemos algumas informações inspirados:

«Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos Pastores Waggoner e Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Feador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus». Testemunhos para os Ministros, 92-93.

Foi aceite esta mensagem, este segundo remédio divino para curar à igreja da sua enfermidade espiritual: mornidão, legalismo, pobreza, cegueira e nudez?

A história confirma que não.

«Nunca houve um tempo em que o Senhor manifestasse Sua grande graça aos Seus escolhidos com maior amplitude do que nestes últimos dias, quando Sua lei é invalidada.....

Quero falar advertindo aos que por anos têm resistido à luz e alimentado o espírito de oposição. Por quanto tempo odiareis e desprezareis os mensageiros da justiça de Deus? Deus lhes deu Sua mensagem. Eles têm a Palavra do Senhor Mas há os que desprezaram os homens e as mensagens que eles levaram. Têm escarnecido deles como fanáticos, extremistas e entusiastas. Permitti-me profetizar-vos: A não ser que imediatamente humilheis o coração diante de Deus, e confesseis vossos pecados, que são muitos, tarde demais vereis que tendes estado lutando contra Deus.... Continuai um pouco mais como tendes seguido, na rejeição da luz do Céu, e estareis perdidos....

Não tenho uma mensagem suave a dar aos que por tanto tempo têm sido como que falsos sinaleiros, apontando na direção errada. Se rejeitardes os mensageiros delegados por Cristo, rejeitais a Cristo.» Testemunhos para os Ministros, 96-97.

«Começaram essa satânica obra em Mineápolis. Mais tarde, ao verem e sentirem a demonstração do Espírito Santo, que testificava que a mensagem era de Deus, odiaram-na ainda mais, pois eram um testemunho contra eles. Não queriam humilhar o coração para se arrependerem... Contudo esses homens têm ocupado posições de confiança e têm moldado a obra à sua semelhança, tanto quanto podem. ...» Testemunhos para os Ministros, 80.

«Nunca pude esquecer a experiência que tivemos em Mineápolis e as coisas que então me foram reveladas quanto ao espírito que controlou aos homens, as palavras proferidas, os actos realizados na obediência a poderes do maligno...

Eles foram movidos na reunião por outros espíritos e não souberam que Deus havia enviado a estes homens jovens para levar-lhes uma mensagem especial ao qual ridicularizaram e trataram com desprezo sem dar-se conta que os agentes celestiais os estavam contemplando. Eu sei que nesse tempo o espírito de Deus foi insultado, e agora, quando vejo o mesmo curso de coisas, sinto-me sumamente afligida...» Carta, 24 1892.

«Nunca se poderia dar chamados mais ternos nem melhores oportunidades, para que fizessem o que deveriam ter feito em Mineápolis. Chegarão tempos, quando desejarão fazer algo, todo o possível para ouvir o chamado que rejeitaram em Mineápolis... melhores oportunidades, nunca virão, sentimentos mais profundos não terão... Deus não será escarnecido....» Carta dirigida ao pastor Olsen, a 1 de Setembro de 1892.

Pelos testemunhos do espírito de profecia, que por sua vez são históricos, vemos claramente que os dirigentes daquele tempo «o anjo da igreja» não aceitaram esta segunda oportunidade divina a uma reforma, este segundo remédio. ¡Uma motivação espiritual mais poderosa que a mensagem «Cristo Nossa Justiça» não existia para produzir um reavivamento. A melhor oportunidade foi-se..!

O terceiro remédio divino para Laodicéia:

«**Eu repreendo e castigo** a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te.» Apocalipsis 3:19.

Nem as muitas advertências do Espírito de Profecia como o primeiro remédio, nem a poderosa motivação da mensagem recebida em Mineápolis como o segundo remédio curaram a igreja. Agora vem o terceiro e último:

Tremendos castigos que deviam levar a igreja a uma reflexão.

«Hoje recebi uma carta do irmão Daniells relativa à destruição das instalações da Review and Herald através do fogo... Mas não me senti surpresa pelas notícias tristes, pois nas visões da noite vi um anjo em pé com uma espada flamejante estendida sobre Battle Creek... Esta manhã fui levada a sincera oração para que o Senhor conduzisse a todos que estão ligados com a Review and Herald a uma diligente pesquisa, para que possam ver em

que aspectos desconsideraram as muitas mensagens enviadas por Deus.» *Test. para a Igreja*, vol. 8, pag. 97

«Oro para que os que resistiram à luz e evidência, recusando-se a escutar as advertências de Deus, vejam na destruição da *Review and Herald* um apelo para se voltarem a Deus com pleno propósito de coração. *Test. para a Igreja*, vol.8, pag. 102



«Eu esperava que se manifestasse grande humilhação de coração depois que o desagrado do Senhor se viu na destruição dos principais edifícios das nossas maiores instituições. Mas, quão pouca influência teve este acontecimento para produzir humilhação e arrependimento. O povo

de Deus O tem desonrado, e seus corações encontram-se tão indiferentes que, mesmo quando Ele fala por meio de juízos eles não fazem nenhuma mudança.» *Manuscrito*, 114, 5/10/1903.

Nessa época haviam surgido ideias panteístas entre prominentes líderes adventistas como o era o Dr. John Harvey Kellogg. Importantes instituições adventistas, já debilitadas pela crescente apostasia, apoiaram estas ideias. A poderosa editora *Review and Herald* havia aceitado imprimir o livro do Dr. Kellogg, «O templo vivente». «Havia chegado o ano 1905, O Dr. John Harvey Kellogg efectuava sua retirada da igreja e levava consigo a maior instituição, o Sanatório de Battle Creek, e as mentes mais destacadas da denominação. Albion Ballenger, por sua parte, proclamava «nova luz» acerca do santuário e deixava, a seu passo, igrejas divididas e adventistas que já não distinguiam com nitidez os pilares fundamentais da fé.» *Omega*, de Lewis T. Walton, 47. *Publicações Inter-americanas*.

Já em 1889 foi predito: «Deus despertará Seu povo; se outros meios falharem, introduzir-se-ão entre eles heresias, as quais os hão de peneirar, separando a palha do trigo. O Senhor chama todos os que crêem em Sua Palavra, para que despertem do sono.» *Testemunhos selectos Tomo t. 2*, 312.

Porém, despertaram estas terríveis sacudidas à igreja? A história revela-nos os frutos, podemos afirmar que não houve mudança decidida. A igreja não respondeu a este terceiro remédio: sacudidas por heresias e incêndios devastadores.

E.G.White considerou essas heresias em 1904 como o Alfa, apenas o começo. O Omega (a última letra do abecedário grego) surgiria depois:

«Não vos enganéis; muitos se afastarão da fé, dando ouvidos a espíritos sedutores e doutrinas de demônios. Temos agora perante nós o alfa desse perigo. O ômega será de natureza mais assustadora.» Mensagens Selectos t. 1, 197.

Em Testemunhos Seletos 3 pag. 251-255 no capítulo Achados em Falta?, mostra o estado deplorável da igreja em 1904. Entre outras coisas disse: *«Nas balanças do santuário há de ser pesada a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela será julgada pelos privilégios e vantagens que tem desfrutado. Se sua experiência espiritual não corresponde às vantagens que, a preço infinito, Cristo lhe concedeu; se as bênçãos que lhe foram conferidas não a habilitarem para fazer a obra que lhe foi confiada, sobre ela será pronunciada a sentença: «Achada em falta.» Pela luz que lhe foi concedida, pelas oportunidades dadas, será ela julgada.»*

«Solenes admoestações e advertências, manifestas na destruição de muito acariciadas instalações para o serviço, como que nos dizem: «Lembra-te pois onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras.» Apoc. 2:5. Por que há tão pálida percepção da verdadeira condição espiritual da igreja? Não caiu a cegueira sobre os vigias dos muros de Sião? ...»

«...Como se fez prostituta a cidade fiel! Isa. 1:21. A casa de Meu Pai é feita casa de comércio, um lugar de onde partiram a presença e glória divinas! Por esse motivo é que há fraqueza, e falta de força.»

A menos que se arrependa e converta a igreja que agora está a levedar-se com sua apostasia, comerá do fruto de seus próprios atos, até que se aborreça a si mesma. Quando resistir ao mal e escolher o bem, quando buscar a Deus com toda a humildade e alcançar sua alta vocação em Cristo, permanecendo na plataforma da verdade eterna, e pela fé lançar mão dos dons que para ela se acham preparados, então será curada. Aparecerá então na simplicidade e pureza que Deus lhe deu, separada de embaraços terrenos, mostrando que a verdade com efeito a libertou. Então seus membros serão na verdade os escolhidos de Deus, os Seus representantes.

É chegado o tempo para se realizar uma reforma completa.»

Resumindo este testemunho dramático podemos dizer:

- A igreja seria julgada de acordo à luz e a oportunidade que teve.
- Os incêndios eram claras advertências e chamados de Deus.
- A cidade fiel - a igreja- transformou-se numa rameira devido à sua amizade com o mundo. (Tiago 4:4)
- Retirou-se a glória divina.

- «A menos»: uma ameaça, um ultimato, a igreja não pode crer que Deus passará tudo por alto.
- A condição para ser curada era permanecer sobre a plataforma da verdade eterna. A realidade histórica mostra que não permaneceu. Veja o capítulo: «Nossa história.»

Em 1904 já era hora de fazer uma reforma.

A serva do Senhor havia predito a primeira guerra mundial em diversas profecias. Em 1909 dirigindo-se aos representantes da Associação Geral ela exortou aos ali reunidos «*a preparar seus corações para as terríveis cenas de luta e opressão mais além do que eles podiam imaginar-se que logo seriam presenciadas entre as nações da terra.*» A mensagem, então foi: «*Mui breve a luta e opressão de nações estrangeiras estalarão com uma intensidade que vós, agora, não antecipais.*» *Boletim da Associação Geral 1909 pág. 57, O tempo e a obra pág. 13. Trad,*

Em 1913 no que podemos chamar a última mensagem dirigida aos irmãos reunidos no congresso da Associação Geral, ela escreveu:

«Será bom considerarmos o que está **prestes a sobrevir à Terra**. Não é este o tempo para frivolidades ou para o egoísmo. Se o tempo em que vivemos deixar de nos impressionar seriamente o espírito, que nos poderá atingir então? Não requerem as Escrituras trabalho mais puro e santo do que o que até aqui se tem visto?



Necessitam-se agora homens de compreensão clara. Deus está apelando para os que desejam deixar-se guiar pelo Espírito Santo num trabalho de completa reforma. Vejo uma crise diante de nós e o Senhor roga aos Seus obreiros que se ponham a postos. Cada alma deve agora colocar-se numa posição de consagração a Deus, mais sincera e profunda do que nos anos passados.»
..Testemunho para os Ministros 514.

Há três assuntos a destacar:

- 1) O que ocorreria brevemente: em 1914 estalou a guerra.
- 2) O chamado a uma reforma.
- 3) A visão de uma crise na igreja.

Nenhum dos chamados que Deus

dirigiu a seu povo foi ouvido. As múltiplas oportunidades que Deus deu para curar a igreja foram rejeitadas. A igreja seguiu tão abaixo até que, deixando um dos mandamentos de Deus, permitiram que seus membros participassem da guerra....porque aquele que tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos. (Tiago 2:10.) Agora chega o momento na história de Laodicéia que devia cumprir-se literalmente a sentença dada ao ministério de Laodicéia: **«Vomitar-te-ei de minha boca.»** Apocalipse 3:16.

Que significado tem ser vomitado da boca do Senhor?.

«Para os que são indiferentes neste tempo, a advertência de Cristo é: «Porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da Minha boca.» Apoc. 3:16. A figura de vomitar da Sua boca significa que Ele não pode oferecer a Deus as vossas orações ou expressões de amor. Não pode aprovar de forma alguma o vosso ensino de Sua Palavra ou o vosso trabalho espiritual. Não pode apresentar os vossos cultos religiosos com o pedido de que vos seja concedida graça». *Testemunhos selectos:3. 15*

Isto equivale a que o ministério da igreja seria rejeitado por Deus. Muitas oportunidades foram-lhe dadas, porém não foram aceitados. Com Deus não se pode brincar.

Ao estalar a guerra, cada adventista teve que tomar sua posição. A prova agora afectou, não somente aos dirigentes, senão ao povo. À medida que a guerra avançava, ora num país depois noutro, cada adventista se via comprometido de certa forma a decidir entre obedecer os mandamentos de Deus ou o que exigia o estado que contradizia a lei de Deus. Tomar posição com os fiéis perseguidos ou com os dirigentes que transgrediram a mudança da sua liberdade. No capítulo «Nossa história» documenta-se os sucessos desse tempo.

Foi nesse tempo que Deus bateu à porta do coração de cada adventista. Esse momento de sacudidura, de decisão para o povo de Deus, estava predito teve durante essa crise seu fiel cumprimento, entrando em outra etapa da história do povo de Deus nos dias de Laodicéia. Leiamos o versículo que continua:

«Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.» Apocalipse 3:20.

Analisemos este texto:

A quem se refere a profecia com a palavra: **«Se *alguém* ouvir minha voz»?**

Novamente nos fala de **um remanescente que ficou fiél quando o ministério da igreja cai em apostasia:** O ministério foi rejeitado -vomitado- e agora o Senhor se dirige aos indivíduos da igreja para que tomem sua posição ao lado do Senhor: que oçam **«sua voz.»**

Quais deles? Do mundo ou de Laodicéia? Está claro que esses alguns são os que compõem Laodicéia, «povo do Juízo.» É um remanescente

historicamente tão real como o eram «os demais que estão em Tiatira» ou «umas poucas pessoas em Sardó.» Historicamente sabemos que foi o 2% que permaneceu fiel à lei de Deus na hora da prova.

Eles são somente «**alguns**», isto quer dizer poucos. As promessas de Deus como então também são hoje para eles:

«Não temas, bichinho de Jacó, povozinho de Israel;» Isaías 41:14.

«Não temas, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino» Lucas 12:32.

«Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor.» Sofonias 3:12

«**Oiçam minha voz.**» Qual voz? A da sua lei, sua vontade. Havia que eleger entre ouvir a Voz de Deus ou a voz do estado.

Abrem a porta do seu coração para receber a justiça de Cristo «.. que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus». Testemunhos para os Ministros.92

«Religião verdadeira não é senão conformidade com a vontade de Deus, e obediência a tudo aquilo que Ele ordenou; e, em compensação, nos dá vida espiritual, nos imputa a justiça de Cristo... a obediência aos Seus requisitos é essencial a nossa felicidade mesmo nesta vida». Mensagens escolhidas: 151

« Os que não têm uma ligação íntima com Deus não apreciam a manifestação do Espírito Santo, e não fazem distinção entre o sagrado e o comum. Não obedecem à voz de Deus, porque, como a nação judaica, não conhecem o tempo da sua visitação. » Testemunhos para Ministros, 403.

« Cristianismo - quantos há que não sabem o que ele é! Não é algo posto no exterior. É uma vida ornada com a vida de Cristo. Significa estarmos usando as vestes da justiça de Cristo. Quanto ao mundo, dirão os cristãos: Não nos intrometeremos na política. Dirão decididamente: Somos peregrinos e estrangeiros; a nossa cidadania é de cima.. » Testemunhos para Ministros, 130.

«**Cearei com ele e ele comigo.**» Um símbolo da comunhão que mantém com o remanescente fiel, sua igreja ainda militante. O quadro relacionado à comida, por um lado de «cear com ele» se contrapõe ao de ser «vomitado de sua boca». A uns rejeita, a outros aceita. Esta comunhão começa hoje e só deveria terminar na eternidade. Com quem ficou o Senhor nessa hora? Com o ministério e os membros que violando o sexto e quarto mandamento e participaram da guerra, ou com o remanescente que permaneceu fiel com risco de perder suas vidas? A pergunta é fácil de responder pois o Senhor disse:

«Os meus olhos procurarão os fiéis da terra, para que estejam comigo: o

que anda num caminho recto, esse me servirá.» Salmos 101:6.

«Ao que vencer **lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.**» Apocalipse 3:21.

«**Ao que vencer.**» A cada igreja foi dada esta promessa. Chegará o momento quando vermos aos vencedores de todas as épocas. Porém no período de Laodicéia há um momento especial em que os vencedores que ainda estão com vida cumprirão sua última missão: iluminar ao mundo na chuva serôdia. Aqui encontramos outra classe, resto que sai triunfante da prova final: «Os vencedores.»

Os que vencem o mundo, a carne e o diabo, serão os agraciados que receberão o selo do Deus vivo. Aqueles cujas mãos não são limpas, cujo coração não é puro, não terá o selo do Deus vivo. Testemunhos para Ministros, 445.

O mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam «o selo do Deus vivo». Apoc. 7:2. Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial.» O Grande conflito, 613.

«*Só os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que nos estejamos desenvolvendo diariamente na exemplificação das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia..*» Testemunhos para Ministros, 507.

«**Lhe concederei que se assente comigo no meu trono.**» Isto já é o triunfo final. O compartilhar governo eterno de Deus com Cristo.

«*E vi tronos; e assentaram-se sobre eles.*» Apocalipse 20:4.

«*E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai.*» Apocalipse 1:6.

«*E quando estávamos para entrar no santo templo, Jesus levantou Sua bela voz e disse: «Somente os 144.000 entram neste lugar», e nós exclamamos: «Aleluia!»! Primeiros Escritos, 19.*

RESUMO

- 1- A mensagem à igreja de Laodicéia descreve a história da igreja no período compreendido desde 1844 até o fim.
- 2- Deus dirige uma mensagem ao anjo da igreja «os líderes.»
- 3- Apenas inicia a igreja esta doença:
 - **És morna**, comprovou-se isto em 1852
 - **Convence que é rica**: Uma alusão ao orgulho espiritual, legalismo e formalismo anterior a 1888.

- **Pobre, cega, miserável e nua** não vê sua situação.



4- Os **remédios** para Laodicéia.

- **Aconselho-te:** Deus aconselhou à igreja por meio do Espírito de profecia.

- **Ouro, vestidos brancos e colírio:** Fé, a justiça de Cristo e o Espírito Santo. Destas três coisas se falou de uma forma muito destacada em 1888 no congresso de Mineápolis. Uma alusão directa a esta grande oportunidade de reforma e reavivamento espiritual. A Justiça de Cristo era o remédio divino para curar a igreja.

- **«Eu repreendo e castigo a todos quantos amo.»** Como terceiro remédio para que a igreja reajesse vieram castigos, heresias e incêndios. Deviam levá-la ao arrependimento, mas não foi assim.

5- Cumpru-se a palavra **« vomitar-te-ei da minha boca »** Deus não podia tolerar a aberta transgressão da sua lei.

6- **Um resto:** Na profecia figura a essa altura, da história uns poucos fiéis: **« Sim algum »**.

- **«Oíça a voz»:** Obedeçam-lhe e aos Seus mandamentos.

- **«Entrarei e cearei com ele.»** Terá comunhão com eles.

7- **«Os vencedores»** serão o remanescente final que sai vitorioso das provas e recebe a chuva serôdia.

8- **«Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.»** Apocalipse 3:22. Devemos ter discernimento espiritual para entender esta profecia.

Capítulo III

A IGREJA NA PENEIRA DE DEUS

DEUS TEM UMA IGREJA REMANESCENTE NA ESTA TERRA.

Vimos no capítulo anterior como Deus teve sempre um remanescente fiél. Quando a maioria cedeu ante a pressão de clérigos, governantes ou do mundo mesmo, quando baixaram a bandeira da verdade, outros a tomara em suas mãos, para enaltece-la.

«Porque de Jerusalém sairá o remanescente, e do monte de Sião o que escapou; o zelo do Senhor fará isto.» 2ª Reis 19:31

«Assim pois também agora neste tempo ficou um resto, segundo a eleição da graça.» Romanos 11:5

Nesse remanescente se manifestam as seguintes características.

Cristo ocupa o lugar central, já que Ele é sua base de apoio. (Mateus 16:13-18), a pedra fundamental (Efésios 2:20) e a cabeça da sua Igreja, ou o que a dirige (Efésios 5:23).

Ele a ama (Salmos 87:2) e a considera preciosa a seus olhos: *«Enquanto foste precioso aos meus olhos, também foste glorificado, e eu te amei, pelo que dei os homens por ti, e os povos pela tua alma.» Isaías 43:4.*

É o lugar donde Ele leva aos perdidos para encontrar salvação. (Actos 2:47)

«A igreja de Cristo é o agente designado por Deus para a salvação dos homens. Sua missão é levar o evangelho ao mundo. E essa obrigação repousa sobre todos os cristãos. Cada um, na medida de seus talentos e oportunidades, deve cumprir a comissão do Salvador. O amor de Cristo, revelado a nós, torna-nos devedores a todos os que O não conhecem. Deus nos outorgou luz, não para nosso proveito exclusivo, mas para que a derramásemos sobre eles..» Caminho a Cristo, 81.

Deus mesmo cuida da sua Igreja (Isaías 27:3) e sua promessa é que: *«as portas do inferno não prevalecerão contra ela.» Mateus 16:18.* Mas, qual é Sua igreja? Que se diz dela?

- Neste mundo ela é **«coluna e baluarte da verdade.»** 1ª Timóteo 3:15. Defende a verdade nestes tempos de confusão e é o corpo que suporta, como uma coluna, as evidências desta verdade.

- Como **«o sal da terra»** (Mateus 5:13), conserva os elementos que , e realiza o sabor, dá sentido à vida nos momentos de desalento.

- É **«a luz do mundo»** (Mateus 5:14-16). Ela não brilha com luz própria, mas sim reflecte a luz de Cristo, o Sol de Justiça. Como luz evidência as coisas que estão obscuras ao nosso entendimento e mostra-nos o caminho que conduz à vida eterna.

Em que base será avaliada? Aos olhos de Deus ela é apreciada por possuir os seguintes atributos:

« A igreja é muito preciosa aos olhos de Deus. Ele não a avalia por suas prerrogativas exteriores, mas pela sincera piedade que a distingue do mundo. Estima-a segundo o crescimento dos membros no conhecimento de Cristo, segundo o progresso na experiência espiritual». Parábolas de Jesus. 298.

Como representante do governo de Deus na terra, enaltece Sua Lei.

« Deus tem na Terra uma igreja que está erguendo a lei pisada a pés, e apresentando aos homens o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. A igreja é depositária das abundantes riquezas da graça de Cristo, e pela igreja será finalmente exibida a última e plena manifestação do amor de Deus ao mundo, que deve ser iluminado com Sua glória. A oração de Cristo, de que Sua igreja fosse uma, como Ele e o Pai eram um, será afinal atendida. Será conferido o rico dom do Espírito Santo, e por seu constante suprimimento aos filhos de Deus, tornar-se-ão eles testemunhas no mundo, do poder de Deus para salvação». Testemunhos seletos .2 .356.

Reconhece a Deus e Sua Lei como autoridade suprema .

« Na época atual, a Igreja precisa vestir suas belas vestes - «Cristo, justiça nossa». Há distinções claras e precisas a serem restauradas e expostas ao mundo, exaltando-se acima de tudo os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. A beleza da santidade deve aparecer em seu brilho natural, em contraste com a deformidade e trevas dos que são desleais, daqueles que se revoltam contra a lei de Deus. Assim reconhecem a Deus, e a Sua lei - fundamento de Seu governo no Céu e em todos os Seus domínios terrestres. Sua autoridade deve ser conservada distinta e clara perante o mundo; e não ser reconhecida lei alguma que esteja em oposição às leis de Jeová. Se, em desafio às disposições divinas, for permitido ao mundo influenciar nossas decisões ou ações, o propósito de Deus será frustrado. Se a Igreja vacilar aqui, por mais enganador que seja o pretexto apresentado para tal, contra ela haverá, registrada nos livros do Céu, uma quebra da mais sagrada confiança, uma traição ao reino de Cristo. A Igreja tem que manter seus princípios perante todo o Universo celeste e os reinos deste mundo, de maneira firme e decidida; uma inabalável fidelidade na manutenção da honra e da santidade da lei de Deus, despertará a atenção e admiração do mundo, e muitos, pelas boas obras que contemplarem, serão levados a glorificar nosso Pai celestial..» Testemunhos para Ministros, 16-17..

Levará a arca de Deus, representará os princípios projectados desde o santuário.

«Satanás tem tomado toda a medida possível para que nada venha entre nós, como um povo, para nos reprovar e censurar e exortar-nos a abandonar os nossos erros. Mas há um povo que levará a arca de Deus.. ... A verdade não será diminuída nem perderá seu poder em suas mãos. Mostrarão ao povo as suas transgressões, e à casa de Jacó os seus pecados..» Testemunhos para Ministros, 411.

SEMPRE FICA UM REMANESCENTE FIÉL.

Ainda que o número de membros da Igreja aumente, só o remanescente será salvo (Romanos 9:27), aqueles que vivem de acordo com a luz que o céu tem dado. Quando a Igreja apóstata, o Senhor sacode a seu povo e permanece um remanescente fiél. «Porque eis que darei ordem, e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode grão no crivo, sem que caia na terra um só grão.» Amos 9: 9

Sempre ficará um remanescente fiél:

«Se o Senhor dos Exércitos nos não deixara descendência, teríamos sido feitos como Sodoma, e seríamos semelhantes a Gomorra.» Romanos 9:29.

«Mas a verdadeira fé não devia extinguir-se. Deus sempre preservou um remanescente para O servir...» Patriarcas e Profetas.125.

«Deus tem um povo em que todo o Céu se acha interessado, e eles são o único objeto na Terra, precioso ao coração de Deus.» Testemunhos seletos. 2.363.

Deus sempre teve um remanescente visível no meio da apostasia, um povo, sua igreja. Mas, quais são os que compõem sua igreja? Aqueles que mantêm o nome legal frente ao estado, suas posições materiais ou aqueles que mantêm sua fidelidade aos princípios de Deus, que a identifica?

Esse remanescente está constituído pelos fiéis, aqueles que mantêm sua lealdade a Deus a cima de tudo.

«Os meus olhos procurarão os fiéis da terra, para que estejam comigo: o que anda num caminho recto, esse me servirá.» Salmo 101:6.

«Almas fiéis constituíram desde o princípio a igreja sobre a Terra. Em cada era teve o Senhor Seus vigias que deram fiel testemunho à geração em que viveram. Essas sentinelas apregoaram a mensagem de advertência; e ao serem chamadas para depor a armadura, outros empreenderam a tarefa. Deus pôs essas testemunhas em relação de concerto com Ele próprio, unindo a igreja da Terra à do Céu». Atos dos Apóstolos.11.

Recordemos o já exposto, como na história da igreja houve remanescentes:

Na Igreja de Tiatira. (Apocalipse 2:20-23) A apostasia é representada por

Jezabel, o remanescente por «os restantes.» Apocalipse 2:24.

Na Igreja de Sardo. (Apocalipse 3:1-3.) O remanescente por: «Umas poucas pessoas em Sardo.» Apocalipse 3:4.

Assim também na Igreja de Laodicéia:

Apocalipse 3:15-17. Descreve que foram rejeitados por sua mornidão, e orgulho espiritual.

Apocalipse 3:18,19. Apresenta os remédios oferecidos e rejeitados.

Apocalipse 3:20. O remanescente que ficou leal a Deus: « Se alguém ouvir a minha voz...»

A história do adventismo mostra o exacto cumprimento destas profecias. Também ali se tem produzido uma sacudidura.

UM POVO HUMILDE E POBRE.

Quantas vezes se ouve com jactância comentários depreciativos do povo de Deus, qualificando-o de pobre e ignorante. Como o vê Deus?

«Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor.» Sofonias 3:12.

Quando não se pode confiar no seu número, deve confiar em Jeová.

Quando não se pode confiar nas suas riquezas, deve confiar em Jeová.

Quando não se pode confiar na sua sabedoria, deve confiar em Jeová.

Apocalipse 12:17 fala do resto da sua descendência e

Apocalipse 3:21 diz: «Se algum ouvir minha voz.» Alguns, não são muitos.

Isaías 41:14 chama ao povo remanescente como «bichinho de Jacó, os poucos em Israel»

E. G. White assinala que «Deus mostrará que não depende de seres humanos instruídos e cheios de si.» Test. para a Igreja, vol. 5, pag. 82;

A acusação de todos os tempos.

« Com todo o prestígio do saber e da eloquência, Aleandro se pôs a derribar a verdade. Acusação sobre acusação lançou ele contra Lutero, como inimigo da Igreja e do Estado, dos vivos e dos mortos, do clero e dos leigos, dos concílios e dos cristãos em geral. «Nos erros de Lutero há o suficiente», declarou ele, para assegurar a queima de «cem mil hereges.»

Em conclusão esforçou-se por atirar o desprezo aos adeptos da fé reformada: «O que são estes luteranos? Uma quadrilha de insolentes pedantes, padres corruptos, devassos monges, advogados ignorantes e nobres degradados, juntamente com o povo comum a que transviaram e perverteram. Quanto lhes é superior o partido católico em número, competência

e poder! Um decreto unânime desta ilustre assembléa esclarecerá os simples, advertirá os imprudentes, firmará os versáteis e dará força aos fracos.» - D'Aubigné.

Com tais armas têm sido, em todos os tempos, atacados os defensores da verdade. Os mesmos argumentos ainda se apresentam contra todos os que ousam mostrar, em oposição a erros estabelecidos, os simples e diretos ensinamentos da Palavra de Deus. «Quem são estes pregadores de novas doutrinas?» exclamam os que desejam uma religião popular. «São indoutos, pouco numerosos, e das classes pobres. Contudo pretendem ter a verdade e ser o povo escolhido de Deus. São ignorantes e estão enganados. Quão superior em número e influência é a nossa igreja! Quantos grandes e ilustres homens existem entre nós! Quanto mais poder há de nosso lado!» Tais são os argumentos que têm influência decisiva sobre o mundo; mas não são mais conclusivos hoje do que o foram nos dias do reformador.

A Reforma não terminou com Lutero, como muitos supõem. Continuará até ao fim da história deste mundo. Lutero teve grande obra a fazer, transmitindo a outros a luz que Deus permitira brilhar sobre ele; contudo, não recebeu toda a luz que deveria ser dada ao mundo. Desde aquele tempo até hoje, nova luz tem estado continuamente a resplandecer sobre as Escrituras, e novas verdades se têm desvendado constantemente». G. Conflito. 148-149.

Os métodos de Satanás mudam, o que não muda é o seu propósito: Impedir o progresso da reforma no povo de Deus.

« O grande adversário se esforçou então por obter pelo artifício aquilo que não lograra alcançar pela força. Cessou a perseguição, e em seu lugar foi posta a perigosa sedução da prosperidade temporal e honra mundana». O Grande Conflito. 42.

O que sucederá com uma Igreja orgulhosa das suas riquezas? Vejam as consequências que ocorrem se a soberba substitua a fé da igreja. Será que este estado não é o da igreja Adventista? Não é uma descrição do que nós vemos cem anos depois?

«...Assim que os homens se erguem em seu próprio orgulho, o Senhor não os sustém, nem os guarda de caírem. Se a igreja se tornar orgulhosa e jactanciosa, não reconhecendo sua dependência de Deus, não exaltando o Seu poder, ela também será certamente abandonada pelo Senhor, até ser conduzida ao pó. Se qualquer povo se gloriar em sua riqueza, intelecto, conhecimento ou em outra coisa que não seja Cristo, em breve será ele lançado em confusão.» Test. para a Igreja, vol. 8, pag. 127

Um povo pequeno

O Senhor disse: «Mas eis para quem olharei: para o pobre e abatido de espírito, e que treme de minha palavra» Isaías 66: 2.

«Também Isaías clama, tocante a Israel: Se for o número dos filhos de

Israel como a areia do mar, tão só o remanescente será salvo» Romanos 14:27.

«Não temas, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino.» Lucas 12:32.

«Em comparação com os milhões do mundo, o povo de Deus será, como tem sido sempre, um pequeno rebanho; mas se permanecerem na verdade como revelada em Sua Palavra, Deus será seu refúgio». Filhos e filhas de Deus. 358.

Porque são poucos os filhos de Deus?

« O Senhor virá em breve. Em toda igreja deve haver um processo tendente a aprimorar e joeirar, pois entre nós há homens perversos, que não amam a verdade nem honram a Deus». Eventos finais. 173..

Revelações sobre a sacudidura

Temos estudado as enfermidades (ou doenças) de Laodicéia e os remédios históricos que Deus tem provisionado para chamar ao ministério e à igreja ao arrependimento e à uma reforma. Um desses remédios eram os numerosos conselhos que Deus deu por meio da sua serva, E. G. White. Logo o Senhor enviou a mensagem Cristo nossa justiça (ouro, vestidos brancos e colírio, Apocalipse 3:18) por meio dos Pastores Jones e Wagonner em 1888. Como esta mensagem não foi aceita pela liderança, vieram castigos e repreensões (Apocalipse 3:19) por meio dos terríveis incêndios que arrasaram as principais instituições adventistas de até então e as grandes heresias nos dias do Dr Kellogg. Deus havia dado a seguinte advertência em 1889:

« Deus despertará Seu povo; se outros meios falharem, introduzir-se-ão entre eles heresias, as quais os hão de peneirar, separando a palha do trigo. O Senhor chama todos os que crêem em Sua Palavra, para que despertem do sono. Tem vindo uma preciosa luz, apropriada aos nossos dias. É a verdade bíblica, mostrando os perigos que se acham mesmo independentes sobre nós». Testemunhos seletos. 312.

Quando o povo e seus líderes afastam-se dos princípios divinos, Deus permite que venham sacudiduras na igreja. Qual seria, segundo a profecia a causa específica?

« Perguntei qual o sentido da sacudidura que eu acabava de presenciar e foi-me mostrado que fora causada pelo positivo testemunho motivado pelo conselho da Testemunha fiel, aos laodiceanos. Esse testemunho terá o seu efeito sobre o coração do que o recebe, levando-a a exaltar a norma e declarar a positiva verdade. Alguns não suportarão esse claro testemunho. Opor-se-lhe-ão e isto causará uma sacudidura entre os filhos de Deus.

O testemunho da Testemunha fiel não foi atendido nem pela metade. O solene testemunho do qual depende o destino da igreja foi subestimado, se

não rejeitado por completo. Esse testemunho tem que operar arrependimento profundo, e todos os que de fato o receberem, obedecer-lhe-ão e serão purificados..» Testemunhos Selectos t. 1, 60.

Existem diversas etapas de sacudidas. Sabemos que houve diversas purificações na história do adventismo, como no grande caso de 1844. Houve um sacudimento a princípio do século na crise alfa (a apostasia de J.H. Kellogg), logo um tremendo sacudimento profetizado na ocasião da primeira guerra mundial e também haverá um grande sacudimento na ocasião da lei dominical. Ali se verá quais serão os vencedores (Apocalipse 3:21) .

« Vi que estamos agora no tempo da sacudidura. Satanás está trabalhando com todo o seu poder para arrebatr pessoas da mão de Cristo e fazer com que calquem aos pés o Filho de Deus. ... Maranata, 50

No ano de 1900 se disse:

« Se tão-somente soubéssemos o que está diante de nós, não seríamos tão vagarosos na obra do Senhor. Estamos no tempo da sacudidura, 'tempo em que cada coisa que pode ser sacudida, sacudir-se-á. O Senhor não desculpará os que conhecem a verdade, se não obedecem a Seus mandamentos por palavra e ação.» Testemunhos seletos.2.547-548..

« Quando as aflições se intensificarem ao nosso redor, ver-se-á separação e também unidade em nossas fileiras. Alguns que agora estão dispostos a empunhar as armas da peleja, em ocasiões de verdadeiro perigo tornarão manifesto que não edificaram sobre a sólida rocha; eles cederão à tentação. Os que tiveram grande luz e preciosos privilégios, mas não os aproveitaram, sob um pretexto ou outro hão de retirar-se de nós. » Eventos finais. 175.

Isto se cumpriu literalmente durante a primeira guerra mundial. A medida que aumentavam as pressões dos governos a violar a consciência e a lei de Deus, participando do exército, inclusive no sábado, produziu-se uma separação com os que apoiavam essa transgressão e a sua vez unidade porque os fiéis estreitaram filas. O ministério adventista na Europa excluiu aos que tomaram posição contra a guerra, desta maneira, eles afastaram-se dos fiéis porta-estandartes.

Já em 1895 E.G.White escreveu o seguinte:

« Não acho sossego de espírito. Cena após cena é-me apresentada em símbolos, e não tenho sossego enquanto não comece a escrever a questão. No centro da obra, estão as questões sendo moldadas de tal maneira que todas as instituições estão seguindo o mesmo rumo. E a própria Associação Geral se está corrompendo com sentimentos e princípios errôneos....»

« Uma página após outra poderia ser escrita com relação a estas coisas. Associações inteiras estão se tornando levedadas com os mesmos princípios pervertidos. «Porque os seus ricos estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras; e a sua língua é enganosa na sua boca.» Miq. 6:12.

O Senhor atuará para purificar Sua igreja. Digo-vos com verdade que o Senhor está prestes a virar e transtornar as instituições chamadas pelo Seu nome.

Justamente quão cedo começará esse processo purificador, não posso dizer, mas não será protelado por muito tempo. Aquele que tem em Sua mão o crivo de joeirar purificará Seu templo de toda a impureza moral. Limpará completamente Sua eira....» «Apelo aos meus irmãos para que despertem. A não ser que haja uma rápida mudança, devo apresentar os fatos ao povo; pois este estado de coisas deve mudar; homens não convertidos não devem por mais tempo ser gerentes e diretores de tão importante e sagrada obra. Com Davi somos forçados a dizer: «Já é tempo de operares, ó Senhor, pois eles têm quebrantado a Tua lei.» Sal. 119:126. Testemunhos para ministros. 360; 372-373.

« Oh, que dia está diante de nós! Que sacudidura haverá entre os que se dizem filhos de Deus! O injusto encontrar-se-á entre o justo. Os que têm grande luz e nela não têm andado, terão trevas correspondentes à luz que desprezaram.... O inimigo está trabalhando diligentemente para ver quem poderá acrescentar às fileiras da apostasia; mas o Senhor logo virá, e muito breve cada caso será decidido para a eternidade. Aqueles cujas obras correspondem à luz que graciosamente lhes foi dada, serão contados do lado do Senhor». Testemunhos para ministros. 163.

Como em todos os tempos quando houve apostasia produziu-se uma sacudidura. Também sucedeu-se no adventismo nos tempos da primeira guerra mundial quando só uma pequena percentagem permaneceu fiel aos mandamentos de Deus e nas sendas antigas.

QUEM SÃO, HOJE, OS ADVENTISTAS ORIGINAIS?

O princípio da sucessão apostólica.

Os católicos têm a pretensão que sua igreja é a sucessora dos apóstolos. Mas sendo que a Igreja remanescente sofreu perseguições ao longo dos séculos (Apocalipse 12:6,14), surge a pergunta: Quais foram os sucessores dos apóstolos: a perseguidora ou os perseguidos?

« A igreja no deserto» e não a orgulhosa hierarquia entronizada na grande capital do mundo, era a verdadeira igreja de Cristo, a depositária dos tesouros da verdade que Deus confiara a Seu povo para ser dada ao mundo». O grande conflito. 64.

Nem todos os que são de Israel são israelitas. Nem aqueles nascidos da linhagem de Israel, automaticamente são incluídos no Israel de Deus.

«Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne. Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não na letra: cujo louvor não provém dos

homens, mas de Deus.» Romanos 2:28,29.

Para ser um filho de Deus, há que ter os requisitos, similares aos de Isaac. Ele nasceu de uma promessa, não nasceu porque seus pais estavam em condições de gerá-lo. Génesis 18:10-12. Do mesmo modo, aquele que é membro da igreja de Cristo, não é porque tem os requisitos visíveis, mas sim os invisíveis: Ter nascido da água e do espírito. João 3:5.

«Não que a palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que são de Israel são israelitas; Nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência. Isto é: não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência.» Romanos 9:6-8.

Essa condição invisível e espiritual, manifesta-se em obras que demonstram essa filiação divina.

«Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fosseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.» João 8:39.

« Os fariseus haviam declarado ser filhos de Abraão. Jesus lhes disse que essa pretensão só podia ser assegurada mediante a prática das obras de Abraão. Os verdadeiros filhos de Abraão viveram, como ele próprio vivera, uma vida de obediência a Deus.

Não buscariam matar Aquele que estava falando a verdade que Lhe fora dada por Deus. Conspirando contra Cristo, os rabis não estavam fazendo as obras de Abraão. Não tinha nenhum valor a simples descendência natural de Abraão. Sem ter com ele ligação espiritual, a qual se manifestaria em possuir o mesmo espírito, e fazer as mesmas obras, não eram seus filhos.

Este princípio se relaciona com igual peso a uma questão longamente agitada no mundo cristão - a da sucessão apostólica. A descendência de Abraão demonstrava-se não por nome e linhagem, mas pela semelhança de caráter. Assim a sucessão apostólica não se baseia na transmissão de autoridade eclesiástica, mas nas relações espirituais. Uma vida influenciada pelo espírito dos apóstolos, a crença e ensino da verdade por eles ensinada, eis a verdadeira prova da sucessão apostólica. Isto é que constitui os homens sucessores dos primeiros mestres do evangelho». Desejado de Todas as Nações. 466-467.

NA REALIDADE, QUEM SE SEPAROU?

Olhando as coisas superficialmente pareceria que Cristo se separou da igreja judia, Lutero da igreja católica e o Movimento de Reforma da igreja Adventista. Mas consideremos que separar-se da apostasia, não significa separar-se da Igreja de Cristo. Vejamos o que diz E.G. White:

« Os romanistas têm persistido em acusar os protestantes de heresia e

voluntária separação da verdadeira igreja. Semelhantes acusações, porém, aplicam-se antes a eles próprios. São eles os que depuseram a bandeira de Cristo, e se afastaram da «fé que uma vez foi dada aos santos». Judas 3.)» *Conflito dos Séculos, 51.*

Os fiéis sempre escutarão a voz de Deus: «*Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor»* João 10:14,16.

Sempre, os fiéis compõem a igreja.

*«A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém num mundo revoltado. Qualquer infidelidade da igreja é traição para com Aquele que comprou a humanidade com o sangue de Seu unigênito Filho. **Almas fiéis constituíram desde o princípio a igreja sobre a Terra.** Em cada era teve o Senhor Seus vigias que deram fiel testemunho à geração em que viveram. Essas sentinelas apregoaram a mensagem de advertência; e ao serem chamadas para depor a armadura, outros empreenderam a tarefa. Deus pôs essas testemunhas em relação de concerto com Ele próprio, unindo a igreja da Terra à do Céu. Enviou Seus anjos para cuidar de Sua igreja e as portas do inferno não puderam prevalecer contra Seu povo.»* *Atos dos apóstolos. 11.*

Olhemos as coisas como as vê o Senhor. Sua igreja não é a que pretende sê-la simplesmente porque traz uma herança organizativa, um nome ou uma tradição, senão a igreja profética, deve representar realmente os princípios de Deus, e preencher as características assinaladas na profecia como igreja remanescente.

Jesus prediz que as portas do inferno não prevalecerão contra ela - a igreja -. (Mateus 16:18.) Sem embargo, historicamente, a igreja organizada, caiu em apostasia. Também isso estava predito. Não se cumpriram então as palavras que Jesus disse a Pedro? Sim cumpriram-se. A igreja não caiu, são os homens que deixaram de formar a igreja de Deus, os que se afastaram dela.

A igreja de Deus é uma só desde Adão até à Terra Nova. Não obstante, tem passado por diversas etapas profeticamente marcadas com seus altos e baixos, apostasias e reformas. Laodicéia não é uma organização, senão, como cada uma das sete igrejas assinala um período mais da história da igreja. Não existe uma oitava igreja ou um oitavo período no Apocalipse, por isso todas as igrejas que se apartam de um dos mandamentos de Deus ficam fora do marco profético. Os que caíram, foram os homens, um conjunto de líderes, um ministério, «o anjo» ao separar-se da verdade no tempo de prova, eles se desceram de barco que é a igreja espiritual. Os adventistas fiéis que levantaram em alto os princípios da santa lei de Deus continuaram sendo a

igreja, para eles são as promessas, estão no barco que chegará ao porto.

« *Tenhamos fé que Deus vai conduzir a nobre nau que transporta o Seu povo, em segurança, para o porto*». *Mensagens escolhidas*.390.

O movimento de Reforma não traz novas doutrinas, não é outra igreja senão a continuação do adventismo original, enquanto aos princípios. Defende, em suma, de verdades que Deus foi dando a seu povo. Porém, como os líderes que apostataram ficaram com a estrutura material e organizativa foi necessário uma reorganização. Assim estava escrito:

«*Reavivamento significa renovação da vida espiritual, uma vivificação das faculdades do espírito e do coração, um ressurgimento da morte espiritual. Reforma significa reorganização, mudança de idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não produzirá os bons frutos da justiça a menos que esteja ligada a um reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem fazer a obra que lhes é designada, e para fazerem essa obra têm de se unir*». *Serviço cristão*.42.

AS PROMESSAS DE DEUS SÃO CONDICIONAIS.

Há promessas alentadoras acerca do triunfo da igreja. A visão do que chegará a ser de acordo ao plano de Deus. Mas há duas coisas que devemos tomar em conta:

- 1- Os que formam a igreja, o objecto das promessas de Deus. Já temos tratado este tema.
- 2- As promessas e ameaças de Deus, são condicionais.

Jeremias 18: 8,10. « *Se a tal nação, contra a qual falar, se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que pensava fazer-lhe. Se ela fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha voz, então me arrependerei do bem que tinha dito lhe faria.* »

Um exemplo claro foi a profecia contra Nínive, registrado em Jonas 3: 4-10. Sua ameaça de castigo foi suspendida perante um arrependimento sincero da cidade. Desde o rei até os servos, tomaram uma posição de contrição e arrependimento que fizeram suspender a ameaça do castigo de Deus.

Contrariamente, a promessa de Deus de que o sacerdócio aarónico ia ser transmitido de pai à filho, foi suspendida ante a obstinação e depravação dos filhos de Eli, os quais deviam ser os beneficiários dessa promessa.

«*Portanto, diz o Senhor Deus de Israel: Na verdade tinha dito eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém agora diz o Senhor: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram honrarei, porém os que me desprezam serão envelhecidos.* » 1ª Samuel 2:30.

« *Falhou, porém, a Palavra de Deus? Absolutamente! Cumpre lembrar*

que as promessas e as ameaças de Deus são igualmente condicionais». *Evangelismo*, 695.

Algumas vezes, apresentam-se parágrafos dos testemunhos, querendo fazer ver que o ministério da igreja Adventista nunca poderia cair. Não se sentiam, acaso tão seguros também os dirigentes de Israel? Vejamos o que disse a pluma inspirada a respeito.

A DESOBEDIÊNCIA TRAZ CONSIGO A REJEIÇÃO DE DEUS.

Uma igreja que se aparta de Deus, é rejeitada como o foi Israel.

«E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriasses, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti. Dirás pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. Está bem: pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé: então não te ensoberbeças, mas teme. *Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, não te poupará a ti. Considera pois a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; para contigo, a bondade de Deus, se permaneceres nessa bondade; do contrário também tu serás cortado.*» Romanos 11:17-22.

Ao rejeitar a Cristo, Israel deixou de ser aquele povo especial de Deus:

«*Por tanto eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.*» Mateus 21:43.

Deus não pode salvar aos que desobedecem deliberadamente:

«*Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.*» Mateus 7:21.

«*O Senhor disse: Não havia de fazer visitação sobre isto? Por quanto os filhos de Israel não cumpriram com o propósito de Deus, foram postos a um lado e o Senhor estende seu convite a outros. Se estes também são infieis, não serão rejeitados da mesma forma?*» *Palavras de Vida do Grande Mestre*.286.

«*Todas as promessas de Deus são feitas sob condições. Se fazemos Sua vontade, se andamos na verdade, então podemos pedir o que quisermos, e nos será feito. Enquanto procurarmos diligentemente ser obedientes, Deus ouvirá nossas petições; mas Ele não nos abençoará na desobediência.*» *Fé e obras*.47.

A RELAÇÃO DE CRISTO COM SUA IGREJA É COMPARADA COM A RELAÇÃO MATRIMONIAL

O apóstolo Paulo fala em Efésios 5:25-27 de «**uma igreja sem mácula nem ruga.**» Não significa que seus membros estão livres de errar, senão que,

na doutrina não tem mancha, porque está de acordo com os princípios de Deus.

« Nas Escrituras, o caráter sagrado e permanente da relação entre Cristo e Sua igreja é representado pela união matrimonial. O Senhor uniu a Si o Seu povo, por meio de um concerto solene, prometendo-lhe ser seu Deus, enquanto o povo se comprometia a ser unicamente dEle. Disse o Senhor: «E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.» Osé. 2:19. E noutro lugar: «Eu vos desposarei.» Jer. 3:14. E Paulo emprega a mesma figura no Novo Testamento, quando diz: «Porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.» II Cor. 11:2" O Grande Conflito.381.

A Igreja pertence agora a Cristo, e ela deve poder dizer: *«Eu sou do meu amado, e ele me tem afeição.» Cantares 7:10.*

É comparada com uma virgem, já que não se contamina nem tem contaminado com doutrinas e posições contrárias à Lei de Deus e os princípios do céu .

Ela é a esposa do Cordeiro, pelo qual não deve estar corrompida por ensinamentos nem práticas contrárias à conduta manifestada no céu. *«E desposar-te-ei comigo para sempre.» Oséias 2:19,20.*

A INFEDILIDADE DA IGREJA É COMPARADA COM O ADULTÉRIO, A VIOLAÇÃO DO PACTO MATRIMONIAL

Como a relação Cristo - igreja é simbolizada com a de um esposo - esposa, qualquer desvio da igreja à fidelidade a Cristo é assinalada como adultério.

A igreja pode prostituir-se e transformar-se em adúltera. Isso é revelado claramente: «...Como a mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.» Ezequiel 16;8, 13-15, 32.

Ao quebrar o pacto com Deus, é comparado ao adultério: Enganar a seu esposo e centrar seus sentimentos em outro. *«...Como a esposa infiel abandona seu companheiro, assim prevaricastes contra mim, ...disse Jeová.» Jeremías 3:20.*

Tiago 4:4, clareia em que consiste esse adultério: *«Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus?»* Amizade é assimilar seus costumes, compartilhar suas ideias e pôr-se em inimizade com Deus.

« A infidelidade da igreja para com Cristo, permitindo que sua confiança e afeição dEle se desviem, e consentindo que o amor às coisas mundanas

ocupe a alma, é comparada com a violação do voto conjugal. O pecado de Israel, afastando-se do Senhor, é apresentado sob esta figura; e o maravilhoso amor de Deus, que assim desprezam, é descrito de maneira tocante: «Dei-te juramento, e entrei em concerto contigo, diz o Senhor Jeová, e tu ficaste sendo Minha.» «E foste formosa em extremo, e foste próspera, até chegares a ser rainha. E correu a tua fama entre as nações, por causa da tua formosura, pois era perfeita, por causa da Minha glória que Eu tinha posto sobre ti. ... Mas confiaste na tua formosura, e te corrompeste por causa da tua fama.» «Como a mulher se aparta aleivosamente do seu companheiro, assim aleivosamente te houveste comigo, ó casa de Israel, diz o Senhor»; «como a mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.» Ezeq. 16:8, 13-15 e 32; Jer. 3:20.

No Novo Testamento, expressão muito semelhante é dirigida aos professos cristãos que buscam a amizade do mundo, de preferência ao favor de Deus. Diz o apóstolo Tiago: «Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus» Tiago 4:4 O Grande Conflito.381.

«Contendei com vossa mãe, contendei, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido; e desvie ela as suas prostituições da sua face e os seus adultérios de entre os seus peitos.» Oséias 2:2.

«Esta será a tua sorte, a porção que te será medida por mim, diz o Senhor; pois te esqueceste de mim, e confiaste em mentiras. Assim também eu descobrirei as tuas fraldas até ao teu rosto: e aparecerá a tua ignomínia. Vi as tuas abominações, e os teus adultérios, e os teus rinchos e a enormidade da tua prostituição sobre os outeiros no campo; ai de ti Jerusalém! Não te purificarás? Até quando ainda? Jeremias 13:25-27.

«... Foi pelo afastamento do Senhor e aliança com os gentios que a igreja judaica se tornou prostituta». O Grande Conflito.482.

O profeta Isaías disse: «Como se fez prostituta a cidade fiel! Ela que estava cheia de rectidão! A justiça habitava nela, mas agora homicidas. A tua prata se tornou em escórias, o teu vinho se misturou com água.» Is. 1:21-22.

O vinho significa a doutrina. Está misturado com água ou seja foi rebaixada, adulterada.

E.G. White aplica este quadro à igreja Adventista do Séptimo Dia: « Quem pode sinceramente dizer: «Nosso ouro é provado no fogo; nossas vestes estão incontaminadas do mundo»? Eu vi nosso Instrutor apontando para as vestes da chamada justiça. Tirando-as, pôs a descoberta a corrupção que estava por debaixo. Disse-me Ele, então: «Não vê como eles pretensiosamente encobriam seu depravamento e corrupção do caráter? 'Como se fez prostituta a cidade fiel!' Isa. 1:21. A casa de Meu Pai é feita casa de comércio, um lugar de onde partiram a presença e glória divinas! Por esse motivo é que há

fraqueza, e falta de força». Testemunhos seletos.3.254.

PODE CAIR UM MINISTÉRIO NO TEMPO DE LAODICÉIA?

O apóstolo Paulo mostra em Romanos 11: 19-22 que nenhuma aceitação por parte de Deus é inamovível, já que se Deus não perdoou as ramas naturais, tão pouco perdoará às outras. Aquelas enxertadas, não teriam asseguradas sua permanência na árvore, a menos que permanecessem fiéis a seu chamado, sob pena de correr a mesma sorte que as ramas naturais.

« O Senhor diz: «Deixaria Eu de castigar estas coisas?» Jer. 5:9. Por não haverem cumprido o propósito de Deus, os filhos de Israel foram abandonados e o convite divino foi estendido a outros povos. Se estes também se provarem infiéis, não serão da mesma maneira rejeitados?». Párabolas de Jesus.304.

Se o povo de Deus dorme, será certa sua destruição. O velar é uma condição indispensável para permanecer no Senhor.

« Que direi a fim de despertar o povo remanescente de Deus? Foi-me mostrado que estão diante de nós terríveis cenas; Satanás e seus anjos estão reunindo todas as suas forças para oprimir o povo de Deus. Sabe que, se eles dormirem um pouco mais, está seguro quanto a eles, pois é certa sua destruição». Testemunhos seletos. 1. 90

«...Jerusalém é uma representação do que a Igreja será se ela se recusar a andar na luz que Deus deu. Jerusalém havia sido favorecida por Deus como a depositária das bênçãos sagradas... As advertências destinam-se a todos aqueles que estão seguindo os passos do povo de Jerusalém, os que possuem tão grande luz... Rejeitando as advertências de Deus, os homens estão repetindo o pecado de Jerusalém. » Test. p.a Igreja, vol. 8, pag. 67, 68,

A Igreja na balança do santuário.

« Nas balanças do santuário há de ser pesada a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela será julgada pelos privilégios e vantagens que tem desfrutado. Se sua experiência espiritual não corresponde às vantagens que, a preço infinito, Cristo lhe concedeu; se as bênçãos que lhe foram conferidas não a habilitarem para fazer a obra que lhe foi confiada, sobre ela será pronunciada a sentença: «Achada em falta.» Pela luz que lhe foi concedida, pelas oportunidades dadas, será ela julgada». Testemunhos seletos.3.251.

Como povo... não estaremos em condição de receber a Jesus. «A menos que...»

« Vi que a glorificação própria tornou-se comum entre os adventistas do sétimo dia, e a menos que o orgulho do homem seja abatido e Cristo exaltado, não estaremos, como um povo, em melhor condição de receber a Cristo em Seu segundo advento do que o povo judeu estava por ocasião da primeira vinda... » Test. para a Igreja, vol. 5, pag. 727, 728

Deus pode tirar o castiçal. A Igreja ameaçada em ser considerada como a figueira estéril. Ao não ter a fonte de luz ,fica às escuras. Essa ameaça é dirigida a aqueles que abusam da sua posição e crêem que Deus permanentemente estará com eles, seja qual for o estado deles. Igual à figueira, que quando Cristo foi buscar frutos, nela, foi amaldiçoada, a igreja será amaldiçoada se não conduz com sua profissão de fé e as oportunidades recebidas.

«Mas tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Recorda portanto onde caíste, e arrepende-te, e faz as primeiras obras; pois senão, virá logo a ti, e tirará teu castiçal do seu lugar, se não estiveres arrependido». «Foi-me indicado dizer que estas palavras são aplicáveis à igreja dos Adventistas do Sétimo dia no seu estado actual. Tem-se perdido o amor a Deus e isto causa também a falta de amor fraternal. Cultiva-se o eu, o eu e o eu, que trata de ter o predomínio. Até quando durará isto? Se não houver uma mudança, haverá tal carência de piedade que a igreja será representada pela figueira estéril. Grande luz foi dada. Têm tido muitas oportunidades para produzir muito fruto, mas o egoísmo tem penetrado e Deus disse: -...Tirarei teu candelabro do seu lugar, se não estiveres arrependido-. Jesus olhou a arrogante e infrutuosa figueira e com tristeza pronunciou as palavras de sentença. Debaixo da maldição de um Deus ofendido secou-se então a figueira. Deus ajude a seu povo a tirar proveito desta lição enquanto haja tempo ainda.» Cristo Nossa Justiça, 87-88

Ultimato ou ameaça à igreja. O término «A menos,» dado em 1904 mostra que havia condições para que a igreja fosse sarada . Deus sempre busca o arrependimento das pessoas e assim mesmo da sua igreja. Deseja tirá-la da sua condição caída para que possa derramar suas bênçãos sobre ela e possa cumprir o mandato que Ele a encomendou.

« A menos que se arrependa e converta a igreja que agora está a levedar-se com sua apostasia, comerá do fruto de seus próprios atos, até que se aborreça a si mesma. Quando resistir ao mal e escolher o bem, quando buscar a Deus com toda a humildade e alcançar sua alta vocação em Cristo, permanecendo na plataforma da verdade eterna, e pela fé lançar mão dos dons que para ela se acham preparados, então será curada». Testemunhos seletos.3. 254.

Lamentavelmente devemos comprovar, quase 100 anos depois, que a igreja não cumpriu as condições dadas por Deus para ser curada. Já naqueles anos em 1904, a igreja já estava «contaminada pela apostasia». Porém, o ministério não permaneceu «sobre a plataforma da verdade eterna» ao quebrantar a santa lei de Deus, participando na guerra, transgredindo o sábado e deixando de lado ensinamentos importantes.

Advertência: A menos que se cerram as portas à influência da moda

as igrejas se desmoralizariam. Como igreja devemos emitir uma posição clara quanto ao que Deus requer dela. Seus membros são a cara visível ante o mundo do povo de Deus, e devem evidenciar a peculiaridade do seu chamado.

« Não brinqueis, minhas irmãs, por mais tempo com vossa própria alma e com Deus. Foi-me mostrado que a principal causa de vossa apostasia é o amor que tendes ao vestuário. Isto leva à negligência de sérias responsabilidades, e mal vos achais possuidoras de uma centelha do amor de Deus no coração. Renunciai, sem demora, à causa de vosso desvio, pois é pecado contra vossa própria alma e contra Deus. Não vos endureçais pelo engano do pecado. A moda está deteriorando o intelecto e carcomendo a espiritualidade de nosso povo. A obediência à moda está penetrando nossas igrejas adventistas do sétimo dia, e fazendo mais que qualquer outro poder para separar nosso povo de Deus. Foi-me mostrado que as regras de nossa igreja são muito deficientes. Todas as manifestações de orgulho no vestuário, proibidas na Palavra de Deus, devem ser motivo suficiente para disciplina na igreja. Caso haja continuação em face de advertências e apelos e ameaças, perseverando a pessoa em seguir sua vontade perversa, isto poderá ser considerado como prova de que o coração não foi absolutamente levado à semelhança com Cristo. O eu, e unicamente o eu, é objeto de adoração, e um professo cristão assim induzirá muitos a se afastarem de Deus.

Há sobre nós, como um povo, um terrível pecado - termos permitido que os membros de nossa igreja se vistam de maneira incoerente com sua fé. Cumpre erguer-nos imediatamente, e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que isso façamos, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas». Testemunhos seletos. 1, 600.

E. G. White não exclui a possibilidade de uma separação se não há uma reforma. Haverá necessidade de outra saída? Não se pode conviver com uma condução cujo espírito não coincide com o espírito de Cristo. Por isso, a seguinte mensagem.

« Foi confirmado tudo quanto declarei em Mineápolis: que precisava haver uma reforma nas igrejas. Deviam ser efetuadas reformas, pois a debilidade e a cegueira espirituais se apossaram das pessoas que tinham sido agraciadas com grande luz e preciosas oportunidades e privilégios. Como reformadores, elas haviam saído das igrejas denominacionais, mas desempenham agora uma parte semelhante à que desempenharam as igrejas. Tínhamos a esperança de que não haveria necessidade de outra saída...» Eventos finais. 48.

A Conferência Geral já não é a voz de Deus. Terrível é a mensagem que continua, dado em 1901 a saber que Deus já não é representado por sua igreja, que a mensagem de seus ministros não têm as credenciais divinas.

« A voz de Battle Creek, que tem sido considerada como autoridade para determinar de que maneira deve ser efetuada a obra, não é mais a voz de Deus..»

« Faz alguns anos que eu considerava a Associação Geral como a voz de Deus. »

«Isso desses homens se encontrarem num lugar sagrado, para serem como a voz de Deus para o povo, conforme antes acreditávamos ser a Associação Geral - é algo que já passou». Eventos finais.50-51. Este parágrafo foi publicado no boletim da Conferência Geral pág.25, de 3 de Abril de 1901.

Advertência ao ministério já em 1885. Desde esse ano, a profeta de Deus adverte a aqueles ministros que se consolavam, crendo que Deus estaria com eles incondicionalmente, qualquer que fosse seu estado.

« *Irmãos, se continuardes a ser tão preguiçosos, tão mundanos, tão egoístas como tendes sido, certamente Deus vos passará por alto e tomará aqueles que cuidam menos de si mesmos. Os menos ambiciosos de honras mundanas não hesitarão em sair, como fez seu Mestre, levando a desonra. A obra será dada àqueles que lançarão mãos dela, que apreciam, que lhe entretecem os princípios na vida diária. Deus escolherá homens humildes que buscam glorificar-Lhe o nome e promover-Lhe a causa de preferência a honrar e prosperarem-se a si mesmos. Ele suscitará homens que não possuem tanta sabedoria do mundo, mas que estão ligados com Ele e buscarão conselho e forças do alto*». Testemunhos seletos. 2, 162.

«O pecado do antigo Israel foi desconsiderar a expressa vontade de Deus e seguir o próprio caminho segundo as tendências do coração não santificado. O moderno Israel está depressa seguindo-lhe os passos, e o desprazer do Senhor seguramente repousando sobre ele.» Test. para a Igreja, vol. 5, pag. 94

«A negligência em arrepender-se e obedecer à Sua palavra, trará hoje tão sérias consequências para o povo de Deus como fez o mesmo pecado em relação ao Israel antigo... A desolação de Jerusalém permanece como uma solene advertência perante os olhos do moderno Israel, de que as reprovações dadas através de Seus instrumentos escolhidos não podem ser desconsideradas impunemente.» Test. para a Igreja, vol. 4, pag. 166-167

«A corrupção interna trará a condenação de Deus sobre seu povo como o fez sobre Jerusalém» Carta 55, Dezembro 1886. Mens. escolhidas 2.378.

Revelações de E. G. White acerca de uma Reforma.

Temos apresentado sistematicamente as projecções proféticas sobre a última igreja tanto no antigo como no novo testamento. Seja no santuário ou nas profecias de Daniel e Apocalipse se revelam as características assim

como detalhes históricos claros e interessantes. A Bíblia foi nossa base e temos utilizado as revelações do dom profético para confirmar a exactidão da interpretação. Vejamos a continuação duma série de revelações de E. G. White sobre o estado da igreja em ordem cronológica, os chamados a uma reforma e as profecias directas sobre um movimento de reforma no povo de Deus.

Sabemos que a igreja no período de Laodicéia estava enferma desde um princípio de mornidão, orgulho, legalismo e cegueira espiritual.

A mensageira do Senhor prediz em

1851 Visão de uma companhia pequena na senda estreita.

Estavam unidos pela verdade.

« Perguntei ao anjo se ninguém havia escapado. Ele me mandou olhar em direção oposta, e vi um pequeno grupo viajando por um caminho estreito. Todos pareciam estar firmemente unidos, ligados pela verdade, em companhia ou grupo. Disse o anjo: «O terceiro anjo está unindo-os, ou selando-os em grupos para o celeiro celestial.» Este pequeno grupo parecia atribulado, como se tivesse passado por duras provas e conflitos. E parecia assim como se o sol tivesse surgido por trás de uma nuvem, iluminando-lhes o rosto e dando-lhes um aspecto triunfante, como se sua vitória estivesse quase alcançada». Primeiros Escritos, 88-89

1859. Deus faria uma obra de limpeza na igreja.

« Oxalá todo morno professo adventista compreenda a obra de purificação que Deus está prestes a efetuar entre o povo que professa pertencer-Lhe! Prezados amigos, não vos iludais quanto a vossa condição. Não podeis enganar a Deus. Diz a Testemunha Verdadeira: «Eu sei as tuas obras.» Apoc. 3:15. O terceiro anjo está, passo a passo, guiando um povo cada vez mais para cima. A cada passo eles serão provados». Tetemunhos seletos. 1, 65.

1867 Israel moderno em perigo.

«O Israel moderno está em maior perigo de esquecer-se de Deus e ser levado à idolatria do que o antigo povo de Deus». Test. Igreja, vol. 1, pag. 609

1875 Chamado à Reforma.

«Há entre o povo de Deus grande necessidade de reforma. O atual estado da igreja nos leva à pergunta: E isto uma fiel representação dAquele que deu a vida por nós? São estes os seguidores de Cristo, e os irmãos dos que não reputaram sua vida por preciosa? Os que atingem à norma bíblica, à descrição feita pela Escritura dos seguidores de Cristo, serão na verdade raros. Havendo abandonado a Deus, a Fonte de águas vivas, cavaram para si mesmos cisternas, «cisternas rotas, que não retêm as águas». Jer. 2:13.

Disse o anjo: «Falta de amor e de fé, eis os grandes pecados de que o povo de Deus se acha agora culpado». Testemunhos seletos. 1.401; 3T474/3

1875 A reforma deve começar pelo ministério

«...É necessária uma reforma entre o povo, mas essa deve começar seu trabalho purificador pelos pastores...» Test. para a Igreja, vol. 1, pag. 469

1882 A menos que se faça a reforma perderão a luz.

«Irmãos, vossas lâmpadas entrarão sem dúvida a bruxulear e sua luz se apagará, se não fizerdes decidido esforço no sentido de vossa regeneração. «Lembra-te pois donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras». Ap.2.5 A oportunidade que ora é oferecida pode durar pouco». Testemunho seletos.2.255.5T612/1

1882 Aproxima-se uma crise.

«Logo o povo de Deus será provado por ardentes provas, e a grande proporção dos que agora parecem genuínos e verdadeiros, demonstrar-se-á metal vil». Testemunhos seletos.2. 31; 5T136/1.

1882 Advertência, voltemos aos antigos marcos.

«A igreja tem recebido advertências umas após outras. Os deveres que tem e os perigos que corre o povo de Deus foram claramente expostos. Entretanto, o elemento mundano está nela agindo fortemente. Costumes, práticas e modas que tendem a desviar a alma de Deus há anos que têm estado lançando raízes, a despeito das advertências e exortações do Espírito divino, e, afinal, seus caminhos se tornaram retos aos seus próprios olhos, e a voz do Espírito mal é ouvida». Testemunhos seletos. 2, 15.16; 5T 103/3.

«Agora é o tempo em que devemos ligar-nos intimamente a Deus, para que sejamos escondidos quando for derramado sobre os filhos dos homens o ímpeto de Sua ira. Estamos afastados dos marcos antigos. Voltemos. Se o Senhor for Deus, servi-O; se Baal, servi-o. De que lado vos colocareis?». Testemunhos seletos.2, 32; 5T 137/3

1882 O Senhor limpará sua eira.

«...Nosso Senhor está com a peneira na mão e limpará totalmente Sua eira. No dia final. Ele fará diferença « Entre o que serve a Deus e o que não O serve «. Mat. 3:18.» Test. para a Igreja, vol. 5, pag. 227.

«Mas poucos sabem o que nossas igrejas estão para experimentar... Poucos são fervorosamente consagrados a Deus. Há apenas uns poucos que, como as estrelas numa noite tempestuosa, brilham aqui e acolá entre as nuvens...» Test. para a Igreja, vol. 5, pag.76

Satanás espera a partida de uns poucos porta-estandartes.

«... A paciência de Deus tem um objectivo, mas vocês estão conspirando contra ele. Deus está permitindo que ocorra um estado de coisas o qual vocês se alegrariam em ver logo frustrado, mas será muito tarde então. Deus ordenou a Elias que ungisse o cruel e traiçoeiro Hazeel como rei da Síria, para que se tornasse um açoite contra o ídólatra Israel. Quem sabe se Deus não os abandonará aos enganos que vocês tanto amam? Quem sabe se os pregadores fiéis, firmes e verdadeiros podem ser os últimos a apresentar o evangelho da paz às nossas igrejas ingratas? Pode ser que os destruidores já estejam nas mãos de Satanás, aguardando apenas que uns poucos porta-bandeiras tomem seus lugares e com a voz de falsos profetas clamem: paz, paz, quando o Senhor não falou de paz. Eu raramente choro, mas agora meus olhos estão marejados de lágrimas, que caem sobre o papel em que escrevo. Pode ser que dentro em breve tudo o que foi profetizado entre nós atinja o final, e a voz que agitou o povo não mais perturbe seus cochilos carnis...»
Test. para a Igreja, vol. 5, pag. 77

1885 Aos líderes: Deus os passará por alto e a obra é dada a outros.

« Irmãos, se continuades a ser tão preguiçosos, tão mundanos, tão egoístas como tendes sido, certamente Deus vos passará por alto e tomará aqueles que cuidam menos de si mesmos. Os menos ambiciosos de honras mundanas não hesitarão em sair, como fez seu Mestre, levando a desonra. A obra será dada àqueles que lançarão mãos dela, que apreciam, que lhe entretecem os princípios na vida diária. Deus escolherá homens humildes que buscam glorificar-Lhe o nome e promover-Lhe a causa de preferência a honrar e prosperarem-se a si mesmos. Ele suscitará homens que não possuem tanta sabedoria do mundo, mas que estão ligados com Ele e buscarão conselho e forças do alto». Testemunhos seletos. 2, 162.; 5T 461/1

1887 A maior e mais urgente necessidade.

A maior e mais urgente de todas as nossas necessidades é um reavivamento da verdadeira piedade entre nós. Buscá-lo deve ser nosso primeiro trabalho Review and Herald, 22 de março de 1887. Serviço Cristão. 41.

1888 Corta-se o cabo.

«Os actos, enquanto à verdadeira condição do professo povo de Deus falam mais forte que sua profissão, e fazem mais notório que algum poder tem cortado o cabo que os prenda à Rocha Eterna e que estão navegando no mar à deriva, sem mapa nem bússola» Cristo Nossa Justiça, 30.R.H.24 de Julho de 1888. Trad.

1889 O povo não está em melhor condição que os judeus.

«Vi que a glorificação própria tornou-se comum entre os adventistas do sétimo dia e a menos que o orgulho do homem seja abatido e Cristo exaltado,

não estaremos, como um povo, em melhor condição de receber a Cristo em Seu segundo advento do que o povo judeu estava por ocasião da primeira vinda». Test. vol 5, pag. 727-728

1889 Virão heresias e sacudidas.

« Deus despertará Seu povo; se outros meios falharem, introduzir-se-ão entre eles heresias, as quais os hão de peneirar, separando a palha do trigo. O Senhor chama todos os que crêem em Sua Palavra, para que despertem do sono». Testemunhos seletos. 2, 312; 5T 707/3

1889 Chamado à reforma. Possibilidade de ter que sair novamente da igreja...

« Foi confirmado tudo quanto declarei em Mineápolis: que precisava haver uma reforma nas igrejas. Deviam ser efetuadas reformas, pois a debilidade e a cegueira espirituais se apossaram das pessoas que tinham sido agraciadas com grande luz e preciosas oportunidades e privilégios. Como reformadores, elas haviam saído das igrejas denominacionais, mas desempenham agora uma parte semelhante à que desempenharam as igrejas. Tínhamos a esperança de que não haveria necessidade de outra saída. Embora nos esforcemos por «preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz», não deixaremos, pela pena e pela voz, de protestar contra o fanatismo». Eventos finais. 48.

1890 Predição de uma crise no mundo: A 1ª guerra mundial.

«Aproxima-se a tempestade, e precisamos aprontar-nos para sua fúria mediante arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. O Senhor Se levantará para sacudir terrivelmente a Terra. Veremos aflições por todos os lados. Milhares de navios serão arremessados para as profundezas do mar. Esquadras se submergirão, sendo sacrificados milhões de vidas humanas. Irromperão inesperadamente incêndios que nenhum esforço humano será capaz de extinguir. Os palácios da Terra serão varridos pela fúria das chamas. Tornar-se-ão mais e mais freqüentes os desastres de estrada de ferro; confusão, colisões e morte sem um momento de advertência ocorrerão nas grandes vias de comunicação. O fim está perto, a graça está a terminar. Oh! Busquemos a Deus enquanto Se pode achar, invoquemo-Lo enquanto está perto!». Eventos finais. 24.

1892 Chamado a uma Reforma.

«Necessitamos de uma reforma completa em todas as nossas igrejas...» Testemunhos para Ministros, 443.~

1892 Frialdade na igreja, pode ser tirado o castiçal.

« Tão fria é a atmosfera da igreja, de tal espécie é seu espírito, que homens

e mulheres não podem manter ou suportar o exemplo de piedade primitiva e oriunda do Céu. O calor de seu primeiro amor está gelado, e a menos que sejam regados pelo batismo do Espírito Santo, seu castiçal será removido de seu lugar, a não ser que se arrependam e pratiquem as primeiras obras». Testemunhos para ministros. 167-168.

1892 Não haverá melhor oportunidade que em Mineápolis 1888.

«...Nunca poderiam dar-lhes chamados mais ternos nem, melhores oportunidades, para que fizessem o que deveriam ter feito em Mineápolis. Chegará o tempo em que desejarão fazer algo e todo o possível para poder ouvir o chamado que rejeitaram em Mineápolis... Melhores oportunidades nunca virão, sentimentos mais profundos não terão... Deus não será burlado» Carta do Pastor Olsen 1-9- 1892.

1893 Nem um, de entre vinte, está preparado.

« É uma solene declaração que faço à igreja, de que nem um entre vinte dos nomes que se acham registrados nos livros da igreja, está preparado para finalizar sua história terrestre, e achar-se-ia tão verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo, como o pecador comum. Professam servir a Deus, mas estão servindo mais fervorosamente a Mamom... Vivendo como pecadores e alegando ser cristãos! Os que pretendem ser cristãos e querem confessar a Cristo devem sair dentre eles e não tocar nada imundo, e separar-se. ...» Serviço cristão. 41

1893 E tu, capernaum A.S.D. serás abatida ao inferno.

« Cristo diz o seguinte daqueles que se ufanam de sua luz mas não andam nela: «Por isso Eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós outros. E tu, Cafarnaum [adventistas do sétimo dia que tiveram grande luz], que te ergues até aos céus [com referência a privilégios], serás abatida até aos infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje». Eventos finais. 48.

1895 Advertência: Deus deixa a seu povo se não faz uma reforma .

« A menos que haja decidida reforma entre o povo de Deus, Ele apartará deles a sua face». Test. para a Igreja, vol. 8, pag. 146

1895 Dá-se um som incerto à trombeta.

«Está ganhando terreno no mundo a convicção de que os adventistas do sétimo dia estão dando à trombeta um somido incerto, de que estão seguindo os caminhos dos mundanos». Testemunhos para Ministros, 86.

1895 O Espírito de Deus está-se afastando, rejeitaram a luz.

« O Espírito de Deus Se está apartando de muitos de Seu povo. Muitos têm penetrado em caminhos escuros e secretos, e alguns nunca retornarão. Continuarão a tropeçar para a sua ruína. Têm tentado a Deus, têm rejeitado a luz. Receberam toda a evidência que jamais lhes será dada, e não lhe têm dado ouvidos. Escolheram as trevas em vez da luz, e corromperam a sua alma». Testemunhos para Ministros, 90.

1898 Pode suceder-lhe como a Jerusalém.

«Jerusalém é uma representação do que a igreja será se ela se recusar andar na luz que Deus deu» Test. para a Igreja, vol. 8, 67

1900 Convite a uma reforma. Homens humildes irão...

« O Senhor apela por uma reforma em nossas fileiras. ... Quando a igreja estiver desperta, decididas mudanças ocorrerão». Olhando para o alto. 10. 1 Outubro. pg.288.

1900 Visão de duas companhias de adventistas do sétimo dia

Uma aconselhava não ser tão estrito.

« Foi-me apresentado um grupo com o nome de adventistas do sétimo dia, o qual estava aconselhando que a bandeira ou sinal que nos torna um povo distinto, não devia ser salientada de maneira tão chocante; pois pretendiam que esse não seria o melhor método para assegurar êxito a nossas instituições. Não estamos, porém, em tempo de arriar nossa bandeira, de nos envergonharmos de nossa fé. Esta distintiva bandeira, descrita nas palavras: «Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus» (Apoc. 14:12), deve ser levada através do mundo até ao fim do tempo da graça». Testemunhos seletos. 2, 422; 6T 144/1

1900 A igreja passou para o mundo

« A igreja passou para o mundo, transgredindo a lei, quando o mundo devia passar para a igreja na obediência da mesma. Diariamente a igreja se está convertendo ao mundo». Parábolas de Jesus. 316.

1901 Chamado à Reforma.

«Se as admoestações e repreensões que se apresentam na Palavra de Deus e nos testemunhos do seu Espírito não são suficientemente claros, que palavras serão capazes para produzir um reavivamento e uma reforma? Diário, Manuscrito 108, de 14 de Agosto de 1901;. 8T 98/1

1901 Ameaça de incêndio da Review and Herald.

«A menos que haja uma reforma, sobrevirá uma calamidade à casa publicadora e o mundo saberá a razão» Test. para a Igreja, vol. 8, pag. 96

A serva do Senhor usou a expressão «A menos» como um ultimato à

igreja porque a editorial Review and Herald, estava por publicar o livro panteísta do Dr. Kellogg. Um ano depois foi devastada por um terrível incêndio como também o sanatório de Battle Creek. A mesma expressão «A menos» é usada diversas vezes como uma advertência do destino que correrá a igreja se não faz a reforma. Esses incêndios eram castigos divinos para que a igreja reflectisse e fosse curada.

.1901 Muitos tratariam de extinguir a luz da verdade.

«Estamos vivendo num tempo que clama por ação decidida e santificada. Tudo quanto pode ser feito pelos seguidores de Cristo deve ser posto em ação, pois o inimigo atua com todo seu poder para impedir que pessoas recebam a verdade. ... Contudo, a obra de Deus deve ir em frente. Devemos semear sobre todas as águas, embora saibamos que muitos procurarão extinguir a luz da verdade. (Carta 59, de 5 de Junho de 1901, dirigida ao Presidente da Associação Geral A. G. Daniells). Olhando para o alto. 5 de Junho, 164; Alza tus ojos 5 Junio.

1902 Se não se fizer uma Reforma, não suportarão a prova.

«O povo de Deus não suportará as provas, a menos que haja um reavivamento e uma reforma» Test. para a Igreja, vol. 7, pag. 285.

1902 A igreja adventista ameaçada de lhe ser tirada a luz e ser rejeitada, comparada com a figueira estéril.

«Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te pois onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres apoc.2.4-5.» Menságens escolhidas. 1.369.

«Foi-me indicado dizer que estas palavras são aplicáveis à Igreja dos Adventistas do Sétimo dia no seu estado actual. Perdeu-se o amor a Deus e isto causa também a falta de amor fraternal. Cultiva-se o eu, o eu e o eu, que trata de ter predomínio. Até quando durará isto? Se não houver uma mudança haverá tal carência de piedade que a igreja será representada pela figueira estéril» Review and Herald Fevereiro 25 1902, (CNJ, 87)

1902 Significado de reavivamento e reforma.

Renovação espiritual e reorganização.

«Deus pede um reavivamento espiritual, e uma reforma espiritual. A menos que isto se realize, os que são mornos continuarão a se tornar mais aborrecíveis ao Senhor, até que Ele Se recuse a reconhecê-los como Seus filhos. Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas.

Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que lhes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se». Mensagens escolhidas. 1. 128.

1903 Chamado a uma reforma por meio de terríveis incêndios.

«Hoje recebi uma carta do irmão Daniells relativa à destruição das instalações da Review and Herald através do fogo. ...Mas não me senti surpresa pelas notícias, tristes, pois nas visões da noite vi um anjo em pé com uma espada flamejante estendida sobre Battle Creek. ...Por ocasião da Associação geral, realizada em Battle Creek em 1901, o Senhor deu a Seu povo evidências de que Ele estava apelando por uma reforma. Mentos foram convencidas, tocados corações, mas um trabalho completo não foi feito realizado.» Test. para a Igreja, vol. 8, pag.97, 98

1904 Profecia sobre a guerra e situação do mundo.

«Os poderes satânicos estão intensamente incitados. Guerras e derramamento de sangue são o resultado. A atmosfera moral acha-se envenenada por atos cruéis e horríveis. O espírito da discórdia está a espalhar-se; ele prevalece por toda parte. Muitas almas acham-se possuídas do espírito de fraude ou de procedimentos clandestinos. Muitos se desviarão da fé, dando ouvidos a espíritos sedutores e doutrinas de demónios. Não discernem qual o espírito que deles tomou posse». Test. seletos. 3, 252-253.

1904 A igreja posta na balança.

«Nas balanças do santuário há de ser pesada a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela será julgada pelos privilégios e vantagens que tem desfrutado. Se sua experiência espiritual não corresponde às vantagens que, a preço infinito, Cristo lhe concedeu; se as bênçãos que lhe foram conferidas não a habilitarem para fazer a obra que lhe foi confiada, sobre ela será pronunciada a sentença: «Achada em falta.» Pela luz que lhe foi concedida, pelas oportunidades dadas, será ela julgada.» Testemunhos seletos. 3, 251; 8T 247-251.

Leia com atenção o capítulo escrito em 1904. Achados em falta? (T.seletos. 3, pág. 251-255) Se pode provar que a mensagem está dirigida ao ministerio e a toda a igreja Adventista. Ali faz menção aos incêndios enviados de Deus a igreja com o fim de fazer voltar ao caminho. Afirma: *Não caiu a cegueira sobre os vigias dos muros de Sião?»*.(Pág. 252) A seguir uma terrível comparação:

1904 Deus afastou-se, a cidade fiel - a igreja- tornou-se prostituta.

«Quem pode sinceramente dizer: «Nosso ouro é provado no fogo; nossas vestes estão incontaminadas do mundo»? Eu vi nosso Instrutor apontando para as vestes da chamada justiça. Tirando-as, pôs a descoberta a corrupção que estava por debaixo. Disse-me Ele, então: «Não vê como eles pretensiosamente encobriam seu depravamento e corrupção do caráter? 'Como se fez prostituta a cidade fiel!' Isa. 1:21. A casa de Meu Pai é feita casa de comércio, um lugar de onde partiram a presença e glória divinas! Por esse motivo é que há fraqueza, e falta de força». Testemunhos seletos.3, 254; 8T 250/2.

Logo, continua um ultimato com as palavras «A menos...»

1904 A igreja contaminada pela apostasia.

Chegou a hora de fazer uma reforma.

«A menos que se arrependa e converta a igreja que agora está a levedar-se com sua apostasia, comerá do fruto de seus próprios atos, até que se aborreça a si mesma. Quando resistir ao mal e escolher o bem, quando buscar a Deus com toda a humildade e alcançar sua alta vocação em Cristo, permanecendo na plataforma da verdade eterna, e pela fé lançar mão dos dons que para ela se acham preparados, então será curada. Aparecerá então na simplicidade e pureza que Deus lhe deu, separada de embaraços terrenos, mostrando que a verdade com efeito a libertou. Então seus membros serão na verdade os escolhidos de Deus, os Seus representantes.

É chegado o tempo para se realizar uma reforma completa». Testemunhos seletos. 3, 254.; 8T 250

1904 Profecia da guerra.

«... Aproxima-se o tempo da grande crise da história do mundo, em que cada ato do governo de Deus será observado com interesse intenso e apreensão indizível. Os juízos seguir-se-ão em sucessão rápida: incêndios, inundações e terremotos, com guerra e efusão de sangue. Oh! Se o mundo ao menos conhecesse o tempo da sua visitação...». Test. seletos. 3, 333; 9T 97/1

«Em breve graves perplexidades afligirão as nações, perplexidades que não cessarão até Jesus voltar... Os juízos de Deus estão sobre a Terra. As guerras e rumores de guerras, e destruição pelo fogo e inundações, revelam claramente que o tempo de tribulação que deve aumentar até ao fim, está bem próximo». «O espírito de guerra está incitando as nações de um a outro canto da Terra». Testemunhos seletos.3.286, 285

1904 Estamos na apostasia alfa, vem apostasia omega.

« Não vos enganeis; muitos se afastarão da fé, dando ouvidos a espíritos

sedutores e doutrinas de demônios. Temos agora perante nós o alfa desse perigo. O ômega será de natureza mais assustadora». *Mens. escol.*. 1. 197.

1905 Deus exige uma reforma.

«Deus pede um reavivamento espiritual, e uma reforma espiritual. A menos que isto se realize, os que são mornos continuarão a se tornar mais aborrecíveis ao Senhor, até que Ele Se recuse a reconhecê-los como Seus filhos». *Mensagens escolhidas*. 1. 128.

1905 É chegado o momento.

«Agora, justamente agora, o povo do Senhor tem de demonstrar sua lealdade. Chegou o momento em que o Senhor quer ter a todos os que desejam honra-Lo ponham-se firmemente ao lado da verdade e da justiça. Já não seguiremos mais sendo uma multidão mixta» *Review and Herald* 21 Dezembro 1905.

1906 Aproxima-se a crise.

« Na última sexta-feira, pela manhã, pouco antes de acordar, uma cena muito impressionante me foi apresentada. Parecia que eu havia acordado, mas não estava em meu lar. Das janelas eu podia avistar um terrível incêndio. Grandes bolas de fogo caíam sobre as casas e dessas bolas voavam flechas incandescentes em todas as direções. Era impossível apagar os fogos que se acendiam, e muitos lugares estavam sendo destruídos. O terror do povo era indescritível. Depois de algum tempo, acordei e vi que estava em casa». *Evangelismo*, 29 (1906)

1907 Chamado a uma Reforma.

«Haja uma reforma entre o povo de Deus.» *Review and Herald* 13 Junho 1907. *Mensagens para os jovens*. 317.

1909 Aproxima-se a guerra.

«Muito breve a luta e a opressão de nações estrangeiras estalará com uma intensidade que vós agora não antecipais» *Boletim da Associação Geral* 1909, 57, *O Tempo e a Obra*, 13.

1913 E.G. White lamenta que no congresso da Associação Geral de 1909 não se ter efetuado a reforma.

« Durante a Assembléia da Associação Geral de 1909 devia haver sido feita no coração dos que a ela assistiram, uma obra que não foi realizada. Deviam haver sido consagradas horas ao exame de coração, as quais haveriam levado ao quebrantamento do inculto solo do coração daqueles que se achavam ali reunidos. Isto lhes haveria dado visão para compreender a obra tão essencial a ser feita por eles em arrependimento e confissão. Mas,

se bem que fossem dadas oportunidades para confissão de pecados, para sincero arrependimento, e para decidida reforma, não foi feita obra cabal» Mensagens seletos.. 2, 400-401.

1913 Predição da crise e reforma iminente «Agora» .

« Necessitam-se agora homens de esclarecida compreensão. Deus convida os que estão dispostos a ser regidos pelo Espírito Santo a liderarem numa obra de completa reforma. Vejo uma crise diante de nós, e o Senhor convida Seus obreiros a se enfileirarem. Toda alma deve estar agora em posição de mais profunda, mais genuína consagração a Deus que durante os anos pasados» Mensagens escolhidas.2.400.

Nota-se que a predição de «reforma» e «crise» numa mesma alínea escrita em 1913 só um ano antes de estalar a guerra. Ambas sucederam juntas, porque ao estalar a guerra já profetizada, se produz uma crise no mundo e uma crise na igreja quando seus líderes aceitaram as demandas dos governantes e participaram da guerra, inclusive no sábado. Os membros fiéis protestaram contra esta apostasia, mas lamentavelmente o ministério na Europa exclui arbitrariamente aos fiéis em vez de arrepender-se e fazer uma reforma. Isto originou-se uma crise ou separação na igreja. Ali se iniciou o ponto de partida do agrupamento dos que se mantiveram fiéis aos antigos princípios. Como os líderes não fizeram a reforma, efectuou-a o Senhor nesta crise com um remanescente disposto a «escutar sua voz» e não a dos potentados terrenais.

1914 Aproxima-se a crise.

« O tempo presente é de dominante interesse para todo o vivente. Governadores e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de todas as classes, têm fixa a sua atenção nos fatos que se desenrolam em redor de nós. Acham-se a observar as relações tensas e inquietas que existem entre as nações. Observam a intensidade que está tomando posse de todo o elemento terrestre, e reconhecem que algo de grande e decisivo está para ocorrer, ou seja, que o mundo se encontra à beira de uma crise estupenda» Profetas e Reis.537. (c.1914).

Os cristãos devem estar-se preparando para aquilo que logo irá cair sobre o mundo como terrível surpresa, e esta preparação deve ser feita mediante diligente estudo da Palavra de Deus e pelo levar a vida na conformidade com os seus preceitos.... Deus pede um reavivamento e uma reforma» Profetas e Reis.626. (c. 1914).

« Requerer-se-á dos homens que rendam obediência a editos humanos em violação da lei divina.

Os que forem fiéis a Deus serão ameaçados, denunciados, proscritos.

Serão entregues «pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos» até mesmo à morte. Luc. 21:15». Profetas e Reis.588. (c. 1914).

«Muitas estrelas que temos admirado por seu brilho tornar-se-ão trevas.» Profetas e Reis.188. (c. 1914).

1915 Último chamado.

«Dir-te-ei agora que quando for ao descanso, ocorrerão grandes mudanças. Não sei quando serei tomada, e desejo admoestar contra todos os artificios do maligno» Declaração de E.G.W. emitido por seu filho, o Pastor W.C. White, 24 de Fevereiro de 1915.

16 de Julho, 1915.

Morte da irmã Ellen G. White.

1917 Estados Unidos entra na guerra.

A Associação Geral apostata unindo-se às filas do exército cumprindo-se assim o predito.

A Bíblia e os Testemunhos predizem que a raiz da apostasia de que os crentes, hoje, cairiam na guerra começaria pelas modas de nossas irmãs.

«Foi-me apresentada a profecia de Isaías 3 como se aplicando a estes últimos dias; e suas reprovações são feitas às filhas de Sião, que só pensam em aparência e exibição. Leia o verso 25: «Teus varões cairão à espada, e teus valentes, na peleja.» Isa. 3:25. Vi que essa escritura será estritamente cumprida.» Test. para a Igreja, vol. 1, pag. 270

O povo de Deus descarrilado.

«Oh, Por que o povo de Deus não quer cumprir as condições que estão descritas nas Sagradas Escrituras? ...Foi-me mostrado que o povo de Deus se havia descarrilado» Testimonies vol. 2, 445.

RAZÕES PARA QUE SURJA UMA REFORMA.

Quando se justifica o surgimento de um movimento para restaurar a verdade?

Os dias do fim têm um claro paralelo com os dias de Elias, já que o Senhor diz: «Eis que vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor.» Malaquias 4:5.

Estudemos brevemente os sucessos nos dias de Elias, com sua projecção profética para hoje.

· Nos dias de Elias produziu-se uma terrível-apostasia. Que havia feito Israel?

«E ele disse: Tenho sido muito zeloso pelo Senhor Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram o teu concerto, derribaram os teus

altares, e mataram os teus profetas à espada, e eu fiquei só, e buscam a minha vida para me tirarem.» 1ª Reis 19:10.

1- Deixaram seu pacto,

2- Derribaram os altares do Senhor,

3- Mataram os profetas.

O que significam estas características?

Deixaram seu pacto: Neste contexto, o pacto, é a Lei de Deus.

«Então vos anunciou ele o seu concerto que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.» Deuteronomio 4:13.

Ao participar da guerra violando o sexto mandamento, a igreja quebrou seu pacto.

«Como o antigo Israel, a igreja tem desonrado a seu Deus por distanciar-se da luz, negligenciar seus deveres e abusar de seu alto e exaltado privilégio de ser peculiar e santa no carácter. Seus membros violaram o pacto de viver para Deus e para Ele somente. Uniram-se com os egoístas e amantes do mundo. Orgulho, amor aos prazeres e ao pecado têm sido abrigados, e Cristo Se afastou. Seu Espírito tem sido extinguido na igreja. Satanás trabalha lado a lado com os professos cristãos, no entanto, são eles destituídos tão completamente de discernimento espiritual que não o percebem. Não assumem as responsabilidades da obra.» Test. Igreja, Vol. 2, pag. 441, 412

Derribaram, os altares do Senhor.

Estes eram símbolos da verdadeira adoração e Acab e sua mulher Jezabel, os governantes de Israel, induziram ao povo à apostasia. Introduziram deuses falsos, sistemas falsos de adoração, e mataram os profetas de Deus. (1ª Reis 18:4). *«Deixando os mandamentos de Deus e seguindo aos baals.» Vers. 18.*

Comentando este episódio, E.G.White disse:

«O Senhor aborrece a indiferença e deslealdade em tempo de crise em Sua obra. Todo o Universo está observando com inexprimível interesse as cenas finais da grande controvérsia entre o bem e o mal. O povo de Deus está-se aproximando do limiar do mundo eterno; que pode haver de mais importante para eles do que ser leais ao Deus do Céu? Em todos os séculos Deus tem tido heróis morais; e tem-nos agora - os que como José, Elias e Daniel, não se envergonham de se reconhecerem como Seu povo peculiar. Suas bênçãos especiais acompanham os esforços de homens de ação; homens que não se desviarão da linha reta do dever, mas que perguntarão com divina energia: «Quem é do Senhor»? (Êxo. 32:26), homens que não se deterão apenas no perguntar, mas exigirão que os que escolherem identi-

car-se com o povo de Deus prossigam e demonstrem sem sombra de dúvida sua obediência ao Rei dos reis e Senhor dos senhores. Tais homens subordinam sua vontade e planos à lei de Deus. Por amor a Ele, não têm a sua vida por preciosa. Seu trabalho é captar a luz da Palavra e deixá-la brilhar para o mundo em raios claros e firmes. Fidelidade a Deus é sua divisa». Profetas e Reis. 148.

Podemos misturarmos na política e obedecer os ditados (ordens) de governos que nos obrigam a violar a lei de Deus?

« Os que são leais e verdadeiros, são portadores de credenciais do Céu e não dos potentados da Terra. ». Testemunhos para Ministros, 17.

«Cristianismo - quantos há que não sabem o que ele é! Não é algo posto no exterior. É uma vida ornada com a vida de Cristo. Significa estarmos usando as vestes da justiça de Cristo. Quanto ao mundo, dirão os cristãos: Não nos intrometeremos na política. Dirão decididamente: Somos peregrinos e estrangeiros; a nossa cidadania é de cima». Test. para ministros.131.

Mataram os profetas: Manifestam o espírito de perseguição contra o remanescente fiél.

Isto tem sucedido sempre. Quando uma igreja apóstata abandonando os princípios, empreendem uma perseguição contra os que permanecem fiéis à antiga fé. (1ª Reís 19:2,10.)

Esta característica, a apresentou a igreja Judia dos tempos de Cristo. (Actos 5:17.)

Antes que Cristo viesse, perseguiram aos profetas (Actos 7: 51-52.)

«Os primitivos cristãos eram na verdade um povo peculiar. Sua conduta irrepreensível e fé invariável eram contínua reprovação a perturbar a paz dos pecadores.» O grande Conflito. 46.

Os que permaneceram fiéis, quando os líderes Valdenses caíram, também foram submetidos a prisões que levaram a buscar refugio nas montanhas, «Durante séculos as igrejas do Piemonte mantiveram-se independentes». O Grande Conflito. 64.

Os husitas fiéis. Aqueles que permaneceram fiéis ao evangelho, foram sujeitos a uma perseguição sanguinolenta. «Como seus irmãos de outrora, entrando em pacto com Roma, houvessem aceito seus erros, os que permaneciam na antiga fé formaram-se em igreja distinta, tomando o nome de «Irmãos Unidos». O Grande Conflito. 119.

Lutero e seus seguidores foram encarcerados, atormentados e perseguidos por causa da sua posição contrária aos ensinamentos da maioria.» Os oponentes de Lutero, ardentes no desejo de vingança, insistiam em que o papa tomasse medidas decisivas contra ele. Decretou-se que suas doutrinas fossem imediatamente condenadas».CS, 141)

Wesley e seus seguidores tiveram «Misteriosa e probante foi a oposição

que esses pregadores encontraram da parte da igreja estabelecida». O grande conflito.257.

G. Miller, E. G. White e os pioneiros Adventistas, formaram esta igreja como resultado à perseguição a que eram submetidos. «Mas, decidindo-se os pastores e os dirigentes religiosos contra a doutrina da segunda vinda de Cristo». O Grande Conflito.376.

A profecia Assinala que o mesmo ocorrerá dentro dos mesmos crentes adventistas:

«Esses apóstatas hão de manifestar então a mais cruel inimizade, fazendo tudo quanto estiver ao seu alcance para oprimir e fazer mal a seus antigos irmãos e incitar indignação contra eles. Esse tempo se acha justamente diante de nós». Testemunhos seletos.2. 164.

Os reformadores que permaneceram leais à lei de Deus nos tempos da Primeira Guerra Mundial, foram perseguidos pelos dirigentes que abandonaram os princípios de lealdade à lei de Deus participando da guerra. (Mais detalhes no capítulo «Nossa história» ponto 10.)

A IGREJA E O ESTADO.

Temos visto que a relação igreja - Deus é similar ou comparável à relação esposo - esposa. Que o adultério é a amizade com o mundo, mas especifiquemos melhor em que consiste esse adultério. (Apocalipse 17:1,2,5; 18:19) Descreve que o pecado da prostituição de muitas igrejas que imitam a Roma, consiste em sua união e relação com os reis da terra. Qual é a relação com o estado que é ilícita? Precisamente aquela que rebaixa a qualidade da sua doutrina, com o objectivo de obter favores ou direitos por parte das autoridades civis.

«Muitas das igrejas protestantes estão seguindo o exemplo de Roma na iníqua aliança com os «reis da Terra»: igrejas do Estado, mediante suas relações com os governos seculares; e outras denominações, pela procura do favor do mundo. E o termo «Babilônia» - confusão - pode apropriadamente aplicar-se a estas corporações; todas professam derivar suas doutrinas da Escritura Sagrada, e, no entanto, estão divididas em quase inúmeras seitas, com credos e teorias grandemente contraditórios. Além da pecaminosa união com o mundo, as igrejas que se separaram de Roma apresentam outras características desta». O Grande Conflito. Pág. 383.

Reis, legisladores e governantes, têm colocado sobre si a insígnia do Anticristo, e são representados pelo dragão, que sai a guerrear contra os santos; contra os que guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus. Em sua inimizade contra o povo de Deus, também revelam-se culpáveis de escolher a Barrabás antes que a Cristo. Quando a igreja se une a eles é precisamente para lutar contra o Cordeiro, não para afiançar Sua obra. (Apocalípse 12:3; Salmos 49:20)

Há uma ameaça para aqueles que buscam no poder civil aquilo que não obtêm de Deus por sua infidelidade.

«Ai dos que descem ao Egipto a buscar socorro, e se estribam em cavalos; e têm confiança em carros, porque são poderosíssimos; e não atentam para o Santo de Israel, e não buscam ao Senhor.» Isaías 31:1.

Comparado com o poder divino, o poder humano é só uma frágil cana. Mas é precisamente a ele que recorre toda igreja que tem abandonado ao Senhor. *«Eis que confias naquele bordão de cana quebrada, a saber, no Egipto, que, se alguém se apoiar nele, lhe entrará pela mão, e lha furará..» Isaías 36:6.*

Quão mau e amargo é deixar ao Senhor! Esse é o resultado que se obtém ao separar nossos afectos de Deus, coisa evidente nas filas da igreja que foi privilegiada com o companheirismo de Deus, mas que ao abandoná-lo se encheu de confusão, problemas e dificuldades. (Jeremias 2:17-19).

«...então render-se-ão aos poderes existentes, em vez de se sujeitarem ao escárnio, ao insulto, às ameaças de prisão e morte..» Profetas e Reis 188.

Com que passagens se justificaram os que obedecem leis contrárias às de Deus e violam seu pacto? Estas duas passagens são utilizadas com o propósito de minimizar seu adultério com o estado. (1ª Pedro 2:13-15; Romanos 13:1)

Antecipado pela irmã E.G. de White nos *Estudos Escogidos de los Testimonios, 428-429*, Deus não nos deixa às escuras com respeito a este tema.

«Há diante de nós perspectivas de uma luta contínua, a risco de encarceramento, perda de propriedade e ainda da vida em defesa da lei de Deus que as leis dos homens tratam de anular. Nesta situação a política do mundo aconselhará uma condescendência exterior para com as leis do país, a fim de manter a paz e a harmonia. Há alguns que empregarão a seguinte passagem da Escritura para apoiar tal curso de acção: « Todo o homem esteja sujeito às autoridades superiores,.... às... que existem foram por ele instituídas .» (Rom. 13: 1,5T.712)

Ainda que viva no meio dos que não obedecem ao Senhor, o povo de Deus não pode deixar-se levar pelos princípios pervertidos dos que não conhecem a verdade. Ao contrário, devem ser exemplo e guia ante às consultas daqueles que buscam conhece-la. Sua posição deve ser tão clara que não possa estar sujeita às segundas interpretações. Deuteronomio 18:9.

«Mas se as exigências dos governantes são tais que conflitem com as leis de Deus, a única questão a ser assentada é: Obedeceremos a Deus, ou ao homem?» Test. para a Igreja, Vol.1, pag. 361-362

Para compreendermos com mais claridade, temos o exemplo dos três amigos de Daniel. Ainda quando eles tinham um compromisso oficial com o governo de Nabucodonosor, sua posição foi tão clara que não só não ficaram

dúvidas, senão que por essa causa o nome de Deus foi glorificado.

- a) Daniel 2:37, 38. Nabucodonosor foi posto ali por Deus, motivo pelo qual se submetiam as nações às suas leis.
- b) Daniel 3:1-6. Interpretando incorrectamente essa prerrogativa que Deus o havia concedido, o rei deu uma ordem.
- c) Daniel 3:8-12. Ao não concordar com sua crença no Deus verdadeiro, eles não cumpriram o mandato, pelo qual foram acusados de violar a lei.
- d) Daniel 3:13-18. Para que não houvesse dúvida com respeito a sua decisão, foi-lhes dado uma segunda oportunidade, mas assumiram uma posição decidida. Essa frase: «**E se não,**» é a mais poderosa determinação que um cristão pode fazer por Cristo. Em toda circunstância, eles se mantiveram féis à ordem divina.
- e) Daniel 3:19-27. Ao serem sentenciados, a promessa de Deus cumpriu-se neles. «... *Quem precisar, por amor de Cristo, passar pelo calor da fornalha, terá ao lado o Senhor, como os três fiéis de Babilônia*». *Maior Discurso de Cristo, 31*. Sua libertação foi maravilhosa.
- f) Daniel 3:28. mostra o resultado de não submeter-se ao edicto do rei. Deus sempre espera dos seus filhos: A glorificação do Seu nome.

A atitude dos apóstolos. Frente a uma determinação equivocada e injusta por parte dos líderes judios os apóstolos foram um exemplo a imitar por aqueles que devem tomar decisões na sua relação com as autoridades, pois disseram decididamente: «*Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.*» *Actos 5:29*.

Falando da obediência de Joabe à ordem de Davi de matar a Urias Heteu, a serva de Deus esclarece o seguinte: (2ª Samuel 11:14-17)

«*O poder de Davi fora a ele dado por Deus, mas para ser exercido apenas de acordo com a lei divina. Ordenando ele o que era contrário à lei de Deus, tornava-se pecado obedecer.* «*As potestades que há foram ordenadas por Deus*» (Rom. 13:1), *mas não devemos obedecer-lhes contrariamente à lei de Deus. O apóstolo Paulo, escrevendo aos coríntios, expõe o princípio pelo qual devemos ser governados. Diz ele: «Sede meus imitadores, como também eu de Cristo.» I Cor. 11:1. Patriarcas e Profetas. 719.*

A Lei de Deus deve ser obedecida sejam quais forem as consequências.

Frente à disjuntiva: Lei de Deus - Lei dos homens, não nos tem deixado em obscuridade.

«*Temos homens que são colocados sobre nós como governadores, e leis para nos regerem. Não fosse por essas leis, e as condições do mundo seriam*

piores do que são agora. Algumas dessas leis são boas, outras más. Estas têm aumentado, e seremos ainda levados a situações apertadas. Mas Deus sustera o Seu povo para ser firme e viver à altura dos princípios de Sua Palavra. Quando as leis dos homens se chocam com a Palavra e a lei de Deus, cumpre-nos obedecer a estas, sejam quais forem as conseqüências». Testemunhos seletos. 1. 72.

Tal como foi lido no parágrafo anterior, à medida que o fim se aproxima enfrentaremos maiores opróbrios e castigos. Isso se evidencia a seu vez na seguinte citação:

«... E a Bíblia claramente ensina que se aproxima um tempo em que as leis do Estado se encontrarão em tal conflito com a lei de Deus, que, quem desejar obedecer a todos os preceitos divinos, deverá afrontar o opróbrío e o castigo, como malfeitor». O Grande Conflito. 459.

Se a Igreja reconhece as leis humanas, antes que as de Deus comete traição, já que ela se comprometeu a ser fiel a Deus e como representantes do seu reino, deve manter no alto as leis do governo divino.

«... Assim reconhecem a Deus, e a Sua lei - fundamento de Seu governo no Céu e em todos os Seus domínios terrestres. Sua autoridade deve ser conservada distinta e clara perante o mundo; e não ser reconhecida lei alguma que esteja em oposição às leis de Jeová. Se, em desafio às disposições divinas, for permitido ao mundo influenciar nossas decisões ou ações, o propósito de Deus será frustrado. Se a Igreja vacilar aqui, por mais enganador que seja o pretexto apresentado para tal, contra ela haverá, registrada nos livros do Céu, uma quebra da mais sagrada confiança, uma traição ao reino de Cristo. A Igreja tem que manter seus princípios perante todo o Universo celeste e os reinos deste mundo, de maneira firme e decidida; uma inabalável fidelidade na manutenção da honra e da santidade da lei de Deus, despertará a atenção e admiração do mundo, e muitos, pelas boas obras que contemplarem, serão levados a glorificar nosso Pai celestia»I. Testemunhos para minitros. 16. 17.

Um «Assim disse Jeová» não há de ser posto a um lado por um «Assim disse a igreja» ou um «Assim disse o estado.»

« Temos de receber essa Palavra como autoridade suprema. Cumpre-nos reconhecer o governo humano como uma instituição designada por Deus, e ensinar obediência ao mesmo como um dever sagrado, dentro de sua legítima esfera. Mas, quando suas exigências se chocam com as reivindicações de Deus, temos que obedecer a Deus de preferência aos homens. A Palavra de Deus precisa ser reconhecida como estando acima de toda a legislação humana. Um «Assim diz o Senhor», não deve ser posto à margem por um «Assim diz a igreja», ou um «Assim diz o Estado». A coroa de Cristo tem de ser erguida acima dos diademas de potentados terrestres». Atos dos

apóstolos.69.

A quem obedecer primeiro?

«Vi que o nosso dever em cada caso é obedecer às leis de nossa pátria, a menos que se oponham às que Deus proferiu com voz audível do Monte Sinai, e depois, com o próprio dedo, gravou em pedra» Testemunhos seletos.3.49.

Somos peregrinos e cidadãos do reino de Deus, não nos toca lutar por uma pátria terrenal

«Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas, mas vendo-as de longe e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.» Hebreus 11:13

Porque, os que isto dizem, claramente mostram que buscam uma pátria. E se, na verdade, se lembrassem daquela donde haviam saído, teriam oportunidade de tornar. Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus se não envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade» Hebreus 11:14-16

«Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais, das concupiscências carnis que combatem contra a alma. «1 Pedro 2:11

Satanás é chamado o deus deste século (2 Coríntios 4:4) Ele vai aos reis da terra para incitá-los à guerra. Ao mesmo tempo, também vão contra o povo de Deus.

«Os reis da terra se levantaram, e os príncipes juntos se mancomunam contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo: Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas.» Salmos 2:2-3

Devemos respeitar aos nossos governantes.

«Dizem-lhe eles: De César. Então ele lhes diz: Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.» Mateus 22:21

«Por esta razão também pagais tributos: porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isto mesmo. Portanto dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo: a quem imposto, imposto: a quem temor, temor: a quem honra, honra. Romanos 13:6-7

«Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedçam, e estejam preparados para toda a boa obra... « Tito 3:1-3.

Quando não obedecer.

Dan. 3:14-18 «Falou Nabucodonosor, e lhes disse: É de propósito, ó Sadraque, Mesaque e Abednego, que vós não servis a meus deuses nem adorais a estátua de ouro que levantei? Agora pois, se estais prontos, quando ouvirdes o som da buzina, do pífaro, da guitarra, da harpa, do saltério, da gaita de foles, e de toda a sorte de música, para vos prostrardes e adorardes a

estátua que fiz, bom é; mas, se a não adorardes, sereis lançados, na mesma hora, dentro do forno de fogo ardente: e quem é o Deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

Sadraque, Mesaque e Abednego responderam ao rei Nabucodonosor, dizendo: Não é necessário que te respondamos sobre este assunto. Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; ele nos livrará do forno de fogo ardente, e da tua mão ó rei. E, se não fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.

Actos 4:19 «Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus.» (veja Actos 5:29).

O Cristão e a Guerra.

.Temos visto a posição bíblica e no espírito de profecia em relação ao estado. Ficou claro que devemos ser os melhores cidadãos, mas no caso em que hajam conflitos entre a Palavra de Deus e o mandato dos homens devemos ser leais a Deus como o foram os amigos de Daniel. Porém, em que casos por exemplo, nos toca decidir? Se nos mandam ir à guerra, podemos tomar as armas? E se nos mandassem como maqueiros, cozinheiros ou condutores? Podemos ir?

Jesus é o príncipe da paz:

*«Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, **Príncipe da paz.**» Isaías 9:6*

*«... e os arcos de guerra serão destruídos; e **anunciará paz às nações,** e seu domínio será de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra» Zacarias 9:10*

A guerra é cruel, produz dor e sofrimento, o evangelho não discrimina aos homens porque Deus *«faz que o sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injusto».* Mateus 5:45

O evangelho é para toda a humanidade: *«E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim...»* Mateus 24:14

Deus não faz diferença de raça nem nacionalidade *«Porque não me envergonho do evangelho, de Cristo, pois é poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego»* Romanos 1:16

Mas se o evangelho não harmoniza com a guerra, porque permitiu Deus que seu povo, no antigo testamento fosse envolto em tantas guerras cruéis

e terríveis?

As guerras no Antigo testamento

Deus não quis que seu povo tomasse as armas, esse não era o plano original de Deus como tão pouco, a poligamia nem a escravidão. Ele prometeu a Israel:

«E enviei vespões diante de vós, que os expeliram de diante de vós, como a ambos os reis dos amorreus: não com a tua espada, nem com o teu arco.» Josué 24:12

«Eis que eu envio um anjo diante de ti, para que te guarde neste caminho, e te leve ao lugar que te tenho aparelhado. Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz e não o provoques à ira: porque não perdoará a vossa rebelião; porque o meu nome está nele. Mas se diligentemente ouvires a sua voz, e fizeres tudo o que eu disser então serei inimigo dos teus inimigos, e adversário dos teus adversários. Porque o meu anjo irá diante de ti, e te levará aos amorreus, e aos heteus, e aos ferezeus, e aos cananeus, heteus e jebuseus: e eu os destruirei. Não te inclinarás diante dos seus deuses, nem os servirás, nem farás conforme às suas obras: antes os destruirás totalmente, e quebrarás de todo as suas estátuas. E servireis ao Senhor vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água: e eu tirarei do meio de ti as enfermidades. Não haverá alguma que aborte, nem estéril na tua terra: o número dos teus dias cumprirei. Enviarei o meu terror diante de ti, desconcertando a todo o povo aonde entrares, e farei que todos os teus inimigos te virem as costas. Também enviarei vespões diante de ti, que lancem fora os heveus, os cananeus, e os heteus diante de ti. Ex. 23:20-28

«Se disseres no teu coração: Estas gentes são mais numerosas do que eu; como as poderei lançar fora? Delas não tenhas temor: não deixes de te lembrar do que o Senhor teu Deus fez a Faraó e a todos os egípcios, das grandes provas que viram os teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão forte, e braço estendido, com que o Senhor teu Deus te tirou. Assim fará o Senhor teu Deus com todos os povos, diante dos quais tu temes. E mais o Senhor teu Deus entre eles mandará vespões, até que pereçam os que ficarem, e se escondam de diante de ti.» Deuteronomio 7:17-20

«E duma vez tomou Josué todos estes reis, e as suas terras: porquanto o Senhor Deus de Israel pelejava por Israel.» Josué 10:42

A Teocracia.

A palavra Teocracia é a combinação de duas palavras gregas, Theos que significa Deus e Kratia que significa governo, ou seja um governo dirigido directamente por Deus (governo de Deus).

Ele foi o autor da lei, é o dono da vida, o juiz supremo. Ele tem a autoridade

para dar ou tirar a vida e era o mesmo Deus que antecipando o juízo sobre algum povo podia determinar seu destino. Cada guerra era uma forma de julgá-los (Jeremias 25:31). Como vimos, ele queria executar esses juízos de maneira sobrenatural, porém, pela dureza dos corações dos Israelitas e sua desobediência colocou como castigo sobre eles a carga da guerra (Êxodo 17:7-16), mas deviam atender estritamente e cumprir o juízo divino sem variar em nada. Saúl foi rejeitado por Deus porque deixou em vida ao rei dos Amalecitas e tomou deles, o melhor, das vacas e ovelhas, aparentemente com bons propósitos para sacrificá-los ao Senhor. Deus não aceitou suas desculpas, antes pelo contrário, disse-lhe que: a obediência era melhor que os sacrifícios (1 Samuel 15:22-23)

Nesse contexto, Deus como governante supremo deu certas pautas a Israel. Por exemplo, antes de que os israelitas fossem à guerra contra algum povo, deviam oferecer a paz a seus inimigos. (Deuteronomio 20:10-18)

Israel era o único povo especial de Deus. Eram fiéis contra infiéis.

Deus pelejava por Israel (Êxodo 14:13-14, Josué 6:10,16,20. Êxodo 23:22-29) inclusive ainda depois de que pedirem rei. Muitíssimas mostras da sua intervenção estão registradas, quando por exemplo interviu com granizo. (Josué 10:11), cegueira e confusão (2ª Reis 6:18) ou por meio do seu anjo (2ª Crônicas 20:15.) (Isaías 37:36).

Os ministros ou os sacerdotes que administravam os serviços do santuário, não podiam tomar as armas nem ir à guerra. (Números 1:45-50) Esta é uma importante projecção para nosso tempo já que somos um sacerdócio espiritual chamados a ministrar a palavra de Deus às nações. (1ª Pedro 2:9)

Quando Deus não enviava ao povo eles iam por sua conta, e era derrotado. (2ª Crônicas 35:20-24) Temos o exemplo na história de Josias:

«O Senhor não deu ordens para que Josias guerreara contra o rei de Egipto... E por isso morreu na batalha, uma batalha na qual não deveria haver participado.» Manuscrito 163, 1903

Porém, Israel não cumpriu com as condições de Deus «Israel tem pecado, e ainda, têm quebrado meu pacto que Eu lhes mandei «Josué 7:11.

Cristo terminou com a Teocracia

A profecia tinha assinalado que Cristo tiraria a guerra. (Zacarias 9:9-10, Salmos 46:8-10.) porque nossas armas não são carnis, nosso inimigo é o diabo. (2ª Coríntios 10:3-5, Efésios 6:12-17, Romanos 13:12). e não são os nossos semelhantes. O Senhor nos tem enviado a pregar o evangelho a todas as nações e amar inclusive a quem nos odeiam.

No novo pacto lemos: *«Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e aborrecerás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos*

que vos maltratam e vos perseguem. Mateus 5:43-44

«Respondeu Jesus :O meu reino não é deste mundo: se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus: mas agora o meu reino não é daqui.» João 18:36

« Então Jesus disse-lhe: Mete no seu lugar a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada à espada morrerão.» Mateus 26:52 (Apoc. 13:10)

Somos soldados de Cristo, porque nosso reino não é desta terra já que somos cidadãos do reino celestial.

«Sofre, pois, comigo, as aflições como bom soldado de Jesus Cristo. Ninguém que milita se embarça com negócio desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra. E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente.» 2ª Timoteo. 2:3-5

Porque mataram a Jesus? Qual foi o argumento dos fariseus? Sua doutrina pacificadora não concordava com as aspirações políticas do Sinédrio que estava em contenda com Roma.

«Depois os principias dos sacerdotes e os fariseus formaram concelho, e diziam: Que faremos? Porquanto este homem faz muitos sinais. Se o deixamos assim, todos crerão nele, e virão os romanos, e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.» João 11:47-48

Pode, um cristão, participar da guerra?

Donde vêm as guerras e pelejas entre vós? Porventura não vêm disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? Tiago 4:1

«Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus» Mateus 5:9

«Aparta-te do mal, e faz o bem, procura a paz e segue-a.» Salmos 34:14

Satanás é o autor da guerra, o primeiro homicida, quem excita às nações a fazer a guerra mutuamente, (Apocalipse 16:14) (João 8:44).

« Satanás deleita-se na guerra; pois esta excita as mais vis paixões da alma, arrastando então para a eternidade as suas vítimas engolfadas no vício e sangue. É seu objetivo incitar as nações à guerra umas contra as outras; pois pode assim desviar o espírito do povo da obra de preparo para estar em pé no dia de Deus». Grande Conflito.589.

«Quando o anjo da misericórdia dobrar as asas e for embora, Satanás fará os maus atos que por muito tempo tem desejado realizar. Tormentas e tempestades, guerras e derramamento de sangue - ele se deleita nessas coisas, efetuando assim a sua colheita». Review and Herald, 17 de Setembro de 1901. (E.Finais Pág. 256).

O povo de Deus não pode participar das lutas políticas:

«**Cristianismo** - quantos há que não sabem o que ele é! Não é algo posto no exterior. É uma vida ornada com a vida de Cristo. Significa estarmos usando as vestes da justiça de Cristo. Quanto ao mundo, dirão os cristãos: **Não nos intrometeremos na política.** Dirão decididamente: **Somos peregrinos e estrangeiros;** a nossa cidadania é de cima. Não serão vistos escolhendo companhia para o divertimento. Dirão: Deixamos de ser apaixonados por coisas infantis. Somos estrangeiros e peregrinos e olhamos para uma cidade que tem fundamento e cujo construtor e autor é Deus». Testemunhos para ministro. 131.

Durante a guerra civil norte-americana os adventistas encontraram-se ante a disjuntiva, se participa ou não da guerra. Muitos criam que lutar pela liberdade dos escravos a favor do governo era uma causa justa e boa, sem embargo Deus deu claras indicações numa visão:

«Revelou-se-me que o povo de Deus, que é Seu tesouro particular, não pode envolver-se nessa desconcertante guerra, pois ela se opõe a todos os princípios de sua fé. No exército eles não podem obedecer à verdade e ao mesmo tempo atender às ordens de seus oficiais. Haveria uma contínua violação de consciência. Os homens mundanos são governados por princípios mundanos e não podem apreciar quaisquer outros. A política secular e a opinião pública encerram um princípio de ação que os governa e conduz à prática de uma forma de boas obras. Mas o povo de Deus não pode ser governado por esses motivos. As palavras e ordens divinas, escritas na mente, são espírito e vida. Há nelas um poder para submeter e motivar a obediência. Os dez preceitos de Jeová são o fundamento de todas as leis justas e boas. Aqueles que amam os mandamentos de Deus conformar-se-ão com toda boa lei da terra. Mas se as exigências dos governantes são tais que conflitem com as leis de Deus, a única questão a ser assentada é: Obedeceremos a Deus, ou ao homem?» Test. para a Igreja, vol. 1, pag. 361

Deus nos tem dado a sua lei e devemos levantá-la bem alto em todo tempo, também no tempo de guerra.

« Preferi a pobreza, a ignomínia, a separação dos amigos ou qualquer outro sofrimento, a manchardes vossa vida com o pecado. Antes a morte que a desonra ou a transgressão da lei de Deus - este deve ser o lema de cada cristão ». Testemunhos seltos. 2,37.

« À Lei e ao Testemunho! » Ao mesmo tempo em que são abundantes as doutrinas e teorias contraditórias entre si, a lei de Deus, é a única regra infalível pela qual todas as opiniões, doutrinas e teorias devem ser provadas. Diz o profeta: « Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva ». Isa. 8:20. O Grande Conflito. 452.

« Não há um mandamento da lei que não se destine ao bem e à felicidade do homem, tanto nesta vida como na futura. Na obediência à lei de Deus, o homem se acha circundado como por um muro, e protegido do mal. Aquele

que, em um só ponto que seja, derruba essa barreira divinamente erigida, destruiu-lhe o poder para o guardar; pois abriu um caminho pelo qual o inimigo pode entrar, para estragar e arruinar». O Maior Discurso de Cristo.52.

Podemos ser maqueiros, cozinheiros ou algo semelhante no exército?

Tem ficado bem claro, que como cristãos e em harmonia com o evangelho, não podemos participar da guerra, mas podemos participar do exército em outras áreas sem portar armas, sem ferir nossa consciência?

1 Samuel 30:24 disse: E quem em tal vos daria ouvidos? Porque qual é a parte dos que desceram à peleja, tal também será a parte dos que ficaram com a bagagem; igualmente repartirão.

«Os quais, conhecendo a justiça de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.» Romanos 1:32

Por várias vezes os maqueiros devem deixar suas ambulâncias e ir à frente. Ao curar os feridos, não podem dizer-lhes «anda e não peques mais» não vás mais à frente, pois seriam fuzilados. Eles têm a obrigação de curar dando preferência aos que podem regressar às trincheiras, o quanto possível, e a seu próprio exército. Sem o corpo sanitário não poderiam levar a cabo a guerra, pois acabariam em breve tempo.

Imagine um assalto a um banco. Dois empunham as armas e entram, um está vigiando para ver se vem a polícia, outro está ao volante de um automóvel, o condutor, outro é um médico que está à espera em outra parte para ver, se no caso de tiroteio, é ferido algum dos elementos do bando para o socorrer, pois não poderia ir ao hospital, porque seria detido. Sobre quem cai o peso da lei? Somente sobre os que entraram empunhando as armas ou também sobre os seus cúmplices e ajudantes? Todos fazem parte do outro bando.

Por isso devemos assumir uma posição clara e firme. Isto não é fácil, mas Deus tem estado com seus filhos em todas as circunstâncias e estará contigo sempre se decidires ser-lhe fiel, também nos momentos de dificuldade.

LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA

Todo o ser humano é livre de decidir, segundo sua consciência, mas quando decide algo que se opõe à vontade de Deus, deve enfrentar os resultados. Então surge a pergunta: É liberdade pecar? Dá liberdade, o Espírito de Deus, à alguém para pecar? A liberdade que têm os seres celestiais nos mundos não caídos implica que eles podem opor-se aos requerimentos específicos de Deus e manter sua condição e posição no céu? Agora, pode uma igreja dar liberdade para pecar a seus membros, deixando que cada um decida, sem delinear claramente os princípios divinos, e sem

tomar medidas contra o transgressor?

A liberdade é um dom que Deus concede ao homem, pois é a essência mesma do reino de Deus, mas notemos que essa liberdade de decisão tem suas implicações temporais e eternas.

«Porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.» Gênesis 2:16-17. Deus deixa-nos actuar, mas nós somos responsáveis pelas nossas decisões; dada sua justiça, as consequências serão o resultado natural delas, tal como o vemos no caso de Adão e Eva, também em nós, sua descendência.

«Se o Senhor é Deus segui-o.» 1ª Reis 18:21. No monte Carmelo Elias desafiou ao povo a tomar uma decisão, já que não existe a neutralidade ou ambiguidade no reino de Deus.

«Se quiserdes e ouvirdes... se recusardes, e fordes rebeldes». Isaías 1:19-20. «Era a vontade de Deus que Adão e Eva não conhecessem o mal. A ciência do bem lhes havia sido dada livremente; mas o conhecimento do mal - o pecado e seus resultados, o trabalho fatigante, os cuidados, as decepções e a aflição, a dor e a morte - foi-lhes amorosamente vedado .» *Educação*, 23. e tão pouco é seu desejo que o homem se decida pelo mal com o pretexto da «liberdade de consciência.»

Deus não tem prazer num serviço forçado, mas outorga o livre arbítrio para servir-Lhe voluntariamente.

«Sendo a lei do amor o fundamento do governo de Deus, a felicidade de todos os seres inteligentes depende da perfeita harmonia, com seus grandes princípios de justiça. Deus deseja de todas as Suas criaturas o serviço de amor, serviço que brote de uma apreciação de Seu caráter. Ele não tem prazer na obediência forçada; e a todos concede vontade livre, para que Lhe possam prestar serviço voluntário». Patriarcas e profetas. Pág. 34.

Deus nunca usa violência à consciência de ninguém.

Com palavras de amor suplica ao homem, mas este pode contestar como contestou o povo de Israel: *«Não andaremos.» «Não escutaremos.» Jeremias 6:16-17.*

Deus não força a consciência para lograr a obediência, porém isso não implica que o desobediente não colherá os resultados das suas decisões.

«Deus nunca força a vontade ou a consciência; porém o recurso constante de Satanás para alcançar domínio sobre os que de outra maneira não pode seduzir, é o constrangimento pela crueldade. Por meio do medo ou da força, procura reger a consciência e conseguir para si mesmo homenagem. Para realizar isto, opera tanto pelas autoridades eclesiásticas como pelas seculares, levando-as à imposição de leis humanas em desafio à lei de Deus». Grande Conflito. Pág. 591

«Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos » Zacarias 4:6. O reino de Deus não está baseado na força, nem na coacção. O amor é o elemento regente que se traduz em amor. Nunca os resultados no reino de Deus se obtêm através da força.

«Em questões de consciência, a alma deve ser deixada livre. Ninguém deve controlar o espírito de outro, julgar por outro, ou prescrever-lhe o dever. Deus dá a toda alma liberdade de pensar, e seguir suas próprias convicções. «Cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.» Rom. 14:12. Ninguém tem direito de imergir sua individualidade na de outro. Em tudo quanto envolve princípios, «cada um esteja inteiramente seguro em seu próprio ânimo». Rom. 14:5. No reino de Cristo não há nenhuma orgulhosa opressão, nenhuma obrigatoriedade de costumes. Os anjos do Céu não vêm à Terra para mandar, e exigir homenagens, mas como mensageiros da misericórdia, a fim de cooperar com os homens em erguer a humanidade». O Desejado de Todas as Nações.550,551.

Limites da liberdade de consciência. Como toda liberdade, esta tem seus limites, para não converter-se em libertinagem.

«Eis que hoje eu ponho diante de vós a benção e a maldição: A benção, quando ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, que hoje vos mando; Porém a maldição, se não ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conheces.» Deuteronomio 11:26-28. Tudo me é dado para meu benefício, se caminho dentro da obediência ao que Deus pede. Colherei também os resultados, se usufruindo desse direito, eu elejo ser rebelde a Deus debaixo do pretexto da liberdade.

Reforçando o ponto anterior, o Senhor especificou claramente os resultados da obediência ou desobediência. «Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, que te tenho proposto a vida e a morte, a benção e a maldição: escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua semente.» Deuteronomio 30:19

Agora vejamos o contraste marcado entre a posição bíblica e a declaração dos princípios sobre a liberdade de consciência, feita por a I.A.S.D. em Gland, Suíza, em 02/01/1923.

«Concedemos a todos os membros da nossa igreja, absoluta liberdade de servir sua pátria em todo tempo e em todo lugar de acordo com o que lhes ditam suas convicções pessoais de consciência». As. J.E. Jacques PRESIDENTE J.H. Schilling SECRETARIO

Porém à sua vez devemos agregar que a consequência do pecado, a consciência humana se deteriorou-se e jamais pode ser uma guia segura. Deus não nos permite escolher o que queremos obedecer, pois elegeríamos mal.

«... Não é o conhecimento tudo de que necessitamos; cumpre-nos seguir

a luz. Não somos deixados a escolher por nós mesmos, e obedecer ao que nos agrada, e desobedecer quando isto nos for mais conveniente. Obedecer é melhor do que sacrificar». Testemunhos seletos.1. 314.

«Qualquer pois que violar um destes mais pequenos mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.» Mateus 5:19.

É terrível o resultado de crer que Deus nos permite minimizar as consequências da desobediência, e pior ainda, que aqueles que estão postos como sentinelas de Deus, sejam os que «ensinam» isso para sua perdição e de seus ouvintes.

Comprendamos bem: *« Deus não deu aos homens liberdade para se afastarem de Seus mandados. O Senhor declarou a Israel: «Não fareis... cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos»; mas «guarda e ouve todas estas palavras que te ordeno.» Deut. 12:8 e 28. Ao resolver sobre qualquer caminho a seguirmos em nossos atos, não devemos indagar se podemos ver que resultará mal do mesmo, mas se está de acordo com a vontade de Deus. «Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.» Prov. 14:12. Patriarcas e Profetas.634.*

Seguindo a mesma alínea: *« Fossem os homens livres para se apartar das reivindicações do Senhor e estabelecer uma norma de dever para si mesmos, e haveria uma variação de normas para se adaptarem aos vários espíritos, e o governo seria tirado das mãos de Deus. A vontade do homem se tornaria suprema, e o alto e santo querer de Deus - Seu desígnio de amor para com Suas criaturas - seria desonrado, desrespeitado.*

Sempre que os homens preferem seus próprios caminhos, põem-se em conflito com Deus. Eles não terão lugar no reino do Céu, pois se encontram em guerra com os próprios princípios do mesmo. Desconsiderando a vontade de Deus, estão-se colocando ao lado de Satanás, o inimigo do homem. Não por uma palavra, nem muitas palavras, mas por toda palavra que sai da boca de Deus viverá o homem. Não podemos desatender uma palavra, por mais insignificante que nos pareça, e estar seguros. Não há um mandamento da lei que não se destine ao bem e à felicidade do homem, tanto nesta vida como na futura». O Maior Discurso de Cristo.51.52.

"Muitos entretêm a idéia de que a pessoa pode praticar qualquer ato que ela creia conscienciosamente estar certo. A questão, porém, é: Tem essa pessoa uma consciência bem instruída, boa mesmo, ou é tendenciosa e distorcida por suas próprias opiniões preconcebidas? A consciência não se propõe tomar o lugar de um «assim diz o Senhor». As consciências não se harmonizam todas, nem são todas igualmente inspiradas. Algumas consciências estão mortas, cauterizadas como com ferro quente. Pode haver homens conscienciosamente errados, assim como conscienciosamente

certos. Paulo não cria em Jesus de Nazaré, e caçava os cristãos de cidade em cidade, verdadeiramente crendo que estivesse ao serviço de Deus." Carta 4, 1889. *Mente Character y Personalidad* p.324

"Mas dirá alguém: «Minha consciência não me condena por não estar guardando os mandamentos de Deus.» Na Palavra de Deus, porém, vemos que há boas e más consciências, e o fato de não te condenar a tua consciência por não guardares a lei de Deus, não prova que estejas sem condenação à vista divina.

Leva tua consciência para junto da Palavra de Deus e vê se tua vida e caráter estão de acordo com a norma de justiça que Deus ali revelou. Poderás então determinar se tens ou não tens uma fé inteligente, e que espécie de consciência é a tua. A consciência do homem não merece confiança a menos que esteja sob a influência da graça divina. Satanás se prevalece de uma consciência não iluminada, e assim leva os homens a toda sorte de enganos, porque não fizeram da Palavra de Deus o seu conselheiro. Muitos têm forjado um evangelho seu próprio, da mesma forma que substituíram a lei de Deus por outra, de sua própria feitura." R. H. 3 de Setembro de 1901. MCP1, 32

Deus tem um caminho, como devemos andar nele? «Este é o caminho, andai nele; sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda.» Isaías 30:21.

Devemos aceitar o caminho traçado por Deus já que entre nossos caminhos e Seus caminhos há uma diferença abismal e resultados totalmente distintos. «Como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.» Isaías 55:8-9.

Vejamos que, reforçando o pensamento anterior, porque nós não devemos escolher nossos caminhos senão os Seus. «Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.» Provérbios 14:12.

Contemplemos agora o que Deus exige à sua Igreja, como instrumento divinamente assinalado para indicar o caminho da salvação aos homens.

Deve obedecer a Deus antes que aos homens. «Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus?.» Actos 4:18-19.

Que obedeça à Palavra de Deus a cima de qualquer legislação humana.

«Este princípio, temos de manter firmemente em nossos dias. A bandeira da verdade e da liberdade religiosa desfraldada pelos fundadores da igreja evangélica e pelas testemunhas de Deus durante os séculos decorridos desde então, foi, neste último conflito, confiada a nossas mãos.

«A responsabilidade deste grande dom repousa com aqueles a quem Deus abençoou com o conhecimento de Sua Palavra. Temos de receber essa Palavra como autoridade suprema. Cumpre-nos reconhecer o governo humano como uma instituição designada por Deus, e ensinar obediência ao

mesmo como um dever sagrado, dentro de sua legítima esfera. Mas, quando suas exigências se chocam com as reivindicações de Deus, temos que obedecer a Deus de preferência aos homens. A Palavra de Deus precisa ser reconhecida como estando acima de toda a legislação humana. Um «Assim diz o Senhor», não deve ser posto à margem por um «Assim diz a igreja», ou um «Assim diz o Estado». A coroa de Cristo tem de ser erguida acima dos diademas de autoridades». Atos dos apóstolos.69

Cada vez que a igreja vacila, torna-se traidora ao reino de Deus.

«Se, em desafio às disposições divinas, for permitido ao mundo influenciar nossas decisões ou ações, o propósito de Deus será frustrado. Se a Igreja vacilar aqui, por mais enganador que seja o pretexto apresentado para tal, contra ela haverá, registrada nos livros do Céu, uma quebra da mais sagrada confiança, uma traição ao reino de Cristo. A Igreja tem que manter seus princípios perante todo o Universo celeste e os reinos deste mundo, de maneira firme e decidida; uma inabalável fidelidade na manutenção da honra e da santidade da lei de Deus, despertará a atenção e admiração do mundo, e muitos, pelas boas obras que contemplarem, serão levados a glorificar nosso Pai celestial». Testemunhos para ministros. 17-18.

Responsabilidade individual ou Corporativa?

Há uma pergunta inquietante: Se um irmão da igreja está em pecado, e eu o sei, isso tem algo a ver comigo?

Se uma parte da igreja viola abertamente a santa lei de Deus, isso compromete a todo corpo da igreja? Que medida de responsabilidade o toca acarretar? Não tem que dar conta, acaso cada um por seu pecado? Aceverar o contrário. Não seria uma limitação da responsabilidade individual?

A pergunta de Caim surge algumas vezes: Sou eu guarda do meu irmão?

Responsabilidade individual.

Cada ser humano, de acordo a seu conhecimento e às vantagens que tem adquirido, terá que dar conta um dia ante Deus por seus actos, pensamentos e palavras, pois um que se chama fiel e verdadeiro leva um registro rigoroso de tudo quanto fazemos. O apóstolo Paulo nos atestigua dizendo:

«Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.» 2ª Coríntios 5: 10.

O livro de Mateus capítulo 16 versículo 27, o confirma assim:

«Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras.»

Desde que Deus em sua infinita misericórdia nos dotou de raciocínio e fez provisão de todos os meios necessários para que pudéssemos discernir

entre o bem e o mal, ninguém pode apresentar desculpas para o pecado. Individualmente, todos somos responsáveis ante o Criador pelo nosso curso de acção, mas sendo a Igreja um só corpo em Cristo e interdependentes uns dos outros encontramos outro princípio chamado:

Responsabilidade Corporativa.

Vejamos alguns exemplos bíblicos da responsabilidade corporativa:

«Sabei, porém com certeza que, se me matardes a mim, trareis sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre os seus habitantes; porque, na verdade, o Senhor me enviou a vós, para dizer aos vossos ouvidos todas estas palavras..» Jeremías 26:15.

«E quando alguma pessoa pecar, ouvindo uma voz de blasfémia, de que for testemunha, seja que o viu, ou que o soube, se o não denunciar, então levará a sua iniquidade.» Levítico 5: 1.

«Não aborrecerás a teu irmão no teu coração. Repreenderás o teu próximo, e nele não sofrerás pecado.» Levítico 19: 17.

«E em toda a diferença que vier a vós de vossos irmãos, que habitam nas suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, entre estatutos e juízos, admoestai-os, que se não façam culpados para com o Senhor, e não venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmãos: fazei assim e não vos fareis culpados.» 2ª Crónicas 19: 10.

O pecado de Acã.

« A história de Acã ensina a solene lição de que pelo pecado de um homem o desagrado de Deus virá sobre um povo ou uma nação até que a transgressão seja apurada e punida. O pecado é corruptor por sua natureza. Um homem infeccionado por sua lepra mortal, pode comunicar a corrupção a milhares. ... Muitos não ousam condenar a iniquidade, não seja que por isto sacrifiquem posição ou popularidade. E por alguns é considerado descaridoso reprovar o pecado». Filho e filhas de Deus.214.

«O pecado de Acã trouxe revés a toda a nação. Pelo pecado de um homem, o desprazer de Deus repousará sobre Sua igreja até que a transgressão seja descoberta e removida. A influência que mais temida deve ser pela igreja não é a dos francos oponentes, incrédulos e blasfemos, mas dos que incoerentemente professam a Cristo. Estes são os que impedem as bênçãos de Deus de virem a Israel, e acarretam fraqueza ao Seu povo» Patriarcas e Profetas, 497.

Pelo que os filhos de Israel não puderam subsistir perante os seus inimigos: Viraram as costas diante dos seus inimigos; porquanto estão amaldiçoados: não serei mais convosco, se não desarraigardes o anátema

do meio de vós. E disse Josué: Por que nos turbaste? O Senhor te turbará a ti este dia. E todo o Israel o apedrejou com pedras, e os queimaram a fogo, e os apedrejaram com pedras. E levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até ao dia de hoje; assim o Senhor se tornou do ardor da sua ira: pelo que se chamou de Acor, até ao dia de hoje.» Josué 7:12, 25.

«O pecado de um homem causou a derrota de Israel, diante de seus inimigos... algo mais que oração se necessitava. Tinham que levantar-se e limpar o acampamento de Israel» Manuscrito pág. 12, 1893, (Conflicto e valor, 20)

«Pronunciou-se a sentença, e imediatamente foi executada. «Por que nos turbaste?» disse Josué; «o Senhor te turbará a ti este dia.» Como o povo houvesse sido responsabilizado pelo pecado de Acã, e tivesse sofrido pelas suas conseqüências, deveria, mediante seus representantes, tomar parte no castigo àquele pecado. «Todo o Israel o apedrejou com pedras». Patriarcas e profetas.495.

« Depois da execução da sentença de Acã, Josué teve ordem de arregimentar todos os homens de guerra, e de novo avançar contra Ai. O poder de Deus estava com Seu povo, e logo ficaram de posse da cidade», Patriarcas e Profetas.499.

Culpabilidade dos judeus pelas mortes desde Abel até Zacarias.

«Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a Terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar. Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração». Mat. 23:35 e 36. Desejado detodas as Nações.619.

Todas as mortes dos inocentes filhos de Deus desde o princípio iam cair como um grande peso de culpa sobre os dirigentes dos tempos de Cristo. Porém, surge uma pergunta; se foram seus pais e não eles propriamente os que mataram aos profetas e servos de Deus, por que Jesus os fazia responsáveis como se tivessem sido eles mesmos a executa-las? A Bíblia diz:

«Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos pelos pais: cada qual morrerá pelo seu pecado» Deuteronómio 24: 16.

«A alma que pecar essa morrerá, o filho não levará a maldade do pai, nem o pai levará a maldade do filho: a justiça do justo ficará sobre ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.» Ezeq.18:20

Uma vez mais, cumpre-nos responder com um «escrito está,» conforme a o que diz 1 Pedro 4: 11

«Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus...»

Cristo diz aos judeus: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que

edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos. E dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para derramar o sangue dos profetas. Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas. Enchei vós pois a medida de vossos pais. Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?» Mateus 23:29-33.

Ao seguir o mesmo rumo dos seus antecessores e uma conduta similar, sem indícios de arrependimento, fizeram-se participantes dos seus actos, por quanto eles mesmos os praticaram e os consentiram.

O grande Dador da lei no monte Sinai, explicou isto a Moisés quando diz:

«... Porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem. E faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos.» Êxodo 20: 3-6.

Uma descendência pode ser a mais corrupta, mas se há ali um só que seja justo, Deus se glorificará nele, como por exemplo: Noé, Abraão, Ló ou Jó. Deus terá misericórdia deles como o diz no seu mandamento, mas se todos são igualmente corruptos ou se encubram o pecado, Deus visitará a maldade dos pais sobre os filhos até à terceira e quarta geração. O filho não levará o pecado do pai desde que este se entregue a Deus para renovar sua vida, mas se não o fizer e persiste em seus maus caminhos, levará o pecado do pai, por quanto a misericórdia de Deus nessa situação, não o pode alcançar. Precisamente por isso é que Jesus Cristo, imputa o sangue desde Abel até Zacarias, aos escribas e fariseus, porque eles seguindo o mesmo exemplo pretendiam mata-lo e assim participavam dos delitos de seus antepassados.

A predição de Jesus cumpriu-se da seguinte forma:

«...Seu sangue seja sobre nós sobre nossos filhos... Terrivelmente se cumpriu isso na destruição de Jerusalém. Terrivelmente se tem manifestado na condição do povo judeu durante dezoito séculos - um ramo cortado da videira, um morto e estéril ramo para ser colhido e lançado no fogo. De terra para terra através do mundo, de século em século mortos, mortos em ofensas e pecados!». Desejado de todas as Nações, 739.

A Igreja e sua responsabilidade actual.

«Deus considera Seu povo, como um corpo, responsável pelos pecados que existem em indivíduos em seu meio. Se os dirigentes da igreja negligenciam buscar com diligência os pecados que trazem o desfavor de Deus sobre a corporação, eles se tornam responsáveis por estes pecados.» Test. Igreja, vol. 3, 269

« Se, porém, os pecados do povo são passados por alto por aqueles que se acham em posições de responsabilidade, o desagrado de Deus estará

sobre eles, e Seu povo, como um corpo, será responsável por esses pecados». Testemunhos seletos. 1.334.

«... Somos precisamente tão responsáveis pelos males que poderíamos ter impedido nos outros pelo exercício da autoridade paterna ou pastoral, como se esses atos tivessem sido nossos». Patriarcas e profetas.578.

«... Deus nos manda falar, e não ficaremos silenciosos. Caso haja erros claros entre Seu povo, e os servos de Deus passem adiante, indiferentes a isso, estão por assim dizer apoiando e justificando o pecador, e são igualmente culpados, incorrendo tão certo como ele no desagrado de Deus; pois serão tidos como responsáveis pelos pecados do culpado». Testemunhos seletos.334-335.

«... Muito há que nunca saberemos, mas o que é revelado torna a igreja responsável e culpada a menos que revele determinado esforço para erradicar o mal. Limpai o acampamento, pois nele há anátema» Testemunhos para Ministros, 427.428.

« A igreja é em grande medida responsável pelos pecados dos seus membros. Ela encoraja o mal se deixa de levantar a voz contra isto». Profetas e Reis, 651.

«Ele quer ensinar a Seu povo que a desobediência e o pecado são excessivamente ofensivos a Seus olhos, e não devem ser levemente considerados. Ele nos mostra que, quando Seu povo se encontra em pecado, devem-se tomar imediatamente medidas positivas para tirar esse pecado do meio deles, a fim de que Seu desagrado não fique sobre todos.

Se, porém, os pecados do povo são passados por alto por aqueles que se acham em posições de responsabilidade, o desagrado de Deus estará sobre eles, e Seu povo, como um corpo, será responsável por esses pecados..» Testemunhos seletos. 3, 334.

«... Isto é, se alguém negligencia o dever que lhe é imposto por Cristo, de procurar restabelecer os que se acham em erro e pecado, torna-se participante do pecado. Somos tão responsáveis por males que poderíamos haver reprimido, como se fôssemos nós mesmos culpados da ação». Desejado de Todas as Nações.441.

Deus nos tem demarcado os parâmetros de precaução para que não sejamos participantes dos pecados alheios e em troca torna-nos participantes dos méritos de seu imaculado filho.

O que o céu deseja compartilhar conosco.

« Cristo foi tratado como nós merecíamos, para que pudéssemos receber o tratamento a que Ele tinha direito. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não tinha participação, para que fôssemos justificados por Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Sofreu a morte que nos cabia, para que

recebêssemos a vida que a Ele pertencia. «Pelas Suas pisaduras fomos sarados». Isa. 53:5. Desejado de Todas as Nações.25.

Podemos concluir que, se cada pessoa assume uma responsabilidade individual ante Deus, não podemos ignorar que, como igreja cada membro assume uma responsabilidade corporativa. Nossa presença exerce sua influência, nossas ofertas apoiam as ações do ministério, as almas que levamos seguirão o exemplo que vêm e nossos filhos serão, possivelmente como a maioria na igreja. Necessitamos estar seguros donde estamos, que a igreja não encubra o pecado, oferecendo fogo estranho ante o altar do Senhor. Deus tem um povo que é «coluna e baluarte da verdade» (1 Timóteo 3:15) e devemos pertencer a ele. Porém se um ministério tolera a violação de um dos mandamentos de Deus torna-se responsável o corpo e seus membros desse pecado, perdendo a identidade como povo remanescente. Quão grande é nossa responsabilidade ante o Senhor!

A PARÁBOLA DO TRIGO E DO JOIO.

A parábola: «...O reino dos céus, é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo; Mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se. E quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio. E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem então joio? E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres pois que vamos arrancá-lo? Porém ele lhes disse: Não; para que ao colher o joio não arranqueis também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo ajuntai-o no meu celeiro... E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo. E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do homem; O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno; O inimigo, que o semeou, é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos. Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo. Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade. E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes. Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça...» Mateus 13:24-30, 36-43.

ESTA PARÁBOLA TEM UM SIGNIFICADO ESPIRITUAL

O semeador que semeia a boa semente, é Jesus Cristo.

O campo donde crescem tanto o joio como o trigo, é a igreja do Senhor.

«O campo», disse Cristo, «é o mundo.» Mat. 13:38. Precisamos, porém,

entender isto como significativo da igreja de Cristo no mundo. A parábola é uma descrição pertinente ao reino de Deus, Sua obra pela salvação dos homens, e esta obra é executada pela igreja. Em verdade, o Espírito Santo saiu a todo o mundo; opera no coração dos homens em toda parte; mas é na igreja que devemos crescer e amadurecer para o celeiro de Deus.» Parábolas de Jesus.70.

A boa semente são os filhos de Deus».

O inimigo que semeia a má semente é Satanás.

O QUE É O JOIO?

Fisicamente o podemos definir como: «*Planta nociva, muito semelhante ao trigo, com o qual cresce juntamente, cuja diferença se torna visível, só ao florescer..*» (Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa.)

No sentido espiritual, **o joio representa aos falsos crentes.**

Tem aqui algumas dessas características.

A encarnação do erro. Aqueles que dentro da igreja, por mais que professam ser filhos de Deus, são guiados por Satanás.

«O que semeia a boa semente é o Filho do homem, ... a boa semente são os filhos do reino, e o joio são os filhos do maligno.» Mat. 13:37 e 38. A boa semente representa aqueles que são nascidos da Palavra de Deus, da verdade. O joio representa uma classe que é o fruto ou encarnação do erro, de princípios falsos». «O inimigo que o semeou é o diabo.» Mat. 13:39. Parábolas de Jesus.70.

O carácter dos falsos irmãos não está bem manifestado. Apesar de pertencer à igreja há coisas íntimas que são desconhecidas para a igreja.

«Como o joio tem as raízes entrelaçadas com as do bom trigo, assim falsos irmãos podem estar na igreja, intimamente ligados com os discípulos verdadeiros. O verdadeiro caráter desses pretensos crentes não é plenamente manifesto. Caso fossem desligados da congregação, outros poderiam ser induzidos a tropeçar, os quais, se não fosse isto, permaneceriam firmes». Parábolas de Jesus.72.

. O facto de estar na igreja, não prova que seja cristão.

«Nem tudo que é semeado no campo é bom trigo. Por haver na igreja membros indignos, não tem o mundo o direito de duvidar da verdade do cristianismo...» Parábolas de Jesus.73

A classe de membros representada pelo joio, podem aparentar muita piedade.

«E eles vêm a ti, como o povo costuma vir, e se assentam diante de ti como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obras; pois lisonjeiam com a sua boca, mas o seu coração segue a sua avareza.» Ezequiel 33:31.

Muitos têm um registro manchado no céu. Podem ser respeitados na igreja, porém a informação celestial é totalmente diferente.

« *Muitos têm aparência de piedade, seus nomes estão nos registros da igreja, mas têm um registro manchado no Céu. O anjo relator escreveu fielmente suas ações. Todo ato egoísta, toda palavra inconveniente, todo dever não cumprido, e todo pecado secreto, com toda dissimulada hipocrisia, são fielmente anotados no livro de registro mantido pelo anjo relator* ». *Serviço Cristão.45.*

Só na ceifa se verá a diferença. Esse acontecimento descrito só sucederá na segunda vinda de Cristo. Ali se verão as diferenças entre os verdadeiros e os falsos irmãos.

« *Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que o não serve.* » *Malaquias 3:18.*

« *O joio era muito semelhante ao trigo enquanto as hastes estavam verdes; mas quando o campo estava branco para a ceifa, a erva inútil nada se parecia com o trigo, que vergava ao peso das espigas cheias e maduras. Pecadores que pretendem ser piedosos, confundem-se por algum tempo com os verdadeiros seguidores de Cristo, e a aparência de cristianismo tende a enganar a muitos; mas não haverá, na sega do mundo, semelhança entre os bons e os maus. Então, serão manifestos aqueles que se ligaram à igreja, mas não a Cristo* ». *Parábolas de Jesus.74.*

Deus tem paciência com o joio. Apesar da sua condição, esta não é arrancada já que poderia existir confusão entre os irmãos.

« *Na parábola do trigo e do joio, vemos a razão de o joio não ser arrancado; era para que o trigo não fosse desarraigado também com o joio. A opinião e o juízo humanos ocasionariam graves erros. Mas para que não se cometesse um erro e uma simples haste de trigo fosse desarraigada, diz o Mestre: «Deixai crescer ambos juntos até a ceifa» (Mat. 13:30); então os anjos arrancarão o joio, que será destinado à destruição. Conquanto em nossas igrejas, que pretendem crer em verdades avançadas, haja pessoas em faltas e erros, como o joio em meio do trigo, Deus é longânimo e paciente. Ele reprova e adverte o errante, mas não destrói os que são vagarosos em aprender a lição que lhes quer ensinar; Ele não desarraiga o joio do meio do trigo. O joio e o trigo devem crescer juntos até a ceifa; quando o trigo chegar ao seu completo desenvolvimento, e pelo caráter que apresentar quando amadurecido, ele se distinguirá perfeitamente do joio* ». *Testemunhos para ministros.45-46.*

Muitos estão mortos nos seus pecados. Apesar da sua pertinência às filias da igreja e sua assistência assídua à mesma, seu estado é calamitoso.

« *Muitíssimos dos que hoje compõem nossas congregações estão mortos em ofensas e pecados. Vão e vêm como a porta sobre seus gonzos. Durante anos escutaram complacentemente as verdades mais solenes e comovedoras*

da alma, mas não as puseram em prática. Portanto, são cada vez mais insensíveis à preciosidade da verdade. Os testemunhos comovedores de reprovação e admoestação não os movem ao arrependimento». Testemunhos seletos. 3, 60.

COMO TRATAR COM O PECADO DOS MEMBROS.

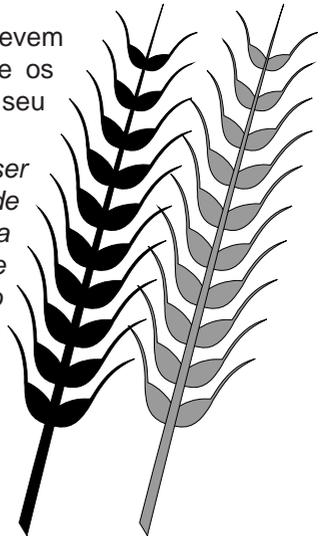
« Entes humanos são a propriedade de Cristo, resgatados por um preço infinito, e Lhe estão vinculados pelo amor que Ele e o Pai têm manifestado. Quão cuidadosos devemos por isso ser em nosso trato recíproco!... Nenhum oficial de igreja deve aconselhar, nenhuma comissão recomendar, e nenhuma igreja votar que o nome de alguém que haja cometido falta seja eliminado dos livros da igreja, até que as instruções de Cristo a tal respeito tenham sido escrupulosamente cumpridas.. » Obreiros Evangélicos.498-500.

Quão importante é realizar a obra de Deus ao tratar com os membros da igreja! Quão importante é seguir o caminho traçado para o cuidado do rebanho encomendado por Deus! *«O mundo está cheio de aduladores e dissimuladores que se tem entregado ao desejo de agradar; mas na realidade são poucos os fieis que não têm em conta o interesse próprio, senão que amam demasiado a seus irmãos para tolerar que haja pecado neles (RH 7-4-1885). » Comentário Bíblico Adventista t. 7A, 96.*

Por tanto a inspiração divina diz: *«...Se essas instruções tiverem sido observadas, a igreja está livre diante de Deus. A injustiça tem então de aparecer como é e ser removida, para que não prolifere. O bem-estar e a pureza da igreja devem se salvaguardadas para que possa estar sem mancha diante de Deus, revestida da justiça de Cristo». Obreiros Evangélicos, 501.*

Os que seguem os costumes do mundo, não devem ser conservados como membros. É evidente que os integrantes da igreja devem esquadrinhar para que seu andar não seja motivo de burla para os mundanos.

«... Deve-se compreender se os que professam ser convertidos estão simplesmente tomando o nome de adventistas do sétimo dia, ou se estão assumindo sua posição ao lado do Senhor, para sair do mundo e serem separados e não tocarem em coisa imunda. Ao darem evidência de que compreendem plenamente sua posição, devem ser aceitos. Mas quando mostram que estão seguindo os costumes, modas e sentimentos do mundo, deve-se lidar fielmente com eles. Se não sentem a responsabilidade de mudar seu procedimento, não devem ser conservados como membros da igreja. O Senhor deseja que os



que compõem a Sua igreja sejam mordomos fiéis e verdadeiros da graça de Cristo. Testemunhos para ministros. Pág. 128.

Deve-se tratar prestemente com o pecado e os pecadores. Deve manter-se a pureza da igreja. Devem efectuar esta obra os que ostentam cargos de responsabilidade, os dirigentes da igreja, pois eles são as sentinelas que devem advertir ao povo do perigo.

«Preferi a pobreza, a ignomínia, a separação dos amigos ou qualquer outro sofrimento, a manchardes vossa vida com o pecado. Antes a morte que a desonra ou a transgressão da lei de Deus - este deve ser o lema de cada cristão. Como um povo que professa ser reformador, de posse das mais solenes e purificadoras verdades da Palavra de Deus, devemos elevar a norma, muito mais do que está acontecendo agora. Deve-se tratar prontamente com o pecado e os pecadores na igreja, para que outros não sejam contaminados. A verdade e a pureza exigem que façamos uma obra completa para purificar o acampamento de Acãs. Que os que ocupam posições de responsabilidade não sofram pecado num irmão. Mostrai-lhe que ele, ou tira o seu pecado, ou é separado da igreja». Testemunhos seletos.2.37-38.

A igreja tem poder para actuar em lugar de Cristo. É seu representante na terra e pelo qual deve actuar em lugar de Cristo. Quando ela cumpre fielmente seu dever, é aprovado pelo céu.

«Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.» Mateus 18:18.

«Estas palavras de Cristo conservam sua autoridade em todos os tempos. À igreja foi conferido o poder de agir em lugar de Cristo. É a agência de Deus para a conservação da ordem e disciplina entre Seu povo. A ela o Senhor delegou poderes para dirimir todas as questões concernentes à sua prosperidade, pureza e ordem. Sobre ela impôs a responsabilidade de excluir de sua comunidade os que dela são indignos, que por seu procedimento anticristão acarretam desonra para a causa da verdade. Tudo quanto a igreja fizer em conformidade com as instruções dadas na Palavra de Deus, será sancionado no Céu. Testemunhos seletos.3.203.

Os pecados passados por alto, pesam sobre o povo. Aquele que a igreja descuida, depois se volta em contra, já que o impede receber as bênçãos de Deus.

«Ele quer ensinar a Seu povo que a desobediência e o pecado são excessivamente ofensivos a Seus olhos, e não devem ser levemente considerados. Ele nos mostra que, quando Seu povo se encontra em pecado, devem-se tomar imediatamente medidas positivas para tirar esse pecado do meio deles, a fim de que Seu desagrado não fique sobre todos.

Se, porém, os pecados do povo são passados por alto por aqueles que se acham em posições de responsabilidade, o desagrado de Deus estará sobre

eles, e Seu povo, como um corpo, será responsável por esses pecados. No trato do Senhor com Seu povo no passado, Ele mostra a necessidade de purificar a igreja de erros. Um pecador pode difundir trevas que excluem a luz de Deus de toda a congregação. Ao compreender o povo que se estão adensando trevas sobre eles, sem que saibam a causa, devem buscar diligentemente a Deus, em grande humildade e abatimento do próprio eu até que os erros que Lhe ofendem ao Espírito sejam descobertos e afastados». Testemunhos seletos. 1.334.

Esta tarefa não agrada aos sentimentos. Evidentemente é difícil cortar a alguém, com ele que foi compartilhado momentos de comunhão cristã, mas é o melhor para o pecador e para a igreja.

«...Caso haja erros claros entre Seu povo, e os servos de Deus passem adiante, indiferentes a isso, estão por assim dizer apoiando e justificando o pecador, e são igualmente culpados, incorrendo tão certo como ele no desagrado de Deus; pois serão tidos como responsáveis pelos pecados do culpado. Foram-me mostrados em visão muitos casos em que o desagrado de Deus foi atraído por negligência da parte de Seus servos quanto a tratar dos erros e pecados existentes entre eles. Os que passaram por alto esses erros têm sido considerados pelo povo muito amáveis e de disposição benigna, simplesmente por haverem eles recuado do desempenho de um claro dever escriturístico. Essa tarefa não agradava a seus sentimentos; evitaram-na, portanto». Testemunhos seletos. 1.334-335.

O povo de Deus, verá o pecado em seu verdadeiro carácter. Este está intimamente ligado à Santa Lei de Deus, pelo qual o dará «... homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato»; «Educação, 57.

«Qualquer que comete pecado, também comete iniquidade; porque o pecado é iniquidade.» 1ª João 3:4.

« O verdadeiro povo de Deus, os que possuem o espírito da obra do Senhor, tomam a peito a salvação de almas, verão sempre o pecado em seu caráter real, maligno. Estarão sempre a favor de lidar de maneira fiel e positiva com os pecados que facilmente assaltam o povo de Deus. Em especial na obra final da igreja, no tempo do assinalamento dos cento e quarenta e quatro mil que não de permanecer irrepreensíveis diante do trono de Deus, sentirão muito profundamente os erros do povo professo de Deus». Testemunhos seletos. 1, 335.

Não devemos olhar ao pecado com indiferença. O pior pecado deste tempo é a indiferença. Deus não deseja vê-la em nós, senão que haja uma preocupação especial por seu povo.

«...Como um povo, precisamos não nos tornar descuidosos e olhar o pecado em indiferença. Importa que o acampamento seja purificado. Todos quantos proferem o nome de Cristo, necessitam vigiar e orar, e guardar as entradas da alma; pois Satanás está em atividade para corromper e destruir,

uma vez que lhe seja dada a mínima vantagem». *Test.seletos. 1, 402-403.*

«Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.» Isaías 58:1

Somos responsáveis pelos pecados que descuidamos em reprimir.

«Aqueles que têm muito pouca coragem para reprovar o mal, ou que pela indolência ou falta de interesse não fazem um esforço ardoroso para purificar a família ou a igreja de Deus, são responsáveis pelos males que possam resultar de sua negligência ao dever. Somos precisamente tão responsáveis pelos males que poderíamos ter impedido nos outros pelo exercício da autoridade paterna ou pastoral, como se esses atos tivessem sido nossos.» Patriarcas e Profetas, 578.

DISCIPLINA ECLESIAÍSTICA.

É importante em todo nosso trato com os demais o seguir o método de Cristo. Vejamos a continuação dos passos a seguir na aplicação da disciplina dentro da igreja.

Primeiro passo: *«Portanto, se teu irmão peca contra ti, vá e o repreenda estando tu e ele sós; se te ouvir, tens ganho a teu irmão.*

Segundo passo: *Mas se não te ouvir, toma ainda contigo a um ou dois, para que em boca de dois ou três testemunhas conste toda palavra.*

Terceiro passo: *Se não os ouvir, a eles, di-lo à igreja; e se não ouvir à igreja, considera-o como um gentio e publicano.*

Quarto passo: *Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu..» Mateus 18: 15-18.*

«...Tirai, pois, dentre vós a esse iníquo..» Ler 1ª Coríntios 5:1-5, 9-13.

«Aos que pecaram, repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor.» 1ª Timoteo 5:20.

«...repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé.» Tito 1:13.

«Os ouvidos que escutam a repreensão da vida, no meio dos sábios fará a sua morada. O que rejeita a correção menospreza a sua alma, mas o que escuta a repreensão adquire entendimento.» Proverbios 15:31-32.

Quinto passo:

« Há, porém, na questão, um aspecto mais positivo. «Aqueles a quem perdoardes os pecados, lhes são perdoados.» João 20:23. Seja, acima de tudo, conservado este pensamento. No trabalho em prol dos que se acham em erro, dirigi todo olhar para Cristo. Tenham os pastores terno cuidado pelo rebanho do pastoreio do Senhor. Falem ao extraviado da perdoadora

misericórdia do Salvador. Animem o pecador a arrepender-se e a crer naquele que pode perdoar....».

Seja o arrependimento do pecador aceito pela igreja com coração agradecido. Conduza-se o arrependido da treva da incredulidade para a luz da fé e da justiça. Coloque-se sua trêmula mão na amável mão de Jesus. Tal remissão é ratificada no Céu». Obreiros Evangélicos, 503.

No caso grave já mencionado em 1ª Coríntios 5:1-5, 9-13. Expulso da igreja por imoralidade, também encontramos que mais tarde depois que fora perdoado, foi readmitido na igreja. 2ª Coríntios 2: 5-11.

«Porque, se alguém me contristou, não me contristou a mim senão em parte, para vos não sobrecarregar a vós todos. Basta-lhe ao tal esta repreensão feita por muitos. De maneira que pelo contrário deveis antes perdoar-lhe e consolá-lo, para que o tal não seja de modo algum devorado de demasiada tristeza. Pelo que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor. E para isso vos escrevi também, para por esta prova saber se sois obedientes em tudo. E a quem perdoardes alguma coisa também eu; porque, o que eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por amor de vós o fiz na presença de Cristo; para que não sejamos vencidos por Satanás, Porque não ignoramos os seus ardis.»

Capítulo IV

CHAVES PARA UMA VIDA SÃ.

«Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai à tua alma.» 3ª João 2.

Deus quer que tenhamos saúde e que vivamos saudáveis e felizes. Nossa felicidade está intimamente relacionada a saúde. Demos importância ao nosso corpo pois Deus o considera um templo.

«Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.» 1ª Coríntios 6:19-20.

Deus deseja dar-nos sabedoria para evitar a enfermidade e recuperar a saúde perdida. Por ele, é-nos proposto vários princípios básicos para ter em conta à hora de decidir que fazer com nossa saúde.

A Bíblia diz que nosso corpo é o templo do Espírito Santo, e que Deus destruirá aos que o profanarem deliberadamente.

«Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.» 1ª Coríntios 3:16-17.

A alimentação: Do Éden ao Éden.

Que classe de alimentação foi dada ao homem quando foi criado no Éden?

«E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto de árvore, em que há fruto de árvore que dá semente, ser-vos-à para mantimento.»
Gênesis 1:29.

As frutas oleaginosas e os cereais constituíram o alimento dado ao homem no princípio.

Quando Deus criou ao homem não lhe deu carne como alimento. No Éden deu-lhe unicamente frutas e cereais. (Gênesis 1:29). Ao cair no pecado disse-lhe: *«e comerás a erva do campo»* (Gênesis 3:18), de modo que agora teria o homem frutas, verduras e cereais para comer.

Existirá alguma prova científica que o organismo do homem é por natureza vegetariano? Sim, a semelhança dos intestinos e da dentadura de um animal herbívoro com o homem. Se fizermos uma comparação entre os animais carnívoros e os herbívoros, comprovaremos que os carnívoros como: o leão, tigre, hiena, etc., têm o intestino curto, enquanto os herbívoros como: a vaca, ovelha, cavalo, têm o intestino comprido. O ser humano tem um intestino sumamente comprido. Os animais carnívoros têm os dentes caninos pontiagudos e separação entre os dentes, enquanto os vegetarianos não. A dentadura e os intestinos do ser humano são mais similares ao animal herbívoro que ao carnívoro.

A longevidade dos nossos primeiros pais: Enquanto o homem não comia carne, vivia até por volta dos 900 anos: Adão 930, Sete 912, Enoque 365 (Deus o levou), Matusalém 969 e Noé viveu 950 anos. Depois do dilúvio diminuiu-se a idade, cerca de uns 300 anos, quando o homem começou a comer carne...

Quando foi permitido ao homem comer certas classes de carnes, chamadas carnes limpas? (Gênesis 7:2; 9:3-4).

Até o dilúvio, uns 1.500 anos depois da criação, o homem não se alimentava com carne. Havia pessoas que viviam mais de 500 anos, entretanto quando se introduziu a carne no regime alimentar, diminuiu-se imediatamente a longevidade.

Se bem o foi permitido ao homem comer carne depois do dilúvio, nunca foi permitido o comer do sangue, nem «animais imundos», senão unicamente certas classes mencionadas em Levítico 11 e Deuter. 14.

Os animais chamados limpos deviam ter duas características simultâneas: Ter as unhas fendidas e ser ruminantes, como o cordeiro, a vaca, ou a cabra. Entre os chamados imundos podem-se destacar: o porco, a lebre, o coelho, camelo, etc.

O PLANO DIVINO EM ALIMENTAR DO ÉDEN PERDIDO AO ÉDEN RESTAURADO



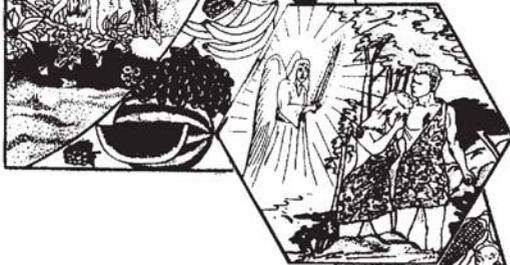
NO ÉDEN:

Frutas e sementes (cereais)

Gênesis 1:29

NO DESERTO:

Alimento saudável «Maná» EN EL D Os israelitas pediram carne e foram castigados com uma terrível praga. Números 11:4,19-20.33-34



DEPOIS DE EXPULSOS DO ÉDEN:

Frutas, cereais e verduras. Gênesis 3:18



Dilúvio:
1500 depois
da criação



DEPOIS DO DILUVIO:

Frutas, cereais, verduras e carnes limpas (Lev. 11 e Deutr. 14)

UM EXEMPLO DIGNO DE IMITAR:

Daniel recusou contaminar-se...

O regime sem carne foi vantajoso. Daniel 1: 8-20

RELAÇÃO AO REGIME

PAULO ADVERTE:

que os que vivem no tempo do fim não cobicem o que os israelitas cobiçaram Carne

1ª Coríntios 10:5-6,11.

NO CÉU:

Não haverá morte: não se comerá carne.

Apocalipse 21:4, Is.25:8

Retorno ao regime original: Frutas e sementes



TEMPO DO FIM:

Alimentação saudável: Fruta, cereais e verduras. TIEMPO DEL FIN:

Alimentación sana: Fruta, cereales y verduras.

1- O regime do deserto: sem carne. Israel ia à Canaã terrenal, nós, para a celestial.

Saimos do Egpto: «O mundo» (1 Coríntios 10: 5-6,11)

2- Desde 1844 vivemos no grande dia de expiação: Dia de jejum: «Abstinência de alimentos nocivos.»

Patriarcas e Profetas pág. 369 (Levíticos 16: 29-30; Salmos 69:10; Esdras 8:21) Conselhos sobre o Regime Alimentar, 106

3- O sangue sempre foi proibido. (Gênesis 9:4-5; Levíticos 7:26-27; Actos 15:20 ss. Os animais não são bem sangrados nos matadouros.

4- A responsabilidade de cuidar do nosso corpo, templo do Espírito Santo. 1 Coríntios 3:16-17.

1 8 4 4

Começo do Tempo do fim.

O comer sangue sempre esteve proibido por Deus; pois nela está a vida. (Gênesis 9:4-5; Levítico 7:26-27; Actos 15:20). Os animais deviam ser mortos de forma especial para ser dessangrados.

Quando o povo de Israel peregrinou pelo deserto rumo a Canaã, à terra prometida, Deus quis dar-lhes uma alimentação especial sem carne. Por não se submeter-se às disposições de Deus afrontaram castigos.

«E o vulgo, que estava no meio deles, veio a ter grande desejo: pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar, e disseram: Quem nos dará carne a comer? ...

*Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias: Mas um mês inteiro, até vos sair pelos narizes, até que vos enfastieis dela porquanto rejeitastes ao Senhor, que está no meio de vós, e chorastes diante dele dizendo: **Por que saímos do Egipto?...***

«Quando a carne estava entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, se acendeu a ira do Senhor contra o povo, e feriu o Senhor o povo com uma praga muito grande. Pelo que o nome daquele lugar se chamou Quibrote-Atavá, porquanto ali enterraram o povo que teve o desejo.» Números 11:4, 19-20, 33-34.

Para quem deve servir este de exemplo, e que ordem divina foi dada para os que vivem no tempo do fim?

«Mas Deus não se agradou da maior parte deles, pelo que foram prostrados no deserto. E estas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram. Ora tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.» 1ª Coríntios 10:5-6, 11.

O texto disse que o que sucedeu a Israel é um exemplo para os que vivem nos dias finais da história. Que não cobicemos o que eles cobiçaram: as panelas de Egito, a carne.

Deus tem o propósito que seu povo retorne à alimentação saudável que existiu no princípio do mundo: frutas, verduras, cereais e legumes; um regime natural sem carne.

O povo de Israel saiu do Egito para ir à Canaã. Nós saímos do Mundo (Egito) para ir à Canaã celestial. Assim como Deus queria dar a seu povo, nesse tempo uma alimentação sem carne, deseja preparar-nos hoje para retornar à alimentação dada ao homem no princípio.

Comer-se-a carne no céu, durante a vida eterna?

«... e não haverá morte,...porque já as primeiras coisas são passadas.» Apocalipse 21:4.

«Aniquilará a morte para sempre...» *Isaías 25:8.*

Se comerão das formosas frutas que produzirão cada mês, (*Apocalipse 22:2*). A alimentação que o homem recebeu no Éden de dita e paz, e que foi trocada pelo pecado, será devolvida por Cristo depois da sua vinda.

Que vantagens tem a alimentação lacto – ovo - vegetariana?

FÍSICAS

- 1-Há 10 vezes menos riscos de enfermidades.
- 2-Menor consumo de colesterol, causa das enfermidades cardiovasculares.
- 3-Menor consumo de ácido úrico, causa de problemas reumáticos.
- 4-Melhor digestão, menor risco de problemas reumáticos.
- 5-Evita-se que vacinas, injeções e hormônios que recebem os animais passem a nosso corpo.
- 6-Maior resistência, ao não ter um corpo intoxicado.
- 7-Maior longevidade

MORAIS

- 1- Compaixão com os animais
- 2- Menor excitação para com as baixas paixões
- 3- Menor irritabilidade pois a carne contém estimulantes.
- 4- Evita-se embotar as sensibilidades morais.
- 5- Menor custo, mais pessoas podem comer
- 6- Evita-se a tendên-dência à homosse xualidade por fran gos alimentados com hormônios femininos.
- 7-Desenvolve-se maior compai- xão para com nossos semelhantes.

ESPIRITUAIS

- 1- Menos riscos de embotar asfinas sem sibilidades mentais
- 2- Praticamos a temperança e o domínio próprio.
- 3- Maior espiritualidade
- 4- Não destruímos seres criados por De us, para satisfazer n o s s o apetite.
- 5- Não há perigo de consumir sangue de animais, proibidos por Deus.
- 6- Honramos e glorificamos a Deus ao cuidar o corpo.

7- Regressamos ao regime original cumprindo o plano de Deus para este tempo

Que vantagens tiveram Daniel e seus companheiros ao evitar a alimentação com carne e as bebidas alcoólicas?

«E ao fim dos dias, em que o rei tinha dito que os trouxessem, o chefe dos eunucos os trouxe diante de Nabucodonosor. E o rei falou com eles; e entre todos eles não foram achados outros tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; por isso permaneceram diante do rei. E em toda a matéria de sabedoria e de inteligência, sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos ou astrólogos que havia em todo o seu reino.» Daniel 1:8-20.

Foram achados 10 vezes mais sábios.

Também nós podemos ter as bençãos de uma melhor saúde, uma mente mais fresca e maior dinamismo se nos proporemos, como Daniel e seus amigos, viver uma vida temperante.

Temos a responsabilidade de cuidar do nosso corpo, templo do Espírito Santo.

«Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.» 1ª Coríntios 3:16-17.

O tabaco é um assassino implacável que mata a milhões, já que de cinco fumadores, um morre de câncer. Não devemos destruir nosso corpo que é templo de Deus.

A Bíblia diz que a bebida alcoólica é escarnecedora e alvoroçadora.

«O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio.» Proverbios 20:1

«Para quem são os ais? Para quem os pesares? Para quem as pejejas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? E para quem os olhos vermelhos? Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando bebida misturada. Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo, e se escoa suavemente. No seu fim morderá como a cobra, e como o basilisco picará. Os teus olhos olharão para as mulheres estranhas, e o teu coração falará perversidades.» Proverbios 23:29-33.

João o Baptista, foi quem preparou a primeira vinda de Jesus, que alimentação devia levar desde o ventre da sua mãe?

«Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe» Lucas 1:15.

Nós preparamos o caminho da segunda vinda de Cristo, será menos importante cuidarmos hoje do que naquele tempo?

Que outros estimulantes prejudicam nossa saúde?

O café, chá preto, mate e as bebidas com cola, contêm cafeína (teína o mateína são similares), excitam o sistema nervoso, produzindo diversos transtornos físicos. Portanto, devem evitar-se.

As drogas como o LSD, a morfina, marijuana, cocaína e certos medicamentos; enfermam o corpo, embotam a mente, degradam a alma e ofendem a nosso Criador.

Com que propósito foram criadas as plantas?

«Faz crescer a erva para os animais, e a verdura para o serviço do homem, para que tire da terra o alimento» Salmos 104:14. Podemos concluir que Deus deu-nos as plantas com suas propriedades nutritivas e medicinais para nosso serviço.

Jesus Cristo utilizou barro para curar um cego, e recomendou utilizar a água, (João 9:6-12). Ao rei Ezequias recomendou-lhe uma cataplasma de figos (1ª Reis 20:5-7), demonstrando assim sua aprovação por estes agentes naturais.

Que devemos fazer quando estamos enfermos?

«Está alguém entre vós aflito? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor; E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados» Tiago 5:14-15.

Temos o privilégio da oração, e desta maneira apelar ao Médico dos médicos.

A Bíblia nos antecipa que no último tempo haverá também falsos milagres. Pode haver salvação sem cura e cura sem salvação. Muitos se desapontarão no juízo final.

«Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demónios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci: apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.» Mateus 7:22-23.

CONCLUSÃO

Somos propriedade daquele que nos comprou com o preço do seu próprio sangue. O crente pertence duplamente a Jesus Cristo, por criação e pela redenção. O corpo que nos foi dado, para que desenvolvêssemos nele o carácter. É o veículo pelo qual nos expressamos exteriorizamos nosso amor e gratidão a Deus (*Romanos 12:2*). A salvação inclui também a redenção do

nosso corpo, a qual se efectuará na segunda vinda de Cristo (*Romanos 8:23*), por isso, para o crente, é muito importante cuidai-lo, porque nele deve desenvolver a santificação...

Glorifiquemos a Deus em nossos corpos, *1ª Coríntios 10:31*. Jesus deu sua vida por mim, para salvar-me com um amor sem igual, desprezarei meu corpo que Ele criou, e minha vida, pela qual Ele morreu?

Que posso fazer, como resposta a seu amor?

«Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus» Romanos 12:1-2.

Se os que buscam a glória terrenal no desporto, cuidam-se, quanto mais nós, os que servimos a Deus! (*1ª Coríntios 9:24-27*).

Como podemos viver uma vida temperante e viver de acordo aos conselhos de Deus?

«Posso todas as coisas naquele que me fortalece» Filipenses 4:13.

É impossível vencer nossos maus hábitos, com nossas débeis forças humanas. Necessitamos da ajuda que provem de Deus. Ele está disposto a ajudar-nos, se assim o desejamos e se o pedimos. Teremos a benção de uma melhor saúde e a tranquilidade espiritual de glorificar a Deus em nosso corpo, pelo que Jesus também morreu.

Você deseja receber também os benefícios que advêm de uma alimentação natural e viver em harmonia com o plano de Deus, com o que respeita à saúde?

O Espírito de profecia e a Carne.

« Em 10 de Dezembro de 1871 foi-me mostrado novamente que a reforma de saúde é um ramo da grande obra que deve preparar um povo para a vinda do Senhor. Ela se acha tão ligada à terceira mensagem angélica, como as mãos o estão com o corpo». Conselhos sobre o regime alimentar. 69.

«Por anos tem o Senhor estado a chamar a atenção do Seu povo para a reforma de saúde. Este é um dos grandes ramos da obra de preparação para a vinda do Filho do homem». Conselhos sobre o regime alimentar. Pág. 70.

«Na revelação que me foi concedida tanto tempo atrás [1863], foi-me mostrado que a intemperança prevaleceria no mundo numa proporção alarmante e que cada um que pertence ao povo de Deus deve tomar uma elevada posição quanto à reforma dos hábitos e práticas. ... O Senhor expôs perante mim um plano geral. Foi-me mostrado que Deus daria ao Seu povo

que guarda os Seus mandamentos uma reforma alimentar, e que quando eles a recebessem, suas enfermidades e sofrimentos deveriam diminuir grandemente. Mostrou-se-me que essa obra progrediria. Conselhos Sobre o regime alimentar. 481-482.

« Mas desde que o Senhor me apresentou, em Junho de 1863 a questão do comer carne em relação com a saúde, deixei o uso desse alimento». Conselhos Sobre o Regime Alimentar. 482.

Que efeitos produz o consumo da carne sobre o corpo?

«A possibilidade de contrair doenças é dez vezes aumentada pelo uso da carne». Conselhos Sobre o Regime Alimentar. 386.

«Os médicos mundanos não podem explicar o rápido aumento das doenças entre a família humana. Mas sabemos que muito desse sofrimento é causado por comer carne de animais mortos».

«Os animais estão doentes, e participando de sua carne, plantamos as sementes de enfermidades em nossos tecidos e sangue. Depois, quando sujeitos às mudanças num ambiente doentio, isto é mais sensível; também quando somos expostas epidemias e doenças contagiosas dominantes, o organismo não se acha em condições de resistir ao mal».

« Tenho-me sentido solicitada pelo Espírito de Deus a pôr diante de vários o fato de que seu sofrimento e má saúde era motivada pela desconsideração para com a luz a eles dada acerca da reforma de saúde. Tenho-lhes mostrado que seu regime cárneo, julgado essencial, não era necessário, e que, como eles eram constituídos do que comiam, cérebro, ossos e músculos encontravam-se em condição doentia, porque viviam de carne de animais mortos; que seu sangue estava sendo corrompido por esse regime impróprio; que a carne que ingeriam era enferma, e seu organismo todo se estava tornando pesado e corrompido».

Cânceres, tumores e toda enfermidade inflamatória são causados em grande parte pelo alimento cárneo.

Segundo a luz que Deus me deu, a predominância do câncer e dos tumores é em grande parte devida ao uso abundante de carne de animais mortos «.

«O regime cárneo é a questão séria. Hão de seres humanos viver da carne de animais mortos? A resposta, segundo a luz dada por Deus, é: Não, decididamente Não».

«Os que comem alimentos cárneos mal sabem o que estão ingerindo. Frequentemente, se pudessem ver os animais ainda vivos, e saber que espécie de carne estão comendo, iriam repelir enojados. O povo come continuamente carne cheia de micróbios de tuberculose e câncer. Assim são comunicadas essas e outras doenças». Conselhos sobre o regime alimen-

tar.386-388.

«Muitas vezes são levados ao mercado e vendidos para alimento animais que se acham tão doentes, que os donos receiam conservá-los por mais tempo. E alguns dos processos de engorda para venda produzem enfermidade. Excluídos da luz e do ar puro, respirando a atmosfera de imundos estábulos, engordando talvez com alimentos deteriorados, todo o organismo se acha contaminado com matéria imunda».

«Em muitos lugares os peixes ficam tão contaminados com a sujeira de que se nutrem, que se tornam causa de doenças. Isto se verifica especialmente onde o peixe está em contato com os esgotos de grandes cidades. Peixes que se alimentam dessas matérias, podem passar a grandes distâncias, sendo apanhados em lugares em que as águas são puras e boas. De modo que, ao serem usados como alimento, ocasionam doença e morte naqueles que nada suspeitam do perigo».

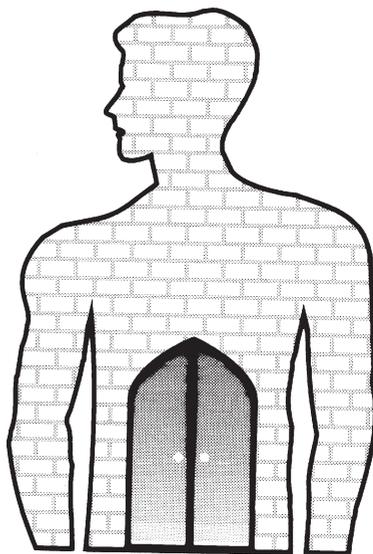
«Os efeitos do regime cárneo podem não ser imediatamente experimentados; isto, porém, não é nenhuma prova de que não seja nocivo. A poucas pessoas se pode fazer ver que é a carne que ingerem o que lhes tem envenenado o sangue e ocasionado os sofrimentos...».

«Muitos morrem de doenças inteiramente devidas ao uso da carne, ao passo que a verdadeira causa não é suspeitada nem por eles nem pelos outros». A Ciência do bom viver.314-315.

Que efeitos produz o consumo da carne sobre a alma?

«Os males morais do regime cárneo não são menos assinalados do que os físicos. A comida de carne é prejudicial à saúde, e seja o que for que afete ao corpo, tem seu efeito correspondente na mente e na alma.... Houvesse sido o uso da carne essencial à saúde e à força, e o alimento animal haveria sido incluído no regime do homem desde o princípio. Conselhos sobre o regime alimentar.383;396.

«Não é o tempo de todos dispensarem a carne da alimentação? Como podem aqueles que estão buscando tornar-se puros, refinados e santos a fim de poderem fruir a companhia dos anjos celestes continuar a usar como alimento qualquer coisa que exerça tão nocivo efeito na alma e no corpo? Como podem tirar a vida às criaturas de Deus a fim de consumirem a carne



como uma iguaria? Volvam antes à saudável e deliciosa alimentação dada ao homem no princípio, e a praticarem e ensinarem a seus filhos a misericórdia para com as mudas criaturas que Deus fez e colocou sob nosso domínio». *A Ciência do bom viver*.317.

« Deus quer que as faculdades perceptivas de Seu povo sejam claras e capazes de empenhar-se em trabalho árduo. Se, porém, os irmãos vivem de um regime cárneo, não devem esperar que sua mente seja produtiva».

«Os pensamentos precisam ser purificados; então a bênção de Deus repousará sobre Seu povo.

Impossível é aos que usam carne em abundância, ter um cérebro desanuviado, um ativo intelecto».

«Há uma alarmante apatia quanto à questão do sensualismo inconsciente. É costume comer a carne de animais mortos. Isto estimula as paixões inferiores do organismo humano».

«O regime cárneo muda a disposição e fortalece o animalismo. Constituímos-nos daquilo que comemos, e comer muita carne diminui a atividade intelectual».

«Os estudantes efetuam muito mais em seus estudos se nunca provassem carne. Quando a parte animal do instrumento humano é fortalecida pelo uso da carne, as faculdades intelectuais enfraquecem proporcionalmente. A vida religiosa pode ser obtida e mantida com mais êxito se a carne for descartada, pois esse regime estimula intensamente as tendências concupiscentes e enfraquece a natureza moral e espiritual». «A carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne.» *Gál. 5:17*».

«Se jamais houve tempo em que o regime alimentar devesse ser da mais simples qualidade, esse tempo é agora».

«Não devemos pôr carne diante de nossos filhos. Sua influência é reavivar e fortalecer as mais baixas paixões, tendo a tendência de amortecer as faculdades morais».

«Fui instruída quanto a ter o uso do alimento cárneo a tendência de animalizar a natureza, e subtrair homens e mulheres do amor e simpatia que devem sentir uns pelos outros».

«As faculdades intelectuais, morais e físicas são prejudicadas pelo uso habitual de alimentos cárneos. Esse uso desarranja o organismo, obscurece o intelecto e embota as sensibilidades morais. Dizemo-vos, prezado irmão e irmã: o caminho mais seguro para vós, é deixar de lado a carne». *Conselhos sobre o regime alimentar*. 389,391.

Comer carne, é violação à lei de Deus?

« Deus escreveu Sua lei em cada nervo e músculo, em toda fibra e função

do corpo humano. A complacência com o apetite antinatural, quer seja chá, café, fumo ou álcool, é intemperança e está em guerra com as leis da vida e da saúde. O uso desses artigos proibidos cria no organismo um estado de coisas que o Criador nunca se propôs que nele houvesse. Essa complacência em qualquer dos membros da família humana, é pecado. ... O uso de alimento que não produz bom sangue, é procedimento contrário às leis de nosso organismo físico, e constitui violação da lei de Deus. A causa produz o efeito. Sofrimento, enfermidade e morte, são a penalidade certa da complacência.» *Evangelismo*, 265-266.

«O que é cuidadosamente convertido abandonará todo hábito e apetite corruptor. Por meio de uma abstinência total vencerá seus desejos das complacências que destroiem sua saúde. Nesta época da história da terra, o comer carne desonra a Deus. É o comer carne e beber álcool que está fazendo do mundo o mesmo que era nos dias de Noé. Estas coisas estão fortalecendo as paixões mais baixas dos seres humanos e estão animalizando a raça humana.» *Colección de Kress. (E. G. White)*

«A falta de cuidado com o organismo vivo é um insulto ao Criador. Há regras divinamente indicadas que se observadas livrariam os seres humanos de enfermidades e morte prematura».

«... Cada ação descuidada e desatenta, qualquer abuso imposto ao maravilhoso mecanismo do Senhor, pelo desrespeito a Suas peculiares leis na habitação humana, é uma violação da lei de Deus».

« É pecado violar as leis de nosso ser tão verdadeiramente como o é quebrantar os Dez Mandamentos. Num e noutro caso há transgressão às leis de Deus. Os que transgridem a lei de Deus em seu organismo físico estarão inclinados a violar a lei de Deus proferida no Sinai».

« Uma vez que as leis da natureza são leis de Deus, é claro dever nosso dar a essas leis a mais cuidadosa atenção. Devemos estudar suas exigências em relação a nosso próprio corpo, ajustando-nos a eles. A ignorância nessas coisas é pecado».

«... Porque pecou contra o corpo, e corrompeu seus caminhos, Deus é desonrado» *Conselhos Sobre o Regime Alimentar. 16-18.*

«Verduras, frutas e cereais, devem constituir nosso regime. Nem um grama de carne deve entrar em nosso estômago. O comer carne não é natural. Devemos voltar ao desígnio original de Deus ao criar o homem».

«Os que têm sido instruídos com relação aos efeitos prejudiciais do uso da alimentação cárnea, do chá e do café, bem como de comidas muito requintadas e insalubres, e que estão resolvidos a fazer com Deus um concerto com sacrifício, não hão de continuar a satisfazer o seu apetite com alimentos que sabem ser prejudiciais à saúde. Deus requer que o apetite seja dominado, e se pratique a renúncia no tocante às coisas que fazem mal. É

esta obra que tem de ser feita antes que o povo de Deus possa ser apresentado diante dEle perfeito». *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*.380-381.

«Nossos hábitos de comer e beber mostram se somos do mundo ou do número daqueles a quem o Senhor, por Seu poderoso cutelo da verdade separou do mundo». *Conselhos Sobre Regime Alimentar*.379.

Podemos ter confiança em ministros que comem carne?

« Não daremos, como mensageiros de Deus, decidido testemunho contra a condescendência com o apetite pervertido?... Deus tem provido abundância de frutas e cereais, os quais podem ser preparados de maneira saudável e usados na devida quantidade. Por que, então, continuam os homens a preferir alimentos cárneos? Poderemos nós, possivelmente, ter confiança em pastores que, às mesas em que é servida a carne, unem-se aos outros em comê-la?...

«Diligentemente guardareis os mandamentos do Senhor, vosso Deus.» *Deut. 6:17. Todo aquele que transgride as leis da saúde será certamente visitado com o desagrado de Deus». *Conselhos sobre o regime alimentar*.401-402.*

«Não devemos dar um testemunho decidido contra a transigência com o apetite pervertido? Porventura os ministros do evangelho, que estão a proclamar a verdade mais solene já enviada aos mortais, devem constituir-se exemplo no regresso às panelas de carne do Egito? É lícito que os que são sustentados pelos dízimos dos celeiros de Deus se permitam a condescendência que tende a envenenar a corrente vivificadora que lhes flui nas veias? Desprezarão a luz que Deus lhes deu e as advertências que lhes faz?». *Testemunhos seletos*. 3, 360.

« *Homem algum deve ser separado como mestre do povo enquanto seu ensino ou exemplo contradiz o testemunho que Deus deu a Seus servos para apresentar relativamente ao regime, pois isto trará confusão. Sua desconsideração da reforma de saúde desqualifica-o para levantar-se como mensageiro do Senhor.* ». *Conselhos sobre o regime alimentar*.453-454.

«Acima de todas as coisas, não devemos defender com a pena posições que não ponhamos a uma prova prática em nossa própria família, em nossas próprias mesas. Isso seria uma dissimulação, uma espécie de hipocrisia». *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*.468.

«Nossos pastores, que conhecem a verdade, devem despertar o povo de sua condição de paralisia, e levá-lo a abandonar as coisas que criam o apetite pela carne. Caso negligenciem reformar-se, perderão o poder espiritual, e tornar-se-ão mais e mais aviltados por pecaminosa condescendência. Hábitos que desgostam ao universo celeste, que degradam seres humanos mais

baixo que os animais...»

«Não dê nenhum de nossos pastores um mau exemplo no comer carne. Vivam, eles e sua família, segundo a luz da reforma de saúde. Não animalizem nossos pastores sua natureza e a de seus filhos». Conselhos Sobre o Regime Alimentar. 399.

«Os homens empenhados em anu pregam aos outros. Devem constituir, no comer e beber, em sua pura conversação e conduta, um exemplo para o povo.... A condescendência com o apetite e a paixão obscurece a mente, diminui a resistência física, e enfraquece a força moral. Não são claros os pensamentos dos que assim procedem. Suas palavras não são proferidas com poder, falta-lhes a vitalidade do Espírito de Deus para alcançarem o coração dos ouvintes». Testemunhos seletos. 1. 420.

Dado que, faz mais de 120 anos que conhecemos a mensagem sobre a reforma pro-saúde e tomando em conta as sérias advertências recebidas, podemos continuar consumindo carne e alimentos que destroem nossa saúde?

« Muitos há que sentem não poderem permanecer por muito tempo sem o uso de alimentos cárneos; mas se essas pessoas se colocassem do lado do Senhor, absolutamente resolvidas a andar no caminho pelo qual Ele deseja guiá-las, receberiam força e sabedoria, como sucedeu a Daniel e seus companheiros...»

«Os adventistas do sétimo dia proclamam verdades momentosas. Há mais de quarenta anos o Senhor nos deu luz especial sobre a reforma do regime alimentar, mas de que modo estamos andando nessa luz? Quantos têm recusado viver de acordo com os conselhos de Deus Como povo, nossos progressos deveriam ser proporcionais à luz que recebemos. Nosso dever é compreender e respeitar os princípios da reforma do regime alimentar.». Conselhos Sobre o Regime Alimentar. 131-132.

«Quando Satanás toma posse da mente, quão pronto a luz e as instruções, benignamente dadas pelo Senhor, se desvanecem e perdem a força! Quantos formulam desculpas e forjam necessidades que não existem, a fim de apoiá-los em sua errônea direção em pôr de lado a luz e pisá-la a pés! Falo com segurança». Conselhos Sobre o Regime Alimentar. 398.



Segundo as profecias contidas nos testemunhos, que posição assumirá o verdadeiro remanescente adventista, com respeito ao consumo de carne?

«... Foi-me mostrado claramente que o povo de Deus deve assumir atitude firme contra o comer carne». *Conselhos sobre o regime alimentar*.383.

« Há pessoas que devem ser despertadas para o perigo de comer carne, que ainda comem carne de animais, pondo assim em risco a saúde física, mental e espiritual. Muitos que são agora só meio convertidos quanto à questão de comer carne, sairão do povo de Deus, para não mais andar com ele». *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*.382.

«Há de o povo que está se preparando para tornar-se santo, puro e enobrecido, a fim de poder ser introduzido na sociedade dos anjos celestes, continuar a tirar a vida das criaturas de Deus e viver de sua carne, deliciando-se com ela como uma iguaria? Do que o Senhor me tem mostrado, esta ordem de coisas se há de mudar, e o povo peculiar de Deus exercerá temperança em tudo». *Testemunhos seletos*. T. 1, pág. 195.

Estão em harmonia estas instruções e profecias com a prática actual na Igreja Adventista?

Numas revistas da igreja lemos o seguinte: «No que se refere a alimentação, um candidato a membro da Igreja adventista do sétimo dia promete abster-se das carnes imundas mencionadas em *Levíticos 11* e *Deuteronomio 14*. - Os Adventistas podem comer carnes limpas todos os dias da sua vida e seguir sendo membros respeitados na Igreja». *O Mensajeiro Interamericano- Agosto de 1964* pág. 3.

«A ninguém se proíbe comer carne». *Revista Adventista de Set. 1963* Pág. 2

Há razão para tratar de fanáticos aos irmãos do Movimento de Reforma que ensinam e praticam estes princípios?

«Existe uma classe numerosa que rejeitará qualquer movimento de reforma, por muito razoável que seja, se porventura impõe restrições ao apetite. Eles consultam o paladar, em vez da razão e das leis da saúde. Desta classe, todos os que deixam o trilho batido do costume e defendem uma reforma sofrerão oposição, e serão considerados radicais, por mais coerente que seja o seu modo de proceder». *Conselhos sobre o regime alimentatr*. 195.

«Há muitos entre os professos cristãos hoje que denunciariam Daniel como tendo sido demasiado minucioso, julgando-o estreito e fanático. Consideram de mínima consequência a questão de comer ou beber, para que se reclame uma posição assim decidida - posição que envolve o provável

sacrifício de toda vantagem terrena. Mas os que assim arrazoam verificarão no dia do juízo que viraram as costas a expressas exigências de Deus, tendo colocado sua opinião como norma do que é direito ou errado. Descobrirão que o que lhes parecia sem importância não era assim considerado por Deus. Suas exigências devem ser obedecidas religiosamente. Os que aceitam qualquer dos Seus preceitos e a eles obedecem por ser-lhes assim conveniente, ao passo que rejeitam outros porque sua observância demandaria sacrifício, rebaixam a norma do direito, e por seu exemplo levam outros a levemente considerar a santa lei de Deus. «Assim diz o Senhor» (Zac. 8:3) deve ser nossa regra em todas as coisas». Conselho sobre o regime alimentar.³⁰

Apreciado irmão e irmã, estas são somente umas poucas citações do espírito de profecia; tomando em conta o muito que foi escrito sobre este tema, necessita-se se agregar um comentário ao «Assim disse o Senhor»? Qual é o povo que vive de acordo a estas normas? Qual é sua decisão pessoal neste assunto de tanta transcendência.

Agora, depois de analisar esta mensagem tão claramente exposta, tanto pela Bíblia como pelos testemunhos, podemos ter dúvidas em relação a qual seja o verdadeiro povo de Deus? Confiamos no Senhor na sinceridade de nossos leitores, os quais poderão dar-se conta que a Igreja de Deus não é simplesmente teórica senão prática.

Deus tem levantado um Movimento de Reforma o qual permanece firme em defesa das verdades e princípios estabelecidos por Deus. Porém é muito triste comprovar depois de tantos anos de haver recebido a luz, que ainda haja quem preferir comungar com os antigos costumes de Egípto, em relação à alimentação com carne e satisfazendo seu apetite com alimentos que não são para este tempo. Não cerremos nossos ouvidos ao convite de Jesus de viver uma vida temperante e preparar-nos para o encontro com nosso Salvador.

Não somente neste ponto a Igreja Adventista tem deixado de ser fiel, senão em outros, que nossos apreciados leitores podem chegar a conhecer. Enquanto a porta da graça permaneça aberta e Cristo continua seu trabalho de intercessor em favor do pecador arrependido, temos oportunidade para mudar de rumo, deixar de ser mornos (*Apoc. 3: 14-17*), e engrossar assim as fileiras do Remanescente que deseja ser fiel a seu Deus.

Apreciado leitor: Se deseja mais esclarecimentos, referentes a este ou outros temas que os ajudem a compreender melhor nosso dever frente ao Senhor, dirija-se à direcção indicada adiante e o responderemos com muito gosto.

Capítulo V

NOSSA HISTÓRIA

Para entender as profecias, necessitamos recorrer à história, donde poderemos comparar o predito, com a realidade acontecida no transcórre dos tempos. Estes detalhes ajudam a compreender algumas profecias do Apocalipse que relatam uma interessante sucessão de acontecimentos nos dias de Laodicéia.

O povo Adventista foi recebendo mensagem atrás de mensagem, até que a luz da verdade presente tomou forma. Como já dissemos nossos dirigentes prometeram fielmente obedecer os mandamentos de Deus.

Revelações divinas.

No ano de 1863 houve revelações importantes. Deus deu a sua serva luz sobre a Reforma pró- saúde e sobre nossa posição frente à guerra.

Havia estalado a guerra civil nos Estados Unidos (1861-1863), também chamada guerra de secessão, donde os estados do norte lutavam pela liberdade dos escravos contra os estados do sul. Os Adventistas do Séptimo Dia estavam submetidos a grandes pressões. Apesar de que, num primeiro momento um artigo do ancião White deu a aparência que poderiam simpatizar com a causa dos escravos e participar do exército, Deus deu uma clara indicação a seu povo ao respeito. Assim se marcou a direcção definitiva:

«Foi-me mostrado que o povo de Deus, que é seu especial tesouro, não pode ocupar-se nesta guerra, porque se opõe a cada princípio da sua fé. No exército não podem obedecer a verdade e ao mesmo tempo obedecer aos mandatos dos seus oficiais. Haveria uma contínua violação da consciência. Os homens do mundo são governados pelos princípios do mundo e não podem apreciar outros princípios. A política mundana e a opinião pública compreendem o princípio de acção que lhes governa e que lhes fazem aparentar que fazem bem; mas o povo de Deus não pode ser governado por estes princípios. As palavras e os mandatos de Deus não podem ser governados por estes princípios. As palavras e mandatos de Deus escritos na alma, são espírito e são vida, e contêm poder para subjugar e produzir obediência. Os dez preceitos de Jeová são o fundamento de toda justiça e de toda boa lei. Os que amam os mandamentos de Deus acatarão as boas leis do país, mas se os mandatos dos governantes são contrários às leis de Deus, a única pergunta que contestar é: Obedeceremos a Deus ou ao homem?» Estudos Escogidos de los Testimonios, 436-437.

Durante um bom tempo, permitia-se aos adventistas pagar 300 dólares por cada jovem que era chamado, para que pudesse ser eximido do serviço militar. Isto era muito dinheiro naquele tempo, uma verdadeira fortuna, mas

não se importaram de ficar na pobreza, desde que não desobedecessem os mandamentos de Deus.

A Associação Geral expressa sua posição

A 2 de Agosto de 1864 o comité executivo da Associação Geral dirigiu um escrito ao governo donde expressava sua posição oficial. Era uma virtual declaração de princípios:

«À sua excelência Agustín Blair, Governador do Estado de Michigan:

«Nós, os abaixo assinandos, Comité executivo da Associação Ge1ral dos Adventistas do Sétimo Dia, rogamos respeitosamente permitir-nos apresentar a seguinte declaração:

A comunidade de cristãos, abaixo, com o nome de Adventistas do Sétimo Dia, unidos em suas opiniões, segundo a Bíblia, que eles consideram como base e norma de fé e de vida, que estão em contradição com o espírito e o exercício da guerra; por esta razão eles, por sua consciência se opõem à portação de armas. Se é que existe uma parte da Bíblia sobre a qual nós como povo, mais que sobre todas as demais partes indicamos em nossa confissão de fé, é a lei dos dez mandamentos, que consideramos como a lei mais elevada, da qual nós, cada palavra a tomamos em significado claro e literal. O quarto mandamento desta lei exige omitir todo trabalho no sétimo dia da semana, enquanto o sexto proíbe tirar a vida, nenhum deles se pode observar, segundo nossa convicção, durante o serviço militar. Nossa prática está de acordo com este princípio, por cuja causa nosso povo não se sente livre para entrar no serviço. Em nenhuma de nossa literatura temos animado nem proposto à portação de armas; e quando somos sorteados para o serviço militar temos preferido pagar antes os 300 dólares como imposto militar que violar nossos princípios. Entretanto a provisão permaneceu em aplicação universal, não consideramos que fora necessário uma expressão pública de nossos sentimentos sobre este particular.

Além disso sustemos, como Adventistas do Sétimo Dia nossa posição contra a escravatura, leis ao governo e em simpatia contra a rebelião. Porém ao não ter uma larga existência como povo distinto e ademais, havendo sido recentemente organizados como igreja, nossos sentimentos não têm sido conhecidos em forma geral. A mudança feita na lei faz que tomemos posição mais pública no assunto. Por esta razão, solicitamos agora à Vossa Excelência para apresentar os sentimentos dos Adventistas do Sétimo Dia, como corpo, enquanto à portação de armas, confiando em que não vacilará em apoiar nosso pedido que, como povo, vimos abaixo do desígnio do último processo do Congresso com o desejo de ter o benefício da aprovação desta nossa declaração.

John Byington J.N. Loughborough George W. Amadon

Comité Executivo da Associação Geral. Battle Creek Michigan, 22 de



John Byington



J.N. Loughborough



George W. Amadon

Agosto de 1864. ***Seventh-day Adventists in Time of War, pág. 58.***

Desta maneira temos documentado claramente sobre quais têm sido, os princípios e fundamentos sustentados pelo adventismo original. Estas características coincidem com a profecia que fala de um povo que «guarda os mandamentos de Deus» (Apocalipse 12:17), mas lamentavelmente a história nos mostra uma notável mudança de posição.

A primeira guerra mundial havia sido predita:

«A juventude deve buscar mais fervorosamente a Deus. Aproxima-se a tempestade, e precisamos aprontar-nos para sua fúria mediante arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. O Senhor Se levantará para sacudir terrivelmente a Terra. Veremos aflições por todos os lados. Milhares de navios serão arremessados para as profundezas do mar. Esquadras se submergirão, sendo sacrificados milhões de vidas humanas. Irromperão inesperadamente incêndios que nenhum esforço humano será capaz de extinguir. Os palácios da Terra serão varridos pela fúria das chamas..». Mensagens aos jovens.89.

Muito próxima se estalará uma luta e opressão das nações estrangeiras com uma intensidade que por agora não vos antecipais». Boletim da Conferência Geral de 1909, Pág. 57.

E. G. White admoesta aos dirigentes reunidos em Assembleia da Conferência Geral em 1913

«Será bom considerarmos o que está prestes a sobrevir à Terra. Não é este o tempo para frivolidades ou para o egoísmo. Se o tempo em que vivemos deixar de nos impressionar seriamente o espírito, que nos poderá atingir então? Não requerem as Escrituras trabalho mais puro e santo do que o que até aqui se tem visto?

Necessitam-se agora homens de compreensão clara. Deus está apelando para os que desejam deixar-se guiar pelo Espírito Santo num trabalho de completa reforma. Vejo uma crise diante de nós e o Senhor roga aos Seus obreiros que se ponham a postos...

Alguns há que nem mesmo agora vêem as coisas na devida luz, mas estes podem aprender a ter os mesmos pontos de vista de seus irmãos, e podem evitar cometer sérios erros, buscando fervorosamente ao Senhor, neste tempo, e submetendo sua vontade inteiramente à vontade de Deus.

Fiquei profundamente impressionada pelas cenas que recentemente passaram diante de mim, à noite. Parecia existir um grande movimento - um trabalho de reavivamento - em ação em vários lugares. Nosso povo movia-se em linha e respondia ao apelo de Deus. Meus irmãos, o Senhor está falando a cada um de nós». Testemunhos para ministros. 514-515.

Estala a primeira guerra mundial na Europa.

Os dirigentes da Igreja Adventista desse continente, cedem ante a pressão do governo para evitar a perseguição ou o encerramento das instituições da igreja. Traíram a verdade e espezinharam totalmente os princípios estabelecidos e a lei de Deus.

Fazem declarações ao governo comprometendo-se a participar na guerra, portar armas, inclusive no dia sábado.

Veja **Documento Nº 1**

Memorando ao Ministro de Guerra. 4 de Agosto de 1914.

Foi ratificado com maior ênfase noutro documento enviado a 5 de Março de 1915 firmado pelo Presidente da Divisão Europeia, da União Alemã e da Associação de Sajonia. Veja **Dto. Nº 2**.

Ademais das muitas pregações, cartas e circulares, enviadas as igrejas onde se estimulava aos irmãos a tomar parte na guerra, destancam-se dois documentos:

o folheto escrito pelo Hno. J. Wintzen, titulado *Der Christ und der Krieg* («O cristão e a guerra».) Veja **Documento Nº3**.

Foi publicado em dezembro de 1915 baixo o auspício de três presidentes de uniões em Alemanha onde, na página 18 se chega ao seguinte:

O Cristão e a guerra página 18:

De tal maneira temos demonstrado em todo o exposto até agora que a Bíblia ensina.

Primeiro, que a participação na guerra não é transgressão do sexto mandamento;

Segundo, igualmente o fazer guerra no sábado não é transgressão do quarto mandamento.

Ao Ministério de Guerra de Berlim
Charlottenburg, 4 de Agosto de 1914

«Mui Ilustríssimo Senhor General e Ministro de Guerra:

«Posto que, nossa posição com respeito a nosso dever ante o governo, e também com o serviço militar, e especialmente por negarmos a servir em tempos de paz nos dias sábados, é considerada como fanatismo, tomo a liberdade de apresentar à Vossa Excelência os princípios dos Adventistas do Sétimo Dia de Alemanha, especialmente agora à situação actual de guerra.

«Baseando-nos nas Santas Escrituras, e esforçando-nos por cumprir os preceitos do cristianismo, observando o dia de descanso (sábado) que Deus estabeleceu no princípio, nos abtemos de fazer qualquer trabalho durante esse dia, também neste tempo de tensão, *reconhecemos nosso dever de defender a pátria, e nestas circunstâncias portaremos armas também nos dias sábados*. Neste ponto nós apoiamos na passagem das Escrituras que se encontra em 1 de Pedro 2:13-17:

«Sujeitai-vos a toda autoridade humana por amor do Senhor, quer ao rei, como soberano, quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfetores... Temei a Deus. Honrai ao rei.»

Temos participado aos nossos membros este princípio e solicitado a todas nossas igrejas que convoquem a reuniões especiais de oração para pedir a Deus a vitória das armas alemãs. Sim, apesar de tudo houve adventistas enclausurados que se negaram a prestar serviço no sábado ou a tomar as armas. Ficáramos muito gratos à Vossa Excelência que informasse às respectivas autoridades de comando subordinadas com respeito a este nosso princípio.

Em relação a isto, atrevo-me a participar a Vossa Excelência que em Friedensau, cerca de Magdeburg, temos nosso sanatório e escola missionária, como também 250 tendas com um doutor e uma quantidade de enfermeiras especializadas que pomos a disposição para internar a uns 1.400 feridos. Com o desejo de que Deus outorgue a vitória à causa justa, tenho a honra de ser atento servidor de Vossa Excelência.

Assina: *H. F. Schuberth*

AO comando Geral do 7º Corpo do Exército em Dresden:

Dresden, 5 de Março de 1915

À disposição Nº 856 III, de 22 de Fevereiro 1915, referente à proibição das reuniões adventistas em Dresden se permitem aos que subscrevem dar os seguintes esclarecimentos.

Faz já vários anos, os que subscrevem, entregaram às autoridades militares, verbalmente e por escrito, a declaração de que é assunto de consciência de cada um, seu comportamento frente ao serviço militar em dia sábado, em tempo de paz.

Mas, no começo da guerra, os dirigentes da organização adventista de Alemanha, aconselharam espontaneamente a todos seus membros chamados ao serviço militar de todo o país, que nas urgentes circunstâncias e necessidades da pátria cumpram com seus deveres que se lhes exige como cidadãos, de acordo com a Escritura; e sirvam ferventemente no sábado como os demais soldados o fazem aos domingos. Como comprovante, sirva a cópia adjunta do documento dirigido ao ilustre Ministro de Guerra de Prussia, escrito a 4 de Agosto de 1914. Esta posição, observada já faz anos, é apoiada pelas firmas que se seguem:

«Pela Divisão Europeia, com sede em Hamburgo,

(Firmado) L. R. Conradi, Presidente

«Pela União Alemã do Este, com sede em Berlim, (Firmado)

H. F. Schuberth, Presidente

«Pela Associação de Sajonia, com sede em Chemnitz,
(Firmado) Paul Drinhaus, Presidente

Quem confirma o contrário, que apresente uma só expressão das Sagradas Escrituras ou dos testemunhos, se não o pode fazer, então deveria cuidar-se, de expressar confirmações e acusações que não pode comprovar.
«O Caminho dos Adventistas pág. 86

Também destaca-se a circular do Secretário da Divisão Europeia, na qual tratou de incentivar a participação na guerra, e aplicando erroneamente as escrituras. **(Ver documento Nº 4)**

Documento Nº 3



Folheto "O Cristão e a guerra"

Documento Nº 4

Hamburgo, 2 de Agosto de 1914
Aos meus queridos irmãos
Como saudação, o Salmo 23.

Neste tempo sério e difícil para Europa queremos fazer-lhes um pedido:

1. Como seguidores de Cristo deveríamos mostrar-nos nestes dias, por meio da força de Deus como pessoas fiéis, e obedientes e submissos a nosso país. 1 Pedro 2: 13,14,17
2. Até onde estamos no exército ou tenhamos que entrar para o exército, devemos cumprir alegres e com o coração, nossos deveres militares, de modo que nossos superiores encontrem em nós soldados fiéis, valentes, que estão dispostos a dar sua vida por sua honra, a seu governante e sua pátria. Nosso destino está nas mãos de Deus. Se toca ir à luta e morte, recordemos que nossa vida está escondida com Cristo em Deus Colosenses 3: 3. Os recrutados tão pouco devem desconhecer que em tempo de guerra cada pessoa deve cumprir cabalmente suas obrigações. Em Josué 6 vemos que os filhos de Deus fizeram uso das armas de guerra e também fizeram serviço de guerra no Sábado.....

Firma G. Dail

Publica-se na revista Adventista oficial «Zions -Wächter» de 6 de Março de 1916 a estatística de soldados adventistas participantes: a 56% de todos os irmãos. Na pagina 74 da mesma revista informa a posição de apoio que tomou a Associação Geral em 1915. Veja **documento Nº 5**

Zions-Wächter

„Mache dich auf, Zion; siehe deine Stärke an!“ Jer. 50, 1.

22. Jahrgang.

Hamburg, 6. März 1916.

Nummer 4

Schluss für Einwendungen für Nr. 6 am 10. März. (11. im Jahre 1914) für den Jahresabschluss 1915.

Süddeutsche Vereine

Durch Gottes Gnade konnten wir am 11. Jahrestage unserer 11. Jahresfeier vom 12. bis 16. Januar 1916 der dortigen Gemeinde, Waldstraße 1, mit Psalm 11, 1-7 und dem Lied „O, Jesus die Versammlung.“ An den Abend Beratungen der Konferenz nahmen teil die Brüder L. H. Conradi, O. Schübhaber und für die Kolportierlinger. Vertreten waren 20 Gemeindeglieder. Viele waren in Folge der am Kommen verhindert. Aus dem Bericht ist besonders hervorzuheben, dass die Vereinigung mit mancherlei Schwierigkeiten, von denen andere denfalls berichten und trotz der bescheidenen Anwesenheit in der Gottesdienstung und Beteiligung, wofür wir dem Herrn dankbar sind.

Im letzten Jahre waren aus 103 Brüdern zum Dienste für das eingetragenen, das sind über 56%. Von denselben sind 1 Hauptmann,

3 Sergeanten, 3 Unteroffiziere, 20 Gefreite, 76 Gemeindeglieder, 7 Krankenträger; 67 verheiratet, 86 ledig. — Mit dem Eisernen Kreuz ausgezeichnet wurden 9, mit der bairischen Verdienstmedaille 1, mit der Roten Kreuzmedaille 1, die China-Medaille hat 1, beehrt wurden 10. Hierunter befinden sich 10 Arbeiter, 10 Kolportierer und 4 Gemeindeglieder. Gefallen sind insgesamt 6, davon 1914 2, Dr. Lehmann aus Straßburg und Dr. Rippel aus Heidelberg; 1916 9, Dr. Otto Gassmann, einer unserer eingetragenen Prediger, Dr. B. Gaiser aus Mannheim und Dr. Fritz Müller aus Worms.

Die Mitgliederzahl betrug am 31. Dez. 1914 796 Seelen. Aufgenommen wurden: durch Taufe 120 Seelen, durch Abstammung 7, durch Brief aus anderen Unionen 17, durch Brief aus der eigenen Union 14, durch Brief aus dem eigenen Felde 26, das ist ein Gesamtzuwachs von 184 Seelen. Wir verloren durch Ausschluss 48 Seelen, durch Tod 8, durch Brief in andere Unionen 23, durch Brief der eigenen Union 15, durch Brief der Gemeinden des eigenen Feldes 26; somit bei einem Gesamtverlust von 100 Seelen eine Nettozunahme von 84 Seelen gegen 88 im Jahre 1914, was für den 31. Dezember 1915 eine Gesamt-Mitgliederzahl von 810 Seelen ergibt. Es arbeiteten durchschnittlich 7 Arbeiter

No último ano foram chamados da associação (alemã do sul) ao serviço pela pátria terrenal. Isto é mais do que 56% de todos os irmãos.

Entre eles um capitão, 1 sargento primeiro, 2 sargentos, 3 suboficiais, 20 cabos, 76 soldados, incluindo 7 maqueiro; 67 casados, 36 solteiros.

Com a cruz de ferro foram condenados 9, com a medalha de serviço do grande Ducado de Baden 1, com a medalha da China 1, acenderam 10. Entre estes se encontram 10 obreiros, 10 colportores e 44 oficiais da Igreja. Em total murieram 5, de estes 2 em 1914, o irmão Lehmann de Stranburgo.

Em 1915 caíram 3, no irmão Otto Gassmann, um de novos pregadores consagrados, o irmão B. Gaiser de Mannheim e o irmão B. Gaiser de Mannheim e o irmão Fritz Müller de Worms.

Na pág. 74 diz:

"O comitê da União sustei o ponto de vista bíblico com respeito ao serviço militar e das armas como uma exigência cívica qual tem direito a autoridade imposta por Deus, segundo 1 de Pedro 2: 13-14 e Romanos 13: 4-5. Também o comitê da associação General que teve sua sessão em Novembro de 1915 tomou esta posição manifestando em esse sentido que dava plena liberdade a os diversos países do mundo de adaptar-se as correspondentes disposições legais como até agora".

M. Buch, J. Fejt, C. Rupp, B. Rupp,
D. Gaiser, J. Müller.

O periódico «**Dresdener Neuste Nachrichten**» de 12 de Abril de 1918, página 3 dizia:

« *Quase todos os homens Adventistas encontram-se no campo de batalha, ou em outro serviço no exército, cumprindo fielmente seu dever.* »

O outro periódico «**Berliner lokalanzeiger**» de 24 de Agosto de 1918 relata: « *Milhares de seus membros varões (da Igreja Adventista do sétimo dia) permanecem no exército, e muitos deles já caíram no campo de horror.* »

Na mesma revista Adventista em alemão, publica-se no grupo dos anúncios necrológicos, na memória dos que morreram no campo de batalha. Em quase cada anúncio diz « o irmão... (menciona nome) morreu a morte dos heróis... foi um brilhante exemplo, fiel até o fim... o esperamos na glória» Veja **documento Nº 6**.

A 20 de Abril, morreu, a **morte dos heróis**, cuja causa foi uma grave ferida, em França, nosso querido irmão, o cabo Ricardo Broetzmann. Seu primeiro-sargento concedeu-lhe o certificado de ter sido um sincero, fiel e querido camarada. Sua enlutada esposa e nós, nos consolamos com a palavra do Salvador: « O que tu não entendes agora, o entenderás depois. »

Pela igreja de Kolberg: W. Tribensee

A Deus o Todo-poderoso, tem agradado segundo sua sábia resolução, de que nosso querido irmão Conrado Lederer à idade de 31 anos sofresse a **morte dos heróis** por um tiro na cabeça nas graves lutas ofensivas dos ingleses em Arras, enquanto montava guarda. Em Janeiro de 1908, consagrou-se a seu Senhor no baptismo, prometendo seguir-lhe fielmente o que cumpriu até o fim. Esposa e filho perdem um amado esposo e diligente pai. A igreja por sua vez perde um alegre e sincero companheiro de peregrinação à Canaã e **um obreiro fiel e diligente**, que como colportor tem sido para muitas almas

uma esperança de vida para vida. A experiência de Jeremias em Lamentações 3:27-28, também é a sua. Nosso consolo, contudo o constitui uma alegre entrevista na glória. *W. Reinhold, Nürnberg-Nord.*

Durante o fiel desempenho do seu dever **em favor da sua pátria terrenal e de seus chefes**, nosso querido irmão Fr. Giesa morreu a **morte dos heróis**, a 27 de Maio no campo de batalha de Macedónia. Devido a sua valente

TODESANZEIGEN.



Am 20. April starb an einer schweren Verwundung in Frankreich unser lieber Bruder, der Gefreite Richard Bröttmann, den Helidentod. Sein Feldwebel gibt ihm das Zeugnis eines aufrichtigen, treuen, lieben Kameraden. Seine trauernde Gattin und wir trösteten uns mit dem Hallandswort: "Was ich tue, das weist du jetzt nicht, du wirst aber hernach erfahren."

Für die Gemeinde Kolberg: W. Tribensee.



Gott dem Allmächtigen hat es nach seinem weisen Ratschluss gefallen, dass unser lieber Br. Konrad Lederer im Alter von 31 Jahren am 2. Mai in den schweren Offensivkämpfen der Engländer bei Arras, während er auf Posten stand, durch Kopfschuss den Helidentod für sein irdisches Vaterland erlitt. Im Januar 1908 gelobte er seinem Herrn in der Taufe die Treue und Nachfolge, die er gehalten und bewiesen hat bis zuletzt. Frau und Kind verlieren in ihm den treubesorgten, heißgeliebten Gatten und Vater, die Gemeinde einen wahrheitsfreudigen, glaubensernsten Mitbürger nach dem himmlischen Kanaan und das Werk einen treuen, gewissenhaften und fleißigen Arbeiter, der als Kolporteur vielen Seelen ein guter Geruch des Lebens zum Leben war. Die Erfahrung Jeremias in Klagel. 3: 27-28 ist seine und sein Trost in seinem Zionsplage: lauf gewesen. Unser Trost aber ist ein fröhliches Wiedersehen in der Herrlichkeit.

W. Reinhold, Nürnberg-Nord.



In treuer Pflichterfüllung für sein irdisches Vaterland und für seinen Vorgesetzten fand unser lieber Bruder Fr. Giesa am 27. Mai auf dem Schlachtfelde in Macedonien den Helidentod. Sein tapferes Verhalten führte zur Beförderung und Verleihung des Eisernen Kreuzes II. Klasse. Wir verlieren in dem lieben Bruder ein treues und hilfsberaubtes Glied unserer Gemeinde, welches als leuchtendes Beispiel dastand. Unsere Hoffnung gründet sich auf die Auferstehung der Gerechten.

Otto Lindner, Cuxhaven.



Am 15. Juni erlitt durch Fliegerbomben unser lieber Bruder Ludwig Mügge den Helidentod für sein irdisches Vaterland. Es war ihm nur kurze Zeit vergönnt, an den Kämpfen teilzunehmen, bis die Allmacht Gottes ihn zur Ruhe legte auf ein besseres Erwachern. Als langjähriges Glied unserer Gemeinde war er uns ein lieber Bruder und gern zum Dienst bereit, wo die Pflicht ihn rief. Unsere Hoffnung ist, ihn im ewigen Vaterland wiedersehen zu dürfen. Otto Lindner, Cuxhaven.

conduta foi promovido e condecorado com a cruz de Ferro de segunda classe. Nós perdemos no querido irmão **um membro fiel e voluntário e um brilhante exemplo**. Nossa esperança basea-se na ressurreição dos justos.

Otto Lindner, Cuxhaven

Não faltaram advertências de parte de Deus, por meio de Ellen G. de White .

Ellen G. de White Publicações 15 de Junho de 1956 Apêndice I pág. 2, escreveu o seguinte:

«A verdade é que este horror poderia ter-se evitado como o demonstra uma carta do pastor W.C. White, filho de Ellen G. de White o 13 de Janeiro de 1913, consultando acerca da atitude que havia de aconselhar aos nossos jovens em relação ao serviço militar. O 11 de Abril do mesmo ano essa carta foi contestada pelo pastor White. Um de seus parágrafos dizia assim: Recebemos sua carta de 13 de Janeiro, na qual Ud. pergunta à irmã White se é correcto que qualquer dos nossos irmãos combata em caso de guerra nos seus países. Se Ud. se o perguntasse ao pastor Conradi ou a outros pastores do seu campo, saberia que o ensinamento dos nossos irmãos tem sido, sempre, sustentada a posição de não combatentes, não participar em matar a nossos próximos. Durante o tempo da Guerra Civil, aqui nos Estados Unidos, nossos irmãos passaram por uma dura experiência no seu esforço por manterem-se leais a Deus e evitar o ingresso ao exército.»

A Associação Geral com sede em USA se envolve na apostasia.

Comunica sua posição que: *«Deixa aos irmãos dos diversos países do mundo (campos) plena liberdade neste assunto de cidadãos, de conformar-se no futuro, como até agora, com as respectivas determinações legais.»* (**ver documento Nº 5**). Publicado na revista adventista **«Zions-Wächter»** Nº 5 de 6 de Março de 1916, pág. 74. (Considere-se que esta resolução foi tomada apenas quatro meses depois da morte de E.G. de White.)

O Pastor Conradi assistiu pessoalmente a essa junta da Associação Geral em 1915. Quando regressou a Europa declarou: *«Quando descrevi nossa condição e a posição que havíamos tomado, estiveram presentes muitos representantes de outros países que não puderam senão aprovar o que havíamos feito.»* *Ellen G. White Publicações, 15 de Junho de 1956. Apêndice I, Pág. 2.*

A apostasia não foi somente em Alemanha, senão também em outros países donde estalou a guerra. Por exemplo: *«A União do Danúbio (Ruménia, Hungria, Servia), em reunião da sua junta directiva, celebrada de 25 à 29 de Janeiro de 1916, resolveu o seguinte: «Esta União adopta a posição de que, desde o ponto de vista bíblico, o serviço militar e o portar de armas constituem obrigações estritamente civis que as autoridades estabelecidas por Deus têm o direito de requerer, tal como se declara em 1 Pedro 2:13, 14 e Romanos 13: 4, 5. A junta da Associação Geral estudou este*

assunto no concílio realizado em Novembro de 1915, declarando que outorgava aos distintos países do mundo a liberdade de continuar adoptando-se a estas leis específicas.» Ellen G. White Publicações, 15 de Junho de 1956. Apêndice I, Pág. 2.

Produz-se uma separação na igreja.

Para não comprometer-se os dirigentes adventistas ante o governo, excluíram aos fieis. O 2% permaneceu fiel, entretanto o 98% tomou parte na guerra. Existem diversas provas de que os fieis não se afastaram, senão foram excluídos:

Um representante oficial da Igreja Adventista publicou no periódico «**Dresdener Neue Nachrichten**», de 12 de Abril de 1918, o seguinte:

«No começo da guerra, nossa igreja se dividiu em dois partidos. O noventa e oito por cento de nossos membros chegaram pelo estudo da Bíblia à convicção de que é dever de consciência defender a pátria com as armas e também os dias sábados. Esta posição adoptada unanimemente pelos membros do directório foi comunicada imediatamente ao Departamento de Guerra. Sem embargo o dois por cento não se submeteu a esta resolução unida e portanto tiveram que ser excluídos, por causa da sua conduta indigna de um cristão...»

No periódico «**Stuttgarter Neues Tageblatt**», de 26/9/1918 aparece um artigo firmado pelo presidente da congregação de Württemberg, aclarando publicamente que uma parte dos membros da Igreja Adventista foram excluídos por não tomar as armas. Esta atitude provocou a separação.

Veja **documento Nº 7**.

Tradução do periódico Stuttgarter Neues Tageblatt dto. Nº 7:

"Isto teria que despertar entre os que não nos conhecem, a impressão como se os membros da mencionada congregação religiosa «dos Adventistas do Sétimo Dia» não fossem fieis cidadãos do estado. O que firma aqui abaixo quisera demonstrar neste lugar que não é assim. Os governos e Autoridades conhecem bem isto...

.. Sem embargo, existiram, no começo da guerra alguns membros, como também noutra parte, que não queriam fazer serviço militar na guerra por falta de sentimento de comunidade ou por exaltação deste mesmo. Eles começaram então a propagar dentro da igreja suas reflexões individuais de consciência verbalmente e por escrito, induzindo a outros para que fizessem a mesma coisa. Eles foram exortados pela congregação, mas por perseverarem obstinadamente e como ameaçadores da paz interior e exterior teriam que ser excluídos..."

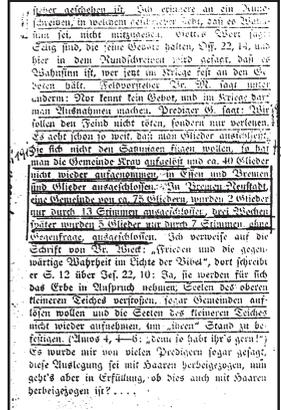
E. Gugel. Pregador e Presidente da congregação em Württemberg

Tradução do documento Nº 8

Este folheto tem o propósito de chamar a atenção dos nossos irmãos aos perigos que nos ameaçam iminentemente. Que cada membro da igreja esquadrinhe e prove por si mesmo as Sagradas Escrituras e os testemunhos. Muitos, não obstante, confiam nos homens e menosprezam os testemunhos. Como é possível, meus apreciados irmãos, que o povo de Deus haja caído tão profundamente e caminhe com Babilônia donde o Senhor nos tirou tão maravilhosamente! Apocalipse 14:6-12.

Como todos sabemos, desde o início da

guerra houve uma separação entre os adventistas do sétimo dia. Uma parte acreditava poder ir com Babilônia (a guerra), enquanto a outra parte permanecia na triple mensagem angélica e desejava ser fiel aos mandamentos de Deus sob qualquer circunstância, o que é o único certo de acordo à lei e ao testemunho. No sábado 1 de Agosto, em muitos lugares tomou-se a resolução unânime de não ir com Babilônia (participar da guerra). No domingo 2 de Agosto, o irmão P. Staubert (pastor consagrado) deu uma conferência pública em Bremen Altstadt, depois da qual se realizou uma reunião de oração, em que o irmão Staubert disse, entre outras coisas, que para nós como adventistas é especialmente difícil, pois como filhos de Deus não podemos matar e no mandamento diz: «Lembra-te do dia do sábado, para o santificar». Mais foi dito que Deus estaria conosco, se permanecermos fiéis a Ele e guardarmos seus mandamentos, o que o autor tem experimentado pessoalmente com muitos outros. Apocalipse 22:14; Salmos 19:8-12.



Porém quando na primeira semana de guerra chegou o escrito de Hamburgo, as igrejas foram confundidas, a santa lei de Deus espezinhada e a verdade de Deus foi colocada debaixo do almude...

Consideremos o escrito de Hamburgo e probémoslo com a lei e com o testemunho, assim podemos rejeitar sem temor, pois é mandamento de homens (ainda que tenha boa intenção), mas não é sustentado pela pedra de toque: à lei e ao testemunho. Todos os pontos da doutrina, ainda que sejam aceites como verdade, devem ser colocados diante da lei e do testemunho, se não podem resistir esta prova, não há luz neles.

Como já foi mencionado acima, provar significa fazer-lhe fundamentado nos dez mandamentos e nos profetas. O sexto mandamento não permite que um filho de Deus o transgrida. No mandamento do Sábado não encontramos nenhuma cláusula que nos exceptue em guardá-lo durante estes distúrbios. Se colocamos os profetas junto aos testemunhos da irmã White, igualmente não encontramos nenhuma prova de que agora possamos fazer estas abominações. Ao contrário, encontramos terríveis ameaças de castigo se abandonamos ao Senhor nosso Deus, desprezamos sua Santa Lei e ainda mais, ensinamos a outros a transgredi-la, coisa que aconteceu mediante as muitas circulares de nossos presidentes. Recordo-me duma circular na qual está escrito que é uma loucura não participar. A palavra de Deus diz: «Bem-aventurados os que guardam seus mandamentos.» Apocalipse 22:14. E aqui nas circulares diz-se que é loucura sustentar agora, durante a guerra, firmemente os mandamentos. O presidente do campo o irmão M., entre outras coisas diz: Não temos que matar ao inimigo, somente feri-lo. Chega-se tão longe, que são excluídos membros que não queriam sujeitar-se a estas ordens; assim foi dissoluta a igreja de Kray, com aproximadamente 40 membros, sem que fossem recebidos novamente; em Essen e Bremen foram excluídos membros. Em Bremen -Neustadt, uma igreja de aproximadamente 75 membros, foram excluídos 2 membros por somente 13 votos, três semanas mais tarde foram excluídos 5 membros só por 7 votos sem que se perguntasse quem estava contra...

Outra das múltiplas provas são as palavras do ex-presidente da Associação Geral apresentadas no: **Documento Nº 9.**

Estes documentos revelam-nos a origem do Movimento de Reforma na igreja Adventista. Os fieis não se separaram, mas sim, foram excluídos por sua posição fiel à lei de Deus. Sucedeu o mesmo que em outros tempos. Isto é uma das provas de que, não se trata de um movimento de rebeldes, senão de homens e mulheres que permaneceram do lado do Senhor num tempo de terrível apostasia. Um movimento de reforma que surgiu no seio da igreja e que o Senhor mesmo permitiu que saísse.

Documento Nº9

OFFICE OF THE PRESIDENT



General Conference of

Seventh-day Adventists

UNION CHURCH BUILDINGS, 2825 FIFTH AVENUE, NE, WASHINGTON, D.C. 20012
TELEPHONE: (301) 528-2000 FAX: (301) 528-2001

Februar, 1977

Ein Brief von dem Präsidenten der Generalkonferenz, an Gläubige, welche zur Zeit keine Mitglieder der Gemeinschaft der Siebentags-Adventisten sind

Liebe Brüder und Schwestern in Christus!

Von Zeit zu Zeit erhalten wir die ermutigenden Nachrichten aus Ländern von nah und fern über die Ausbreitung der dritten Engelsbotschaft. Wir sind jedesmal auf's Neue froherfreut wenn wir hören, dass die Botschaft in einem neuen Felde, in noch einer Sprache oder bei noch einer Stamm Eingang gefunden hat. Dennoch ist die Freude, welche uns bei diesen ermutigenden Berichten erfüllt, niemals größer als die Freude welche unser Herz beseelt, wenn wir hören, dass einige von denen, die eine Zeitlang in Frage stellten, dass Gott auch jetzt die Gemeinschaft der Siebentags-Adventisten führt, dass Völkern sind die Sache nun in einen anderen Licht zu betrachten.

Zwei Brüder, welche jahrelang zu den aktiven Leitern einer absonderlichen Gruppe mit besonderen Gedanken und Auffassungen, gehörten, besuchten uns kürzlich hier in der Generalkonferenz. Sie sagten: "Es fiel uns wie Schuppen von den Augen. Es ist für uns wie ein neuer Tag." Sie hatten keine besondere Verbindung mit leitenden Männern der Gemeinde unterhalten, aber durch tieferes Studium der Liebe Gottes, wie dieselbe in der Heiligen Schrift und in den Schriften von Ilse G. mitte dargestellt ist, wurden sie erweckt und erkannten die Tatsache, dass sie selber nicht in solche gewesen waren klar zu übersetzen. Da das Licht des Himmels in ihr Leben schien, sollte eine Schwere von ihren Schultern. An sie wieder in der Gemeinde willkommen geheißen wurden lag der Ausdruck von Freude und erneuten Frieden auf ihren Angesichtern.

Durch die Erfahrung dieser beiden Brüder werden wir daran gemahnt, dass andere die diesen Brief lesen vielleicht ähnliche Anschauungen gehabt haben mögen und gelehrt durch den Geist Jesu Christi, sich ebenfalls zu der Gemeinschaft der Siebentags-Adventisten hingezogen fühlen. Die Fürbitte unseres Herrn um die Einigkeit Seiner Nachfolger führt die Stärke Ihres Herzens, und sie führen ein inneres Verlangen danach die heilige Gemeinschaft der Kinder Gottes untereinander in der Gemeinde zu erneuern.

Während und nach dem ersten Weltkrieg gab es Gläubige, welche entschieden Abstand nahmen von einigen Entscheidungen und Vorschlägen etlicher Leiter der Siebentags-Adventisten. Manche dieser Gläubigen verließen die Gemeinde. Andere wurden durch Gemeindezucht aus der Gemeinde ausgeschlossen, obwohl sie sich selber vielleicht nicht separiert hatten, noch die fundamentalen Grundsätze der Gemeinschaft verwerfen hatten. Es wurden neue Organisationen gebildet, um die auf diese Weise separierten Gläubigen zu

sammeln, und etliche von diesen - oder doch Ihre glücklichen Nachkommen - reaktivieren heute noch.

Wir wollen an dieser Stelle jetzt nicht versuchen, auf alle Einzelheiten dieser Angelegenheiten einzugehen. Es sind seitdem viele Jahre vergangen. Die Zeit geht jetzt rasend. Das Evangelium wird von Land zu Land verbreitet, und Jesus wird bald wiederkommen. Aber bevor Er kommt, hat Gott noch eine grosse Arbeit durch Seine Kinder - durch Seine Gemeinde - zu erfüllen.

Selbst die oben genannten Schwierigkeiten entstanden ist nun über ein halbes Jahrhundert vergangen. Die meisten der damals beiderseits direkt beteiligten Personen, haben inzwischen in ihren Gräbern. Daher ist es schwierig, wenn nicht sogar unmöglich, alle die Probleme welche damals existierten zu rekonstruieren oder in jedem einzelnen Falle recht zu verstehen oder zu beurteilen wer recht und wer unrecht hatte. Was wir wissen ist, dass wir alle unvollkommene Menschen sind. Es wird deshalb recht sein anzunehmen, dass in dieser Sache auf beiden Seiten Fehler begangen wurden.

Auf Grund dieser Tatsachen glauben wir, dass es allerhöchste Zeit ist, den Rat in Gottes Wort zu beherzigen: "Ich vergesse, was dahinter ist, und strecke mich zu dem, das da vorne ist, und jage - nach dem vorgerücktesten Ziel - nach dem Reichthum, welches vorliegt die Heiliche Berufung Gottes in Christo Jesus" (Philip 3:13-14). Die Zeit ist jetzt gekommen, da alle Kinder Gottes verführt dem Himm widerstehen müssen, um mit vereinten Anstrengungen sich auf die Aufgabe zu konzentrieren kostbare Seelen aus der Macht Satans zu retten.

Wir versichern den Brüdern und Schwestern die diese Botschaft lesen, dass die Tür der Gemeinschaft der Siebentags-Adventisten weit geöffnet ist für alle, welche willig sind den Appell der Liebe des Heilandes zu beantworten, und die ein Verlangen haben an dem abschliessenden Werk wirksam teilzunehmen. Wir sind bereit anzuerkennen, dass die Entscheidungen von leitenden Männern der Gemeinschaft fehlerhaft gewesen sein können, wir möchten Euch jedoch mit dem Geiste der Vergebung entgegen kommen. Dasselbe erbiten wir von Euch.

Wenn Euer Herz mit der Botschaft, wie sie durch die Gemeinschaft der Siebentags-Adventisten verkündigt wird, stetig ist, dann haltet Euch nicht länger zurück, sondern laßt Eure erste Handlung sein, einen erneuten Kontakt aufzunehmen. Sprecht mit einem der Prediger oder Gemeindefürsten, wer Euch am nächsten ist, oder mit dem Versammlungsvorsteher und erbitet Sie, wie es Euch um's Herz ist, wir haben es nötig einander beizustehen und, durch Gottes Hilfe, das Werk in unseren Tagen zume zu führen. Möge der Heilige Geist Euch leiten, wenn Ihr über diese Sache nachdenkt, und wenn Ihr göttliche Führung bittet. Wir bitten Euch, liebe Brüder und Schwestern, betet auch für uns.

In Verbundenheit Euer Bruder in Christus,

Robert H. Pierson
Präsident der Generalkonferenz
der Siebentags-Adventisten

Tradução do documento Nº9

Fevereiro de 1977

Durante e depois da primeira guerra mundial existiram crentes, que tomaram decidida distância de diversas decisões e propostas feitas por distintos dirigentes dos Adventistas do Sétimo Dia. Alguns destes crentes abandonaram a igreja. A outros foram-lhes aplicadas medidas disciplinares sendo excluídos da igreja, ainda que, possivelmente por si mesmos não se haveriam separado, nem haviam rejeitado os princípios fundamentais da denominação. Formaram-se novas organizações para agrupar, desse modo, aos crentes separados, dessa forma alguns destes ou seus descendentes espirituais existem ainda hoje...

Robert H. Pierson
Presidente da Associação Geral dos
Adventistas de Sétimo Dia.

Podemos perguntar: Qual, desses dois grupos, permaneceu o Senhor? Com os violadores da lei de Deus? De nenhuma maneira: «*Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que te não poupe a ti também. Considera pois a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas para contigo, a benignidade de Deus, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira, também tu serás cortado.*» Romanos 11:21-22.

Com quem ficou o Senhor nessa hora de prova? Com qual desses dois grupos adventistas? «*Os meus olhos procurarão os fiéis da terra, para que estejam comigo: o que anda num caminho recto, esse me servirá.*» Salmos 101:6.

Os fiéis são perseguidos.

Apesar de que, haviam sido cortados da igreja pela decisão dos dirigentes, os fiéis por largo tempo ignoraram trato injusto e anticristã dos líderes e continuaram assistindo fielmente aos serviços da igreja como antes, trazendo inclusive seus dízimos e ofertas.

Este estado de coisas continuou até que eles descobriram que seus antigos irmãos estavam apoiando o braço do estado e fazendo arrestar aos irmãos fiéis e acusando a aqueles que evadiam o serviço militar por causa da consciência.

Para dar uma ideia mencionamos o que escreveu um dirigente adventista no periódico «**Dresdner Neuste Nachrichten**», 12 de Abril de 1918: «Estes elementos insóbrios fizeram-se predicadores, procurando propagar suas ideias insensatas, ainda que com pouco resultado. Falsamente se chamam predicadores e adventistas; não o são, senão enganadores. Quando tais elementos encontram sua sorte merecida, fazem-nos verdadeiramente um favor»

Asim foram arrestados centos de irmãos fieis acusados traicioneramente por seus propios pastores a Policia secreta, e logo foram arrestados, condenados e finalmente mortos como mártires. Isto foi uma traição imperdonável cometida pelos líderes e pastores adventistas. Se cumpriram literalmente estas palavras escritas: «*Homens de talento e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade, empregam sua capacidade em enganar e transviar as almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos*». O Grande Conflito.608.

O remanescente que permaneceu fiel à lei de Deus.

A perseguição permitiu que esses fiéis que foram excluídos simultaneamente em diversos países se conhecessem e se vinculassem entre si. Foi um verdadeiro movimento que não nasceu de liderança de nenhum homem, senão dirigido por Deus. Não se formou por diferenças administrativas, senão em defesa da lei de Deus numa hora de intensa crise.

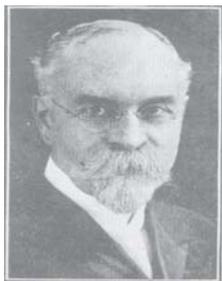
Ao finalizar a Primeira Guerra Mundial em 1918, muitos irmãos que haviam permanecido fiéis e haviam sido perseguidos e excluídos, se encontravam espalhados em diversos países de Europa. Eles convocaram uma reunião general em Magdeburgo, Alemanha em 1919 a fim de planificar e aconselhar-se mutuamente acerca da obra.

Nesta reunião os representantes de muitos países relataram suas experiências durante as terríveis provas que haviam suportado como o Senhor os havia preservado milagrosamente suas vidas. Porém, a cima de tudo, se encontrava em suas mentes o desejo de encontrar meios e maneiras para restabelecer a unidade da igreja sobre a antiga plataforma da verdade. Preparou-se então, uma solicitude à Associação Geral, num sincero desejo de encontrar solução aos problemas existentes. Em resposta a esta solicitude foi assegurada que no ano seguinte, em 1920 celebrariam uma reunião conjunta com membros da Associação Geral no seminário adventista de Friedensau, Alemanha.

Diálogos em busca da unidade.

As reuniões foram celebradas de 21 à 23 de Julho de 1920. Participaram membros da junta directiva das três Uniões Alemãs como também de Holanda, Checoslováquia, Hungria e Polónia. Eram 51 irmãos presididos por L. R. Conradi.

Também estiveram presentes o presidente da Assoc. Geral adventista A.G. Daniells assim como outros três membros da Associação Geral: Wilcox, Cristian y M.E. Kern.



A.G. DANIELLS

Como representantes do Movimento de Reforma havia 16 irmãos. **Documento Nº 10**

Eles formularam 4 perguntas:

- 1) Que posição toma a Associação Geral referente à resolução que tem tomado a direcção alemã desde o ano 1914 em relação ao quarto e sexto mandamento?
- 2) Que provas existem de que não temos seguido a regra bíblica para com os irmãos?
- 3) Que posição ocupa actualmente a Associação Geral dos irmãos Norteamericanos referente aos testemunhos da irmã White? Em primeiro lugar: São inspirados por Deus ou não? Segundo ponto: Temos de seguir proclamando a reforma pró saúde que ela nos traz como o braço direito da mensagem ou não?
- 4) Nossa mensagem de Apocalipse 14:6-12, é nacional ou internacional?

Então o presidente da Associação Geral defendeu confusamente a apostasia e rebaixando aos poucos fiéis. Ainda que diziam ser «não

Protocolo de Friedensau

Protokoll der Verhandlung mit der Gegenbewegung

vom 21. bis 23. Juli 1920 in Friedensau.

1. Sitzung am Mittwoch, den 21. Juli 1920,
abends 7 Uhr in der Aula der neuen Schule
in Friedensau.

Anwesend: Die Mitglieder der drei deutschen Union-
auschüsse, sowie Ausschüßglieder aus Holland, aus der
Tschechoslowakei, Polen und Ungarn, insgesamt 51 Glieder,
unter dem Vorsitz von Dr. L. R. Conradi; weiter 16 Glieder
der Gegenbewegung;

vom Generalkonferenzauschüß die Hr. H. G. Daniells,
F. N. Christian, F. M. Wilcox und W. C. Kern.

Vorsitz: Hr. H. G. Daniells.
Das Gebet sprach Hr. Wilcox.
Als Uebersetzer zunächst Hr. L. R. Conradi, in den
folgenden Sitzungen abwechselnd die Brüder M. H. Went-
land und W. C. Ising.

H. G. Daniells: Wir haben nach Hr. Ising gefragt,
werden aber nicht auf ihn als Uebersetzer warten und
selben befragen.

Wir sind zusammengekommen, um über gewisse Ver-
schiedenheiten der Ansichten zu sprechen, die während des
Krieges entstanden sind. Wir haben in Amerika von diesen
Verschiedenheiten der Meinungen der Brüder in T. entständig
zu hören. Unter Verlangen ist, in der ganzen Welt Einig-
keit und enge Fühlungnahme unter uns zu erzielen. In
Amerika sind wir nicht eingehend in eure Sätze eingebrungen,

*Esta es una reproducción (con su traducción a la derecha)
de la pag. 3 de las actas tomadas en las reuniones de
Friedensau, Alemania, del 21 al 23 de julio de 1920. El
"Protocolo" consta de 84 páginas.*



Documento Nº 10

Protocolo Da Discussão com o movimento opositor

Celebrada em Friedensau. Desde o dia 21 a 23 de julho de 1920Primeira sessão: Quarta 21 de Julho de 1920 às 7 p.m. nas aulas do colégio em Friedensau. Presentes: Os membros das três juntas directivas da União alemã. Assim com membros das juntas directivas de Holanda, Checoslovaquia, polónia e Hungria, 51 membros por todos baixo a direcção do hno. L. R. Conradi, ademais 16 membros do movimento opositor. Da junta directiva da associação General os hnos. A. G. Daniells. L. H. Christian, F. M. Wilcox e M. E. Kern. Dirigente: o hno. A. G. Daniells. O hno. Wilcox ofereceu a oração Como tradutor, por ser rápido, o hno. L. R. Conradi, nas seguintes sessões traduzem alternativas os hnos M. H. Wentland e W. C. Ising. A.

G. Daniells: Temos enviado a procurara hno. Ising, mas não o esperamos como tradutor, senão que iniciaremos. Nos hemos reunido para deliberrar acerca das diferenças de opinião que surgiram durante a guerra. Em Norte América temos ouvido destes diversos problemas. Lamentamos ouvir enquanto há estas diferenças de opinião entre os irmãos na alemanha. Nosso anheio é esforçar-nos para que tenha unidade e estreito contacto entre nós de todo o mundo. Em Norte América não temos examinado profundamente a vossa causa. (Fim da página)

Representantes adventistas na reunião de Friedensau 1920

Representantes do Movimento de Reforma que estiveram presentes nesse encontro

combatentes» declararam: «Devemos sem embargo, outorgar a cada cidadão o privilégio de adoptar uma atitude que está de acordo com sua consciência na sua relação com o Governo.» (Protocolo de Friedensau pag 51)



Esta foi uma posição muito diferente à da que a igreja havia sustentado. Era uma subtilidade para permanecer numa posição que Deus não podia aprovar. É verdade que Deus outorga liberdade de consciência a cada ser humano, mas

não da liberdade a sua igreja para que cada um estabeleça sua própria norma. Reveja o tema exposto anteriormente: «Liberdade de consciência.» Recordemos umas das citações expostas:

«Fossem os homens livres para se apartar das reivindicações do Senhor e estabelecer uma norma de dever para si mesmos, e haveria uma variação de normas para se adaptarem aos vários espíritos, e o governo seria tirado das mãos de Deus. A vontade do homem se tornaria suprema, e o alto e santo querer de Deus - Seu desígnio de amor para com Suas criaturas - seria desonrado, desrespeitado». O maior discurso de Jesus. 51-52.

O Movimento dirige-se à Assembleia Mundial em busca de unidade.

Em 1922 foram enviados dois irmãos à Assembleia da Conferência Geral em S. Francisco, Califórnia para ver se podia ser aclarado o assunto. Nem sequer foram escutados, nem se tratou o assunto com os delegados. Que lástima! Se, se houvesse tratado o assunto e a delegação mundial houvesse decidido retornar aos antigos princípios de lealdade à lei de Deus em relação ao sexto mandamento, poderia ter-se logrado a unidade novamente.

A 2 de Janeiro de 1923 resolveu o comité directivo da divisão europeia reunido em Gland, Suiça, entre outras coisas os seguintes:

«Depois de meditações profundas e cuidadosas sobre a questão de guardar o sábado, o serviço militar e o uso de armas em tempos de paz e de guerra, os membros deste comité se declararam unanimemente de acordo com as doutrinas dos seus irmãos da fé em todo o mundo...»

«Mais, concedemos a cada membro da igreja absoluta liberdade de servir ao estado em qualquer tempo e lugar conforme ao que lhe ditar sua própria consciência».

Dá-se permissão de pecar também no sábado, adultério, etc.? Porque só nesse mandamento? Foi um simples argumento...

Ao não regressar a direcção adventista à antiga plataforma, os irmãos viram-se obrigados a organizarem-se. Vejamos como se produziu a separação nos tempos primitivos.

«Depois de longo e tenaz conflito, os poucos fiéis decidiram-se a dissolver toda união com a igreja apóstata, caso ela ainda recusasse libertar-se da falsidade e idolatria. Viram que a separação era uma necessidade absoluta se desejavam obedecer à Palavra de Deus. Não ousavam tolerar erros fatais a sua própria alma, e dar exemplo que pusesse em perigo a fé de seus filhos e netos. Para assegurar a paz e a unidade, estavam prontos a fazer qualquer concessão coerente com a fidelidade para com Deus, mas acharam que mesmo a paz seria comprada demasiado caro com sacrifício dos princípios. Se a unidade só se pudesse conseguir comprometendo a verdade e a justiça, seria preferível que prevalecessem as diferenças e as conseqüentes lutas.»

Bom seria à igreja e ao mundo se os princípios que atuavam naquelas almas inabaláveis revivessem no coração do professo povo de Deus». O Grande Conflito.45.

A primeira reunião da conferência Geral do Movimento de Reforma

O movimento de Reforma convoca sua primeira reunião da Conferência Geral em Goda, Alemanha em 1925 aprovando ali seus princípios de fé. Nos finais de 1928, efectuam-se os trâmites e os registos jurídicos da Associação Geral e fica registrada como «Sociedade Missionária Internacional dos Adventistas do Séptimo Dia, Movimento de Reforma». A partir desse momento o Movimento de Reforma se expande nos 5 continentes.

Havia ministros consagrados entre os que permaneceram fiéis? Como se produz a sucessão ministerial da Reforma? No Protocolo da Conferência Geral do Movimento de Reforma, informa: «...a primeira pergunta foi: Como recebeu nossa igreja o direito da consagração? A esta pergunta o irmão Welp, como irmão mais antigo do Movimento de Reforma, respondeu: No princípio da Reforma, (1914-18), uniram-se à Igreja, anciãos e pastores consagrados da Igreja grande e transmitiram sua consagração a outros irmãos, por exemplo: irmão Pohlmann, irmão Hoss Feld, irmãos Stobbe e irmão Zerenfeld; em Estónia, o irmão Hahn, eram eles irmãos consagrados...»

O processo de apostasia e reforma durante a primeira guerra mundial.

Uma das testemunhas oculares, que viveu todo o processo de apostasia e reforma durante a Primeira Guerra Mundial, foi o Pastor Otto Welp, mencionado no protocolo de Friedensau, relatou o seguinte:

«Esta experiência tem vivido os primeiros crentes neste reavivamento e reforma. Se eu olho para atrás, aos anos 1914-1919, foram-se cumpridos os testemunhos... na forma literal. Escrevo isto de própria experiência pois eu o vivi, e alguns pioneiros e irmãos que ainda estão vivos podem testificá-lo juntamente. Foi um grande despertamento por meio do Espírito de Deus entre o povo adventista.

Temo-lo passado nesse tempo, na igreja adventista, especialmente também na Alemanha. Porém este despertamento não foi somente em Alemanha, (mediante o Espírito de Deus), senão em todo o mundo donde houve crentes adventistas. Foi uma obra divina. Desta maneira nasceu a reforma e tomou vida por meio do Espírito de Deus. Não por força humana, senão mediante seu Espírito.

Depois que terminou a guerra em 1918, e se abriram as fronteiras,

recebemos muitas cartas de diferentes países de todo o mundo, especialmente dos países europeus, logo também se sumariam América do Norte, América do Sul, Austrália, África, etc., donde o Espírito de Deus também havia despertado almas na igreja Adventista. Haviam reconhecido a apostasia, e pediam, a nós os de Alemanha, para irmos até eles e ajudá-los no seu despertamento e reforma. Como pioneiros viajamos a estes países e organizamos a obra de reforma ali com os irmãos. Assim surgiu uma obra mundial (internacional).

Na América do Norte organizamos a obra de reforma em 1922.

A obra de reforma não esteve assim organizada desde 1914-1920 como o está hoje. Estava organizada como o estavam os primeiros cristãos e os crentes adventistas. Em 1915 celebrou-se a primeira conferência dos irmãos reformistas em Wermelskirchen, a zona do Rin, Alemanha. Juntaram-se mais de 100 irmãos. Nessa reunião, ordenou-se tudo de acordo à ordem divina bíblica. Foi eleito um comitê conselheiro de 10 irmãos, com um irmão que dirigia no comitê, O. Welp, e um tesoureiro, Hno. Adamczac. Também os grupos e igrejas que surgiam por todas as partes em Alemanha estavam organizados como os primeiros cristãos. Estavam unidos no amor e na verdade, com um comitê que dirigia e tinham um irmão como dirigente. Cristo e o Espírito Santo era seu líder e guia. Os irmãos eram todos iguais no amor de Cristo. Não havia evidência nem discussões entre os irmãos e pastores, para ver e querer ser o maior de todos. Tão pouco havia diferença pelo pequeno salário que recebiam os pastores, pois também nisto eram todos iguais. Só o que tinha mais filhos recebia de acordo ao número, dos mesmos, um complemento ao salário. Assim cumpríamos a palavra do Salvador «*Todos vós sois irmãos*» Mateus 23:8. *Por isso emanava, especialmente no seu começo, uma grande força dos crentes de reforma no princípio entre os anos 1914-1915. Éramos impulsionados, então, pelo Espírito de Deus e o amor de Deus em pregar a mensagem do testemunho fiel à igreja de Laodicéia. Acompanhava-nos o Espírito de Deus e converteu muitas almas em Laodicéia, e as almas sinceras e fiéis tomavam posição por Cristo e pela verdade da reforma e punham-se se ao lado daqueles que estavam dispostos em guardar os mandamentos de Deus durante a guerra debaixo das dificuldades e manifestar a fé firme na obra mediante o amor de Deus. Desta forma, já tínhamos mais de 1000 irmãos na reforma em Alemanha. A obra prosperava por dentro e por fora.*» (História do Movimento de Reforma, Otto Welp. Documento inédito entregue por Oscar Kramer a Gerhard Hunger).

A igreja adventista volta a ser provada.

Desta vez em América do Sul, pois estala a guerra entre Paraguai e Bolívia. Na: **La Revista Adventista** de 5 de Dezembro de 1932, diz:

«Até agora uns 200 de nossos membros de igreja, entre maestros, evangelistas e membros leigos, devem estar na frente de batalha. A todos os que temos podido falar antes de partirem, temo-lhes recomendado que levam consigo suas Bíblias de bolso ou Novos Testamentos e que não se esqueçam de fazer obra missionária, ainda que seja nas mesmas trincheiras.»

Ver Documento Nº 11

Documento Nº 11



arregresar sus vidas en el campo de batalla.

Para la fecha, unos docecientos de nuestros miembros de iglesia, entre maestros, evangelistas y miembros leigos, deben estar en el frente de batalla. A todos los que he podido hablar antes que partieran, les he recomendado que llevaran consigo sus Biblias de bolsillo o Nuevos Testamentos y que no se olvidaran de hacer obra misionera aun en las mismas trincheiras. Esperamos relatos interesantes de la forma en que Dios ha protegido a sus fieles en este conflicto, para transmitirlos a nuestros hermanos.

Durante las cuatro semanas que hace que estoy ausente de Bolivia, por haberme

desinterés de todo, ellas cobren sus propias. No estamos tan afortunados a causa de nuestro presupuesto limitado si podemos ver a todo nuestro pueblo ríen, más a la obra en este dilatado tiempo, en el cual hay muchas cosas en que el mensaje no ha sido totalmente proclamado.

DE LA UNION INCAICA

Progreso en la Misión Boliviana

Por F. Brouché

EL SERVIDOR DE DIOS en nuestra oficina en el campo de batalla, Bolivia y Paraguay, nos trae noticias de progreso en la obra de la misión. Los reportes de los señores de la oficina en Bolivia y Paraguay, nos trae noticias de progreso en la obra de la misión. Los reportes de los señores de la oficina en Bolivia y Paraguay, nos trae noticias de progreso en la obra de la misión.

LA REVISTA ADVENTISTA. En Trinidad Suriano, vicepresidente de la República, a quien ultimamente se le ha dado un premio por sus servicios a la patria, se le ha dado un premio por sus servicios a la patria, se le ha dado un premio por sus servicios a la patria.

El interventor de Corrientes me dijo que sería mucho mejor ordenar la devolución de esos libros a Buenos Aires inmediatamente, pero de lo contrario corríamos el riesgo de que se nos desentendieran. Este me dio una idea y seguí los pasos mencionados. Llegado hasta la misma presidencia de la República para saber la opinión del señor Presidente respecto a ese libro sus "pedidos".



Un sereno a las 4.30 de la mañana en Puente (Uruguay). En el fondo se ven las montañas de la zona.

Se han hecho grandes avances en la obra de la misión en Bolivia y Paraguay. Los reportes de los señores de la oficina en Bolivia y Paraguay, nos trae noticias de progreso en la obra de la misión.

cuando el interese. En último grado, bastante representativo por esta época, por estar seguro de que se me iba a perder la obra misionera, por ser un libro que habla contra la guerra y que es causa de perder el espíritu místico que todos tratan de imprimir en los bolivianos en la hora actual. Pero, mientras hacíamos gestiones en un plano superior, habíamos pensado a este punto el miembro de "Iglesia de Dios en Cristo" para que lo leyera personalmente. Cuando recibí del Ministerio de Comunicaciones la orden de entregarnos el "libro peligroso", parece que se interesó más en su lectura y pidió que se le devolviera algunos días más. Ahora está bastante interesado en las doctrinas adventistas, y el Sr. Llopis, secretario y tesorero, le regaló una colección de cuadros ilustrativos de la obra de la escuela sabática para sus hijos. Todo esto nos ha conmovido de que Dios es capaz de obrar maravillas para llevar adelante su obra y hacer que los hombres lleguen a recibir el divino mensaje de salvación para este mundo.

Los colportores, pues, recibieron sus libros a tiempo para la entrega, sin antes haber dejado nuestros buenos libros de consular su misión entre los días más altos de Follera, para luego pasar a las manos de los rufes misioneros y de muchos otros que, por esta causa, tal vez recibirán el mensaje por primera y última vez antes de arrojarse sus vidas en el campo de batalla.

Para la fecha, unos docecientos de nuestros miembros de iglesia, entre maestros, evangelistas y miembros leigos, deben estar en el frente de batalla. A todos los que he podido hablar antes que partieran, les he recomendado que llevaran consigo sus Biblias de bolsillo o Nuevos Testamentos y que no se olvidaran de hacer obra misionera aun en las mismas trincheiras. Esperamos relatos interesantes de la forma en que Dios ha protegido a sus fieles en este conflicto, para transmitirlos a nuestros hermanos.

Durante las cuatro semanas que hace que estoy ausente de Bolivia, por haberme

A igreja é provada novamente. A época do nazismo.

Surge o governo de Adolfo Hitler e o socialismo nacional, com sua doutrina nacionalista, racista, suas ideias expansionista e finalmente a terrível Segunda Guerra Mundial.

O Movimento de Reforma, os adventistas fiéis viram-se em terríveis problemas de consciência. Não podiam obedecer a Deus e a Hitler ao mesmo tempo. Havia várias coisas:

Sua doutrina racista. A Reforma considera a todos os seres humanos como irmãos. Considera-se internacional. «*Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo: se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus: mas agora o meu reino não é daqui.*» João 18:36

Tomar as armas. De nenhuma maneira se pode conciliar a guerra com a lei de Deus e o espírito do novo testamento. Tal como a profecia dizia em Isaías 42:21, Jesus viria a magnificar a lei. Ele declarou: «*amai a vossos inimigos...*» (Veja Mateus 5:38-48). Os inimigos desse momento eram os romanos que dominavam Israel. A doutrina pacifista de Jesus foi a causa de sua morte:

«*Depois os principias dos sacerdotes e os fariseus formaram conselho, e diziam: Que faremos? Porquanto este homem faz muitos sinais, Se o deixamos assim, todos crerão nele, e virão os romanos, e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.*» João 11:47-48.

A saudação idolátrica de Hitler. Toda a gente tinha que saudar entre si com «Heil Hitler». Heil significa: «saúde ou salvação». Em outras palavras, dizia-se que Hitler, é a salvação ou a saúde.

Os religiosos inclusive os adventistas usavam livremente essa saudação, a reforma manteve-se leal ao único que traz saúde ou salvação. As consequências foram previsíveis pois está escrito:

«*E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.*» 2 Timóteo 3:12.

Fomos proscritos e perseguidos. Veja o **documento Nº 12** com sua respectiva tradução. Note as causas da perseguição expostas por Hitler

Tradução do documento Nº 12

O Movimento de Reforma teve um bom número de mártires nesse tempo. Seus nomes e algumas fotos aparecem no **documento Nº 13** e dão uma pequena ideia do que sucedeu em Alemanha.

Politische Polizeidirektor
der Länder
Preußische Geheime Staatspolizei
Der Stellvertretende Chef

Berlin SW 11, den 29. April 1936.
Dolm.-Abrech.-Stichz. #
Sendeschein: R 2 Flaco 0040

R.-Nr. II 1 B 1 - S. 213/36
Bitte in der Antwort bestehendes Gefährlichkeitszeichen
und Datum anzugeben.

An

Herrn Otto W e l p ,

Bad Godesberg.
Rheinallee 56 II.

Auf Grund des § 1 der VO des Reichspräsidenten
zum Schutz von Volk und Staat vom 28.2.1933 (Reichsge-
setzblatt I S. 83) wird die Sekte "Siebenten-Tags-Adven-
tisten, Reformbewegung" für das gesamte Reichsgebiet
aufgelöst und verboten. Das Vermögen wird beschlagnahmt.

Zu widerhandlungen gegen diese Anordnung werden
auf Grund des § 4 der VO vom 28.2.1933 bestraft.

Gründe:

Die "Siebenten-Tags-Adventisten, Reformbewegung"
verfolgt unter dem Deckmantel der religiösen Betätigung
Ziele, die der Weltanschauung des Nationalsozialismus
zuwiderlaufen. Die Anhänger dieser Sekte verweigern
den Wehrdienst und lehnen es ab, den Deutschen Gruß anzu-
wenden. Sie erklären offen, daß sie kein Vaterland ken-
nen, sondern international eingestellt seien und alle
Menschen als Brüder betrachten.

Da das Verhalten dieser Sekte geeignet ist,
Verwirrung unter der Bevölkerung zu erregen, war ihre
Auflösung zum Schutz von Volk und Staat erforderlich.

In Vertretung:

gez.: He yndig Ppoch



Comando político de Polícia

Comando Político de polícia
dos países

Polícia secreta do Estado de Prússia

Sub- chefe

Berlim, SW 11,
29 de Abril de 1936

Ao

Senhor Otto Welp

Bad Godesberg.

Rheinalle 56 II

Na base ao parágrafo 1 de VO do Presidente do Reich para a protecção do povo e do estado de 28-2-1933 (Boletim de leis do Reich I pág.83) é dissolvido e proibida a seita dos Adventistas do Séptimo Dia, Movimento de Reforma, em toda a extensão do Reich. Suas propriedades serão confiscadas. As acções contrárias a esta ordem serão sancionadas na base do parágrafo 4 de VO de 28-2-1933.

Motivos

Os Adventistas do Sétimo Dia, Movimento de Reforma, sob o manto de actividades religiosas, perseguem objectivos que são contrários à reputação mundial do Socialismo Nacional. Os aderentes a esta seita negam-se a fazer o serviço militar e a efectuar a saudação alemã. Declaram abertamente que não conhecem pátria, senão que sua forma de pensar é internacional, e consideram a todos os seres humanos como irmãos.

Como o comportamento desta seita é propício para provocar confusão entre a população, foi necessária sua dissolução para a protecção do povo e do estado.

Em representação

Assina: Heydrich

Autenticada

Os Mártires do Movimento da Reforma

Gustavo Psyrembel

Executado a 30/3/1940 em Berlim

Roberto Freier

Preso e assassinado em 1940

Leander Zrenner

Fuzilado a 9/8/1941 em Brandenburg, Havel

Hermann

Preso aos 70 anos e desaparecido no cárcere de Breslau

Willy Thaura

Fuzilado em 1941 no campo de concentração de Oranienburg.

Salomón Sadowski

Fuzilado em 1942 aos 35 anos pelos SS.

Maria Maritschnig

Morreu no campo de concentração de Auschwitz a 25/9/1942 aos 58 anos .enacher

Condenado a morte pelo conselho de guerra.

Johann Hanselmann

Assassinado no campo de concentração de Mauthausen em 1943 aos 50 anos.

Stanislav Rohloff

Torturado até a morte no campo de concentração Mauthausen em 1944 aos 51 anos.

Tomasz Slachetka

Torturado até a morte no campo de concentração de Grossrosen em 1944 à idade de 51 anos.



Anton Brugger



Johann Hanselmann



Gustav Psyrembel



Stanislaw Robloff

Os Mártires do
Movimento da Reforma



Günther Pietz



Tomasz Slachetka



Gottlieb Metzner



Alfred Münch

Alesksy Slachetka

Morreu quando foram transportados os prisioneiros a Dachau em 1944 com a idade de 21 anos.

Gottlieb Metzner

Preso a 9/30/1944 e mais tarde assassinado. Tinha estado num campo de concentração em Oldenburg, em 1944, durante meio ano.

Ernesto Korner

Torturado até a morte em 1944 no campo de concentração de Sachsenhausen.

Dr. Alfredo Zeis

Deixou sua vida no campo de concentração.

Alfred Münch

Pereceu no campo de concentração de Neuengamme em 1945

Anton Brugger

Morreu como mártir, fuzilado por não tomar as armas.

Günter Pietz

Morreu como mártir

À parte muitos irmãos foram executados em Ruménia, Bulgária, Jugoslávia, Rússia, etc. O livro «Seguindo sua fé» documenta o valor, a fé e o amor a Jesus que tiveram aquelas fiéis almas que preferiram morrer e não trair a seu Salvador.

Os irmãos foram arrojados às cárceres e aos campos de concentração. Alguns foram torturados até à morte. Para muitos, foi amargo o haver sido pressionados pelos pastores adventistas a tomar as armas, isso teria significado negar sua fé e a perdição da sua alma. Ao irmão Metzner e a outros o (tiraram) levaram, inclusive os filhos. Pela providência de Deus sua esposa encontrou milagrosamente a três dos quatro, ao terminar a guerra. Alguns irmãos foram fuzilados, outros enforcados ou morreram de diversas maneiras nos campos de

concentração, não obstante nota-se em suas últimas cartas uma profunda paz e segurança.

Numa longa carta de despedida à sua esposa e filho escreve o irmão Gustavo Psyrembel. Entre outras coisas, diz: «Não devemos estar tristes, senão contentos e considerar como um privilegio poder sofrer e morrer por sua causa. Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida.» Ele nos o tem prometido e crendo neste poder e salvação, quero partir desta vida com a esperança que, nos possamos ver novamente com meus queridos no seu reino, para podermos estar com Ele.

Ali viveremos em paz e em imperturbável felicidade, a que desejávamos aqui de todo coração. Seremos como os que sonham.....» Seguindo sua fé, pág. 21.

Um jovem irmão de 18 anos, Günter Pietz, que foi fuzilado com seu amigo, o irmão Víctor Pacha, escreveu a seus pais: «... *O que foi pronunciado sobre mim foi a sentença de morte... Agora querido papá e mamã, peço-vos que não derrameis nenhuma lágrima por mim, pois a esperança, o amor e o contentamento que tive antes que parti de vós, tenho-o todavia agora... Pela sentença de morte não me aflijo. Sei que o Senhor me ajudará. Nunca senti a paz e a tranquilidade tão grande no meu coração como nestes últimos dias... Se eu não puder escrever-vos mais, que sejam estas minhas últimas saudações, querido papá e querida mamã, também para minha irmã...*»

Anton Brugger foi o noivo de uma querida irmã que conheci em Itália, Ester Karis. Nunca mais se casou, senão guardou em sua alma o amor por aquele valente mártir que a amara ternamente em vida. Sabe que o encontrará na vida eterna. Guardou suas cartas como um tesouro. Na sexta e última carta que ele escreve desde o cárcere de Brandenburg -Gort a sua noiva – à parte escreveu à sua mãe- disse entre outras coisas: «*Oh, meu querido tesouro, sei que para ti também será muito duro. Mas não te desesperes senão, consola-te no Senhor... Para mim não há outro caminho porque torna-se-me impossível participar da guerra segundo minha convicção de consciência. Poderia ficar livre se somente me compromettesse cumprir incondicionalmente com tudo o que me ordenam... prefiro suportar a pena de morte que hoje, 3 de Fevereiro de 1943, será executada em mim às seis da tarde. É duro, mas o Senhor terá misericórdia de mim e me ajudará até o fim. Como já não será possível cumprir com o desejo dos nossos corações, de unir-nos aqui nesta terra, por esta triste sentença, teremos que consolar-nos com a formosa esperança, que junto ao Senhor nos veremos todos outra vez. Sê fiel tu também ao Senhor Jesus e ama-lo e servi-lhe com todas tuas forças. Não desesperes, senão tem confiança. Junto ao Senhor já ninguém nos poderá separar e já não nos tocará nenhum mal nem sofrimento...*

*O que te ama profundamente até o fim. Adeus meu tesouro, até a vista,
Anton.»*

Poderiam ter renunciado e ter-se livrado, mas «**menosprezaram suas vidas até a morte.**» Apocalipse 12:11. Muitos outros irmãos foram encarcerados e torturados, mas saíram com vida. Em outros tantos casos, Deus operou poderosos milagres para liberá-los, não obstante devia haver mártires para que o mundo veja que existe um povo leal à lei de Deus, um povo que não traiu a seu Senhor. Preferiu ser perseguido durante nove anos, do que fazer pactos que o tiraria as credenciais divinas como povo remanescente e deixaria de ser a igreja profética: «*que guarda os mandamentos de Deus*».

A atitude da igreja Adventista do Séptimo Dia (nominal), de Alemanha, na 2º Guerra Mundial.

Porém, muito triste foi a atitude da igreja Adventista do Séptimo Dia (nominal) nesse tempo. A contraparte, da posição assumida pela Reforma.

Não só tomaram parte activa na segunda guerra mundial, como já, desde o começo do surgimento do nazismo houve um forte apoio a Hitler.

Em plena guerra em 1940, a igreja publicou nas suas devoções matinais em Alemanha coisas inadmissíveis, o dia do aniversário de Hitler. Veja **documento Nº 13**

Documento Nº 13



Wer da ist im Segen, der wird auch unter im Segen.

Wenn ich heute wieder Willkürten Segen in dieser Zeit-
 wartet vor Gott setzen, um Sein und Segen für ihren
 Führer zu erheben, dann erüble ich des Wohlgeheils Wort:
 „Wer da ist im Segen, der wird auch unter im Segen.“
 Das Vertrauen zu seinem Wort hat mich dem Führer
 die Welt gegeben, den Führer Haupt für Freiheit
 und ihre Grundtugend aufzuweisen. Der unerschütter-
 liche Glaube Adolf Hitlers ließ ihn die großen Taten
 tun, die ihn heute vor aller Welt auszeichnen. Sein
 Wort hat mich zum Heiligtum im Segen, Selblos und treu
 hat er um sein Wort gekämpft, tapfer und heldhaft
 er für die Ehre der Nation ein. Im höchsten Demut
 hat er in allen neuen Stunden, die er mit seinem
 Wort feiern konnte, dem Herrn im Himmel die Ehre
 gegeben und hat sich glücklich gemacht vom Segen
 Gottes. Diese Demut hat ihn selbst groß gemacht, und
 diese Ehrgeiz war die Quelle des Segens, aus der er

für sein Wort immerzu schöpfen konnte. War seine
 Götterglaube, haben in Freiheit in der Sonne eines
 geliebten Lebens und umgeben vom einzigen Wort
 wie unter Führer. Er hat sich gepreigt in den Jahren
 seines Kampfes und wenig an sich gehabt in der er-
 müdenden Arbeit für sein Wort. Alle vergessenen die
 unerschütterten Worte, die er aus tiefstem Herzen in das
 Wort setzen hat, mit Konsequenzen, die nun auf-
 gegangen sind und herrliche Frucht tragen. Das wird
 das Führer selbster Worte und wertvollsten Geschenk
 am heutigen Sonntag sein, zu wissen: es war nicht
 vergeblich, Gott hat das Wort gegeben und das Ge-
 mühen mit höchsten Segen gesandt. Ausgerollt im
 Segen, im Segen gerettet.

Seine Arbeit kann uns hindern, nach dem erkannsten
 Guten in uns selbst zu finden. O. v. Dietrich
 14. Woche 30. Sept. 1939 113-120
 Volmer & Beutlich KG, Homburg 11, Grödenstraße 114

Tradução do documento Nº 13

O que semeia em abundância, em abundância também ceifará. 2ª Coríntios 9:6

Quando hoje se inclinam diante de Deus muitos milhares de corações no mais profundo agradecimento, para pedir saúde e bênção para seu líder (guia), então cumpre a palavra do apóstolo: «O que semeia em abundância em abundância também ceifará». A confiança a seu povo deu ao líder a força de tomar sobre si a pesada luta pela liberdade e a honra de

Alemanha. A fé inamovível de Adolfo Hitler o levou a fazer as grandes façanhas, que hoje o distinguem diante de todo o mundo. Sua obra foi um semear em abundância. Desinteressado e fiel, ele lutou por seu povo, valente e orgulhoso se impôs pela honra da nação. Em humildade cristã o deu a Deus a honra em todas as grandes horas que pode festejar com seu povo, e se viu dependente da bênção de Deus. Esta humildade o fez grande a si mesmo e esta grandeza foi uma fonte de bênção, da qual sempre pode tirar para seu povo. Existem poucos homens de estado que figuram tão luminosos numa vida abençoada e rodeado de júbilo por seu próprio povo como nosso Führer. Ele sacrificou-se muito nos anos de sua luta e pensou pouco em si mesmo,

no trabalho esgotante por seu povo. Comparamos as incontáveis palavras, que clamou ao povo desde um cáldo coração, com sementes, que agora têm brotado e levam formoso fruto. Esta será a mais formosa recompensa para o Führer e o mais precioso presente em seu dia memorável, hoje, de saber: Não foi em vão! Deus abençoou a obra e coroou os esforços com a mais preciosa ganância. Semeou em abundância, ceifou em abundância D. 20 de Abril de 1940

Na revista adventista alemã «**Adventbote**» desse tempo, foram publicadas múltiplas expressões comprometedoras com o partido de Hitler e com Hitler mesmo, que foi adulado até lo sumo. Veja o **documento Nº 14**. Promovia-se o apoio às forças armadas alemãs e foi apoiada propriamente a guerra. Veja o resumo de 9 revistas e o escrito ao Ministério do interior no **documento Nº 15**.

Traduções de diversos números da Revista Adventista «Adventbote» (Mensageiro Adventista)

Mensageiro Adventista, 15 Abril 1938.

«Na segunda-feira falei com uma Senhora de Linz que havia vivido allá a entrada do Führer. Seus olhos iluminaram de entusiasmo para o libertador de Áustria. Ela disse: -Ninguém sabe o que temos sofrido. Oh, quanto temos orado para esse homem! Sim, este é o segredo do êxito! As orações diárias de milhares de crentes na mais profunda necessidade, moveram o braço do Omnipotente do céu. Nosso decidido Führer Adolfo Hitler foi o libertador de Áustria pela eleição e o cuidado de Deus. Ninguém fora dele devia e podia realizar esta grande obra... Para o cristão consciente da sua obrigação nacional não é questão cumprir com seus deveres cívicos e dar no dia da eleição seu voto em favor de Alemanha e de seu Führer. Nossa nacionalidade é um presente de Deus e a organização política deste povo uma ordenança divina...»

Mensageiro Adventista, 1 Outubro 1939.

«Estamos na tormenta de acontecimentos mundiais comovedores...Um grande tempo de encontrar grandes homens... Por isso, submetemos neste caso, não só voluntariamente, senão também com alegria a cumprir com todo serviço que se exija. Ao que perde sua vida no cumprimento de seu dever pode-se aplicar o seguinte: «Ninguém tem maior amor que este; de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.» (Juan 15: 13). Recordemos os nossos homens combatentes e em especial nossos irmãos que dão a sua vida pela pátria e pelos que estão em casa. Queremos orar também por Führer e seus colaboradores»..

Mensageiro Adventista, 15 Novembro 1939.

«Assim como nossas tropas na frente, assim a todo o povo Alemã, mostrarão na guerra - forças armadas - a nossos inimigos, que temos chegado a ser uma comunidade invencível.»

Mensageiro Adventista, 1 de Dezembro 1939.

Alemanha não vai a render-se ante nenhum inimigo. Um povo ajuda a si mesmo. Por isso entregará tua oferta para WHW da guerra».

Mensageiro Adventista, 15 Abril 1940.

(Para o aniversário de Hitler)

...»Por isso, agradecemos a Deus pelo líder sábio e poderoso que ofereceu a nosso povo alemão. O Senhor da história não queria que continuássemos resvalando até ao abismo como ocorreu depois da guerra mundial perdida. Portanto, enviou-nos um libertador escolhido depois de tantas empresas afortunadas que não custou vítimas ou sumamente poucas, contrariamente ao que narra a história em outras oportunidades, para que fizera passar a nosso povo pela prova mais dura da existência. O ano passado, foi um ano de vida do Führer, coroado de êxito e agora queremos unirmo-nos num rogo carinhoso para que Deus não lhe falte com a sua bênção neste novo ano de vida e, por conseguinte, também a nós...»

o Nº 15

A atitude da igreja em outras nações não foi menos grave.

A revista adventista em espanhol, 17 de Março de 1941 mostra como em Roménia e em outros países foram incorporados ao exército: «O presidente da União e os das associações locais, os secretários tesoureiros e os homens dos departamentos, os pastores e os colportores, os dirigentes das instituições e os empregados das mesmas, assim como os oficiais das igrejas.... Em algumas associações todo o corpo de colportores, incluindo ao director, tinham sido incorporados no exército.» **Documento Nº 16.**

Existem estatísticas da grande quantidade de soldados adventistas, que participaram de diversas maneiras na guerra, nos diversos países, quer seja de enfermeiro como também portando armas.

La Revista Adventista

EL PRIMER AÑO, NOVIEMBRE 1 DE 1939

parte de los hombres se llama movilizada.

En Rumania, por ejemplo, el presidente de la Unión y los de las asociaciones locales, los secretarios tesoreros, y los hombres de los departamentos, los historiadores y los colportores, los dirigentes de las instituciones y los empleados de las mismas, así como los oficiales de las iglesias, han tenido que dejar sus puestos una y otra vez para responder al llamado del país. Muchos de ellos han estado constantemente en el ejército desde el comienzo de la guerra. Cuánto tiempo más permanecerán, solamente Dios lo sabe. Las últimas tres veces que estuve en Rumania para las reuniones de la junta directiva de la Unión, el presidente había recibido órdenes de estar listo inmediatamente para el servicio, y en consecuencia ahora él y todos los presidentes de las asociaciones locales se hallan de vuelta en sus puestos de servicio en la causa. En algunas asociaciones todo el cuerpo de colportores, incluyendo el director, han sido incorporados al ejército.

A pesar de todos los obstáculos y dificultades, la obra sigue creciendo. En Yugoslavia se están vendiendo este año más libros de los que se han vendido en cualquier año anterior. En Rumania, Hungría y Bulgaria también está avanzando muy bien la obra de publicaciones, considerando las circunstancias. En Hungría es difícil hacer progresar la obra, porque las iglesias están cerradas. Estamos realmente sorprendidos del número de personas que se están bautizando. Si nuestros ministros pudieran estar en sus puestos en lugar de estar en el ejército, el número sería muchísimo mayor. La pequeña escuela de Zagreb está repleta de estudiantes. Los que dirigen la escuela de Brasov estaban seguros de que no iban a tener más de treinta alumnos este año, pero cuando estuvo en ese lugar durante el primer día del nuevo año escolar, ya había ya algunos matriculados, y se

17 de Mayo de 1941, No. 3

mientos están aumentando, los precios aumentan y la pobreza también va creciendo. La peor situación parece reinar en Rumania.

Varias son las razones de la escasez de alimentos. El terrible frío del último invierno arruinó las quintas y los viñedos; inundaciones devastadoras destruyeron millares de hectáreas de cultivo; y una gran parte de otras tierras ha tenido que quedar sin ser arada porque aquellos que habrían efectuado la labor fueron llamados al ejército. Las grandes exportaciones a otros países son otra causa de la disminución de alimentos. En Rumania los precios han aumentado del cien al cuatrocientos por ciento. La pobre y mala fruta que se halla en el mercado cuesta tan caro que solamente los ricos pueden pensar en comprar algo de ella de tiempo en tiempo. Los precios de las prendas de vestir se han duplicado, y los de los zapatos han subido todavía más. La mayor parte de este aumento ha ocurrido desde que estuve allí la última vez en mayo. Me estremezco al pensar en lo que el corazón del pueblo de ese país tendrá que pasar antes de la primavera. La situación de nuestros obreros es crítica. . . . Las asociaciones han estado pagando a sus obreros una cuota mensual adicional al sueldo de como un veinticinco por ciento de los sueldos más bajos (y considerablemente inferior en el caso de los sueldos más altos), pero

pillas y salones de reunión fueron tomados por las autoridades y convertidos en alojamientos para las tropas o almacenes para los víveres. Esto ocurría en el sur de Besarabia. No sé si lo mismo ha ocurrido en la parte norte, donde tenemos nuestra mayor porción de hermanos rusos y ucranianos. Un oficial ruso de la Besarabia me contó que había muchos sabatistas en Rusia. Dijo que acababa de leer en uno de los periódicos que había llegado de Rusia que el mayor salario ofrecido en la república como recompensa del trabajo bien hecho había sido asignado a un grupo de sabatistas. Cuando pasé por Yugoslavia el otro día, el presidente de la Unión me dijo que un periódico proveniente de Rusia tenía una tabla estadística en la cual se presentaba el número de los adherentes de los diversos cuerpos religiosos que actualmente existían en el país. En la tabla, los adventistas figuraban con 250,000 miembros. No podemos certificar la exactitud de esta cifra, pero esto prueba que nuestra obra no está muerta en este gran país.

El viajar a través de los países del suroeste de Europa no es ningún placer actualmente. Casi todos los buendios y rápidos trenes han sido suspendidos. Las vías férreas están tan congestionadas con tráfico que la mayor parte de los trenes de pasajeros llegan tarde. Uno debe sentarse durante horas en frías estaciones esperando los trenes. Cuando

verán en la revista adventista de Alemania, llamada: "Adventbote", en el número 1030 del 1. de Octubre de 1939.

"En cambio necesitamos un reconocimiento claro del tiempo y de sus exigencias para nosotros. En esto no debe haber duda. Nunca debemos esperar que podíamos ser realizados en los países de este mundo los principios del reino de Dios. Ellos tienen su propia legalidad, la cual también es según la voluntad de Dios. Si no fuera así, entonces las Sagradas Escrituras no podrían hablar como del orden de Dios en este. Y por eso nosotros nos sujetamos no solamente voluntariamente, sino también de buena gana a cada servicio exigido de nosotros. Si que pierdo su vida en este, bien se puede glorificar con las palabras: Ninguno tiene amor más grande que aquel que da su vida por sus amigos. (Juan 15:13). Recordémonos de nuestros valerosos combatientes y en particular de nuestros hermanos que arringran su vida por la gloria y por los que quedaran en sus hogares. También queremos orar por el "Fibber" y sus colaboradores".

The International Service Commission

By WILLIAM H. BERGHERM, Secretary

The Overseas War Service Commission was organized in September of 1950, with A. V. Olson as chairman of the commission. Since that time a total of 2,254 names of overseas servicemen have been listed on its mailing files. The name of the commission was changed in 1952 to "International Service Commission," that it might be more in keeping with the international features of its ministry to the field. It has been a great privilege to serve these thousands of Seventh-day Adventist young men in the services of their countries and to have had a small part in the development of an international program of war service.

Many of these 2,254 overseas servicemen accepted their military service in foreign lands as a call to ambassadorship for the Lord Jesus Christ. The story of their soul-winning ministry is one of the brightest chapters in the evangelism of our day. The number of their converts is amazingly high. Men think more seriously when far from home. There is no middle position or straddling of religious fences on front lines. Many experience a new spiritual awakening. One man, while recovering from a serious wound in Korea, passed through such an awakening. Having renewed his consecration to his neglected Lord, he wrote: "It is like climbing out of a dark alley to the daylight, where I will always stay, and it is just plain wonderful."

During the past year alone we can report twenty-four servicemen who have been baptized or are awaiting baptism. We know of hundreds more who have become interested and are now studying the message through the Voice of Prophecy or some other medium of study. Even as I write these words a letter from a serviceman in Pusan, Korea, informs us that it is not a question of finding enough recruits to bring to the front.

Call to Evangelistic Action

WHEREAS, The church of God exists for the one purpose of giving the ever-lasting gospel to a perishing world, and the preparation of a people to meet their God, and realize the promises of our Lord's return and the urgency for the completion of our task; and,

WHEREAS, The thrilling current reports of the progress of God's work revealed in this historic forty-seventh General Conference session as well as other world developments clearly indicate that God is ready to set His hand to finish His work in all the earth; and,

WHEREAS, The forces of darkness are increasing in fury as they press against the people of God; and,

WHEREAS, Alas! In great areas of our world many thousands of our faithful brethren have been cut off from fellowship with the church at large; and, realizing that conditions just prior to our Lord's return will speak in even greater magnitude in the world order, these men

mightily challenge to Seventh-day Adventists. We are in a world that has been drawn together by defense pacts. Soldiers, representing many nationalities, are now camped in the same fields on the front-line defenses. They use the same weapons, follow uniform procedures, obey the same supreme command. It is of the highest importance that Seventh-day Adventists encamped under these different banners of the nations present a united front to the world—one in Sabbath observance, one in relationship to arms, in loyalty and faithfulness in serv-

ice them in military life. Speaking of this training plan, J. J. Aiken, International Service Secretary for Southern Europe, writes:

"About twenty of our young men at the college in Collonges have just taken the military examination as given by the French Medical Department. Eighteen passed with flying colors. This made a fine impression upon the French medical authorities. They were pleased to see how Adventists were interested in training their young men."

"I showed the captain my St. John Ambulance Certificate," said a young soldier to me in Viet Nam. "Immediately he wanted me to be the medic for his battalion. The captain has confidence in me, and now everything is all right."

"In our division this work can only be done within the realm of the Red Cross," writes W. Racker, International Service Secretary in the Central European Division. "Our members are therefore associating with the Red Cross. Sometimes the number of Adventists is so large that they form a team of their own. Recently we have explored the possibility of activity in these lines with the Red Cross in East Germany, and this may possibly be developed soon."

Favorable Government Endorsement

In a number of countries the brethren have obtained directives from their government granting both Sabbath privileges and a noncombatant status for our servicemen. This has been true in the Philippines, Australia, Belgium, and Switzerland. In Yugoslavia the government has ordered that except in cases of alarm, Seventh-day Adventists in the service are not to be ordered to do manual work on the Sabbath, and those who meet the conditions may be ordered to medical units. I have personally visited defense officials in twelve nations. In all these countries guarantees of more or less similar nature were orally expressed and are enjoyed by our men in these countries. God has in a special way interceded in our behalf in these matters. Wherever official attention is given to the efforts we are making



William H. Bergherm



During the War Service Commission program the audience was happy to hear of the good work of three U.S. servicemen. Left to right: Robert Jay Meade, U.S. Army; Captain M. T. Dean, U.S. Air Force; Ward E. Brown, U.S. Army; and Captain Frank Adams, U.S. Army.

A comissão do serviço de Guerra da Associação Geral

Em 1952 a Igreja Adventista funda a War Service Commission - A comissão do serviço de Guerra- que agrupava segundo a revista Rev. Herald de 10 de Junho de 1954 a 2254 soldados. Esta comissão era integrada por 4 capelães (ministros militares) que trabalhavam na Marinha, aviação, o exército e o corpo de enfermeiros. Documento Nº 17

El incomparable Cristo



Respuestas a preguntas bíblicas

Por DONALDO F. NEUFELD

El sexto mandamiento dice: "No matarás". Sin embargo, se mata a la gente de diversas maneras: por una ejecución legal, una guerra, un suicidio, un crimen y por eutanasia. ¿Todas estas muertes constituyen una transgresión de este mandamiento?

En hebreo hay muchas palabras que significan "matar". Por ejemplo, la palabra *shachat* es la que más a menudo se usa para referirse a la muerte de animales (Gén. 37:31; Eze. 16:6, 21: 29; 31, etc.), una pocos veces se la emplea para referirse a la muerte de personas (Juec. 12:6; 1 Rey. 18:40, etc.). También está la palabra *nuach*. Tanto los hombres (Gén. 37:14; Eze. 1:16) como los animales (Eze. 21:29; 1 Rey. 18:40) comen este tipo de muertes. Otra palabra que también se emplea es *nakah*. Se utiliza este vocablo en relación con la muerte de seres humanos (Gén. 4:15; Eze. 9:25; 1 Rey. 18:40). Otro de los términos que se emplea es *horag*. También, como en el caso anterior, se lo usa para referirse a la muerte tanto

de hombres (Gén. 4:8; 27:42) como de animales (Isa. 22:13). Hay otras palabras que se emplean con menos frecuencia.

Vayamos ahora a la palabra que se usa en el sexto mandamiento. Es un vocablo distinto de los ya mencionados, razón por la cual se lo emplea en el Antiguo Testamento, este vocablo literalmente tiene el sentido de matar a seres humanos, y así aparece 47 veces. Tres veces se lo traduce "asesinar". Como participio, aparece veices se traduce "asesinado". Con más frecuencia (17 veces), se ha traducido "asesinar".

Sin embargo, es al contexto el que debe determinar el significado de una palabra. El contexto de los Diez Mandamientos y el apoyo que le añade su uso generalizado, parecen indicar claramente que *nuach* significa "crimen". En consecuencia, el mandamiento podría leerse: "No cometerás crímenes". (Así se lo traduce en algunas versiones, tales como la *New American Standard Bible*, *The New English Bible*, *The Tanakh* y otras.)

El sexto mandamiento es, pues, una prohibición de cometer crímenes y no una prohibición, por ejemplo, de matar insectos u

animales, ni de la pena capital, ni siquiera, necesariamente, de matar en la guerra.

Veamos qué palabras hebreas se usan para referirse a estas otras muertes. En los casos de muertes judiciales, la palabra *nuach* es común. Véase, por ejemplo, Eze. 21:12, 15, 16; Lev. 19:29; 24:2, 15. También se usa *nuach* para las muertes judiciales (Lev. 24:16) y para los que se ejecutan en la guerra (Núm. 31:10; 31:12; 31:14). *Nukah* es un término que se emplea con frecuencia para referirse a las muertes en la guerra (Núm. 31:10; 31:12; 31:14, etc.). Es significativo que la palabra *nuach* que se usó en el sexto mandamiento, no se emplea nunca al describir las muertes que se cometen en la guerra.

Los pocos suicidios que se mencionan en la Biblia no se describen con términos idénticos, como para establecer el uso específico de una palabra en particular. Saul "tomó" su propia espada y se echó sobre ella" (1 Sam. 31:4); Judas "se ahorcó" (Mat. 27:51). Pero de la lectura de la Biblia se infiere con claridad que el suicidio podría caer dentro

de la prohibición del sexto mandamiento.

Cuando consideramos la eutanasia, hablemos de una práctica a la que la Biblia no se refiere directamente. Por eso, una sola puede sacar deducciones a partir de los principios generales. La eutanasia activa, esto es, el empleo deliberado de medicamentos o de otros medios para terminar con la vida, padecida quedar comprendida en la definición de los malos hechos hebreos mencionados, incluso *nuach*, lo que se usa en el sexto mandamiento.

La eutanasia pasiva, es decir, dejar de utilizar medidas excepcionales para prolongar la vida de un paciente matemáticamente enfermo, entra en otra categoría, según la entendemos generalmente los cristianos. Sin embargo, la cuestión de si se deben emplear sustantivos anticipados de la vida o, en caso de que se estén usando, si es justo o no interrumpir su aplicación, constituye una difícil determinación moral. Al menos en la ecuanime paciencia, cuando diversa que las energías vitales del paciente sufriendo no han disminuido. Por eso muchos consideran que un tales circunstancias no se violó el sexto mandamiento.

El profeta Isaías, cuyo libro es una de las grandes glorias de la literatura hebrea, exclamó: "¡Oh, al hombre atendido a mis mandamientos! Fuera entonces tu paz como un río, y tu justicia como las ondas del mar" (cap. 48:18). Si permitiéramos que los mandamientos de Dios, así como se encuentran en Egipto, se grabaran en nuestras corazones por medio del Espíritu Santo, y amáramos a Dios por encima de todas las cosas y a nosotros mismos como a nuestros hermanos, honoráramos al Autor de la ley. En la avenida La Plata, de la ciudad de Buenos Aires, hay una iglesia cristiana que tiene un reloj colocado en el frente, y una inscripción que dice así: "Es tiempo de acercarse a Dios".

Desde que comenzó la era de la velocidad, el mundo ha acortado las distancias. Ahora, con los cohetes intercontinentales, cualquier nación es vulnerable a la acción del enemigo. El Niño que nació en Belén ha acortado la

distancia astronómica que nos separa del cielo. Jesús es Dios, pero se hizo hombre y vivió sin pecado. Caminó por esta tierra predicando, enseñando, sanando y haciendo bienes, y finalmente murió en la cruz para pagar la deuda de nuestros pecados, a fin de que nosotros podamos vivir eternamente con él. Sólo debemos aceptar como nuestro Salvador personal y estar dispuestos a hacer su voluntad tan claramente expresada en la Biblia.

Pero hay algo más. Los cristianos tenemos un Dios vivo. Sí, Cristo está en el cielo intercediendo por cada uno de nosotros.

Por todo lo que ha sido hecho, porque Jesús dejó al trazo celestial para formar la tierra humana, vivió y sufrió en esta tierra, incluso en una cruz, nuestro y nuestro interceder por nosotros y espera que tú y yo lo aceptemos, por estas razones todos somos deudores para con el Crucificado.

n. Atila, Alarcio, Alejandro Magno, y otros, sus seguidores obtuvieron más confianza de todas las cosas y comenzaron y aceptaron las enseñanzas y las buenas nuevas de Cristo el

noelmento

enseñanzas de las escuelas de sus a las cosas pequeñas y empujaron su concepción del trabajo vital, el día, de la observación de la naturaleza.

siencia, el Hijo del Hombre puso en de estudios, al incorporar al área conceptos de valor. En sus días, los a, con asento en Jerusalén, enseñó tradiciones inútiles, en las cuales tiones de las autoridades humanas

(Continúa en la pag. 8)

Declaraciones
oficiales que matar
na guerra não é
transgressão da lei
de Deus

Fazem-se declarações oficiais que matar na guerra não é pecado

A Revista Adventista, Casa editora Sul-americana, Março de 1978 página 9 disse: «O sexto mandamento é pois uma proibição de cometer crimes e não uma proibição por exemplo de matar insetos ou animais, nem a pena capital, nem sequer necessariamente de matar na guerra.» Documento Nº 18

Documento Nº 19

There have been very good men, this old long year, who have never viewed this such communication as intruding, under all circumstances, the Bible as it is. Personally, I have thought that a Bible exegeter is breaking the commandment. As Christians we were given that under all conditions the taking of human life is a violation of the sixth commandment. They who will use the sword of God's special blessing on the teacher who, on his own, took a pellet and laid it on the forehead of a "deaf-mute woman" (in the parable) he is, in my opinion, breaking the sixth commandment. They who have used the sword of God's special blessing on the teacher who, on his own, took a pellet and laid it on the forehead of a "deaf-mute woman" (in the parable) he is, in my opinion, breaking the sixth commandment. They who have used the sword of God's special blessing on the teacher who, on his own, took a pellet and laid it on the forehead of a "deaf-mute woman" (in the parable) he is, in my opinion, breaking the sixth commandment.

I personally have always believed that in view of the gracious opportunities God has given me to understand something of the highest kinds of Christian living, I ought to take the noncombating position and never even to seek to install that viewpoint into the minds and hearts of all young men. This, I think, is the position of the denomination at large. I have examined young men who were seeing so many that when they were cross-examined about their position, and when answers were given to them for candidates, they would be on the wrong ground to respond thus: "The good word of God, which is promised to His children, has led me to conclude that God has not called me into service through His Son Jesus Christ, as I have known that I am, and therefore my conscience will not permit me to take up arms." This position stands in the light of the scriptures, and I believe in a new order (not to be based by any means) on the Bible. This kind of response is becoming more common each year of seeking to take the highest levels.

What to Do With the Candidate

What shall we do about the good Adventist young men who may not have a full understanding of Scripture to feel as I do about noncombatancy in this position as regards to the Bible? What shall we do with our young men who feel that they should be allowed to take up arms as a part of their service to God? I believe that the Bible is the only authority we have in this matter. We should not feel that we are in a position to take up arms as a part of our service to God. We should not feel that we are in a position to take up arms as a part of our service to God. We should not feel that we are in a position to take up arms as a part of our service to God.

In the first section I think it is in part to leave an individual situation. We believe that all should feel the Bible. We feel that a proper interpretation of Scripture supports us on this point. We are to have our people in the sanctuary, or perhaps in the war, or perhaps in the museum, through the Bible. We may even have the people in the Bible, who believe that in taking up the Bible we are doing it. We are to have our people in the Bible, who believe that in taking up the Bible we are doing it. We are to have our people in the Bible, who believe that in taking up the Bible we are doing it.

14

the Bible very far without being tempted to wonder at the apparent—note it is only apparent—discrepancies in the interpretation of the Bible. Certainly there are no present inconsistencies in our dealings in the church—An Adventist who pulled a plank might properly be subject not only to church censure but to disfellowshipping for the same offense and being the church into gross disrepute. But we don't disfellowship a man who pulls God. And I venture the guess that you agree with this procedure. Hence the "noncombatancy" I don't think I would be obliged to receive all noncombatants, and it is apparent that we are not taking a position on the noncombatancy. And, as I have already said, I think the stated denominational position.

Conservative View of Scripture Confirmed

For more than one third of a century Dr. William Foxwell Albridge distinguished an theologian and biblical scholar, has been known for his conservative approach to the interpretation of the Bible. In the last of a number of books and in one way or another has continued to correct theological errors. Under the heading "William F. Albridge Toward a More Conservative View," *Christianity Today*, for January, 1963, presented a summary of Dr. Albridge's views on the Bible, and the editors of the journal have published a review of the book.

Dr. Albridge attributes his growing conservatism to several sources: the Bible, the church, and the world. He has found that the Bible is the only book that has stood the test of time. He has found that the Bible is the only book that has stood the test of time. He has found that the Bible is the only book that has stood the test of time. He has found that the Bible is the only book that has stood the test of time. He has found that the Bible is the only book that has stood the test of time.

Dr. Albridge likes to think of himself as a middle-of-the-road scholar, equidistant between extreme conservatives and from extreme liberals. "If I do the extreme, I am actually taking an almost superstitious attitude toward the Bible, the extreme liberal, of course, is the Bible itself in every one of the superstitious. He identifies himself with the firm of conservatism. As an "extreme conservative" he will not believe in the resurrection and the bodily resurrection of Jesus as historical events. He still believes in angels and miracles, but believes in scriptural and scientific definitions of evidence. He does not believe in the resurrection, but believes in the resurrection of the dead.

15

Estes artigos, que explicam que o matar na guerra não é pecado foram publicados em diversos idiomas em distintas partes do mundo. Um exemplo deles é a *Review and Herald* 28 de Fevereiro de 1963. Entre outras coisas disse: "Em certas circunstâncias matar um homem não é quebrantar a lei de Deus". Documento Nº 19.

Participação na guerra de Vietname

A igreja enviou um numeroso grupo de capelães para atender o crescente número de soldados adventistas na guerra

de Vietname. Assim o informa Clark Smith na *Review and Herald* a 23 de Dezembro de 1965 e em outros documentos. Documento Nº 20.

Resolução Oficial da Associação Geral

Na reunião outonal da Associação Geral em 1972 decidiu-se não julgar aos que portavam armas como combatente e pertenciam à classe I-A.

O vice-presidente da Associação Geral informa: A Igreja permite tomar armas

Na Revista «Adventist Review» (Revista Adventista) de 4 de Abril de 1991, página 18, foi publicado um artigo escrito por um dos vice-presidentes da Associação Geral Calvin B. Rock que entre outras coisas disse:

«O mais parecido, a uma posição tomada por nossa igreja, sobre este tema, é sua declaração sobre o 'porte de armas, no concílio anual de 1982. A declaração sugere que é preferível não combater, 'ou seja com uniforme ou sem ele, mas, que esta posição 'não é uma posição rígida que comprometa aos membros da igreja, ainda que o combatente tenha sido activamente desalentado.»

Vejamos a gravidade do assunto:

- Foi decidido pelos representantes de diversas partes do mundo na Associação Geral, assim que é directa responsabilidade da igreja.
- O próprio vice-presidente o publica, na revista oficial da Associação Geral durante plena guerra do Golfo pérsico.
- Trata-se de que a igreja simplesmente «sugere» não combater. «Como se consideraria a um ministro, se simplesmente sugeriria a seus membros guardar o sábadado, não roubar, não adulterar e depois agregaria que essa não é uma posição rígida? Como podemos considerar a uma igreja que assume uma posição assim? Ver Documento Nº 21.

Participação na guerra do Golfo Pérsico.

Declaração oficial: «Adventist Review» (Revista Adventista) de 1991 disse na página 11:

«O ponto central da nossa posição é a consciência individual. Se bem que, advogamos uma posição não combativa, é dizer que animamos aos adventistas a servir ao país sem tomar armas, não questionamos aos membros que procedem de forma diversa.»

Um Periódico Menciona o
Ponto de Vista da Igreja no Tópicos
ao Recrutamento



ENQUANTO milhares de soldados norte-americanos se reúnem no campo de aviação de Al Udeid, no Qatar, para a participação da Operação Desert Storm, a Unidade Médica de Apoio Adventista de Ciências da Saúde recentemente aprovou ao Conselho por encorajar a sua liderança em locais de recrutamento e treinamento de servir na unidade médica das forças armadas.

Assim declara o parágrafo inicial de um artigo na primeira página do número de dezembro de 1987 do periódico *Adventist Review*, uma publicação controlada e dirigida por milhares de empregados no âmbito do Sistema de Serviços Sociais nos EUA. O artigo, local de recrutamento, é em inglês e aparece nos Estados Unidos.

O artigo cita o verso integral da resolução adotada pelo Conselho Geral: «As de natureza oposta a que permitam que o pessoal das forças que se encontram com menos profundas convicções religiosas sejam a ser visto como membros, mas com mínimo senso de responsabilidade para com... [nosso] obediência militar.» Esta posição é feita anteriormente sob a classificação IAVO no recrutamento.

A resolução foi dada por meio de votação de 80 votos em 1987. O artigo menciona que a Unidade Médica de Apoio Adventista de Ciências da Saúde, no IAVO, em dezembro de 1987, que aderiram ao plano de saúde... [nosso] obediência militar, e com uma condição que acompanhava a resolução enviada ao General Harkley: «Os jovens adventistas não procuram evitar o recrutamento», afirmou Clark Smith, coordenador.



Foto: *Adventist Review*, dezembro de 1988.

PÁGINA 17

Alguns adventistas lutaram por seu país durante a segunda guerra mundial, e actualmente **muitos são membros das forças armadas mandadas ao golfo Pérsico...** Todos permanecem em bons termos como membros da igreja, já que respeitamos a consciência de cada um.»

Na página 15 acrescenta: «...a decisão final entre o pacifismo, a cooperação consciente como combatente ou a total participação como combatente, tem-se considerado responsabilidade individual dos

membros da igreja, ainda que o combater tenha sido activamente desalentado.» Documento Nº 21.

Podemos considerar correcta esta posição? Pode você imaginar a um pastor dizer a seus interessados que se lhes parece podem guardar o

sábado, se não lhes parece bem não há problemas que de todos modos os baptiza ainda que sua consciência individual diga outra coisa?

Deus disse mediante sua serva: «*Sempre que os homens preferem seus próprios caminhos, põem-se em conflito com Deus. Eles não terão lugar no reino do Céu, pois se encontram em guerra com os próprios princípios do mesmo. Desconsiderando a vontade de Deus, estão-se colocando ao lado de Satanás, o inimigo do homem. Não por uma palavra, nem muitas palavras, mas por toda palavra que sai da boca de Deus viverá o homem. Não podemos desatender uma palavra, por mais insignificante que nos pareça, e estar seguros. Não há um mandamento da lei que não se destine ao bem e à felicidade do homem, tanto nesta vida como na futura. Na obediência à lei de Deus, o homem se acha circundado como por um muro, e protegido do mal. Aquele que, em um só ponto que seja, derruba essa barreira divinamente erigida, destruiu-lhe o poder para o guardar; pois abriu um caminho pelo qual o inimigo pode entrar, para estragar e arruinar*». O maior discurso de Cristo.⁵²

Corpo de CAPELÃES, pastores militares:

O mais triste, é que a própria Associação Geral tenha criado um «**Ministério da capelania**» um corpo de pastores militares e os tenha enviado ao golfo pérsico para atender —e dessa maneira apoiar— a um grande número de soldados adventistas.

A Revista Spectrum de Março de 1991 disse:

«*O departamento de defesa estima que a metade dos 1% do pessoal militar dos Estados Unidos são Adventistas do Sétimo Dia. Baseado nessas cifras (estimativas) o Ministério da Capelania da Associação Geral Adventista calcula que entre 2000 a 2500 dos 500000 soldados das tropas Estadunidenses na guerra do golfo eram Adventistas. No entanto os Estados Unidos têm hoje forças armadas completamente voluntárias, portanto, os adventistas elegeram unir-se ao exército americano. Nos Estados Unidos é possível prestar serviço voluntário em cargos não combatentes, como por exemplo, serviço de saúde, mas há uma grande lista de espera para estes cargos. Ao inverso os voluntários que declaram tomar parte activa no combate recebem dinheiro, em efectivo, que às vezes alcança a soma de U\$S 9000. Um capelão militar adventista estima que 90 % dos adventistas no exército dos Estados Unidos, incluindo supostamente os do Golfo, são combatentes que portam armas.*

O Ministério da capelania disse que 16 dos 47 capelães adventistas no exército dos Estados Unidos estavam em missão no golfo de 16 de Fevereiro. Assistem aos cristãos de todas as denominações, na força aérea, e o exército em Arábia Saudita, na marinha (inclusive no Marine Corps), e à bordo dos barcos no golfo. O número de capelães adventistas que servem no exército dos Estados Unidos é, em proporção, mais elevado que a percentagem de adventistas no exército americano ou na população americana.» **Documento Nº 22**

Spectrum

The Journal of the Association of Adventist Forums

The JOURNAL OF THE ASSOCIATION OF ADVENTIST FORUMS

God and Money

PROFIT OR PROPHECY?
CALLED TO COMPASSION
ETHICS IS THE BUSINESS
OF THE "LITICAL" CHURCH

blood—five Kuwaitis for every Iraqi soldier who was killed.

spectrum: If they had found Westemers, would they have killed them?

d. bunn: I myself did not hear of such cases. Once, they followed a Syrian-Kuwaiti who was involved in the resistance in helping to relocate Americans. The Iraqi soldiers then came with the Syrian-Kuwaiti into the American's apartment and put a gun to the Syrian-Kuwaiti's head and asked the American, "Do you want me to kill him now or later?" Later, they took the American away and we attempted to find this Syrian-Kuwaiti. He had been killed. Anyone who was involved in hiding Westemers or providing us food was killed.

spectrum: By this time, were you thinking more about other ways to get out?

d. bunn: Yes. We were collecting things for desert travel. Other people had purchased boats and

were making contacts with the Iraqi soldiers who were positioned along the coast. They hoped to buy them off and arrange something so that perhaps a dozen of us could get out by boat.

spectrum: But then what happened?

d. bunn: On Thursday, Hassan told us we would be allowed to leave. Saturday, we got word from the embassy that it was OK to go out on the street. They had assurances from Iraqi forces that we would not be harassed. We started popping out from almost everywhere. We just drove into Baghdad. Their checkpoints didn't know what to do with Westemers. They were shocked.

spectrum: When did you leave?

d. bunn: At 2:30 in the afternoon we left Kuwait City and flew into Baghdad. When we finally boarded another plane, around 8:30 that evening, it turned out to be another Iraqi flight. We hung an American

flag at the front of our cabin. Even the Iraqi stewardesses and pilot got caught up in the spirit. They were very, very hospitable.

spectrum: Looking back, how does this experience seem?

d. bunn: When I was in the midst of the crisis and it is terrible, I don't think of the horror. I think of the unknown that is strange. On the other hand, I felt God had called me there. I kept thinking that I had not accomplished my mission there. I never gave up hope to the extent that I said, "Well, God has allowed me to be here and I have protected me. I had to learn to get what I want out of God. It's silly. Who's afraid of the Old Testament God?"

spectrum: You gain confidence that you are in God's hands, that you are doing the right thing and you don't have to worry. When I would get another plane, around 8:30 that evening, it turned out to be another Iraqi flight. We hung an American



Adventists in the Gulf

In Iraq

Union says that, as of January 16, 1991, the approximately 250 Adventists in Iraq, and their two church buildings, were unharmed by allied bombing. There are two congregations—one in Baghdad and one in the northern city of Mosul. For 50 years, up to the present, the Hasso family has led the Adventist church in Iraq. From Kurdish roots around Mosul in the north, the family continues to be among Iraq's most prominent retail merchants, particularly in Baghdad. They provided much of the financial support for establishing Middle East College in Beirut, Lebanon. Members of the family, and their in-laws, have also been denominational leaders throughout the Middle East.

Among the Allied Forces

The Defense Department estimates that one-half of one percent of all U.S. military personnel are Seventh-day Adventists. Based on this figure, the General Conference Adventist Chaplaincy Ministry assumes between 2,000 and 2,500 of the 500,000 U.S. troops in the Gulf War were Adventists. Of course, the United States now has a completely voluntary armed forces, so these Adventists chose to join the American military. It is possible to volunteer for non-combat roles in the U.S. military, such as careers in health care, but there is a long waiting list for these jobs. Conversely, volunteers declaring that they are willing to serve in combat receive cash bonuses that sometimes

reach \$9,000. One Adventist military chaplain estimates that 90 percent of the Adventists in the U.S. military—including, presumably, those in the Gulf—are combatants bearing arms. The Chaplaincy Ministries says that 16 of the 47 Adventist chaplains in the U.S. military, by February 16, were on assignment in the Gulf. They serve Christians of any denomination in all services—the Air Force and Army in Saudi Arabia, and the Navy (including the Marine Corps) on board ships in the Gulf. The number of Adventist chaplains serving in the U.S. military is proportionally higher than the percentage of Adventists in either the U.S. military or the American population.

informe dilacerador:
20002500 Soldados
adventistas participaram na
guerra do Golfo Pérsico, 90%
usando armas. Foram aten-
didos por 16 pastores
capelães.

Informação desoladora:

2000 - 2500 Soldados adventistas participaram na guerra do Golfo Pérsico, 90 % usando armas. Foram atendidos por 16 pastores – Capelães.

Legalização do aborto

O mais triste é que o mandamento «*Não matarás*» não somente foi transgredido pela igreja mediante a permissão de portar de armas e a participação na guerra, seno agora pela legalização do aborto na igreja.

A revista **Ministério** (exclusiva para Pastores) publicada pelas Divisões Sul-americana e Inter-americana da Igreja Adventista do Séptimo Dia, de Setembro - Outubro de 1992, relata o assunto no artigo: «*História das pautas adventistas sobre o aborto*» páginas 10-18: **veja documento Nº 23**

Depois de mostrar a antiga posição contra o aborto relata:

«*Os anos 1970 e 1971 marcaram o ponto de retorno para a posição da igreja Adventista em relação ao aborto. Em Janeiro de 1970, introduziu-se um projecto lei na legislatura de Hawai, para revogar as leis contra ele.*

O Hospital Castle Memorial, instituição adventista situada em Hawai viu-se de repente, na necessidade de estabelecer uma posição com relação ao aborto... recebeu numerosas solicitudes para praticar abortos electivos quando se revogaram as leis contra o aborto em Hawai.

As solicitudes de aborto não eram novidade, e o HCM havia permitido-lhes assim chamados abortos terapêuticos; quer dizer, aqueles em que a vida da mãe está em perigo, casos de violação, o incesto, e inclusive em casos de uma severa ansiedade mental da mãe.»

Dadas às pressões solicitaram à Associação Geral uma definição, entretanto decidiram «permitir o aborto não terapêutico durante o primeiro trimestre da gravidez»

«*O 11 de Março de 1970 os oficiais da A. G. nomearam uma comissão para estudar o conselho que daria aos Hospitais Adventistas.»*

«*O 13 de Maio de 1970, traz uma considerável discussão e rescrever varias vezes os votos, os oficiais da A. G. votaram aceitar «Pautas subgerentes para o aborto terapêutico» (veja quadro.) «*

«*Algumas das comunidades médicas sentiram que as pautas para o aborto eram inadequadas, toda vez que, o aborto terapêutico que sempre se tinha realizado, inclusive desde antes que as leis em contra do aborto de Hawai, foram revogadas.»*

«*Entretanto, os oficiais da A. G., na sua reunião de 6 de Julho de 1970, votaram aumentar o número de membros da comissão anterior, «a fim de estudar que conselho deveria dar-se em relação com o aborto electivo.»*

«A Guia para o campo do cuidado para a saúde da Associação Norteamericana de Hospitais de 1986, enumera 12 dos 56 Hospitais adventistas nos Estados Unidos, que oferecem «serviços de aborto», incluindo «Um programa e instalações».

Tradução do documento Nº 22 página 18

52 Guide to the Health Care Field, 1986 da Associação Norteamericana de Hospitais (A Guia baseia-se na informação que oferecem os Hospitais.)

Os hospitais enumerados são os seguintes:

Castle Medical Center; Hadley Memorial Hospital; Handford Community Hospital, Loma Linda University Medical Center; Porter Memorial Hospital; Portland Adventist Medical Center; shady Grove Adventist Hospital; Shawnee Mission Medical Center; Sierra vista Hospital; Walla General Hospital, Washington Adventist Hospital y White Memorial Medical Center.

Documento Nº 24

Pautas de 1971 para a interrupção da gravidez.

1. Quando a continuação da Gravidez pode ameaçar de uma mulher ou a sua saúde.
 2. Quando a continuação da gravidez terminará provavelmente com o nascimento de uma criança com deformações físicas ou atraso mental.
 3. Quando a concepção foi causada por resultado de uma violação ou um incesto.
 4. Quando implica a um menor de 15 anos, de idade não casada.
 5. Quando, por algumas razões, os requerimentos de funcionamento da vida humana demandam o sacrifício do valor menor do potencial humano
- "Quando a interrupção da gravidez indicado deva realizar-se tem que ser efectuado tão pronto como seja possível, preferivelmente durante o primeiro trimestre da gravidez".

«Porém não foi, senão até o 10 de Agosto de 1971, que C.E. Bradford, secretário da comissão - que agora se chamava comissão para o estudo da interrupção da gravidez -, entregou a declaração «como a opinião de uma comissão representativa de teólogos, médicos, maestros, enfermeiras, psiquiatras, laicos, etc., que se reuniram em Loma Linda, Califórnia a 25 de Janeiro de 1971, com o entendido de que o informe deve usar-se como conselho às instituições médicas denominacionais.»

«Com efeito, a igreja tinha tido, com relação a sua posição sobre o aborto, dos diferentes atitudes. As pautas sobre o aborto publicadas a 13 de Maio de 1970 haviam permitido à igreja apresentar ante seu ministério e sus membros, assim como ao público em geral, a aparência de uma postura restritiva fazia o aborto. E, ao mesmo tempo, através das pautas sobre a interrupção da gravidez, que não se publicaram, tendo dado a seus hospitais luz verde, na prática, economicamente significativa, do aborto electivo.»

O adventismo e o aborto.

De modo que, qual é a verdade do adventismo e o aborto? Constitui o aborto electivo a norma para as instituições de saúde adventistas? Sobre essa pergunta, M.C. Milkiff diz: « Creio que, se você investiga um pouquinho, encontrará que a maioria dos Hospitais adventistas permitem o aborto a quem o solicite.»

«A Guia para o campo do cuidado para a saúde da Associação Norte-americana de Hospitais de 1986, enumera 12 dos 56 Hospitais adventistas nos Estados Unidos, que oferecem «serviços de aborto», incluindo «Um programa e instalações». *⁵²

Resumo.

O adventismo primitivo publicou posições em harmonia com a cruzada médica na contra o aborto, ainda que não foi activo no movimento. A igreja faz seu primeiro grupo de pautas sobre o aborto em 1970, quando a atitude da sociedade norte-americana fazia o aborto, tinha combinado e alguns dos hospitais da igreja estavam sofrendo uma crescente pressão das suas comunidades para prover serviços para abortar.

Menos de um ano depois da primeira série de pautas, a igreja as revisou e as ampliou. As pautas resultantes, que foram mais liberais, foi permitido aos hospitais adventistas, uma ampla liberdade para a prática do aborto, liberdade que originou lugar a um grande número de abortos. Se bem que, a igreja tem vacilado em dá-lo a conhecer, é obvio que no presente, já seja em política ou em prática, suas instituições médicas não se limitam ao aborto terapêutico.» Ver o quadro com as resoluções no **Documento Nº 24.**

Epílogo

Sinto dor por esta triste realidade, que afecta ao povo que recebeu a luz da verdade. Apresentei estes documentos não com ânimo de crítica, mas sim para fazer uma análise dos feitos históricos que sacudiram ao adventismo e assim poder identificar ao povo remanescente.

A história documenta e a realidade actual mostra a lamentável situação da igreja que recebeu a luz e se apartou dela, deixando os mandamentos de Deus. Deste modo, perdeu a identidade profética, as características da igreja remanescente do fim, que guarda os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo. Que ofensa para Deus! Pode ainda reconhecer o Senhor a uma igreja que rebaixou seus princípios? Não foi somente na primeira guerra mundial, que a igreja participou, mas sim, em todas as outras que se sucederam. E é lamentável o ter feito, não somente se mata na guerra, como também nas suas próprias instituições da igreja, permitindo nelas o aborto.

Um ministério que espezinha deste modo a lei de Deus já não leva as credenciais divinas. Já não preenche os requisitos da profecia: *«guarda os mandamentos de Deus» pois ao violar um deles se faz culpado de todos, S. Tiago 2:10-12.*

Deus disse: *« Os meus olhos procurarão os fiéis da terra, para que estejam comigo: o que anda num caminho recto, esse me servirá» Salmos 101:6*

«Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que te não poupe a ti também. Considera pois a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas para contigo, a benignidade de Deus, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira, também tu serás cortado.» Romanos 11:21-22.

Sim, no período da igreja de Laodicéia existem duas classes: Um ministério rejeitado - vomitado da boca do Senhor- e um povo que apesar de ter grandes deficiências tem dado ouvido à «sua voz» na hora da prova e Deus tem comunhão com ele. Preenche os requisitos da profecia. Una-se a este povo, ao Movimento de Reforma, para estar com aqueles que levantam bem alto a bandeira da verdade. Nada podemos fazer por nós mesmos, mas: *«Posso todas as coisas naquele que me fortalece.» Filipenses 4:13.* *«Jesus diz: «Separados de mim nada podeis fazer.» João 15:5.* Se caminhamos com Cristo podemos exclaimar: *«Porque contigo passo pelo meio dum esquadrão: elo meu Deus salto um muro.» 2ª Samuel 22:30.* Só com Cristo poderemos sair vencedores, viver a verdade e permanecer fiel. Não duvidamos que em todas as igrejas hajam almas fiéis e sinceras, mas não são o remanescente de Deus no nosso tempo. O Senhor o ajude a tomar as decisões correctas, baseado não em sentimentos, mas sim na Palavra de Deus.

